Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 286 — ANO 129
QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

HOJE, NO RECIFE, O GOVERNADOR ETELVINO LINS

PRONTO O EXERCITO BRASILEIRO PARA DEFENDER A LIBERDADE ONDE QUER QUE ELA ESTEJA AMEAÇADA

É O QUE DECLARA O MIN. DA GUERRA

Discurso no campo de Gericinó

RIO, 15 (Meridional) — Importante operação de guerra foi realizada, pela manhã de hoje, em Gericinó da qual participaram 70 carros de combate, mais de uma centena de viaturas auxiliares e 600 outras de serviços administrativos, num movimento em conjunto com cêrca de 5.000 homens.

O ministro da Guerra pronunciou, então, um discurso dizendo que as condições expostas pelo comandante da Zona Militar de Leste, general Zenóbio Costa, são as mesmas reinantes no exército de todo o país. «Coeso, forte, unido e disciplinado, o exército brasileiro — afirmou o general Ciro Espirito Santo Cardoso — é, hoje, uma força poderosa».

Dirigindo-se aos membros da missão americana e adidos militares estrangeiros, assim se expressou o ministro da Guerra: «Este exército que acabais de ver, em plena e eficiente ação, além de sua missão de salvaguarda da soberania nacional e ordem interna do país tem, também, compromissos sagrados de ordem moral para com as nações amigas que aqui representais.

Estará pronto para defender a liberdade, onde quer que ela esteja ameaçada, se, para tanto, fôr necessária a colaboração do Brasil. E' um exército de uma nação pacifica, sem veleidades imperialistas, mas a serviço da democracia. Praza aos céus que possas armas não precisem jamais de ser deflagradas contra outros povos, pois, somos todos irmãos, perante Deus. Mas podeis contar com o Brasil na comunidade das nações livres».

ATE' SABADO

RIO, 15 (Meridional) — Mais de 200 carros blindados, além de 850 outras viaturas diversas e 4 000 homens estão participando das manobras da primeira divisão blindada, no campo do Gericinó. As operações, que contam com a colaboração de diversos contingentes da infantaria, foram iniciadas, ontem, e se prolongarão até sábado.

AFUNDOU O "STELA MARIS"

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Deixou, finalmente, o navio **Stela Maris** o comandante Cassimiro Gzechewisz. O comandante do barco panamenho há dias recusava-se abandonar o navio, que afundou nas imediações de Cidreira. Afirma-se que o comandante saiu para salvar a carga ainda a bordo.

FALECEU O TISIOLOGISTA AMADEU SA'

FORTALEZA, 15 (Meridional) — Faleceu, vitima de uma intoxicação, o tisiologista Amadeu Sá, considerado a maior autoridade na especialidade, no país.

VEM AO BRASIL O GAL TROSSE

ASSUNÇÃO, 15 (U.P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o comandante em chefe das forças armadas do Paraguai, general Trosse. O general paraguaio visitará o Brasil, como convidado das autoridades do Ministério da Aeronáutica.

DIVIDA COMERCIAL DO BRASIL

LONDRES, 15 (U.P.) — A divida comercial do Brasil, em outubro último, eleva-se a ..... 50.500.000 libras esterlinas. Desse total, 26.500.000 estão sendo protegidas por apolices, emitidas pelo Departamento de Garantia dos Editos de Exportação.

PROVARÁ QUE CORIOLANO "É UM DOS HOMENS MAIS VELHACOS DESTE PAÍS"

Raimundo Padilha recebe como um desafio as acusações do ex-diretor da CEXIM

RIO, 15 (Meridional) — O deputado Raimundo Padilha não se excusou de comentar para a imprensa as acusações feitas contra sua pessoa, pelo sr. Coriolano de Gois, ao prestar depoimento perante a comissão parlamentar de inquérito sôbre a CEXIM. Disse o parlamentar que o sr. Coriolano agiu de maneira muito simplória, procurando conduzir em termos politicos o assunto.

E acrescentou: "Que importa que eu tenha negócios no Banco do Brasil? Tenho uma firma e tenho felizmente crédito. Que têm esses fatos com as irregularidades praticadas pela CEXIM." E prosseguiu: "Coriolano derivou para o terreno dos ataques pessoais que deveria ter permanecido à margem. Pior para êle. Vai ter o troco que merece. Provarei que Coriolano é um dos homens mais velhacos dêste país. Provarei que êle não passa de um farsante.

Com a minha responsabilidade de deputado federal, vou mostrar como êle manipulou 30 bilhões de cruzeiros, importancia que equivale ao orçamento da Republica, nos 12 meses que esteve à testa da CEXIM. Vai ser explicado agora como se fizeram fortunas faceis à sombra desse Catão desmoralizado, a começar pelas fortunas familiares. Vou trazer provas de que Coriolano é um homem venal e desonrado".

Ouvido também, declarou o sr. Coriolano de Gois: "Conforme havia prometido, esmagarei a calunia e desmascarei meus caluniadores". Instado a manifestar-se sôbre a nova denuncia apresentada pelo deputado Raimundo Padilha, disse: "Só posso dizer que se trata de um autêntico conto de vigário, muito conhecido na giria policial como sendo a história da sorte grande da loteria e herança que teria de receber o vigarista. Seria um assunto mais da alçada de um sub-delegado de policia".

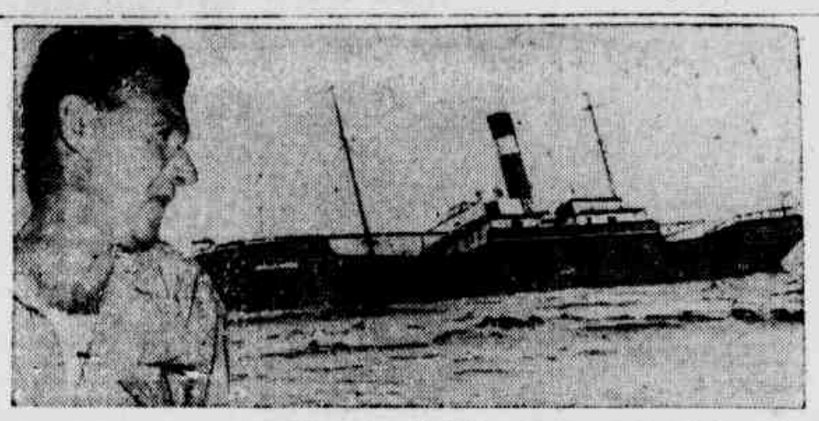
Afirmou, ainda, o ex-diretor da CEXIM que, em homenagem, ao Parlamento, não exibiu, ontem, perante a comissão de inquérito, os dois documentos que vai fornecer à imprensa. Dizem respeito ao sr. Raimundo Padilha. São fichas como espião nazista no Brasil, constantes do livro azul dos Estados Unidos e prova de que o parlamentar recebera 700 mil cruzeiros, do Banco do Brasil, por ordem superior como gerente de uma firma, mas acima dos limites cadastrais.

NAO TEM QUEIXA DE CORIOLANO

RIO, 15 (Meridional) — A propósito do depoimento do sr. Coriolano de Gois, na Camara em que o ex-diretor da CEXIM culpa o atual ministro da Fazenda de fazer campanha contra sua pessoa, declarou o sr. Osvaldo Aranha: "O próprio de poimento dele é minha defesa. Vinha recebendo queixas sôbre a atuação dêsse órgão. E, como mudei tudo na CEXIM, mudei-o também para outra carteira. Depois, como vi que a CEXIM não podia continuar, acabei com a CEXIM".

O reporter insistiu sôbre as impressões do ministro, no rumoroso caso, tendo o sr. Osvaldo Aranha dito: "Já falei na televisão da Tupi, a respeito. Não tenho nenhum juizo formado quanto aos responsaveis. Porisso, acabei com a CEXIM". Concluindo, o ministro declarou que não tinha nenhuma mágoa contra o sr. Coriolano.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)



O «STELA MARIS» ENCALHADO NA COSTA GAUCHA — Navegando de Itajaí para Montevidéu, com uma carga de 1.200 toneladas de dormentes para as ferrovias uruguaias, o «Stela Maris», navio de bandeira panamenha, foi colhido, na noite de 3 deste mês, por violenta tempestade e ferias correntes maritimas, sendo jogado contra os bancos de areia existentes proximos à praia de Quintão, na costa do Rio Grande do Sul, municipio de Osorio, abaixo de Cidreira, onde encalhou. A tripulação do barco foi salva e trazida para Porto Alegre, mas o comandante Cazimiro Gzechowicz, recusou-se a abandonar o navio permanecendo sozinho a bordo. Armado de metralhadoras e granadas, o «Lobo do mar» não permite que ninguem se aproxime do cargueiro acidentado, a não ser a tripulação de um batelão de pescadores que está prestando constantemente serviços, pois julga que os outros pescadores que permanecem nas proximidades do «Stela Maris», estejam aguardando uma oportunidade para saquea-lo. A gravura acima mostra o «Stela Maris» encalhado e adernado a uns 300 metros da praia, e o comandante do navio panamenho. (Fotos da Agencia Meridional).

Encerrados ontem os trabalhos legislativos do Congresso

TRANQUILIDADE EM BELEM DO PARÁ

Proibida a passeata socialista

BELEM, 15 (Meridional) — O govêrno dominou inteiramente a situação na cidade abalada, as últimas horas da tarde de ontem, pela intransigencia do deputado socialista Cléo Bernardo, em realizar uma passeata, desrespeitando as determinações do governador que havia avisado ao público, pela imprensa, que não permitiria a passeata, caso não fossem observadas certas condições.

Revela-se que o deputado Cléo Bernardo, valendo-se de sua imunidade parlamentar, tentou passar através do cordão de isolamento, colocado em frente ao edificio dos Correios e Telégrafos, entre vivas de seus correligionários. O coronel Cabral, da Aeronáutica, advertiu ao parlamentar que não tentasse fazê-lo, pois não respeitaria suas imunidades.

O deputado, no entanto, envolvendo-se na bandeira nacional, insistiu na sua tentativa, tendo dois oficiais da FAB arrancado violentamente a bandeira. Subindo num caixote, o deputado Cléo iniciou um discurso de ataques às autoridades, quando entrou em ação um carro tanque dos bombeiros, dispersando a multidão.

Em frente à redação da «Folha do Norte», novamente o deputado falou a seus adeptos protestando e acusando o govêrno e afirmando que a passeata alcançará os objetivos, pois provará que, no Pará, não há liberdade. A cidade está policiada com reforço, estando de prontidão as tropas federais.

REGISTRO DA IMPRENSA

BELEM, 15 (Meridional) — Os jornais de Belem dedicam páginas especiais aos fatos de ôntem. A repercussão dos episódios foi simpática ao governo, até certo ponto, por defender êle, de qualquer maneira, o principio de autoridade ameaçado pelos promotores da **passeata da fome**.

O deputado Cleo Bernardo, responsável maior pelos incidentes, falou aos seus correligionários, acusando o Executivo, sobretudo o governador Assunção. O prefeito Celso Malcher distribuiu uma nota comunicando a exoneração do comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Mauricio Ferreira, por haver desobedecido às suas determinações permitindo a saida à rua de um carro-tanque.

Dizia a nota que as ordens eram terminantes para que os bombeiros não deixassem o quartel, por considerar o prefeito que a missão do soldado do fogo é outra.

1953 FOI O ANO DE MAIS INTENSO LABOR DE TODA HISTORIA DA CAMARA

«Record» no total de discursos pronunciados — 246 sessões, sendo 73 extraordinarias — No Senado

RIO, 15 (Meridional) — A Camara realizou, hoje, duas sessões, sendo que a última foi para encerramento dos trabalhos legislativos. O sr. Nelson Carneiro lamentou que a sessão do Congresso se encerre sem o Senado poder votar a autonomia do municipio do Salvador, Bahia.

O sr. Paulo Nery protestou contra as violências policiais em Manáus, acrescentando que a policia dissolveu um comicio promovido pelos estudantes, em favor da cruzada Francisco Queiroz. A seguir, o sr. Breno da Silveira protestou contra a dissolução do comicio socialista, em Belem do Pará. Leu, depois, um memorial a favor da autonomia do Recife.

Na ordem do dia, foram aprovados 21 projetos, em segunda discussão, sendo os principais os seguintes: incluindo na reserva da terceira categoria da FAB os pilotos, navegadores, mecânicos e rádio-operadores; criando a Faculdade de Engenharia de Fortaleza; dando o auxilio de 600 mil cruzeiros para o triduo de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza, auxilio êsse criticado pelos srs. Nelson Carneiro e João Cabanas; autorizando a União a celebrar um convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para as obras de irrigação; dando o auxilio de 5 milhões de cruzeiros para as obras da Basilica Nacional da Aparecida; anistiando os ferroviários demitidos e punidos por motivo de greve e dando o auxilio de 10 milhões de cruzeiros para a construção do Hospital do Radialista.

O sr. Armando Falcão focalizou as notas do cardeal Jaime Camara, condenando a exploração feita, pelo jornal **Ultima Hora**. O orador frizou que os aventureiros não respeitaram, sequer, a pessoa do principe da igreja.

O sr. Flores da Cunha elogiou o trabalho da Camara, dizendo daqui não saiu a despeito de certos «cambalachos» que pretendiam desviar o legislativo para outros rumos. O general insinuou que tem sido convidado, provàvelmente, para candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia foram ainda aprovados os projetos, em primeira discussão, regulando a situação juridica dos servidores de Fordlandia e Belterra e dispondo sôbre o ingresso na carreira de diplomatas e que cria o Instituto Nacional de Babaçú. Foi aprovado o requerimento destinando uma sessão para comemorar o bi-centenário de Alexandre Gusmão, diplomata de Madrid. Aparteando o sr. Gustavo Capanema, que encaminhara a votação, o sr. Allomar Baleeiro disse, irônico, que foi em virtude dêsse tratado que São Borja ficou pertencendo ao Brasil, ali nascendo Getulio Vargas...

O sr. Nereu Ramos indicou a sessão do dia 19 de janeiro para a comemoração, designando os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos para oradores oficiais. Em seguida, os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos ocuparam a tribuna, enaltecendo os trabalhos da Câmara, na atual legislatura. A resenha dos trabalhos assinala que êste ano foi o de mais intenso labor de toda a história da Câmara Federal, que realizou 246 sessões, sendo 73 extraordinárias. Até ôntem, foram pronunciados 553 discursos. Hoje, foram pronunciados cerca de outros cem discursos, batendo todos os records.

Desde a instalação da Câmara foram colhidos, pela taquigrafia, cêrca de 6 mil discursos. Durante o presente ano foram apresentadas 141 resoluções, 611 requerimentos, 12 indicações e 22 pareceres, no total de 1 881 proposições. A Camara remeteu ao Senado 481 projetos de lei e enviou à sanção, 65. Houve apresentação de cinco emendas constitucionais. O presidente da República remeteu à Câmara 190 mensagens, com projetos de lei e 6 para ratificação de tratados.

NO SENADO

RIO, 15 (Meridional) — O Senado decidiu, em sua última sessão de hoje, que o projeto dos médicos só será votado em janeiro, após as férias parlamentares. A matéria recebeu mais de 100 emendas, de modo que não seria possivel sua aprovação às carreiras. Os pareceres das comissões de Finanças e do Serviço Público foram no sentido de que retornasse o projeto à Comissão de Justiça, para que esta pudesse estudar, detidamente, todas as emendas recebidas.

O sr. Domingos Velasco protestou contra violências policiais no Pará, nas quais estiveram envolvidos elementos do PSB. O sr. Assis Chateaubriand discorreu longamente sobre os benefícios da imigração italiana.

Falando sobre a realidade social brasileira, o sr. Abelardo Jurema afirmou que o equilibrio, entre o capital e o trabalho, estava sofrendo impactos constantes, através de uma atuação que, supervalorizando o trabalho e subestimando o capital, produzia o desajustamento que se observa no país. Salientou que tinhamos a legislação do trabalho mais avançada do mundo, pelo que não se justificava a pletora de projetos que a re-

(Conclue na 15.ª pag.)

REASSUMIRÁ O GOVERNO, ENTRE 10 E 11 HORAS

Etelvino despediu-se de Vargas

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Etelvino Lins reassumirá a chefia do executivo pernambucano amanhã entre 10 e 11 horas.

Abordado pela **Meridional** sôbre suas atividades de hoje, informou haver se encontrado com o presidente Getulio Vargas. Insistido a dizer qual o assunto que tratara no Catete, declarou que fora despedir-se.

Disse ainda que conferenciou com o ministro da Guerra, tirizando que o general Ciro Cardoso é seu velho amigo desde os tempos em que ocupava a chefia do Estado Maior da 7.ª Região Militar. Solicitado a dar uma impressão de conjunto sôbre suas atividades aqui, declarou voltar a Pernambuco muito satisfeito e que o noticiario da imprensa carioca fala por si mesmo sobre a receptividade da tese que focalizou.

Esclareceu que o esquema Etelvino não é propriedade dele nem de ninguem. Pertence a todos os brasileiros bem intencionados. A proposito da sucessão estadual, disse aguardar a visita que o ministro João Cleofas fará a Pernambuco no proximo dia 3 de janeiro, juntamente com o monsenhor Arruda Camara, para o debate do assunto. Reafirmou que a sucessão de Pernambuco não foi tratada no Rio e só o será em territorio pernambucano pelas forças politicas do Estado.

Ainda esclareceu que a sucessão estadual permanece no mesmo pé em que deixou quando saiu do Recife. Tudo o mais que se diz é mera especulação. No Rio não tratou sinão de politica nacional e dos interesses administrativos do Estado.

VIRGINIA LANE

RIO, 15 (Meridional) — Virginia Lane, conhecida artista do teatro, casou-se com o engenheiro Mario Kroeff, pertencente a conhecida familia carioca.

ULTIMOS ENTENDIMENTOS: COM OS DEPUTADOS ALDE E CID SAMPAIO

Encontrou bôa receptividade às suas idéias nos circulos politicos nacionais

RIO, 15 (Meridional) — O governador Etelvino Lins, que regressa, hoje, a Pernambuco, declarou à reportagem: "Volto otimista. Encontrei boa receptividade às minhas idéias".

A seguir, elogiou a entrevista do sr. Odilon Braga, concedida, ontem, sobre o seu esquema politico.

O sr. Odilon Braga, ouvido sôbre a entrevista do governador Etelvino Lins, disse: "As palavras ditas à imprensa por Etelvino são claras. Somente os contumazes pescadores de aguas turvas não reconhecerão, na entrevista de Etedvino, o timbre da sinceridade, o toque da mais elevada inspiração civica".

CONFERENCIARAM

RIO, 15 (Meridional) — Conferenciaram demoradamente, ontem, no gabinete do sr. Marcondes Filho, no Monroe, os srs. Etelvino Lins, Alde e Cid Sampaio. O encontro foi promovido pelo senador Durval Cruz.

O deputado Jarbas Maranhão, por sua vez, voltou a manter demorada conferencia, hoje, com o ministro João Cleofas. Os circulos pernambucanos dão muita importancia aos encontros entre Jarbas Maranhão e o ministro da Agricultura.

O sr. João Cleofas seguirá para o Recife, nos primeiros dias de janeiro.

DIVULGADA PELA IMPRENSA

RIO, 15 (Meridional) — A entrevista do governador Etelvino Lins foi divulgada, hoje, pelos matutinos. O "Diario Carioca", sob o titulo "Etelvino convida Vargas a aplicar seu esquema à sucessão", precedendo as declarações do governador, que foram entregues escritas aos jornalistas, publica a seguinte nota: "O governador Etelvino convidou Getulio a aplicar, para sua propria sucessão, o apêlo à união nacional feito em seu discurso de 3 de outubro de 1952". Falando à imprensa, ontem, à tarde, no Senado, às vesperas do seu regresso a Pernambuco, explicou êle que o seu esquema antecipa apenas de seis meses a escolha dos candidatos à presidencia da Republica, os quais deverão estar escolhidos até junho, o mais tardar, e advertiu: "O caos politico, de consequencias imprevisiveis, eis o grande problema a enfrentar se teimarmos em realizar em dois tempos, e não em um só, a sucessão presidencial com a escolha concomitante dos candidatos à presidencia e volvermos às estaduais".

Prosseguindo em seu comentario, acentua o "Diario Carioca" que Etelvino, numa referencia direta ao PSD, disse: "Um grande movimento pode surgir arrastando como caudatarias organizações partidarias intactas ou aos pedaços".

Conversando a seguir, com os jornalistas, o governador de Pernambuco respondeu que as objeções que se fazem ao seu esquema, de que em 1955 os homens agora chamados a decidir não terão mais influencia politica, não procedem, pois não se trata, no caso da sua tese, da politica dos governadores: "O que proponho é um entendimento de partidos e falo como presidente do PSD pernambucano. Os governadores passarão, mas os partidos continuam, e eles é que devem agora se entender".

Sobre a receptividade do seu esquema, disse o governador Etelvino Lins que a posição da UDN já é conhecida, através dos pronunciamentos de alguns dos seus principais dirigentes. Quanto ao PR, o sr. Artur Bernardes escreveu-lhe uma carta, na qual manifesta o seu apoio. O PL, através de Raul Pila, tambem concorda com o esquema. Quanto ao PSD, em fevereiro será chamado a uma decisão. Ele proprio, segundo já foi anunciado, provocará o problema dentro do seu partido, na reunião do diretorio nacional com os governadores.

CONFUSIONISMO PPROPOSITADO DE "ULTIMA HORA"

RIO, 15 (Meridional) — O Palacio de São Joaquim distribuiu, hoje, outra nota contra "Ultima Hora", confirmando o protesto divulgado através dos matutinos. Está assim redigido o segundo comunicado emitido por Dom Jaime: "A audiencia concedida por sua eminencia o cardeal ao sr. Danton Coelho, sabado ultimo, foi estritamente pessoal. Quando sua eminencia soube tratar-se de "Ultima Hora" teve palavras energicas contra tal folha. Se não deixou de benzer o presepio então apresentado, foi por se tratar de objeto de cunho religioso que nada continha de indigno. Tudo o mais é confusionismo propositado".

Um imperativo, a pacificação nos Estados

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Alde Sampaio, ouvido a propósito da entrevista que ontem concedeu, o sr. Etelvino Lins, declarou: «Posso dizer que a UDN de Pernambuco, sem discrepancia, tem acompanhado a articulação do governador Etelvino Lins, já se tendo manifestado pelos seus membros mais proeminentes a favor de seu esquema, hoje resumido em sua entrevista como uma formula lançada à nação a que indubitavelmente merece ser considerada. Neste ponto, a secção de Pernambuco acompanha o pensamento da UDN nacional, manifestado de modo inequivoco pelo seu presidente, deputado Artur Santos. Parte do principio — que é esquema do sr. Etelvino — tem por objetivo essencial resolver, num sentido elevado, o problema sucessório da República, sem a preocupação de vitoria eleitoral deste ou daquele partido. Não vemos como se possa patrioticamente dele discordar. Só minúcias de sua aplicação poderiam dar motivo a discussões. O esquema Etelvino não-de compreender, soluções estaduais por que não se pode admitir harmonia nacional quando os partidos se digladiam nos Estados.

A pacificação estadual será, pois, um imperativo para o êxito do seu esquema. Estou certo de que o governador do meu Estado fará, em Pernambuco, com os mesmos e elevados propósitos, o que preconiza para o âmbito nacional sem o que dificilmente poderia conseguir o apoio à sua formula por parte das outras unidades da Federação».

Perguntado se a permanencia de Etelvino no Rio era para a solução do caso de Pernambuco, respondeu o sr. Alde: «Posso dizer-lhe de nossa parte, com absoluta segurança, que não. O caso de Pernambuco já está há muito assentado e só poderá ser resolvido no próprio Estado, onde deverão ser consultados os correligionários e ouvidos os reclamos da opinião pública para se chegar a um resultado satisfatório.

Aliás, há mais de um mês que o ministro Cleofas, chefe natural da UDN, proclamou que estaria no Estado, em dezembro ou janeiro, quando então daria

(Conclue na 15.ª pagina)

Ultimas informações nacionais

CONSTRUÇAO DO ENTREPOSTO DE PESCA DO RECIFE

RIO, 15 (Meridional) — Dentro de alguns dias será iniciada a construção do entreposto de pesca do Recife. O edificio contara oito pavimentos, na parte central e disporá de cais acostavel do tipo pesado afim de permitir a atracação de embarcações até 8 metros de calado. Para êsse empreendimento, o Ministerio da Agricultura empregará 46 milhões de cruzeiros, inclusive a instalação de equipamento frigorifico, previsto para 1956, quando o entreposto entrará em suas atividades normais.

DESFALQUE NO IAPETC

RIO, 15 (Meridional) — Rigoroso inquerito está sendo realizado na delegacia do IAPETC, Estado do Rio, afim de apurar o desvio de 400 mil cruzeiros. Segundo se divulga, estaria envolvido no caso o presidente do Sindicato dos Rodoviarios, Avelino Gomes Castro.

SERVIÇOS PRESTADOS A' AGRICULTURA NACIONAL

RIO, 15 (Meridional) — **As federações e associações rurais, reunidas em Curitiba, na Segunda Conferencia Rural Brasileira, deliberaram manifestar ao ministro da Agricultura o reconhecimento pelos inestimáveis serviços que vem prestando á agricultura nacional.**

A manifestação de simpatia ao ministro João Cleofas termina dizendo: "Ao administrador exemplar, que é o ministro da Agricultura, os agricultores brasileiros reiteram sua disposição de colaborar no estudo para a solução dos magnos problemas da vida rural, na certeza de que as conclusões da Segunda Conferencia merecerão cuidadosa acolhida, por parte do ilustre ministro."

O ESCANDALO DO LOIDE

RIO, 15 (Meridional) — Foram apurados mais alguns detalhes do escandalo descoberto, no Loide Brasileiro, com a falsificação das folhas de pagamento dos trabalhadores das oficinas da ilha Mocanguê. O inquerito, instaurado por determinação do diretor do Loide, já está na chefia da policia que determinou seu encaminhamento à delegacia de roubos e falsificações. Revela-se que mais de 30 funcionarios estão implicados no alcance, que atinge a várias centenas de milhares de cruzeiros.

NOVOS CASOS DE PARALISIA INFANTIL

RIO, 15 (Meridional) — Voltam a surgir casos de paralisia infantil em Copacabana. Em 30 dias, o Quinto Distrito Sanitário já recebeu notificação de três casos: um menino, residente em Manaus, que esteve no Rio em tratamento; outro garoto, que ficou com um defeito nas pernas e um terceiro caso, ainda não apurado. Várias providências já foram determinadas pelas autoridades sanitárias, pois, com o inicio do verão, é provavel o aparecimento de casos da terrivel molestia.

Reforma na instrução 70

Será feita pela SUMOC — Modificações fundamentais nas listas dos produtos de importação e exportação — Os acordos de comercio e a politica de cambio

RIO, 15 (Meridional) — A SUMOC vai reformar sua resolução n.º 70, introduzindo fundamentais modificações nas listas dos produtos importáveis e exportáveis. Tais inovações deverão vigorar a partir de janeiro.

REUNIU-SE A PORTAS FECHADAS

RIO, 15 (Meridional) — Realizou-se, no gabinete do ministro Aranha, uma reunião do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito. Participaram da mesma o ministro Decio Moura, chefe do Departamento de Economia do Itamarati. A reunião foi longa e realizou-se a portas fechadas. Soubemos que se o assunto de maior relevancia tratado se referiu ao entrosamento da nova politica cambial com acordos comerciais firmados pelo Brasil, antes da instrução 70 e em plena execução quando da mudança das diretrizes do nosso comércio exterior.

Sabe-se que o Itamarati, tendo responsabilidade na execução dos convenios que firmou, está se vendo embaraçado para o prosseguimento dos mesmos sem que haja qualquer choque com as normas em vigor. Procedeu-se a amplo debate sôbre a questão tomando parte na discussão dos assuntos os assessores técnicos dos órgãos que se fazem representar no Conselho da Sumoc.

Tambem foi ventilado o caso da licitação de divisas sobre a Alemanha que hoje está centralizado no Rio e que se pretende extender a todos os Estados. Está em estudo um esquema de quotas para as bolsas de valores dos Estados. O ministro Rao, a saida da reunião, disse que nada tem a declarar, pois o assunto ficou em estudos pelos técnicos.

150 MILHOES DE DOLARES

RIO, 15 (Meridional) — 150 milhões de dolares é quanto o govêrno decidiu reservar, no orçamento cambial do primeiro semestre de 1954, para a importação de combustiveis liquidos. Esta cifra representa um excedente, pois, nos primeiros seis meses dêste ano, a certa, que já fôra a maior até então registrada, atingiu a 130 milhões.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Industria Brasileira e Materias Primas Tropicais e Sub-Tropicais

Na sessão do Senado Federal do dia 11 de setembro último, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Desejo associar-me, senhor presidente, de coração às palavras do ilustre senador Ivo d'Aquino, acerca da personalidade do engenheiro Louis Ensch. Não estou aqui para fazer um necrologio, senão para oferecer um depoimento.

Os oradores que falaram, juntamente com o antigo leader da maioria, se referiram ao mestre de forja, ao capitão da industria metalurgica, que ele o foi, e inexcedivel, neste seu país de adoção. Existe, porém, na personalidade do engenheiro Ensch um outro aspecto, que eu gostaria que os brasileiros não desconhecessem, para que possam sentir a extensão da perda que acaba de sofrer o Brasil.

Faz muitos anos, escrevi nos "Diarios Associados" um artigo abordando o caso do deficit alimentar do povo brasileiro. Eu havia tratado da responsabilidade dos capitais, que a tarifa protege na porta da Alfandega em face do operariado e das classes médias desta terra. Acentuava que, tendo nós uma industria largamente acautelada, com uma vasta cobertura contra os varios riscos inerentes a qualquer negocio, proporcionada pelo Congresso, tinha ela o dever de olhar um pouco mais a sério pela condição das classes menos abastadas, do ponto de vista de sua nutrição. Mezes depois encontrei o dr. Ensch em Belo Horizonte. Ele me disse espontaneamente:

— "Estou de acôrdo com a sua tese. A industria está na obrigação de se interessar, de modo mais direto, pela sorte do povo deste país. Quantos possuimos os nossos empreendimentos, garantidos pela pauta votada pelo Congresso, contra a competição estrangeira, devemos tomar o encargo de trabalhar por melhores niveis de vida da nação. Não tenho o menor constrangimento em tomar a minha quota de responsabilidade na solução do problema alimentar dos brasileiros. Vou induzir os meus companheiros da Belgo-Mineira a examinarem o assunto com o desvelo que ele comporta. E' um dever meu assim fazê-lo".

Fez-se, então, criador de gado.

Precupado em que ele melhorasse o seu rebanho, e o dos mineiros da matá, do vale do Paraiba, da bacia do São Francisco e do rio das Velhas, em suas atividades de criadores, levei-o um dia ao vale do rio do Peixe, na bacia do Paraná. Queria pôr o sr. Ensch em contacto pessoal com o sr. Geremia Lunardelli, tão adiantado pecuarista quanto apaixonado cafezista.

O sr. Hamilton Nogueira — Permite v. excia. um aparte? (**Assentimento do orador**). Estou ouvindo v. excia. com o prazer de sempre.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado. Estou longe de emparelhar com um mestre da eloquencia e da têmpera de v. excia.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito obrigado. E' esse um dos mais importantes aspectos da personalidade desse grande homem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND—Estou de acôrdo com v. excia.

O sr. Hamilton Nogueira — A expressão "é um dever meu..."

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Uma contra-partida do que ganhamos, acentuava o engenheiro Ensch.

O sr. Hamilton Nogueira — ... revela um homem que ultrapassou a fase paternalista, para reconhecer que os patrões têm o dever de ajudar os empregados, também criaturas humanas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, agradeço ao meu nobre colega sr. Hamilton Nogueira o aparte com que ilustra as minhas palavras.

Desejo acentuar ao Senado que, pouco antes de partir para a Europa, onde veio a falecer, o dr. Ensch se entusiasmou pelo que eu lhe contei das experiencias do cultivo das terras magras do cerrado mineiro, em São Paulo, por uma cooperativa do governo flamengo. Prometeu-me que, ao voltar, visitaria Olambra, para repetir em Belo Horizonte, Monlevade e Sabará a tentativa holandesa.

— "O senhor verá a Belgo-Mineira dando vitaminas e calorias aos seus operarios. Prometo-lhe trabalhar meus amigos e companheiros de Minas e do Luxemburgo, para que possamos contar com uma agricultura mais adiantada no Estado, onde a Belgo-Mineira tem os seus fornos."

Não quero deixar passar a oportunidade, sem uma referencia a outro tipo humano da linhagem do dr. Ensch. Nossas correntes de sadio e verdadeiro nacionalismo se ufanam em alinhar a seu lado brasileiros da têmpera do dr. Louis Ensch — energicos, otimistas, pioneiros da livre empresa, no sertão, e capazes, por isto mesmo, pela experiencia que possuem do seu trabalho, de ajudar a afastar do cenario da politica economica da nação o fantasma do despotismo burocrático, organizado sob a forma de capitalismo do Estado.

A fortaleza espiritual e moral de Percival Farquhar se traduzia pelo padrão de vida que levou, durante meio século de interesse tomado nos negócios do Brasil.

Ele contava que, tendo terminado a construção das estradas de ferro de Cuba, onde trabalhava como empreiteiro, desejou insistir em sua atividade de homem de empresa no ultramar. Não o seduziu o trabalho em seu país. Gostava de lançar-se a empreendimentos de maior estilo no estrangeiro. E tanto em Paris, deliberou participar dos serviços publicos de eletricidade e tramways em Constantinopla.

— "Não vá, disseram-lhe amigos franceses, belgas e ingleses, que tinham negocios na Turquia. O sultão Abdul Hamid tem uma indole demasiado fatalista e displicente para compreender um pioneiro do seu impeto. Irá sofrer muito, às voltas com o Comendador dos Crentes. Ele passa oito e dez mêses para dar decisão de um negocio. Falta-lhe aptidão de iniciativa, a fim de julgar do valor do tempo de uma indole ocidental".

Sorrindo, disse-me um dia, no Palace Hotel, aqui do Rio, Percival Farquhar:

—"Diante dessa reflexão, preferi à Turquia o Brasil. Só no campo da siderurgia militei de 1919 a 1941. Mas não me arrependo da troca, acentuou com bonhomia. Sou feliz vivendo com os brasileiros".

Era Percival Farquhar, o criador da estrutura da Brazil Railway, uma natureza de tal modo excepcional, para suportar as consequencias da sua ruina financeira, ao lado da ingratidão do povo que ele tanto amava, que bebeu o cálice das injustiças que lhe eram feitas em vida aqui, com um estoicismo de apostolo. Travou luta com a incompreensão dos brasileiros pela sua missão no Brasil, desde que entrou a trabalhar, na solução dos nossos problemas de serviços publicos urbanos, ao lado do dr. Pierson, o fundador da Brazilian Traction com as suas subsidiarias, as duas Lights do Rio e São Paulo. Guerra quente, guerra fria dos nossos compatriotas a seu gigantesco esforço, na Brazil Railway, deixavam-no imperturbavel. Sofria intimamente o mundo de injustiças que desabavam sobre a sua cabeça. Mas não se queixava. Doia-se por dentro. Mas não dava satisfação aos que o amarguravam. Refugiava-se sempre no julgamento da posteridade. Resolveu, com o seu Império, problemas do Estado, em nossa terra. A Brazil Railway era até o dia da sua falencia, em 1913, uma unidade federativa do volume de São Paulo, e de um poder de iniciativa tão grande ou maior que o dos paulistas. Sistematizou nucleos ferroviarios esparsos, como os do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Adquiriu, em dado momento, o controle das ações da Companhia Paulista de Estrada de Ferro para com a Sorocabana à São Paulo-Rio Grande e a Noroeste, elaborar o edificio ferroviario da provincia bandeirante. Discordou Lacerda Franco do gesto do conselheiro Antonio Prado, negociando o controle com o sr. Farquhar. Ele não hesitou um instante. (O fato me foi narrado pelos dois Lacerda Franco e Farquhar, sem diferença de uma virgula). Devolveu ao conselheiro Antonio Prado a parte das ações que ele lhe vendera e que haviam contribuido para lhe dar o controle da Paulista.

— «Não pretendia, disse-me, controlar um negocio sem o consentimento daqueles que o dirigiam e que eram peças fundamentais no seu manejo». Ficou em minoria na Paulista, sem o menor constrangimento, numa linha voluntaria de desprendimento pessoal, pois que se desfez do que já tinha em mãos e que era o controle da estrada.

Serrarias no Paraná, fazendas de gado em Mato Grosso, fábrica de papel em São Paulo, portos do Rio Grande do Sul e do Pará, Amazon River, hoteis em São Paulo e em Guarujá, Madeira Mamoré, erradicação da febre amarela em Belém, Companhia de Gás do Rio de Janeiro, Itabira Iron Ore Company, Acesita — o que Percival Farquhar não empreendeu, entre lances de uma desmedida coragem, de uma visão extraordinaria de autêntico homem de Estado brasileiro! Que lástima que os seus contemporaneos, aqui, não tivessem inteligencia para compreender o pujante capitão de industria que, de um golpe, organizou a frota mercante moderna do rio Amazonas e seus maiores tributarios, construiu o porto de Belem, a Madeira Mamoré (na região encachoeirada do Madeira) e ainda levava Oswaldo Cruz para extinguir a febre amarela no grande vale!

O sr. Joaquim Pires — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Percival Farquhar, numa conversa comigo em 1913, quer dizer, há quarenta anos, quando eu o entrevistava para o «Jornal Pequeno», do Recife...

O sr. Joaquim Pires — Incontestavelmente foi um grande homem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... declarou-me que, no Brasil, o problema ferroviario era o oposto da Europa. Ali, a estrada de ferro buscava a cidade. Aqui, atravessava o deserto, pois que o seu papel era povoar. Daí a necessidade dos grandes troncos ferroviarios que ele criava se lançarem à criação de elementos para o seu tráfego. Ou fosse, a contribuição da estrada, com capitais proprios, para incentivar a economia das regiões, que ela varava com os seus trilhos.

Um dos traços do genio politico de Percival Farquhar residia na intuição que já no meio deste século tinha ele do papel das florestas do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, como base de uma industria nacional de celulose, e da criação de gado nos grandes espaços de Mato Grosso, de um gado rústico, barato, capaz de ser exportada a sua carne, para os mercados menos exigentes. Sua obcessão era diversificar a economia brasileira, que não queria vê-la na dependencia exclusiva da monocultura cafeeira. Convivi longuissimos anos continuos com Percival Farquhar, Sir Alexander Mackenzie, Sir Herbert Couzens e Mr. Billings. O pouco que sei da economia do meu país, mais de 50% aprendi com estes ingleses e americanos, tão brasileiros, tão nossos compatriotas, como qualquer brasileiro de acendrado patriotismo. A melancolia que experimento é constatar que no esforço educativo e construtivo de um Farquhar, de um Mackenzie ou de um Couzens, lhes damos como contrapartida uma opinião publica envenenada pelos mais cobardes e traiçoeiros cabotinos da imprensa e do parlamento.

O sr. Othon Mader — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com o maior prazer.

O sr. Othon Mader — Assim como no passado, em várias situações difíceis, o Brasil teve o concurso de Percival Farquhar e Louis Ensch para desenvolver a sua economia, acredito que tambem nesta emergencia, em que precisamos não só do auxilio, como dos capitais e da técnica estrangeiros para desenvolver a nossa riqueza petrolifera, hão de aparecer outros Percival Farquhar e Louis Ensch para ajudarem a nossa patria, como fizeram tão eminentes estrangeiros no passado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Esperemos que a profecia desse ilustre dolicocéfalo louro, caiçara da costa paranaense, venha a refletir-se na promessa de uma segunda geração de Farquhars, Enschs e Mackenzies, no Brasil.

Sr. presidente com o meu amigo Louis Ensch — meu amigo de mais de 20 anos — tinha eu agradaveis e constantes debates, a proposito da transformação, sem maior preparação econômica, do Brasil em nação metalúrgica.

Com a franqueza com que costumo falar à Casa, digo-lhes hoje, aqui, que divergia permanentemente do ponto de vista do dr. Ensch, no que respeitava a uma siderurgia prematura no nosso país, sem base de combustivel estrangeiro. Fosse eu governo e não teria lançado, em 1940, o edificio de «Volta Redonda». Faria algo menos custoso e muito mais reprodutivo. Ninguem é mais simpático do que eu ao crescimento do país em linhas manufatureiras. Gostaria, contudo, antes dos planos da industrialização carissima e precaria, que andam por aí, preparar o país para um maior desenvolvimento da produção das nossas materias primas tropicais e subtropicais.

Sou, senhor presidente, um convicto, e disso dá depoimento toda a minha carreira de homem de imprensa, da necessidade da industrialização do país. Preferira, entretanto, tomar outros itinerarios mais faceis e mais seguros, que a ela nos levassem. Interrogo a Casa!

— «O que seria melhor para o Brasil, nesta hora: possuir três troncos importantes de escoamento ferroviario, para o metal ferrifero de Minas Gerais, que colocassemos, na Europa e nos Estados Unidos, dez ou doze milhões de toneladas de minerio, ou fazer siderurgia de 600 e 800 mil toneladas de aço? Quantos dólares nos dá Volta Redonda? Quantas toneladas de «pão negro» nos carreiam ela e as outras instalações metalúrgicas espalhadas no território nacional?

Nada; três vezes nada.

Dir-se-á que deixamos de comprar lá fora produtos metalúrgicos no valor de 80 ou 100 milhões de dólares. Sim, é verdade; mas poderiamos pagá-los, por pouco mais de metade do que nos custa o artigo nacional.

A exportação do minerio teria esta outra vantagem: pagariamos o artigo industrial estrangeiro mais barato do que o indigena e ela permitiria, no frete de retorno dos navios que iriam levar o minerio, a entrada, nos portos do Brasil, de um combustivel em condições extraordinariamente razoaveis.

O sr. Walter Franco — V. excia. está falando no sentido tipicamente comercial.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Permita v. excia. que eu conclua o meu raciocinio. Considero-me um industrializador brasileiro até a raiz dos cabelos. Tanto que tenho sustentado alguma coisa do que já aí está, do ponto de vista manufatureiro. Propugno, porém, a etapa da industrialização, como um segundo tempo, isto é, depois que tenhamos dilatado o parque de materias primas exportaveis, ou industrializaveis, dentro do país, para um enriquecimento mais acelerado de sua economia. Ou então a industrialização, simultaneamente com a produção e a exploração das materias primas.

Aonde estaria Minas Gerais se os seus dirigentes tivessem equipado, entre 1920 e 1923, a Vitoria-Minas para o transporte de minerio e a construção da usina de 250 mil toneladas de aço em Natividade, isto é, na barranca do Rio Doce? Candidatava-se a Alemanha, naquela época, a ser a maior compradora da hematite nacional. Com o que um entendimento mais estreito do vale do Rio Doce, do Espirito Santo e do sul da Bahia com o mercado importador germanico, não nos poderia aquinhoar!

Não nos ponhamos aqui com cucas. Vamos só ao mercado sueco, descortinar o panorama do que um dos povos mais civilizados do mundo logrou realizar como exportador de minerio de ferro. O que os suecos reduzem nos altos fornos nacionais é pouco, muito pouco em comparação com a materia prima que eles exportam.

O sr. Gomes de Oliveira — Permite v. excia. um aparte? Assentimento do orador) Ouço sempre com a devida atenção os discursos de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os debates, que aqui se travam, revelam varios pontos de contacto entre os rumos de v. excia., no plano econômico, e os nossos.

O sr. Gomes de Oliveira — ... não só pela erudição, como pela fluencia de suas palavras. Permita-me, entretanto, indagar o seguinte: dentro do ponto de vista de v. excia. teriamos exportado milhões de dólares de minerio e como consequencia empobrecido as nossas jazidas. Estariamos, hoje, comprando dólares para obter aquilo que Volta Redonda nos está dando com a sua produção de ferro e aço.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. paga aqui, na boca do cofre, o seu tributo de inscrito no Partido Trabalhista Brasileiro. E' uma divida de jacobino a que vemos agora saldar o nobre senador por Santa Catarina.

Não importa que um país veja esgotadas as suas reservas de determinada materia prima, se ele não dissipou o recursos que hauriu por intermedio da venda delas. O que cumpre saber e se o país se enriqueceu, ou se pelo menos enriqueceu certas das suas regiões, com a aplicação dos recursos monetarios que ela produziu. Os Estados Unidos não têm mais minerios nobres de ferro, senão por 25 anos. Cobre e zinco para 20 e 18 anos. Quem está vendo qualquer campanha travada dentro das suas fronteiras, para pôr limitação à exportação dos produtos manufaturados com esses metais? Se há agora pouco cobre nos Estados Unidos os americanos vão buscá-lo no Chile e no Congo. Se o ferro de bom teor escasseia, já estão a Bethlem, a United States e a Hanna (essa apenas supridora de minerio) para ir explorá-lo no Labrador e no Orenoco. Preparam-se os americanos para trabalhar com a sua taconita, ou seja com os seus minerios pobres.

O sr. Gomes de Oliveira — Veja v. excia. como o minerio acaba!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Isto não reveste maior importancia, se o que esgotou os seus minerios guarda dentro do país a contrapartida, nas riquezas que com a sua venda logrou acumular.

O sr. Onofre Gomes — Os Estados Unidos têm a materia prima básica essencial, que é o dinheiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E o carvão e o petroleo. Como é decisivo argumentar em termos de militar! Aprecio os militares que sabem raciocinar como economistas. Ao homem do Ceará não escapam certas subtilezas que no espirito de nós outros passam ao longe. O que acaba de dizer o nobre senador pelo Ceará, general Onofre Gomes, é perfeito; esgotando dia por dia as reservas de materias primas nacionais, os norte-americanos guardam, contudo a mais importante, que é o dolar. Com ele, vão buscá-las onde elas se encontram: na Europa, na Africa, na Oceania, na América.

Não posso dizer se agora: mas antes da última guerra, uma larga parte do manganês, com que trabalhava a metalurgia do ferro, nos Estados Unidos, vinha da Russia. Era o Soviet que lhe supria os altos fornos de aço.

O Brasil, por esse lado, não tem o que temer, no século presente nem no outro por vir. Os nossos campos de metal ferrifero são praticamente inesgotaveis, ante o colosso de suas mais crescentes vendas. Isto já ficou patenteado em mais de um Congresso Mundial de Ferro, inclusive no de 1912, em Estocolmo. Se podesse prevalecer a tese dos nacionalistas a todo transe, o Brasil não deveria mais exportar café, algodão, milho, arroz, porque a rubiacea, a malvacea e os dois cereais acima levam para além das nossas fronteiras as riquezas de nossa terra. V. excia. sabe que dois monstros são o algodão e o café. Exaurem tudo. Olhe para o Estado do Rio e certa zona de São Paulo e Minas. São verdadeiros cemiterios dos tesouros que se foram dos nossos solos agricolas. Esbanjaram-se em café depósitos consideraveis de humus, que existiam em centenas de milhões de quilômetros quadrados. E nessas florestas, que não foram de longe recuperadas, o que não se mandou para fora do país?

Vivemos impressionados com o que a exportação do ferro possa desfalcar o Brasil e olvidamos o que partiu sob a forma de humus fertilizante e de minerais ricos do solo e do subsolo nacionais. E' uma contradição pitoresca. O americano do norte não se impressiona, de modo particularmente grave, com o que ele reduz e exporta dos seus minerios básicos. Com o dolar que recebe da exportação deles, vai buscá-los adiante.

O sr. Walter Franco — Essa circunstancia não proibe exportemos o petroleo, os minerios, e construamos nossa siderurgia.

O sr. Plinio Pompeu — Uma grande exportação de minerio obriga, em viagem de retorno, ao carvão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' a fórmula que apresentamos ao presidente da República, sr. Arthur Bernardes, por conta da Itabira Iron — exportando minerio e recebendo combustivel, se estabelecia, nesse sistema de compensação, um perfeito equilibrio, entre o que se perdia e o que se ganhava.

O sr. Plinio Pompeu — E' o que espontaneamente ocorre.

O sr. Walter Franco — Não há necessidade da compensação de transportes.

O sr. Plinio Pompeu — Mas não temos carvão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Carvão temos, sim; mas, comercialmente, ele é de escasso rendimento nos altos fornos. Quantas toneladas do combustivel do Rio Grande ou de Santa Catarina são necessarias para dar uma de coke? Tal a questão, como deve ser posta. Volta Redonda só parcialmente vive do combustivel catarinense. O do Rio Grande nem paga a pena discuti-lo. Transportado, significa um frete de 40 e 50% de cinzas.

O sr. Walter Franco — 50% do carvão necessario à Volta Redonda vêm de Santa Catarina, como há dias afirmou aqui o nobre senador Ivo D'Aquino.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não vi um unico sueco, numa viagem que empreendi para visitar Kiruna e Lulio, no circulo ártico, sob a angustia que tortura os brasileiros, em materia de exportação dos seus metais. Criaram-se aqui duas mentalidades singulares: uma, a de que vamos ser conquistados pelos Estados Unidos; e outra, a de que lhes pretendemos entregar petroleo, minerios de ferro, minerios de manganes, tudo, enfim, que existe de mais precioso neste país. O sueco não se está incomodando que russos, ingleses alemães, belgas, holandeses e poloneses lhes levem o minerio de ferro. Eles sabem que em toda a parte o ferro é quem marcha à procura do seu redutor.

O sr. Plinio Pompeu — V. excia. tem razão. E' o minerio que vai buscar o combustivel, isto é, o carvão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado pelo aparte sensato de v. excia. O que os suecos me apontavam ufanos,

(Conclue na 10ª pagina)

ADVOGADO
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático da Faculdade de Direito
Causas criminais e cíveis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Há 400 anos o patrimonio florestal do Estado é sistematicamente devastado

Restam, em Pernambuco, poucas matas — Nada se tem feito de sistemático, no país inteiro, durante os ultimos anos — Obsoleto, o Codigo, e engavetado no Parlamento o novo projeto

Designado pelo governo do Estado para representar Pernambuco no ultimo Congresso Florestal Brasileiro, que se reuniu em Curitiba, o agronomo Vasconcelos Sobrinho aproveitou a viagem ao sul para, no Rio, tratar de assuntos administrativos. Resultado: à ultima hora quando procurou adquirir passagem de avião para a segunda etapa da viagem, não o conseguiu. E como o Congresso se desdobrava apenas por três [dias], arrumou as malas e voltou.

Mas nem por isso está desinformado do que se passou naquele certamen. Ou melhor: do que ocorre em tudo o que diz respeito ao desflorestamento (intensivo) e ao reflorestamento (falho e precário) do país.

Por dez anos, dirigiu o Serviço Federal de Reflorestamento, e foi de sua iniciativa, entre outros, o acordo firmado entre a União e Pernambuco, com aquele fim. Seu depoimento, por isso, tem uma expressão especial.



Realizar-se-á no Recife, entre 12 e 17 de janeiro de 1954, o III Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, promovido pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, em colaboração com a Sociedade de Medicina de Pernambuco, Cruz Vermelha Brasileira e Sociedade Filantropica Otavio de Freitas. O Congresso de Hematologia e Hemoterapia constituirá uma das comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana e conta com cinquenta trabalhos cientificos inscritos para serem apresentados em plenário — trabalhos em sua maior parte de autoria de especialistas de renome no campo da hematologia. Na fotografia, os médicos Darcy Lima, Abelardo Gonçalves de Lima, Otacilio Teixeira Lopes e Carlos Alberto Correia de Araujo quando prestavam esclarecimentos, na redação do DIARIO, acerca da realização daquele congresso.

A rigor, não chegou a ser uma entrevista o que concedeu o agronomo, que é tambem professor de Silvicultura em nossa Escola especializada.

Foi um depoimento, no curso de uma palestra rapida. Um depoimento, por sinal, pessimista. Acha o sr. Vasconcelos Sobrinho que a nossa situação, nesse particular, é quase catastrofica. Nada se tem feito de sistematico e de duradouro, nos ultimos anos. Resultado: caminhamos de mal a pior.

E não só no Nordeste.

Com respeito a Pernambuco, restam-nos poucas matas: um pouco em Amaragi, outro tanto em Escada, umas fatias em Rio Formoso. E mais uns quatro ou cinco centros, inclusive Ribeirão. Todo o resto do Estado se converteu num deserto, quase, sob o machado do lenhador. Pior ainda: há quatrocentos anos o interior vem sendo devastado, espoliado, defraudado. De começo foram os engenhos de assucar ainda à época colonial, depois as usinas e as fabricas de tecidos e ainda o sistema ferroviario, e mais as padarias. Sem esquecer, está claro, o consumo doméstico de lenha e carvão vegetal. No Recife e, de um modo geral, no Nordeste, esse consumo domestico, de todos os dias, ainda é o maior responsavel pelo nosso desflorestamento. Poucas residencias, em Pernambuco, usam o fogão a gaz que por sinal é mais economico, mais limpo, mais pratico. Mas a empresa que tem a seu cargo este serviço, firma não se achar em condições de amplia-lo.

NO SUL O PANORAMA E' O MESMO

Em Minas Gerais, a situação não é substancialmente diversa. Lá, como aqui, ha cada vez menos arvores. Vêm concorrendo para a devastação imensa as siderurgias que usam a lenha como combustivel. Quando o sr. Vasconcelos Sobrinho exercia as funções de diretor do Serviço Florestal, as siderurgias eram em numero de quatorze. O diretor do Serviço convocou os seus diretores para debater a questão do reflorestamento. Fica compareceram ao seu gabinete, mas nada, até hoje, se fez de serio e de sistematico.

No Panamá, a situação caminha para tornar-se igualmente catastrofica.

O CODIGO ESTA' OBSOLETO

Lamenta o sr. Vasconcelos Sobrinho que o Parlamento tenha engavetado, até hoje, o projeto do novo Codigo Florestal. O que existe e foi organizado ha varios anos atraz está obsoleto e já não satisfaz às necessidades atuais. E' necessaria uma lei nova. Sobretudo, será igualmente necessario que não fique melancolicamente no papel, como tem acontecido a tantas outras.

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Iniciado o calçamento da rua Nova Olinda — Reconhecido de utilidade pública o Centro Estudantil Campinense — Regulamentação das férias escolares — Colação de grau na Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba — Recital do poeta Pompilio Diniz — «Sonhos de poeta» — Primeira Festa Universitaria de Campina Grande — Natal do Guarda Noturno — Colação de grau no Colégio Estadual de Campina Grande — Morte por afogamento — Ocorrencias policiais — Falecimento

Epitácio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE — Segundo havíamos noticiado, teve inicio o serviço de calçamento da rua Nova Olinda, cujos trabalhos de terraplenagem estão sendo levados a efeito. O engenheiro da Prefeitura Aurélio Araujo comunicou que está estudando um meio de não ser interrompido, por enquanto, o transito de veiculos naquela artéria, o que somente seria autorizado depois do lançamento dos paralelepipedos.

RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA O CENTRO ESTUDANTIL CAMPINENSE

— Foi reconhecida de utilidade pública uma das mais bem organizadas entidades de classe deste Municipio, que é o Centro Estudantil Campinense, que desde há dezoito anos, quando de sua fundação até à presente data, vem congregando e dirigindo a mocidade estudiosa de nossa terra, unindo os interesses dessa classe aos interesses do povo e do municipio. O vereador Benedito Mota, que em sua mocidade pertenceu às anteriores diretorias do Centro, tendo prestado valiosos serviços, e ainda hoje, como representante do povo na Câmara Municipal, volta sua atenção para os problemas da classe estudantil, atendendo a uma solicitação do atual presidente do Centro, Fernando Cunha Lima, apresentou um projeto na Câmara Municipal, reconhecendo da utilidade pública, aquela prestigiosa organização estudantil. Os vereadores campinenses, sem distinção de partido, reconhecendo o valor e utilidade daquele órgão estudantil, aprovaram unanimemente o projeto apresentado pelo seu companheiro Benedito Mota.

REGULAMENTAÇÃO DAS FÉRIAS ESCOLARES

— Havendo sido apresentado à Câmara Municipal, um requerimento do vereador Artur Vilarim, pedindo a regulamentação das férias escolares, o Centro Estudantil Campinense, pela sua diretoria, apoiou a iniciativa daquele vereador enviando um memorial à Câmara, expondo o pensamento da classe que aquela entidade dirige e analizando a regulamentação das férias escolares no término do primeiro semestre. Quer a classe estudantil, que o Ministério da Educação determine por portaria o término das primeiras provas parciais, até o dia 20 do mês de junho, dando assim oportunidade do convivio dos estudantes com as suas familias, nas alegres e tradicionais festas de São João e São Pedro.

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA PARAIBA

— Teve lugar no dia 12 do corrente, na cidade de João Pessoa, a cerimônia de colação de grau dos novos bacharéis em ciencias economicas, pela Faculdade de Ciencias Economicas da Paraiba. Entre os diplomados figurou o jovem professor José Paulino da Costa Filho, chefe da Agencia Modelo de Estatistica desta cidade e lente de economia politica do Colégio Estadual desta cidade. Por motivo de sua formatura, vem o professor José Paulino recebendo inúmeras mensagens de felicitações dos seus amigos e admiradores.

RECITAL DO POETA POMPILIO DINIZ

— Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade o poeta conterrâneo Pompilio Diniz, autor do livro «Sol do Sertão», que pretende realizar aqui, um festival de arte. Paraibano de Mizericordia, o poeta Pompilio Diniz pertence à sociedade de cultura artistica brasileira, do Rio de Janeiro, da qual é secretário.

«SONHOS DE POETA»

— O tenente Adabel Rocha, da Policia Militar do Estado, doublé de poeta e militar, lançou esta semana à publicidade o seu livro de estréia «Sonhos de Poeta», que se encontra em exposição nas livrarias da cidade. Trata-se de um volume de versos no mais puro estilo parnasiano com um prefacio do poeta Raimundo Yasbek Asfora, uma das mais fortes expressões na nova geração intelectual da Paraiba.

PRIMEIRA FESTA UNIVERSITARIA CAMPINENSE

— Está marcada definitivamente para o próximo dia 15, a inauguração da Primeira Festa Universitária Campinense, certame dirigido pela União Universitária Campinense. Para abrilhantar a inauguração da Primeira Festa Universitária, a Radio Borborema apresentará diretamente do teatro de variedades, a notavel rumbeira mexicana Nancy Montez, que alcançou grande sucesso em sua ultima apresentação em Campina Grande.

NATAL DO GUARDA NOTURNO

— A Rádio Borborema, à semelhança do que vem fazendo nos anos anteriores está promovendo uma campanha em favor do natal do Guarda Noturno. Sendo assim, em todos os seus noticiários a emissora do Edificio São Luiz está fazendo um apêlo ao público de Campina Grande no sentido de contribuir para o natal dêsse humilde servidor da coletividade campinense.

COLAÇÃO DE GRAU NO COLÉGIO ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE

— Realizou-se ontem a solenidade da entrega de diplomas aos concluintes de 1953, do curso ginasial do Colégio Estadual de Campina Grande. Pela manhã foi celebrada u'a missa em ação de graças na Catedral Metropolitana e à noite, com a presença de autoridades e pessoas representativas da sociedade local, foi feita a entrega dos certificados aos concluintes.

MORTE POR AFOGAMENTO

— Faleceu, hoje, vitima de afogamento no açude velho, o menor de 14 anos de idade, Vicente Costa, sobrinho e filho adotivo do senhor Francisco Costa, residente à rua do Prado. Até à noite de hoje os mergulhadores dirigidos pelo guarda de transito João Donato Feitosa não haviam encontrado o corpo do inditoso menor.

OCORRENCIAS POLICIAIS

— Quando assistia ontem a uma cantoria no lugar Antas, deste municipio, o senhor João Alcinio Monteiro foi vitima de uma brutal peixeirada na região toraxica, sendo conduzido para o Hospital Pedro I, desta cidade, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica. Foram autores do atentado à pessoa do senhor João Alcinio Monteiro os individuos João Caboclo e José Caboclo. Um dos criminosos já foi prêso pela policia, enquanto o outro conseguiu evadir-se estando a autoridade no seu encalço.

FALECIMENTO

— Faleceu, ontem, na maternidade Elpidio de Almeida, onde se submetera a uma cesariana, a senhora Marinete Grangeiro Videres, esposa do dr. José Videres, conceituado médico desta cidade e pertencente a uma das tradicionais familias campinenses. O inesperado falecimento de dona Marinete Grangeiro Videres causou a mais profunda consternação no seio da sociedade campinense onde era a extinta muito estimada. Seu sepultamento teve lugar hoje às 16 horas, no Cemitério do Carmo.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

— Realizou-se no domingo próximo passado, uma festa de confraternização dos funcionários de Nouaim, Habib & Cia., que se efetuou na fazenda [illegible], de propriedade do deputado Alcides Afonso Campos. A aludida festa que constou de um churrasco ao ar livre, compareceram todos os funcionários daquela prestigiosa organização, com as respectivas familias. Como convidados de honra participaram da mesma os senhores Rachid Lauar, consul do Libano em Natal, Kmil Amin, Jodat Nicolas Kury e Ibraim Habib, sócio da firma em apreço.

DIA DO RESERVISTA

— O dia 16 de dezembro, dedicado aos reservistas das nossas fôrças armadas, será condignamente comemorado êste ano em Campina Grande. Neste sentido já foram programadas várias solenidades, destacando-se a leitura da ordem do dia às oito horas da manhã e uma conferencia, alusiva à data que será proferida por um oficial do Sétimo Batalhão de Engenharia, ao microfone da Rádio Borborema.

REGRESSOU O MIN. DA GUERRA

RIO, 15 (Meridional) — Viajando em avião do exército paraguaio, chegou a esta capital o general comandante das forças armadas do Paraguai.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

A ultima perfeição

A loja franceza da rua Nova n. 11, acaba de receber riquissimas gravuras coloridas de diversas invocações, sobresahindo d'entre ellas por sua magnificencia, perfeição e alto ponto: a Assumpção de Nossa Senhora, o Ecce-Homo, a descida da Cruz, San João, San José, o coração de Jesus, Conceição sob tres formas de um bello verdadeiramente divino; assim como tambem ha lindas vistas de Paris, Rio de Janeiro, cuja imitação ao original he perfeitissima.

Avisa-se a dous senhores de engenhos proximo desta praça que tiverem escravos doentes em casa do Sr. Dr. Moscozo, e que os tiraram sem pagar a importancia do curativo, sendo um delles ha mais de um anno, que mandem pagar o importe dos mesmos curativos até o fim do corrente mez de dezembro, quando não, terão o seu nome por extenso neste Diario, até que satisfaçam as quantias. Faz-se este annuncio com tempo para que depois Ss. Ss. não se queixem.

VENDAS

Folhinhas para 1854

Vendem-se folhinhas de algibeira, porta e padre, para o anno de 1854, impressas nesta typographia; ás duas primeiras está reunindo o regulamento dos emolumentos parochianos; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. Breve se exporá á venda o almanak, o qual por estar acrescentando não se tem podido concluir a impressão.

PARALIZARIA A REFINARIA DE MATARIPE

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Refinaria Nacional de Petroleo, sr. Maro Ludolf, confirmou que está na iminencia de paralização a refinaria de Mataripe, tendo como causa a falta dágua. Explicou que Mataripe é abastecida de água pela represa antiga chamada [illegible], cujo nivel está agora calamitosamente baixo.

«Desta maneira — acrescentou — estamos conseguindo manter apenas o abastecimento da pequena cidade que se formou em torno da refinaria. Mas a refinaria não poderá continuar funcionando, a menos que sobrevenham chuvas copiosas. A situação vem se agravando há dois meses e temos tomado todas as providências para evitar lamentável contratempo».

Demonstração de "Nescafé" para o pessoal do DIARIO DE PERNAMBUCO

Um produto saborosissimo e de facil e rapido preparo — Dispensa o uso de coador, bule, etc. — Feito o lançamento na praça pela «Nestlé» — 25 anos de historia

Uma equipe de demonstradoras da "Nestlé" esteve, á noite de ontem, em nossa redação, afim de fazer uma demonstração de "Nescafé". Trata-se do novo produto que a Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares ("Nestlé") vem de lançar em Pernambuco.

A demonstração contou com a presença de todos quantos trabalham nas oficinas, redação e escritorios deste jornal, inclusive o jornalista João Caimon, superintendente das empresas associadas no Norte do país; Nelson Dimas de Oliveira, gerente, e Mario Henrique da Silva, chefe de publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tambem compareceram os srs Emile Meyer diretor da Nestlé no Rio; Fausto Valente, gerente da filial no Recife, e Arthur Moss, direto da Mc'Lann-Erickson, empresa distribuidora dos produtos Nestlé no Brasil.

A' ALTURA DA MARCA "NESTLE"

Foi unanime a opinião dos nossos companheiros que o "Nescafé" é um excelente produto á altura da marca "Nestlé". Todos o saborearam com prazer. Durante a demonstração, despertou a curiosidade dos presentes um detalhe interessante. E' que as jovens demonstradoras não utilizavam o coador, o bule e outros apetrechos indispensaveis ao preparo do café comum. O "Nescafé" era feito com uma rapidez incrivel, o que seria duvida atroz ao desejo de todos, especialmente das donas de casa.

Do sr. Emile Meyer ouvimos esclarecimentos detalhados a respeito.

"Nescafé" é café puro concentrado em pó" — disse-nos ele — "Dispensa o uso do coador, bule etc. Para um bom cafézinho, basta colocar na xicara uma colherinha bem cheia de "Nescafé", despejar agua quente, de preferencia filtrada, da primeira fervura, mexer e está pronto o cafézinho. E' só adoçar ao gosto de cada um".

HISTORIA DO NESCAFE'

O sr. Emile Meyer passou a contar então a historia do "Nescafé".

"Embora possa parecer estranho, a idéia inicial de produzir um extrato puro de cafe *nasceu no Brasil*, há 25 anos. Foi na época em que a produção do cafe no país havia atingido cifras elevadissimas (em média 29 milhões de sacos, anualmente, de 1928 a 1935), na época em que em poucos anos, foram destruidos nada menos de 70 milhões de sacos, devido á dificuldade de colocá-los nos mercados estrangeiros. Todos os que hoje contam 40 anos ou mais, se recordam perfeitamente deste fato.

Naquela época um alto funcionario do Departamento Nacional do Café e um banqueiro paulista, alarmados com esse estado de cousas, resolveram, ao tomar idéias sobre o assunto, tomar a iniciativa de sugerir ao presidente da NESTLE na Suiça que os laboratorios NESTLE estudasse a possibilidade de fabricar um extrato soluvel de café, ou seja, um produto de facil preparo. Segundo ele, êsse extrato deveria atrair uma multidão de novos consumidores, apreciadores de café, mas que nem sempre tinham meios e o tempo para prepará-lo em casa. Além disso, a exportação de um extrato de café, ao invés da exportação de grãos verdes, redundaria, dizia-se, numa grande economia no pagamento de fretes.

Pode-se afirmar, portanto, que a idéia inicial para o preparo de um extrato de café, ou café concentrado, ou café soluvel, partiu do Brasil — o maior produtor de café do mundo.

NOS LABORATORIOS "NESTLE"

Durante dois anos os Laboratorios NESTLE se dedicaram ao problema, sem, no entanto, chegarem a um resultado pratico. Depois, como a NESTLE sempre elaborou produtos á base de leite, preferiram os seus dirigentes que fossem interrompidos durante algum tempo os estudos relativos ao café soluvel e que todas as atenções se voltassem para o estudo e aperfeiçoamento de novas formulas de leite em pó para a alimentação infantil.

Somente mais tarde, após terminado o lançamento de novos tipos de leite especiais, resolveu a NESTLÉ retomar o estudo do café soluvel, valendo-se para esse fim da util e vasta documentação colhida durante os dois primeiros anos de pesquisa. Passaram-se mais três anos de intenso labôr até que os Laboratorios NESTLE chegassem a produzir o primeiro café soluvel!

Naquela época, este resultado foi obtido graças á adição ao extrato de café de hidratos de carbono incolores, insipidos e insabores, que agiam como estabilizadores do aroma. O produto foi, então lançado com o maior sucesso em varios paises.

Isto ocorreu entre 1938 e 1945. Durante a guerra, enormes quantidades de NESCAFE — o primeiro café soluvel! — fizeram parte do aprovisionamento normal dos exercitos, permitindo que os soldados pudessem preparar de modo rapido e tomar, a qualquer momento, um bom café. Fato interessante: desde então, numerosos paises anglo-saxões e do Oriente, acostumados ao uso do chá, passaram gradualmente a consumir bem maiores quantidades de café.

A idéia de lançar NESCAFE no Brasil vinha sendo acalentada desde 1939, mas sem sucesso, em virtude da adição de hidratos de carbono que se fazia necessaria.

Empolgados, porém, pelo constante desejo de aperfeiçoar os Produtos NESTLÉ, os Laboratorios de Pesquisa, na Suiça e nos Estados Unidos, continuaram na sua faina e, enfim, conseguiram chegar ao que se pode considerar o ideal: um extrato de café puro sem adição de hidratos de carbono! E é êste NESCAFE, café soluvel cem por cento puro, fabricado em Araras com café brasileiro selecionado, que a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionaria exclusiva dos Produtos NESTLE no Brasil, ora está lançando em nosso mercado.

E' interessante, aliás, assinalar que o NESCAFE atualmente vendido na Suiça, na França, na Inglaterra, na Italia e outros paises da Europa, na America do Norte e em quase todos os mercados da America Central e da America do Sul (Colômbia, Chile, Argentina, Mexico, Peru, Cuba, etc.) é café cem por cento puro, tendo substituido o da antiga formula.

O sucesso alcançado pelo NESCAFE em todos esses paises prova que o café concentrado responde a uma necessidade, contribuindo para satisfazer os anseios de grande numero de consumidores, sobretudo das donas de casa. A sua fabricação no Brasil, por isso constitui um marco de progresso indiscutivel, como, aliás, já foi reconhecido em notas objetivas publicadas na imprensa sobre o assunto."

NA "PRA-8"

As demonstradoras NESTLÉ tambem estiveram ontem, na "Pra-8", á avenida Cruz Cabugá, onde realizaram uma demonstração de NESCAFÉ para os funcionarios daquela emissora associada.



No clichê, três flagrantes da demonstração feita, ontem, com o mais novo produto lançado pela «Nescafé». Nos dois primeiros, quando o «Nescafé» era preparado na redação do DIARIO, com a presença de todo o corpo redacional, e dos srs. Emile Meyer, diretor da Nestlé, no Rio, e Fausto Valente, gerente daquela firma no Recife. Em baixo, quando o «Nescafé» era preparado em um dos estudios da Radio Clube de Pernambuco.

POLITICA

PROJETOS IMPORTANTES

Publicamos domingo ultimo uma nota sobre os deputados que mais discursaram e que apresentaram maior numero de projetos durante o corrente ano. Mencionamos tambem aqueles que falaram menos e os que não apresentaram nem siquer um projeto de lei.

Os deputados Osvaldo Lima Filho e Tabosa de Almeida não se encontram nem numa categoria nem noutra, mas sim no rol daqueles — aliás raros — que foram autores de projetos importantes. O sr. Osvaldo Lima Filho apresentou o debatido projeto de defesa do solo, já transformado em lei, graças á sua atuação e empenho. O sr. Tabosa de Almeida apresentou diversos projetos que podem ser classificados de importantes, dois deles já transformados em lei: o que atualizou o regimento de custas dos serventuarios da Justiça e o que instituiu o ensino gratuito em Caruarú e noutras cidades do interior.

Estão ainda nas Comissões, dependendo de parecer, as proposições, tambem de autoria do sr. Tabosa de Almeida, que concedem isenção de impostos aos pequenos agricultores e industriais e permitem a visita dos presidiarios a pessoas da sua familia.

Todos eles obtiveram a repercussão mais favoravel possivel, sendo que o ultimo foi aplaudido pelo ministro Nelson Hungria e valeu ao seu autor ser proposto socio efetivo da Sociedade Brasileira de Criminologia pelo prof. Roberto Lira, presidente dessa instituição de cultura juridica. O fato por si mesmo representa uma honra para a propria Assembleia porque prova que, no Palacio Joaquim Nabuco, não se cuida somente de conceder subvenções a clubes carnavalescos e de futebol. Pelo contrario: temos aqui varios deputados que elevam o conceito e o nivel intelectual do nosso «grand monde» politico.

Preferivel a Rêde á politica

Recebemos de Caruarú a carta abaixo, assinada pelo sr. José Basilio de Moura, respeitadas a ortografia e a pontuação:

«Meu caro Paulo do Couto Malta.

«Se bem que não tenha conhecimento como V. S., porem como leitor assiduo que sou de suas cronicas politicas lhe admiro por varios motivos. Estou escrevendo esta e muito contrariado com a tal politica.

«Nunca me meti nesse negocio rendoso que é a politica, porem este ano por questão de familia fui obrigado a andar remexendo por este mundo afora atraz de primos e compadres que tenho em varios municipios do Estado e como introdução na politica fui logo sofrendo enormes decepções.

«Tenho aí no Recife um sobrinho que é empregado de elevada categoria da Delegacia Fiscal e em dias da semana passada fui chamado até a residencia dele onde junto com os parentes fizemos uma reunião intima, afim de levantarmos o nome dele para candidato a deputado estadual pelo P. L., e logo fui designado como cabo eleitoral no interior, isto levando-se em consideração o meu grande conhecimento em varias cidades, onde tenho parentes e compadres. Logo comecei a andar. Fui para Agua Preta onde contava com um velho e certo amigo e lá foi a 1ª. decepção, pois cheguei a conclusão que o tal era cabo eleitoral de Amaury Pedrosa, sahi desiludido e fui para Macaral; na certeza de um bom fui para Agrestina antiga Bebedouro e lá procurei um velho amigo e alem do mais meu compadre e depois que falei tudo ele procurando falar muito dificil foi dizendo: Nós temos compromisso com um amigo e vamos trabalhar para Oliveiro Ferraz e Nilo Coelho. Quando cheguei em casa e contei tudo a minha senhora ela ficou decepcionada e disse-me que eu procurasse esperar todos estes amigos na curva do caminho, e justamente amigo Paulo estas foram as primeiras decepções na Politica e vou no dia 8 ao Recife falar com o pobre do meu sobrinho e dizer que se afaste desse poleiro porque o interior do Estado está minado de cabos eleitorais e de canalhas os quais dão os seus votos a custa dos favores e não escolhem as boas qualidades. Estou decepcionado porem continuarei em meu sitio sempre deitado em minha rede e lendo com muita atenção e satisfação as notas Politicas do meu amigo extranho (sic) Paulo do Couto Malta. Se possivel pode dar publicação a esta minha carta para conhecimento dos meus estimados cunhados e comadres. Apenas aviso a estes tais que o inverno vem ai, e eles podem me procurar para tomar dinheiro emprestado para plantar, que saberei dar a merecida resposta. Receba um abraço do seu admirador (a) José Basilio de Moura.»

Projetos

Na exposição estatistica que fizemos, nesta coluna, dias atraz, sobre as atividades parlamentares na parte concernente á apresentação de projetos de lei, por engano, atribuimos ao sr. Reinaldo Carneiro a autoria de 10 projetos, quando na verdade ele apresentou 16. Ele proprio nos fornece a relação, por onde se vê que desses 16 projetos apresentados, 6 foram convertidos em lei e são: lei n.º 1779 que concede um auxilio de 100.000 cruzeiros ao Orfanató de Gloria do Goitá; lei n.º 1780 que concede o auxilio de 50.000 cruzeiros ao Posto de Puericultura de Paudalho; lei n.º 1781, mandando construir um açude publico no distrito de Passagem, em Brejo da Madre de Deus; lei n.º 1787 que reconhece de utilidade publica a Associação Farmaceutica de Pernambuco; lei n.º 1708, concedendo auxilio de 50.000 cruzeiros ao Posto de Puericultura de Gloria de Goitá e finalmente a lei n.º 1657 que extende os favores da lei 1097 sobre isenção do imposto de transmissão inter-vivos aos funcionarios publicos na aquisição de um unico imovel.

Dois projetos foram vetados. Um deles concedendo isenção de impostos de vendas e consignações á Cooperativa de Consumo Esso e o outro concedendo a mesma isenção á Cooperativa dos Funcionarios da Mesbla.

O sr. Reinaldo Carneiro apresentou ainda projetos criando os municipios de Xexéo e Chã de Alegria.

O projeto n.º 39) sobre reintegração do funcionarismo no quadro do funcionalismo estadual foi enviado á sanção do Executivo. — PAULO DO COUTO MALTA.



PELO TRANSCURSO, ONTEM, DO JUBILEU PROFISSIONAL DO PROFESSOR ALCIDES COCHECIRA, antigo professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, varias homenagens lhe foram prestadas pelos seus amigos e admiradores. Na fotografia, um flagrante do banquete oferecido, ontem, no Restaurante Leite ao referido médico, e que foi presidido pelo deputado José Francisco, presidente da Assembléia Legislativa e governador. Falaram o prof. Mario Ramos, pela Congregação da Faculdade de Medicina, professor Valdemir Miranda pela Faculdade de Ciências Médicas, e o universitário Aluizio Freire, em nome de seus colegas da Faculdade de Medicina. Ontem, pela manhã, ás 8 horas, houve missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Soledade.

Os ágios de todas as categorias continuam em alta

«Firme» o mercado de divisas sobre os USA — Licitada em 100 % a disponibilidade oferecida dessa moeda no pregão de ontem — Quase não houve comprador paraos dolares dos convenios com o Chile e a Finlandia — Não interessou aos licitantes o dolar polonês — O leilão de hoje

Foi realizado ontem, das 10 ás 12 horas, na Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, o 23.º leilão de agios sobre disponibilidades cambiais, para produtos das diversas categorias. O total do agio subiu a quantia de Cr$ .... 14.331.300,00, assim descriminado: venda de US$ 540.000,00 sobre os USA para entrega a 120 dias Cr$ 13.841.300,00, US$ .... 20.000,00 sobre a Finlandia Cr$ 240.000,00 e US$ 15.000,00 sobre o convenio chileno Cr$ 250.000,00 todos para entrega pronta.

Os agios continuam altos, notadamente quanto as disponibilidades oferecidas para os dolares americanos que absolutamente não atendem as necessidades minimas dos importadores locais. Vale ressaltar aqui que com o leilão de ontem, já nove pregões de dolares americanos foram realizados no Recife. A partir de dia 17 de novembro último, o mercado dessa divisa vem se mantendo «firme», todas as disponibilidades são licitadas alcançando «agios astronomicos». Aqui no Recife já tivemos na 5.ª categoria, por exemplo, os premios mais altos alcançados pelos dolares dessa categoria e ocasionalmente o mais baixo em todo o país. Isto vem provar que a disponibilidade oferecida é irrisoria.

Por outro lado a conjuntura financeira da praça continua de pé. Todos vêem a premente necessidade de providencias do governo do Estado e associações das classes conservadoras, ao sentido de fazer voltar á circulação as importancias correspondentes aos agios recolhidos na agencia local do Banco do Brasil. O Recife é talvez o único grande centro financeiro do país com caracteristicas e peculiaridades absolutamente diversas dos demais. Enquanto Paranaguá, Porto Alegre, Salvador, Vitoria, Rio e Santos são grandes exportadores para o estrangeiro o Recife não tendo exportação, é, ademais, onerado com importações para suprir as praças da região, incapazes do encargo da importação direta. Assim e enquanto os outros centros do país, ao mesmo tempo que recolhem o agio, recebem em maiores quantias — dada a proporção superior das suas exportações sobre as divisas oferecidas — a subvenção, o Recife, vê sem meios de defesa sair da sua circulação financeira somas acima da capacidade local de pagamentos, o que redundará decerto, no prosseguimento da atual inflação de preços e redução dos estoques que já está causando justas apreensões.

MOVIMENTO DAS LICITAÇÕES

Dos dolares sobre os USA, na 1.ª categoria foram licitados pela importancia das operações por firmaas do Rio, Recife, São Paulo, Pará e Fortaleza, no montante de US$ 110.000,00; a 2.ª categoria, na mesma ordem, em primeiro lugar o Recife, seguindo-se Campina Grande, Fortaleza e São Paulo, licitando o valor oferecido de US$ 216.000,00 aos agios minimos e máximos respectivamente de Cr$ 19,10 e Cr$ 22,50 (o premio minimo para essa categoria é de Cr$ 12,00); o total da disponibilidade da 3.ª categoria que foi de US$ ..... 157.000,00 foi licitado por firmas do Recife, São Paulo, Rio, Natal e Salvador, os agios nessa categoria alcançaram na minima Cr$ 36,50 e na maxima Cr$ 39,00. Importadores do Recife e de São Paulo, compraram a totalidade das disponibilidades da 4.ª categoria que foi de US$ .. 22.000,00 aos agios minimo e máximo respectivamente de Cr$ 45,20 e Cr$ 50,00 (mais de duas vezes o valor do premio minimo oficial) e finalmente na 5.ª categoria o valor de US$ 5.000,00 oferecido foi negociado por firmas da Paraiba e do Recife. O chamado dolar-cadillac continua em ascensão: minimo Cr$ .... 102,60 e máximo Cr$ 103,00. Quanto aos demais dolares dos convenios sobre o Chile e a Finlandia as operações foram pequenas, registrando-se apenas, duas operações nas 3.ª e 4.ª categorias, dos dolares sobre o Chile ao premio minimo, no montante respectivamente de US$ 10.000,00 e US$ 5.000,00. A disponibilidade oferecida sobre o convenio finlandês, foi licitada apenas na 2.ª categoria com uma operação de venda de US$ .... 20.000,00 tambem ao agio minimo. Observou-se, por outro lado, que não interessou aos licitantes no pregão de ontem qualquer negocio com os US$ ..... 45.000,00 oferecidos dos dolares sobre a Polonia.

O resultado técnico do pregão de ontem apresentou o seguinte resultado: disponibilidade oferecida US$ 720.000,00 para todos os convenios, disponibilidade vendida US$ 575.000,00 — percentagem total: 79,86%. O agio medio para todas as categorias foi de Cr$ 21,02.

O RESULTADO OFICIAL

De acordo com o comunicado oficial da Bolsa, foi o seguinte o total das operações realizadas no leilão de ontem:

US$ 540.000,00	Cr$	13.841.300,00
20.000,00		240.000,00
15.000,00		250.000,00
US$ 575.000,00	Cr$	14.331.300,00

LEILÃO DE HOJE

Para o leilão de agios sobre disponibilidades cambiais hoje, a Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, está anunciando o total de US$ 540.000,00 sobre os convenios com a Holanda, Iugoslavia, Noruega e Uruguai, cujos agios minimos são de Cr$ .... 10,00, 12,00, 15,00, 20,00 e Cr$ .. 50,00 para todas as categorias:

Dolares sobre a Holanda US$ 90.000,00 entrega pronta. Na 1.ª categoria, US$ 22.000,00, 2.ª, US$ 39.000,00; na 3.ª categoria US$ 23.000,00, na 4.ª, US$ .... 4.000,00 e na 5.ª categoria US$ 2.000,00.

Dolares sobre a Iugoslavia US$ 180.000,00 entrega pronta. Para a 1.ª categoria há a disponibilidade de US$ 9.000,00, na 2.ª, US$ 114.000,00; na 3.ª, US$ 32.000,00, na 4.ª, US$ 7.000,00 e na 5.ª categoria US$ 18.000,00.

Dolares sobre a Noruega US$ 90.000,00 entrega pronta. Para as 1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª e 5.ª categorias respectivamente as seguintes disponibilidades: US$ .... 3.000,000 — US$ 73.000,00 — U.S 8.000,00 — US$ 5.000,00 e U.S 1.000,00.

Dolares sobre o Uruguai — US$ 180.000,00 entrega pronta. Na 1.ª categoria, US$ 99.000,00 na 2.ª US$ 27.000,00, na 3.ª categoria US$ 36.000,00, na 4.ª US$ 14.000,00 e finalmente na 5.ª categoria a disponibilidade de US$ 4.000,00.

Visitou a Bolsa de Valores de Pernambuco e assistiu ás licitações do pregão de ontem, o corretor Hans Bloch, da Bolsa de Valores de São Paulo.

50. ANIVERSARIO DA FORMATURA DO PROF. OSCAR COUTINHO

As comemorações programadas para o próximo sabado



Prof. Oscar Coutinho

Amigos e admiradores do professor Oscar Coutinho promoverão, sabado proximo, dia 19, festas comemorativas do transcurso do 50º aniversario de formatura do prof. Oscar Coutinho, antigo diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e uma das mais dignas e respeitaveis figuras da classe medica pernambucana.

Já estão programadas para aquele dia missa cantada, ás 8 horas, na Capela Dourada do Convento de São Francisco; a inauguração de uma placa comemorativa na Maternidade do Hospital Pedro II, que receberá o seu nome, a entrega de um presente a ser adquirido por amigos e admiradores; e uma sessão solene na Faculdade de Medicina da Universidade, durante a qual o Reitor da Universidade conferirá as homenageado o titulo de professor emerito. Outras homenagens vêm sendo sugeridas e se encontram em organização para integrar o programa geral.

Os amigos e admiradores do professor Oscar Coutinho que desejarem se associar ás homenagens poderão dirigir-se, através dos telefones 2550, 28.652 e 4092 as pessoas encarregadas da articulação das solenidades.

As justas manifestações de respeito pela passagem do jubileu do professor Oscar Coutinho vem recebendo a adesão de centenas de pessoas de todas as classes sociais, desejosas de expressar a gratidão, o respeito e a admiração que devotam a um dos mais dignos mestres pernambucanos. Cinco anos de atividades profissionais foram para o professor Oscar Coutinho um permanente serviço á ciencia e uma oportunidade de praticar o bem na forma mais cristã e digna.

ONTEM NO AEROPORTO

A curiosa historia de um garçon dinamarquês premiado com uma viagem aérea á America do Sul — Quase desmaiou ao ter conhecimento da noticia de que fôra o vencedor do concurso — Passará, hoje, pelo Recife, viajando a bordo do DC-6B da «SAS»

Durante o dia de ontem chegaram ao aeroporto dos Guararapes dois aviões internacionais SAS, de Buenos Aires para Estocolmo e PANAIR de igual procedencia para Hamburgo. Ao contrário do que vem sucedendo nas últimas semanas o «Constellation» da PANAIR passou, ontem, conduzindo 27 passageiros em trânsito.

CURIOSA HISTORIA DE UM GARÇON DINAMARQUÊS

Viajando a bordo do DC-6B da SAS, deverá transitar, hoje, á noite, por esta cidade, o jovem Povl Stangegaard, que acaba de vencer interessante concurso promovido por essa companhia de navegação aérea. A SAS lançou ha pouco tempo esse concurso: Qual a ilha onde esteve Robinson Crusoe? Milhares de respostas foram enviadas áquela companhia e afinal, um jovem dinamarquês, contando apenas 17 anos deu a resposta certa. Trata-se de um modesto garçon de uma confeitaria em Copenhague. Fóra ele o autor da resposta certa. Encontrava-se certa tarde, varrendo o bar, quando viu entrarem dois freguezes. Estes, pouco depois pediam cerveja gelada. O jovem Povl não demorou. Deixou de lado a vassoura e foi servir aos dois senhores. Qual não foi, porém, a sua surpresa, quando notou que era observado e logo mais quando se viu abraçado pelos dois freguezes que lhe comunicaram que havia vencido o concurso. A bandeja que conduzia quasi foi ao chão. Estava Povl vitorioso e em condições de fazer uma viagem até o Chile, por conta da SAS, com por cento gratis, com hospedagem e tudo.

ONDE FICA A ILHA DE ROBINSON CRUSOE

Poucos dos nossos leitores responderão á queima roupa a essa pergunta. Onde ficará mesmo, a ilha onde esteve Robinson Crusoe? Povl Stangegaard respondeu certo. — Fica no Pacifico, bem de frente ao litoral chileno. Pois bem, agora o garçon dinamarquês vai conhecer de perto essa região. A SAS não somente lhe dará uma viagem FREE até o Chile mas proporcionará que Povl veja com os seus olhos a ilha de Crusoe e ali possa ficar quantos dias queira. Mas ao que parece apenas permanecerá ali algumas horas, aproveitando o mesmo avião de volta á Dinamarca.

DESPESAS PAGAS, REGALIAS...

Estamos informados de que todas as despesas extras correrão por conta da companhia, sendo ainda presenteados ao felizardo, nos pontos de escala do avião interessantes lembranças, tendo já a esta altura a agencia da SAS no Recife adquirido para ele uma jangada em miniatura, frutas da estação e outros «souvenirs».

Outra coisa, ele terá um leito a bordo. Viajará como um principe, assim deseja a companhia que lhe deu o premio.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE

Quatro aviões internacionais chegarão, hoje, ao Recife. KLM, de Buenos Aires para Amsterdam; PANAIR, de Buenos Aires, para Frankfurt; PANAIR de Londres para Buenos Aires e SAS, de Estocolmo para Santiago.

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

TRIGEMEOS NO MUNICIPIO DE BARREIROS

O prof. Artur de Sá, diretor geral do Departamento Estadual da Criança, logo que teve noticia do nascimento dos trigêmeos no municipio de Barreiros, providenciou por intermedio do dr. José Mauricio, diretor da Divisão dos Serviços Distritais do Interior, para que o Posto de Puericultura daquela cidade prestasse toda a assistencia necessaria aos recem-nascidos e a mãe das crianças.

Federação das Industrias do Estado de Pernambuco

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, convida os senhores industriais em geral, para tomarem parte na importante reunião que realizará em sua séde social hoje, ás 16 horas, para o fim especial de apreciar os estudos realizados pelo representante da Federação junto á COMISSÃO DO SALARIO MINIMO.

Em se tratando de um assunto de palpitante interesse coletivo espera esta Federação o comparecimento dos senhores industriais na hora e dia acima indicados.

Recife, 15 de dezembro de 1953.

ANTONIO PEREIRA
Presidente

(116)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Encerrados os trabalhos legislativos do corrente ano

A Assembléia encerrou, ontem, seus trabalhos constitucionais em 1953. Abrindo a sessão, o seu presidente Diocleciano Pereira Lima proferiu as seguintes palavras: «Ao abrir a presente sessão de encerramento das atividades ordinárias do Legislativo Estadual no corrente ano, desejo congratular-me com os senhores representantes do povo nesta Casa

«E' que o ano parlamentar que hoje se encerra decorreu de molde a analtecer as tradições de dignidade dos delegados dêste poder em Pernambuco, em todos os tempos.

«Não se pode dizer, sem incidir em flagrante injustiça, que os senhores representantes, em 1953, como nos anos anteriores, não se tenham conduzido com elevação e a exata noção dos seus deveres.

«Os interesses, as necessidades, os anseios e aspirações do povo, aqui tiveram ampla ressonancia e foram defendido com sinceridade e destemor. E se mais não foi feito no terreno das realizações praticas em beneficio da nossa gente, angustiada e desludida, é porque infelizmente são limitados os poderes ou atribuições da representação democratica, em nossos Parlamentos.

«Aí está porque, ao dar inicio aos trabalhos da presente sessão solene de encerramento dos nossos labores parlamentares, em 1953, efusivamente me congratulo com os senhores representantes do povo na Assembléia de Pernambuco».

Usaram ainda da palavra os deputados Nilo Pereira, do PSD, José Mixto da UDN, Vieira de Menezes do PTB, Fernando Lacerda do PSP e Elpidio Branco que prestou um preito de homenagem aos dois parlamentares falecidos na vigencia desta sessão legislativa: Alberes Coutinho e José Santana.

A Assembléia reabrirá amanhã, por fôrça de convocação extraordinária.

Reunião dos técnicos do Agronômico da Nordeste

O Instituto Agronomico do Nordeste reunirá seus técnicos de hoje a 19 do corrente, para discutir os trabalhos até agora realizados e estabelecer novos programas de estudo e pesquizas para o ano de 54. Os dias de hoje e amanhã serão reservados a assuntos internos do Instituto. O tomário a ser abordado, entre 18 e 19, visará a melhor forma de articulação do Instituto com as secções de Fomento Agricola sediados no Nordeste e com os governos estaduais da região.

Participaram do conclave alem dos técnicos do Agronomico, de suas Estações Experimentais de Alagoas Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, o agrônomo Heitor Tavares, diretor do Instituto de Ecologia, representando o diretor do S. N. P. A. e os especialistas em Solos, Genética e Irrigação do Serviço Nacional de Pesquizas Agronomicas, agronomos Imazio e Beamão, respectivamente da Itália e Portugal, e Pavoreau e Crossmann, do Rio e São Paulo.

Especialmente convidado pela sua diretor agronomo Renato Farias, comparecerá, o secretario da Agricultura, Eudes de Sousa Leão Pinto, que se fará acompanhar de seus chefes de

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA ENERGIA TERMOELETRICA DO RECIFE

Convocação

Estão convidados todos os trabalhadores na Industria da Energia Termoelétrica do Recife para a Assembléia Geral de fundação da Associação Profissional de conformidade com o art. 570, da Consolidação das Leis do Trabalho que se realizará no dia 16 do corrente, ás 20 horas na séde do Sindicato dos Empregados do Comércio do Recife, á Rua da Imperatriz n. 67, 1º andar.

A Comissão organizadora.

(117)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")
FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 - 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraíba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6839. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

Realizações municipais

Os que amam a cidade acompanham com simpatia as realizações da administração municipal, que ontem celebrou o seu primeiro aniversario. Realizações — é isso o que quer o povo. Se pagamos impostos, queremos ver os melhoramentos.

Não sabemos se o prefeito atual tambem tem empregados gente. Gostariamos que com tão elevada percentagem de funcionarios se puzesse termo á enxurrada dos empregos. Já basta o jogo do bicho para empregar a população desocupada.

Mas para isso seria preciso que todos o ajudassem. Que os politicos acabassem com os chamados «cartões»; que os vereadores cessassem de gastar despropositadamente com a sua Secretaria e com os seus proprios subsidios; e que, ressalvada a percentagem constante da Constituição, se deixasse a maquina administrativa funcionando, com o aparelhamento de que já dispõe.

O Recife precisa de obras publicas, pois é uma cidade que cresceu sem plano; e onde os prefeitos, em muitos casos, não têm feito outra cousa senão aumentar a confusão, resultante da ausencia desse planejamento. Uma cidade que tem tido um desenvolvimento horizontal, ao contrario do que sempre recomendaram os urbanistas, para adotar a teoria do crescimento vertical. Daí o encarecimento de tudo, do calçamento, da iluminação, do saneamento e do abastecimento. O transporte é um problema, gerado á sombra desse crescimento despropositado e sem orientação definida.

Aconteceu no Recife, alem de mais, que se acabaram praticamente os bondes, cousa que em cidades brasileiras, de maior extensão e de mais elevado «trem de vida», ainda se conserva e se melhora.

Não seria obra suntuaria reclamar da Prefeitura a construção do seu Palacio da Municipalidade, construção sempre em evidencia em todas as cidades do mundo, e que concentra os serviços publicos municipais. Quem vai á Prefeitura pagar imposto e requerer uma licença, fica horrorizado com o fracionamento das diversas secções, funcionando umas na rua da Aurora, outras na rua da União e na avenida Guararapes. Não podemos considerar esse melhoramento como de somenos importancia; ou até um luxo.

PODERES HARMONICOS

Dá-nos conta o correspondente do DIARIO, em Caruarú, da luta aberta entre o Legislativo e o Executivo, o que vem contrariar a formula democratica, que os poderes são independentes e harmonicos. Sem essa harmonia, não pode a democracia funcionar. Os poderes agem, não como compartimentos estanques, um não tomando conhecimento do outro, um brigando com o outro. Mas como vasos comunicantes, se compreendendo, se ajudando e se harmonizando, para o bem de todos. Ha boas perspectivas de inverno em Correntes, em Limoeiro; e chega-se a dizer que a safra de milho e de feijão é a maior que já se viu. Pois bem: não adianta que Deus mande as chuvas; que as plantações cresçam no campo; que se esperem colheitas abundantes. Porque, se de um lado Deus ajuda, de outro os homens se encarregam de destruir o trabalho de Deus, se desunindo, se digladiando em competições estereis, e complicando onde tão facil seria conduzir bem as cousas.

Aqui, não somente em Caruarú, mas em outros municipios e no plano do Estado, não ha coordenação de um esforço comum. Daí as constantes divergencias: o Executivo anuncia pelo seu lider que o Erário não está em boas condições, impondo-se assim economia nos gastos. Que faz a Assembléia? Convoca-se extraordinariamente; e a si propria se abona, dando a si mesma e aos seus funcionarios, um presentinho de festas.

Porque, necessidade de convocação, não havia nenhuma. Se o Executivo mostrou a desnecessidade dessa medida, pela voz de seu lider, que deveria fazer a maioria, que apoia o governo? Congelar a convocação; não dar abonos nem a si proprio, nem aos seus serventuarios, porque é odioso abonar-se, quando os demais, abono se recusa. Por consequencia, não ha harmonia entre os poderes. Ante-ontem, um deputado propôs reformar a Constituição, para a prorrogação do mandato, cousa que despertou imediata repulsa do lider majoritario, em palavras repassadas de bom senso.

O principal é aproveitar-mos o bom inverno, que se anuncia, e tornar os poderes mais harmonicos, de acordo com a Lei, para que a democracia funcione.

MORTE DA POLIDEZ

Nunca se viu aqui apupar os bachareis, no ato da formatura; e se hoje os apupam, é sinal dos tempos. Dos conturbados tempos, que estamos vivendo: da anarquia generalizada; da falta de respeito; disso que se chama as «boas maneiras» ou daquilo que tambem se intitula a «polidez».

Lutando contra a brutalidade de um critico, que sem mangas de camisa investia sobre conhecido escritor, um jovem jornalista, que anos depois se transformaria numa das grandes vozes da imprensa do mundo inteiro, escrevia no primeiro decenio do seculo um folheto memoravel, chamado: «A Morte da Polidez».

Se a polidez estava morta em 1910, já agora está definitivamente enterrada. O dia da «formatura» sempre foi aqui um dia de festa: festa para os que partiam e voltavam para casa, vendo seus esforços bem sucedidos; festa para os que ficavam e prosseguiam o seu curriculo; festa para as familias, festa para os convidados, que tudo era uma festa. Nos velhos centros universitarios é a mesma cousa. Nunca se viu, em tempo algum e em nenhum país civilizado, cobrir uma solenidade de colação de grau com assovios, vaias e pateadas. Porque isso afinal de contas é apenas falta de educação, brutalidade de costumes, vulgaridades de vida, subversão de todos os valores intelectuais e morais, ausencia de qualquer disciplina, dissolução, dissipação, vergonha.

Tenhamos coragem de dizer que foi um dos espetaculos mais tristes e vergonhosos a que poderiamos assistir; e que Deus queira não mais aconteça.

Antigamente, não havia «diretorios» academicos; e ninguem falava isso. Mas hoje, que ha os tais «diretorios»; que ha as comissões de greve; que ha as reivindicações até para deixar de assistir aulas; que ha as embaixadas disso, daquilo e daquilo outro, para o Rio, para São Paulo, para Buenos Aires e até para Paris; que ha, funcionando em cada Escola, um sovietizinho todo poderoso; que faz e desfaz; manda e desmanda; acontece que surgiu esse triste episodio das vaias, dos apupos, dos assovios.

Sim, a polidez está morta, a polidez está definitivamente enterrada, nesta cidade dita universitaria. Que o Magnifico Reitor mande erguer na Varzea o respectivo Mausoléu!

A tiririca do funcionalismo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Denunciou-se, mais uma vez, no Senado, a tiririca da burocracia brasileira, multiplicando-se e crescendo para sufocar a economia do país.

Mais de um milhão de homens e mulheres no Brasil vivem como parasitas, explorando o Estado. «O minimo de trabalho para o maximo de vencimentos», é a formula triunfante que eles defendem com entono e audácia.

E quanto mais bem pago e quanto maiores as regalias do funcionário mais alta a grita para obter mais dinheiro e mais prerrogativas.

* * *

A maioria dos servidores publicos vive existência ociosa e basta visitar uma repartição qualquer para observá-lo.

Além disso, o empregado considera-se dono do serviço, soberano dentro dele, a ponto de muitos tratarem as partes com descortezia e não pequeno numero exigir propinas para fazer marcharem os papéis.

O país ficaria espantado, se conhecesse a lista dos funcionarios publicos que nem sequer aparecem nas repartições, furtando-se por tôda sorte de subterfugios a dar o minimo esforço, a fim de corresponder ao pagamento que recebem.

O sr. Maurício Goulart denunciou á nação o abusivo sistema dos Institutos de Previdencia, drenando para as capitais o dinheiro dos trabalhadores do interior, para alimentar a preguiça e o parasitismo de milhares de funcionarios bem instalados nas capitais.

O orçamento do pessoal desses institutos é um escandalo e está reclamando a energia heroica de administradores que varram das folhas de vencimentos individuos que nelas figuram tão somente para receber dinheiro no fim do mês.

Porque, desgraçadamente, a regra é que os que trabalham são os que ganham menos e porque trabalham são tratados com desprezo pelos gozadores das letras finais do alfabeto.

Os demissionários da civilização do café

ASSIS CHATEAUBRIAND

PIRAJUI, Noroeste, 13 — O que me trouxe a esta cidade foi um compromisso antigo com as finalistas da Escola Normal. Casé o velho **Raposo Tavares** e comigo veio uma embaixatriz da Graça brasileira, na Europa, que se chama Terezinha Solbiati. Fizemos os dois, esplendida excursão, pajeando-me Terezinha, através deste trecho da Noroeste seu berço natal, que ela conhece como ninguem.

Do alto do nosso velivolo, descortinamos o panorama do cafezal de trinta e quarenta anos da zona. E' uma paisagem quase toda ela melancólica. A uma altura de 200 e 300 metros podemos vêr o abondono dos cafezais. Raramente se enxerga uma área de lavoura cerrada. O que é mais comum é a lavoura rala, sem viço, os pelotões desfalcados em dezenas e centenas de árvores. Tem-se a sensação de que aqueles esquadrões foram desbaratados antes de tudo pela incuria dos proprios comandantes. Onde deverá existir o tapete verde, fechado, que era o orgulho do antigo fazendeiro paulista, ao descortinar dos seus mirantes, a onda verde, hoje o que se encontra é uma retirada do exército, posto em fuga pela quéda da produção, pelas sêcas e, sobretudo, pela falta de trato dos proprietários. Esses nem sabem trabalhar com adubos nem com irrigação. Por isso, atendendo para seu cafezal improdutivo, ou de pequena produtividade, cruzam os braços e partem para o Paraná.

Toda a elite paulista do café se acha no Norte do Paraná devastando-lhe as matas de paus d'alho e jequitibás, tomada na volupia do bafio do sertão. E' uma retirada, que não se deve mais permitir, porque nela se joga a sorte do proprio Brasil. Quem foi para o Paraná que ali fique e faça a prosperidade da terra paranaense. Mas quem ainda está em São Paulo e Minas, se encontra no dever de permanecer com os seus exércitos, nessas casernas cafeeiras.

E' o momento de acabar com a lavoura vampirica; com a lavoura de ciganagem. Os preços que o café está conquistando constituem um atrativo para o zelo dos cafeicultores, que ainda têm fazendas ou que ainda têm terras exaustas, para não fazer a politica de abandono puro e simples do seu patrimonio. E' indispensável permanecer para lutar.

Hoje cumpre pensar em termos de café, com pecuaria, avicultura e irrigação. Quem possui materia organica para fazer o composto, tem café na tulha. E fazer composto é uma coisa que só depende da vontade do fazendeiro de associar gado e aves (galinhas, perús) na recuperação da sua agricultura. Não é mais nenhuma novidade que, com vinte quilos de composto misturado com hiper ou super fosfato, se tem a base de uma plantação, com uma produção cafeeira altamente remuneradora.

Possuimos em **Rio Corrente** 5.400 pés de café, nossas condições. E' um cafezal o qual não tem mais de 2 anos. As suas cargas já equivalem a plantas de 5 e 6 anos. Quem quizer ver o que é um cafezal de 24 meses, produzindo abundantemente vá a Porto Ferreira visitar o que ali têm os **Diários Associados**, nas **Fazendas Associadas**. Dá para entusiasmar e voltar-se a ter a devoção cafeeira.

Não custa nenhum despropósito tratar assim o cafezal. Aqueles 5.400 pés nos custaram 32 mil cruzeiros apenas. Um pé de café formado vale hoje 100 cruzeiros, no Paraná. Pode-se considerar, em terra roxa reabilitada, de São Paulo um cafezal plantado nas condições dos nossos, formado em dois a três anos.

E' enorme a diferença do custo entre a formação de um cafezal paulista, agora, com composto, super ou hiper fosfato, e um cafezal paranaense, tirado da terra virgem. Multiplique-se o caso de **Rio Corrente** por dezenas de milhares de fazendas paulistas, paranaenses e mineiras, e teremos duas centenas de milhões de cafeeiros novos, afirmando a hegemonia dessa nossa riqueza no mundo.

O governo do presidente Vargas está deliberado a empreen-

(Conclue na 5 pagina)

Congresso Nacional

MUITA POLÍTICA E MUITO TRABALHO

Nertan MACEDO

Mergulhou o Senado, neste fim de ano, numa fase de intenso e exaustivo trabalho. Se o povo andasse melhor informado sobre as atividades do legislativo, melhor saberia respeitar e compreender o regime e o seu funcionamento. Infelizmente a tendencia generalizada é quase sempre apontar o lado negativo da atividade parlamentar. Ou quando menos explorar figuras e fatos que só contribuem para a desmoralização de tão nobre instituição. E' o caso do sr. Tenorio Cavalcanti.

A batalha da obstrução ao Orçamento, por exemplo, foi, sem duvida, um espetaculo memoravel, digna dos melhores parlamentos do mundo. Merece ser repetida sempre que houver necessidade. Votações como a do projeto da Petrobrás — e não vamos aqui repisar o grave erro que constitui o monopolio do oleo negro pelo Estado — marcam definitivamente uma legislatura.

Ontem, concluiu o Senado a votação do projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação que deverá retornar á Camara dos Deputados para a devida apreciação das emendas recebidas na Camara Alta. Do Orçamento ao Fundo de Eletrificação, duas arduas tarefas empreendidas simultaneamente, volta-se novamente o Senado para outra materia da mais alta relevancia — o projeto que extingue a CEXIM e cria a a CACEX (Carteira de Comercio Exterior). Deverão reunir-se ainda hoje as comissões tecnicas da Casa pelas quais tramitará o projeto, que deverá ser votado até o proximo dia 15. O requerimento de urgencia já está pronto para ser apresentado pelo sr. Alvaro Adolpho, leader da maioria. E hoje ainda, a Comissão de Justiça estará reunida para examinar o projeto 1.082, dos médicos. Como ontem á tarde esteve tambem reunida a Comissão de Serviço Publico, a fim de estudar o projeto que altera os valores dos simbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do poder executivo da União, recebendo parecer favoravel do relator, sr. Costa Pereira, aprovado por unanimidade. Sua urgencia será solicitada esta semana pelo sr. Mozart Lago. Na ordem do dia, figuram diversos outros projetos, todos em regime de urgencia, o que leva o Senado a redobrar o seu esforço e a sua vigilancia. Entre outros, o que concede anistia aos empregadores e dispõe sobre o recolhimento de contribuições aos Institutos e Caixas de Aposentadoria; o que estabelece normas para o seguro agrario (Atilio Vivacqua); e que reconhece e facilita o funcionamento de escritorios eleitorais; o que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das empresas; e assim por diante. Assunto, como se vê, que exigem a atenção e o esforço da nossa Camara Revisora.

* * *

Mas a preocupação legislativa não tem logrado arrefecer o ani- não tem logrado arrefecer o animo do Congresso. Ha boatos e há fatos. Prova de que atravessamos uma fase de vitalidade politica. Diz-se, por exemplo, que o deputado-monsenhor Arruda Camara fez, recentemente, a um amigo, esta revelação surpreendente: Ao apresentar o nome do senador Djair Brindeiro ao governo de Pernambuco, assim agira por sugestão do proprio governador Etelvino Lins. O deputado Arruda Camara ficou chateado depois, ao tomar conhecimento do apoio dado pelo governador ao sr. Gercino de Pontes, adversario de monsenhor.

* * *

Comenta-se tambem o fato de ter ha tempos o sr. Coriolano de Góis, quando diretor da CEXIM, negado licença ao Ministerio da Agricultura para a importação de tratores, licenciando, entretanto, firmas particulares. Não seria oportuno que o deputado Raimundo Padilha solicitasse esclarecimentos e informações ao ministro João Cleofas?

* * *

Finalmente, na conversa mantida pelo governador Etelvino Lins com o deputado Artur Santos, presidente da UDN, este fez algumas perguntas embaraçosas sobre a sucessão pernambucana, insistindo no discutido compromisso existente em torno do ministro João Cleofas. O governador enalteceu as qualidades do sr. João Cleofas, mas preferiu contornar o delicado assunto.

As gerações da democracia são eternas (x)

Nilo PEREIRA

Diante desta terceira sessão legislativa que hoje se encerra não temos motivo de melancolia nem de descrente. Acusa-se o Legislativo de vir fugindo á sua missão de não estar representando os anseios legitimos do povo; de não corresponder, em suma, á expectativa que nele deposita a democracia, empenhada em que a representação politica se afirme cada vez mais como expressão da vitalidade e da solidez do regime.

Na verdade, o Legislativo tem os seus erros; mas, qual o Poder que, humanamente exercido, não os tem? Qual o Poder que serenamente julgado não padece dessa contingencia e da mesma precariedade? Apenas, devemos distinguir entre os nossos erros, que se refletem no sistema, e o proprio sistema que encerra antes de tudo a plenitude da pessoa humana em sua luta incessante pela liberdade, pelo direito e pela justiça.

Afinal, temos um ideal a perseguir. Diz-se que somos pouco cuidadosos ou mesmo apaticos e indiferentes diante de tantos problemas que afligem a coletividade. O melhor será atentar serenamente, lucidamente, no que significam esses problemas numa comunidade empobrecida, ignorante e doente, á qual falta quase tudo e onde a iniciativa particular é tão escassa ainda que chega a não existir. Pede-se tudo ao Estado, do qual se exige, em ultima analise, que faça o milagre da galinha dos ovos de ouro; pede-se ao Legislativo que espalhe por todos os quadrantes a sua ação vigilante e benefica; mas a utilização social do capital é ainda, entre nós, um problema de reeducação urgente. Se ha um país onde os Poderes agem isoladamente é este nosso. E se ajuntarmos a isso o escandalo e a corrupção da vida publica, teremos fixado o quadro terrivelmente realista das nossas poucas grandezas e das nossas muitas miserias.

O papel do Legislativo numa conjuntura como esta, não será apenas o de elaborar as leis, mas o de fazer face ao que o nosso proprio tempo sugere de mais dramatico, de mais humano, de mais ingenuo. Pois isso nós temos feito, embora sobre os representantes do povo caiam as injustas recriminações que se vão tornando numa especie de coro sob o signo da melancolia indigena. Ha, sem efeito, um invencivel pessimismo a nos devastar a alma: uma desconfiança de nós mesmos; um desprezo daquilo que mais sinceramente consideramos como expressão mais alta de nossa maior ansiedade — a liberdade democratica. Será então a liberdade um sentimento que, esgotado e exaurido, mostra depois a face do cansaço e de desdem? Será a democracia uma especie de abelha mestra a vingar-se de quem a desfruta com o veneno letal de sua propria posse?

Eu creio antes, sr. presidente, que esse desencanto é o desejo ardente de que se habilite nos nossos espiritos a sedução criativa, do regime em que a liberdade não se estiola nunca na sua plenitude universal e humana. Porque, quando se reclama contra o erro do individualismo politico ou do eleitoralismo caudilhesco, ou do aventurismo insatisfeito, males que se reproduzem sob outras formas sem perder a cor inicial do velho e renovado liberalismo não se faz outra coisa senão clamar pela verdade democratica. Uma verdade que não é tão dificil de atingir nem tão facil de recusar quando se leva em conta que o espirito humano pode se indignar aqui ou ali com a frustração ou com o erro, mas não se vale-se da constatação sòmente para de fato matar com isso a ansiedade de superar a desilusão. O que ninguem pretende é cassar a democracia para ressuscitar o arbitrio.

Acredito que estejamos vivendo no país inteiro uma hora da maior gravidade e da maior seria meditação. Uma coisa resulta da outra. A gravidade não decorre apenas do fato politico em si, isto é, da realidade isolada, sem a profundidade abismal que ela tem e que reside em transcender a propria doutrina e a orbita do partidarismo para se fixar na indagação que é de sua existencia. A gravidade, repito, está no alheiamento moral em que permanecemos diante dos problemas, cuja solução não surge somente dos fatores politicos, ainda os mais objetivos; mas de uma compreensão interior de nós mesmos, de nossa destinação temporal e da tarefa que somos chamados a exercer na sociedade e no plano de cultura a que pertencemos.

A's vezes, quedamos descontentes e insatisfeitos diante do muito que ha a fazer e que não fizemos: diante, por exemplo, de tanta miseria social, de tanto abandono, de tanto desajustamento e cremos que, em tais momentos, o melhor seria a evasão da nossa revolta contra a impotencia dos Poderes, contra a negligencia dos ricos, ou contra a opressão dos grandes. E temos razão de fazer valer os nossos direitos de critica, ou pelo menos de analise, em face de uma realidade sombria, que se confirma dia a dia pelo seu relêvo humano impressionante. Mas, pensemos nestas horas de exaltação interior, que nós outros tambem nem sempre achamos em meio do tumulto social do nosso tempo os caminhos da justiça; e que, nesse arrebatamento politico, ditado sem nenhuma duvida pelo desejo de sermos democraticos ou pela vocação de um valioso serviço ao povo, nos deixamos enleiar, muitas vezes, pela miragem das soluções verbais, que só não são de todo miragem, porque, afinal de contas, como escreveu o romancista, alguma coisa escapa ao naufragio das ilusões.

Não nos devemos queixar de criticas, se são justas, sendo embora amargas, pois, ao fazê-las, nós mesmos é que as fazemos para retomar sempre o itinerario da democracia legitima. E aqui, sr. presidente, srs. deputados, é que cabe dizer que quando hoje um balanço em tres anos de atividade legislativa, não vemos de que nos envergonhar da estrada percorrida. E' certo que não faltam maldizentes ou sensacionalistas, procurando tirar da critica aos parlamentos um rendimento pessoal de que pudesse resultar, mais ou ante, o ingresso de tais criticos, alguns deles eleitoralmente malogrados, nesses mesmos parlamentos. O melhor seria que os criticos procurassem sentir de perto o pouco que se faz aqui e que chega a ser muito diante do nada que apregoam.

Não podemos realizar integralmente o ideal. Aqui e ali tropeçamos num erro e temos de ilesar que o maior deles é, em certos casos, a deficiencia cultural da propria representação. Os partidos que cuidem do problema antes que a democracia se vulgarize ou se abastarde num falso populismo — aquele que para se confundir com o povo arregaça as mangas e tira a gravata, como se libertar de simbolos da moda social hoje exprimisse pela ela dificil, apenas intolerável. Ninguem foi mais popular do que Nabuco e José Mariano e, todavia, os traços aristocraticos da cultura neles foram as caracteristicas fundamentais de dois tribunos eminentemente do povo. Porque uma coisa é descer ao povo e a outra é fingir que desce. Descemos ao povo arregaçando ou não as mangas de nossas camisas, tirando ou não as nossas gravatas, mas numa atitude honesta de velar pela sorte desta gente humilde, que sofre hoje mais do que nunca as consequencias de uma desigualdade atroz, criada pelo egoismo e pela cupidez do dinheiro.

Tres anos se passaram já sobre essa incessante atividade que se encetou, como a da passada legislatura, sob o signo do ideal democratico. Essas coisas sempre se disseram, e hão de se dizer sempre, não porque amemos as repetições como as amamos tão intensamente musicais nas sinfonias de Beethoven mas porque em verdade estamos fortalecendo a consciencia da democracia.

Os que vierem depois continuarão a dizer o que hoje proclamamos como programa de sobrevivencia do ideal que nos anima. Tambem se insistirá nas mesmas criticas. E se tudo isso resultará que a democracia se ha de robustecer pelo serviço que lhe dediquemos ou mesmo pela negação que lhe fazemos da pratica do seu sistema e dos seus principios.

Por mim começo a sentir desde já o resultado da experiencia parlamentar friamente objetivado num espirito desambicioso da politica amando antes a reflexão do que a aventura. Ou gostando antes de meditar no que passou do que de pensar no que ha de vir. E verifico que não se vive inutilmente a vida dos parlamentos, mesmo quando, em certos momentos, tenhamos de sofrer todo o peso da injustiça criada pela incompreensão politica ou pela paixão pessoal. Tudo isso são instantes fugazes. Aqui ficará para sempre o pouco de amor que devotamos aos problemas. Esse amor vitaliza a democracia. Somente ela, com efeito, permite que possamos ter um amor desinteressado pelo que é justo, pelo que é nobre, pelo que é digno. Não se concede ao homem a liberdade e a plenitude dos seus direitos senão para que ele ame a dignidade de ser livre.

Eis a grande lição desta Casa. Quem quizer que a desdenhe ou negue ou subestime. As gerações da democracia são eternas. Pernambuco está fazendo um largo esforço no sentido de reconquistar sua posição na Federação brasileira, impondo-se não apenas pelas reivindicações justas que tem a fazer, mas, já agora, pelo que possamos exprimir como anseio moral de recuperação da vida politica. Nossa grande tarefa será a de batalharmos sem descanso pela solução dos nossos problemas, que se agravaram pela estiagem periodica acentuando cada vez mais aquilo que Euclides da

(Conclue na 5.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando Terezinha de Jesus Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do Cartorio do Registro Civil de Casa Amarela, atribuindo-se-lhe o vencimento base de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) mensais;

promovendo por merecimento, o juiz de Direito, padrão "R" da comarca de Igarassú, bel. Edgar Hamem de Siqueira, para identico cargo, padrão "T", da 1.ª vara da comarca de Paulista, presentemente vago;

promovendo por merecimento o juiz de Direito, padrão "O" da comarca de Itaquitinga, do Norte, bel. José Lopes de Oliveira, para identico cargo, padrão "R", da de São Joaquim do Monte, atualmente vaga;

promovendo por antiguidade, o juiz de Direito, padrão "O", da comarca de João Alfredo, bel. Sulval Montezuma Lins, para identico cargo, padrão "R", da de Jurema, atualmente vago.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Cuiabá (Mato Grosso) — "Sou muito grato a V. Excia. pela sua gentileza comunicação haver assumido exercicio cargo Governador êsse Estado, virtude ausencia temporaria ilustre governador efetivo dr. Etelvino Lins Albuquerque que viajou para a capital Republica. Cordiais saudações. a) **Fernando Corrêa da Costa** — Governador Estado".

De Porto Velho (Guaporé) — "Tenho prazer agradecer V. Excia. gentileza comunicação haver assumido elevada função cargo Governador êsse Estado, qualidade de Presidente Assembleia Legislativa. Atenciosas saudações. a) **Major Enio dos Santos Pinheiro** — Governador Guaporé".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de hoje as seguintes pessoas:

José Antonio Lucas, Valdemir Luiz dos Santos, Mário César de Albuquerque, Maria do Carmo de Carvalho, Maria Cicera de Paula, José Claudino da Silva, José de Gouveia Veras, Julio César Pessoa, Oscar Francisco Cordeiro e Maria das Dôres Silva.

PREFEITURA DO RECIFE

Estão sendo convidadas a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura do Recife, as seguintes pessoas:

Abilio Augusto Vicente Gomes, Aldemaro Salazar da Veiga Pessôa, Arcelina de Albuquerque Silva, Casa J. Lopes S.A., Dalila Maciel Rocha, Fernando Coelho de Almeida Rocha, Grafica Boa Vista Ltda., João de Godoi Vasconcelos, Julio Sampaio Filho, Maria Carmen da Rocha Barros, Maria Rosa Mendes, Oliveira, Rodrigues & Cia. Ltda., Plinio Costa Pimentel e Ivone Dias Fernandes e outros.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Casa Branca considerou altamente animadoras a declaração do ministro do Exterior da Russia, sr. Molotov, de que iria ler com atenção o discurso pronunciado pelo presidente dos Estados Unidos perante a ONU, a respeito do controle da energia atomica.

A primeira reação sovietica ao discurso do general Eisenhower fôra dada pelo comentarista de radio, Leontiev, e descrevia as palavras do primeiro magistrado americano como pura manifestação do belicismo. Eisenhower teria descrito, com negras côres, os efeitos da bomba de hidrogenio, com o fito de atemorizar os outros povos.

Leontiev não teria irradiado aquele comentario, sem a permissão de Molotov. Assim, pois, a nota do governo de Moscou, na qual se afirma que o embaixador americano Bohlen chamou a atenção do ministro do Exterior para o discurso e que Molotov respondera que o iria considerar com a mesma atenção dada anteriormente a assuntos de igual importancia, pareceu muito menos alentadora do que á Casa Branca. Não é a primeira vez que o governo dos Estados Unidos apresenta, por sua vez, o problema do controle das atividades atomicas e, sempre que o fez, recebeu em troca a mesma repulsa que se verificou no comentario de Leontiev.

Se Molotov apenas por espirito de cortezia, informou ao embaixador Bohlen que iria ler com atenção o discurso de Eisenhower, não se deve tirar daí a minima inferencia de que o fará com real interesse e espirito de boa vontade. Evidentemente seria o cumulo se dissesse ao embaixador que não daria a minima atenção ao discurso do presidente dos Estados Unidos, versando assunto de tanta responsabilidade como o da eliminação das armas atomicas.

Molotov já conhece de sobejo as ideias do governo de Washington a respeito, pois que são as mesmas do famoso relatorio de Bernard Baruch apresentado á Comissão das Nações Unidas que estudou a materia, e o discurso de Eisenhower nada propõe de novo.

Assim somente por excesso de boa vontade e otimismo justifica-se a nota da Casa Branca, considerando alentadora uma simples palavra de polidez do ministro do Exterior russo, ao anunciar que em vez de mandar para a cesta o discurso de Eisenhower, irá lê-lo com atenção.

O despenhadeiro a evitar

Cristovam DANTAS

Filia-se o Brasil ao rol das nações sub-desenvolvidas em que um dos elementos de vitalização de sua vida economica é o da obtenção de saldos anuais constantes em seu escambo de produtos com o exterior.

Não temos praticamente capitais publicos ou privados, investidos fora de nossas fronteiras. Os "superavits" em nossa balança internacional de comercio representam, pois, um dos agentes de que dispomos para a tarefa da genese de nossos proprios capitais, a satisfação de nossas dividas externas, o atendimento de despezas obrigatorias no estrangeiro, o fortalecimento de nosso "status" cambial.

Por isso mesmo, achei interessante estabelecer um confronto entre a situação deixada pela tão malsinada "Republica velha" e a que se instaurou sobre os seus escombros, trombeteando que o passado da nação era um amontoado de erros enquanto que o seu futuro seria u'a marcha batida para a perfeição e a pureza...

* * *

De 1901 a 1930, eis aqui os saldos, positivos ou negativos produzidos pela nossa permuta de valores com as nações alienigenas:

		Cr$
1901	+	412.474.000
1902	+	264.826.000
1903	+	[illegible]
1904	+	[illegible]
1905	+	[illegible]
1906	+	[illegible]
1907	+	215.951.000
1908	+	[illegible]
1909	+	[illegible]
1910	+	[illegible]
1911	+	[illegible]
1912	+	[illegible]
1913	—	[illegible]
1914	+	[illegible]
1915	+	[illegible]
1916	+	[illegible]
1917	+	[illegible]
1918	+	[illegible]
1919	+	[illegible]
1920	—	[illegible]
1921	+	[illegible]
1922	+	[illegible]
1923	+	[illegible]
1924	+	[illegible]
1925	+	[illegible]
1926	+	[illegible]
1927	+	[illegible]
1928	+	[illegible]
1929	+	[illegible]
1930	+	[illegible]

Apenas em dois periodos — 1913 e 1920 — desequilibrou-se o nosso intercambio com o estrangeiro.

Teriam os arquitetos da nova ordem de coisas politica, implantada desde então no país, mantido revigorada essa tradição, associada ao bem estar e á segurança economica nacional?

Atentemos ao depoimento estatistico:

		Cr$
1931	+	1.517.[illegible].000
1932	+	1.015.071.000
1933	+	635.017.000
1934	+	878.221.000
1935	+	218.091.000
1936	+	698.738.000
1937	—	292.491.000
1938	—	88.680.000
1939	+	621.827.000
1940	—	3.611.000
1941	+	1.200.660.000
1942	+	2.804.693.000
1943	+	2.490.237.000
1944	+	2.598.098.000
1945	+	3.450.424.000
1946	+	5.200.789.000
1947	—	1.609.878.000
1948	+	711.994.000
1949	—	494.997.000
1950	+	4.600.380.000
1951	—	4.684.000.000
1952	—	11.114.000.000

De 1930 a 1952 atingiu a 7 o numero de anos em que o valor de nossas importações superou o de nossas exportações. Jamais registrámos, na existencia do Imperio como na Republica, dois periodos em que os saldos negativos tenham-se alteado tanto quanto no bienio 1951-52. No ano passado, então, batemos um triste recorde, nesse particular!

A persistir e a durar esse estado de coisas — quem duvidaria que a nação encaminhar-se-ia para um despenhadeiro?

Há momentos, na vida dos povos, em que os "hommes à poigne" são necessarios. Homens-bussola. Homens-candeia. Homens-luz. Homens-sintese.

Mereceremos essa dadiva da Providencia?

OLHAI A CIDADE

QUEBROU O ENCANTO

Coube ao prefeito Maciel quebrar o encanto da iluminação da Avenida Beira Mar. Ha mais de 25 anos que foi instalada uma iluminação provisoria, a qual se conservou por mais de um quarto de seculo. Nesse interregno, São Paulo e o Paraná viram nascer varias cidades, que dantes não eram mais do que mato cerrado.

O chamado «provisorio» vai acabar lento e concreto. A nova iluminação e a remoção dos atuais postes de cimento armado só na metade do ano que vem, serão executados. Ainda assim já é um consolo que o prefeito o anuncie, na sua relação de serviços, que é antes uma prestação de contas aos seus concidadãos.

Folgamos de registrar que 6 mil arvores fôram plantadas nas ruas. E' uma boa contribuição. O principal, porém, é conservá-las. Aqui na rua dos Navegantes, a Diretoria de Jardins plantou umas estacheiras. Algumas já fôram destruidas, não se sabendo bem a quem cabe a culpa: se a certos malandros, desocupados, que se entretêm em destruir os arbustos; se a numerosas vacas, que pastam pela rua, acabam com os jardins, derrubam os caixões de lixo, devoram as plantas que crescem ao longo dos muros. De qualquer maneira, duas cousas se impõem: replantar as arvores destruidas e apreender as vacas, pois quem quizer ter gado leiteiro que o crie em estabulo e não na via publica. — Z.

Sem êxito os esforços de oposição dos udenistas

O partido com a porta aberta a qualquer entendimento — Vargas não confia no P.S.D. — Objetivos comuns —

Murilo MARROQUIM

Jamais uma cartada pré-sucessoria foi iniciada com tanto cuidado pelos parceiros nacionais: Vargas a UDN e o PSD jogam com habilidade para se colocarem, ao fim, com possibilidades de vitórias regionais e nacionais. Por isso mesmo é singular observar como a facção ortodoxa udenista se esforça, em vão, para levar o partido a uma ação drastica e imediata de combate ao presidente da Republica.

O centro nacional do partido resiste ás investidas; através do sr. Arthur Santos, comparece a todos os entendimentos, em favor de Vargas ou contra Vargas; em favor do PSD ou contra o PSD; em favor do PTB, ou contra o PTB. A UDN quer é claro colocar-se bem nas duas sucessões á vista e, para tanto, é uma agremiação aberta a todos os entendimentos. Conta, para isso, com identica disposição do presidente da Republica. O curioso, nesta jornada politica, é que a oposição mais dura a Vargas tem objetivos bastante comuns. Ambos possuem, como adversarios potenciais perigosos, o PSD.

O pessedismo forma, de fato ou de direito, o poder nacional: a maquina governamental é pessedista e, contra ela, insurge-se a oposição porque deseja o poder. E tambem se insurge Vargas através do PTB, porque disputa o mesmo poder depois de 1955. Esse estado de oposicionismo natural liga a U.D.N. e o P.T.B. de um modo que dificilmente será rompido; e as uniões que se estão processando, nos Estados, são fruto desse inesperado mas compreensivel entendimento, muito de petebistas e udenistas.

* * *

O primeiro ponto a considerar, nessa união que funcionará para os pleitos estaduais, onde quer que o pessedismo possa ser derrotado, está em que Vargas não pode confiar totalmente no PSD. E não apenas por que exista, no partido majoritario, uma ala de franca rebeldia; mas, por que o PSD, conforme o demonstrou bem em 1950, não lhe pertence e fez o seu jogo por que se convenceu ás vesperas do pleito nacional, que o presidente ganharia. Os pessedistas no entanto se ressentem dessa submissão a Vargas; consideram humilhante o serem considerados os elementos conservadores do trabalhismo do presidente. Ou seja, a sua bem organizada ala direita pronta para apoiar aquele que através da ala esquerda, procura simplesmente destrui-la. Elementos de projeção no PSD, alguns deles colaboradores de Vargas desde o Estado Novo e que, com ele estabilizaram a ditadura através de metodos de contenção nos Estados, já se insurgem abertamente contra o presidente. Querem retirá-lo do comando nesta pré-sucessão e pregam, inclusive, a união com o oposicionismo natural da UDN. Ora, acontece que êsse oposicionismo natural — se considerado em termos das recordações de 1945 — tomou novos caminhos, que as contingencias explicam. E a UDN, tanto quanto o PTB — e, portanto, tanto quanto Vargas, nas mil faces de sua politica estadual e municipal — se voltam unidos contra o adversario comum — que é o pessedismo no poder.

Recentemente, por exemplo, o sr. Raul Barbosa veio tentar, junto a Vargas que este condenasse a coligação UDN-PTB no Ceará. Retornou de mãos vazias. Tambem o sr. Regis Pacheco visou a mesma coisa, e nada conseguiu. Sabe-se que varios entendimentos, entre udenistas e petebistas, estão em curso, noutros Estados — e o PSD, o grande visado não pode socorrer-se de Vargas. O ultimo desses entendimentos virtualmente feitos ocorre no Rio Grande devendo surgir no cenario politico como o mais sensacional, por motivos obvios. A chamada frente gaucha foi rompida; e as perspectivas apontam, como quase inevitaveis, os entendimentos entre petebistas e udenistas, contra o reduto do PSD gaucho. As informações a respeito, emanadas de elementos dignos de credito, acentuam que a coligação terá grandes possibilidades de exito, nas eleições de 54. Adiantam que os pessedistas insistem na tese de que a eles deverá caber o futuro governo, não importando o partido com que ficar a coligação. Os udenistas e os petebistas, entretanto, bem poderão produzir uma candidatura que a ambos sirva, sem que o candidato pertença a qualquer das duas agremiações. O nome do sr. Lourenço da Silva retorna, dentro dessas caracteristicas, ao cenario da politica do Rio Grande. Se o acordo for efetivamente firmado a sua repercussão no plano nacional será enorme. Através do PTB, Vargas e o udenismo firmam posições raras, a serem melhor interpretadas no ano critico de 1955.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Bárbaro assassínio na Mangueira

Eliminou a vida do desordeiro com certeira facada no coração — Os motivos do frio homicidio e a prisão do criminoso — Registro de diversos acidentes de veículos — Violenta colisão na ponte do Pina — Outras ocorrencias policiais

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, no recinto do «Bar 2 Irmãos» à rua João Elisio n. 249, na Mangueira, em Afogados, ocorreu bárbaro assassinio.

Amaro Francisco dos Santos, conhecido desordeiro e apelidado por «Popó», casado, de 35 anos de idade e residente à rua Italiana n. 455, na Mangueira, foi a vitima.

Encontrava-se sentado a uma mesa tomando cerveja, quando foi atacado brutalmente por seu desafeto, o comerciario Gersiton Pereira de Carvalho, solteiro, de 20 anos, auxiliar da «Sociedade de Mougens do Recife, Ltda.» e com domicilio à rua Direita n. 219, 1º andar.

Eis os antecedentes do frio assassinio, de acordo com os pormenores que nos forneceu o comissario Mario Rosas, autoridade de plantão na S.S.P.:

Cerca de 24 horas, dentro da sede da sociedade carnavalesca ali existente, verificou-se uma desinteligencia entre o popular conhecido por «Galego», que acompanhava Gersiton, e outro individuo.

O comerciario interveiu na contenda, com o intuito de apaziguar os animos alterados. Nesse momento apareceu «Popó» que, como sempre de genio irritadiço, se virou para Gersiton, dizendo-lhe que se afastasse dali sob pena de dar-se mal. O outro quiz insistir e foi então que «Popó» lhe vibrou um murro no rosto, alcançando-o no globo ocular esquerdo.

Outros elementos apareceram e procuraram dar o caso por terminado, afastando do local «Galego» e Gersiton, que sairam aparentemente calmos em direção a uma barraca de sapateiro existente na mesma rua e onde o primeiro costumava dormir.

Ali chegando, «Galego» apanhou uma faca peixeira de 6 polegadas, entregou-a a Gersiton e muniu-se de uma pedra saindo ambos em direção ao «Bar 2 Irmãos», para onde eles haviam visto antes que «Popó» se dirigira.

O auxiliar do comercio entrou no salão e se encaminhou ás pressas para a mesa em que o desordeiro estava. Apanhou-o de surpresa, para cravar-lhe a faca até o cabo bem em cima do peito esquerdo, dizendo-lhe ao mesmo tempo: «Chegou a hora!»

«Popó», ao receber a facada, ainda teve forças para levantar-se, ir até a porta do bar, dizendo aos presentes: «Matou-me!»

A um desses, pediu para tirar a faca e como não fosse atendido, ele mesmo retirou a arma da ferida, caindo em seguida no chão, onde morreu dentro de poucos segundos.

Consumada a tragedia comunicaram-na, imediatamente, ao guarda de plantão no comissariado da Mustardinha, motivo por que o policial tratou de avisar, logo, a Central da Radio-Patrulha, pois logo soubera do nome e residencia do criminoso.

Praticado o delito, Gersiton saiu do bar e deitou a correr em direção à rua de São Miguel, indo apanhar no Largo da Paz um auto-lotação, que trafegava para o centro. Foi no proprio veiculo que veiu a saber que «Popó» morrera da agressão sofrida.

O mesmo guarda do destacamento da Mustardinha, após notificar os nomes das testemunhas, deu ciencia do fato ao comissario Mario Rosas, de plantão na S.S.P., a quem adiantou ter fornecido nome e endereço do acusado à Central da Radio-Patrulha.

Pouco depois, graças a essa medida inteligente tomada por aquele policial, o cabo n. 15, José Ferreira de Souza, comandante da guarnição do R.P.-1, efetuou a prisão de Gersiton Pereira de Carvalho no endereço indicado e quando esse se preparava para trocar de roupa e fugir.

Enquanto isso se passava, o comissario Mario Rosas se deslocou para a Mangueira, onde providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio e transporte para as seis testemunhas arroladas. Efetuou, igualmente, a apreensão da arma usada pelo assassino.

Nos bolsos do morto, aquela autoridade encontrou 10 cruzeiros, um cartão-matricula do IAPETC e alguns cigarros de marca ordinaria.

Com alusão a «Galego», companheiro de Gersiton e que, diretamente, contribuiu para a consumação do delito, está foragido, esperando a policia captura-lo a qualquer momento.

Ontem à tarde, o delegado do 1º distrito, dr. Paulo do Couto Malta, deu prosseguimento ao inquerito instaurado na delegacia de plantão, encontrando-se o homicida recolhido ao xadrez à disposição daquela autoridade.

Violenta colisão na ponte do Pina

Na madrugada de ontem, o auto de passeio placa n. 12611, dirigido por seu proprietario Francisco Mauricio Filho, quando passava em velocidade pela ponte do Pina em direção ao centro, colidiu violentamente com a caminhonete chapa 23263, que estava estacionada em consequencia de um desarranjo no motor.

Como resultado, alem das avarias verificadas em ambos os veiculos, o sr. Francisco Mauricio Filho sofreu contusões cranianas; ferimentos contusos na cabeça, fratura da clavicula esquerda, alem de haver suspeita de ter fraturado a base do craneo e de achar-se sob comoção cerebral. Encontra-se recolhido, em estado gravissimo, no HPS.

Tambem o chauffeur Luiz Bezerra da Silva, solteiro, de 29 anos de idade e residente à rua da União n. 467, saiu com escoriações na região frontal e nos dedos da mão esquerda, tornando-se necessario submeter-se aos curativos de urgencia no Pronto Socorro.

A policia local tomou conhecimento do fato sendo arroladas as testemunhas para abertura do inquerito regular.

Agredido o diretor da A.F.P.P.

Minutos antes das 18 horas de ontem, o reporter fotografico da **Folha da Manhã**, sr. João Passos, que é um dos diretores da «Associação dos Fotografos Profissionais de Pernambuco», quando se encontrava no estabelecimento comercial do sr. Joaquim M. Coelho, representante de certa marca de filme belga, foi vitima de insolita agressão por parte desse senhor e de alguns de seus auxiliares.

João Passos fôra até aquela casa comercial a negocio, pois pretendia adquirir alguns rolos de filmes e isso pelo fato de saber que o sr. Joaquim M. Coelho tem em stock mais de 2 milhões de cruzeiros do artigo pretendido.

Uma vez ali, quando estava em entabolações, surgiu um desentendimento entre o freguez e o chefe da firma que, de maneira insolita e ajudado por alguns auxiliares, agrediu ao reporter fotografico e ainda lhe danificou a maquina, depois de deixa-lo escurido nos joelhos.

O prejudicado compareceu, imediatamente, à presença do cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica, a quem narrou o acontecido e solicitou providencias. Essa autoridade tomou as necessarias providencias, afim de punir os culpados.

Reproduziram-se os acidentes de veículos

Duas vitimas em estado grave recolhidas ao Hospital de Pronto Socorro

Ontem, nesta cidade, ocorreram diversos casos de acidentes de veiculos, motivo por que, no Pronto Socorro, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia os seguintes pacientes:

A's 7,25 horas, João Torres da Silva, solteiro, de 29 anos, comerciario e residente à rua do Imperador n. 468 3º andar (fratura do braço direito, alem de escoriações generalizadas). Soube-se no HPS que esse popular foi atropelado por um veiculo no Parque 13 de Maio.

— A's 9,10 horas, Geraldo José do Nascimento, menor de 8 anos, com residencia à rua Diogo Alvares n. 41, na Torre (contusões dos ossos da bacia, da coluna lombar, contusões da região inguinal esquerda, fratura do [illegible] do mesmo lado, alem de escoriações generalizadas) e

— Julia Fernandes do Nascimento, viuva, de 60 anos, domiciliada no mesmo endereço do anterior (contusão e escoriações do joelho direito e dos dedos da mão do mesmo lado). A criança e a senhora foram vitimas de um acidente de veiculo ocorrido à avenida Caxangá, no Cordeiro, encontrando-se aquela recolhida, em estado gravissimo, ao Pronto Socorro.

— A's 12,50 horas, Severino Pereira da Silva, casado, de 45 anos, operario e com residencia em Alto da Bela n. 23, em Camaragibe (contusões do ombro esquerdo e do joelho direito). O atropelamento de auto de que foi vitima ocorreu à rua Nova.

— A's 18,4[illegible] horas, Luiz Gomes de Moura, casado, de 31 anos, eletricista e morador à rua Gen. Delbret s/n, em Afogados (ferimento contuso na região frontal, alem de escoriações); e

— Carlos Gomes de Moura, menor de 1 ano, morador no mesmo endereço do antecedente (é o filho [illegible] alem de escoriações generalizadas). Ambos foram vitimas de um acidente de veiculo registrado à Estrada dos Remedios. Finalmente:

— A's 19,50 horas, Mario de Souza Lima, solteiro, de 27 anos, ambulante e domiciliado [illegible] (ferimentos contusos na cabeça, com suspeita de haver fraturado a base do craneo e de apresentar escoriações generalizadas). O atropelamento de auto de que saiu ferido aconteceu em Afogados, achando-se o paciente internado, em estado gravissimo, no HPS.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Antonio Lucas, Luiz Casado, Fernando Costa e Euclides Bacelar, auxiliados pelos ddos Antonio Macedo, Galvão Filho e Paulo Menezes.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7575 e 3331



ILEGÍVEL

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUTISÇA DO ESTADO

Reunião plena — Inicia-se a execução da nova lei de organização judiciaria — Adiado o julgamento da Revisão Criminal requerida por José Lagreca

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se 2ª-feira, o Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e do procurador geral do Estado.

Lida e aprovada a ata da reunião passada, depois do presidente relatar varios requerimentos de juizes e de serventuarios de Justiça, passou a executar a lei de organização judiciaria, a respeito da criação da 3.ª Camara Civel, que ficou com a seguinte constituição: Oscar Coutinho, Cabral de Melo e Evandro Neto.

Em seguida, verificada a existencia de vagas para juizes, nas comarcas de São Joaquim do Monte e da 2.ª Vara de Paulista, determinou a distribuição de cedulas para o sorteio de três juizes para escolha de um deles, pelo poder executivo, verificando-se o seguinte resultado.

Para a primeira vaga foram escolhidos: José Lopes de Oliveira, José Cavalcanti Padilha e Geraldo Magela Dantas Campos. E para a outra: João Batista de Almeida, Julio José Bezerra e Edgar Homem de Siqueira.

Conhecido o resultado do escrutinio, o des. Orlando de Aguiar congratulou-se com o Tribunal pela escolha, pois os nomes indicados honravam a magistratura pela inteireza de carater de qualquer deles.

A essa altura, o presidente interrompeu a sessão para receber a visita do des. Manoel Maia de Vasconcelos, presidente do judiciario da Paraiba, apresentando-o logo em seguida ao Tribunal, com uma saudação.

O chefe da mais Alta Côrte de Justiça da Paraiba agradeceu a homenagem, sentando-se ao lado da presidencia, por alguns instantes.

Depois disso, passou o Tribunal ao julgamento de mandado de segurança, o unico preparado, requerido pelo antigo medico José Paulo de Aguiar, por intermedio de seu advogado José Cavalcanti Neves, contra o Estado de Pernambuco.

O caso é o seguinte: o requerente reclamou contra o fato de sua aposentadoria no cargo de medico de higiene, ter sido concedida no padrão **H** e não no padrão **M**, nos termos da lei 797, visto contar o requerente 58 anos de serviço publico.

O Tribunal, por unanimidade e de acordo com o parecer do procurador geral do Estado, concedeu a segurança impetrada.

Foi relator do feito o des. Luiz Marinho.

Não havendo mais feito dessa natureza a julgar, passou o Tribunal aos da pauta, sendo chamado o seguinte:

Embargos ao acordão na apelação civil desta capital em que são embargantes, Alexandrino de Figueiredo e outros, zeladores de grupos escolares do Estado, pedindo equiparação de padrão a colegas seus, contra o Estado. Foram recebidos os embargos, contra os votos dos desembargadores Medeiros Correia e J. Jungmann.

Por ultimo, foi chamada a julgamento, de acordo com a ultima reforma judiciaria que atribuiu ao Tribunal Pleno a competencia no caso, a revisão criminal de seu processo, requerida por intermedio do advogado Brito Alves, pelo academico José Frederico Lagreca, condenado por sentença do juiz da 2.ª Vara.

O requerente, em 1952, num baile de formatura de bacharéis, no **Internacional**, entrou em luta com Sava Nicolofe contra quem disparou tiros, ferindo-o.

Instaurado o inquerito policial, em tempo oportuno, foi o mesmo remetido ao juiz competente.

Denunciado por tentativa de homicidio, concluida a instrução, não se convencendo o juiz da exatidão da classificação da denuncia, proferiu uma decisão, reclassificando o delito nos termos do art. 129, parágrafo 2º (ferimentos graves com deformação permanente). Seguindo o processo rito proprio, afinal o juiz sentenciou, condenando o requerente à pena de 3 anos de reclusão.

O des. Medeiros Correia, relator do feito, faz minuciosa leitura da inicial, peças do processo junto aos autos e do parecer do representante do Ministerio Publico, que levanta uma preliminar de não se conhecer da revisão, dizendo de inicio que seu autuente, foragido, não pode requerer aquela medida.

Concluido o relatorio, ocupa a tribuna o advogado do requerente, que sustenta as seguintes teses: a) que a sentença proferida contra seu constituinte não tem fundamento juridico pois o mesmo agiu em legitima defesa propria, nos termos do art. 17 do Codigo Penal (defesa putativa ou subjetiva); b) que não se reconhecendo a clareza do direito de seu constituinte a excludente referida, a condenação só poderia recair nas penas cominadas do artigo 129 simples, comprometendo-se a tudo provar à luz do direito, a despeito da exiguidade do tempo.

Efetivamente, durante o espaço de tempo que lhe foi permitido ocupar a tribuna, o advogado Brito Alves sustentou as teses propostas, demorando-se mais na segunda, quando teve oportunidade de analizar a contento, o laudo medico que não precisava a existencia de deformidade na vitima.

Afinal o relator passou a votar a preliminar do procurador que foi despresada, sob o fundamento de que, embora o reu estivesse foragido, a sentença havia passado em julgado porque o seu advogado constituido havia sido intimado da mesma.

Quanto ao merito, o relator votou pelo indeferimento da revisão, dizendo ter sido o juiz a quo benevolente, quando desclassificou o delito de tentativa de homicidio para ferimento grave.

O voto do revisor Simões Barbosa, bem justificado, à luz da medicina legal, foi deferido em parte, de acordo com o ponto de vista da defesa.

Posta em votação a revisão, quando já se havia manifestado, de acordo com o revisor, os desembargadores L. Nobrega, Diogenes Lessa e Rodolfo Aureliano; e de acordo com o relator, Edmundo Jordão de Vasconcelos e Cabral de Melo, o des. Pedro Cabral pediu vista dos autos.

Em seguida foi levantada a sessão.

CONFECÇÕES
Klass
POR ESTES DIAS

PREPARATIVOS PARA O NATAL CARIOCA

RIO, 15 (Meridional) — Proseguem os preparativos para o Natal carioca, em varios bairros da cidade. Na Cinelandia, está sendo completada a monumental arvore de Natal, de 32 metros de altura, mandada erigir pelo comercio carioca. E na Camara dos Vereadores, será montado um presepio de 9 metros de comprimento. Em outras partes da cidade, haverá arvores e presepios menores.

Os demissionarios, etc

(Conclusão da 4.ª página)

der em grande a salvação da lavoura cafeeira. Vamos ter créditos a largo prazo, adubos e planos de irrigação, elaborados pelo executivo.

E' suficiente o poder federal passar cinco anos, sem nomear novos funcionarios, e não consentir que o Congresso aprove o despropósito de varios projetos de lei de aumentos de vencimentos de civis e militares, que constituem escandalos universais, com aumentos fabulosos de indole pessoal.

Basta do Congresso legislar dia e noite, sem ter um pensamento positivo, volvido para os interesses da produção brasileira. E' preciso gastar com coisas uteis e remuneradoras. O que anunciou o sr. Pacheco Chaves, na Televisão Tupi, já dá para encher dois programas de governo.

Os demissionários da civilização do café urge mandar peca-los à unha por um selvagem espirito de [illegible] o sr. Pacheco Chaves. Postas algumas aos primeiros, os ultimos volverão ao quartel correndo.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

16 DE DEZEMBRO — Quarta-feira das Temporas do Advento. No dia de hoje se comemora São Eusebio.

EVANGELHO (São João, 1, 19-28) — Naquele tempo, os judeus enviaram a Jerusalem, sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: Quem és tú? Ele confessou e não negou. E confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então, quem és? És Elias? Ele respondeu: não sou. És tú o profeta? Ele repetiu: Não. Disseram-lhe então: Quem és, pois, para respondermos aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? E (João) respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias. Ora os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Por que então batizas tú, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo com agua, mas no meio de vós está Um que vós não conheceis. Este é o que virá depois de mim, que era antes de mim e de quem não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Isso se deu em Betania, além do Jordão, onde João batizava.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

BASILICA DO CARMO

Por determinação do Papa iniciou-se no dia 8 deste mês, o ano santo mariano para comemorar o primeiro centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Os religiosos carmelitas em Pernambuco estão convidando a familia catolica de Pernambuco, a veneravel Ordem Terceira do Carmo, todas as confrarias e associações da Basilica para solenizar hoje e no dia 16 de cada mês, como preito de gratidão à Virgem do Carmo na sua Conceição Imaculada.

Hoje, haverá missa às 7 horas com canticos e às 19 horas o exercicio de ação de graças com a benção do SS. Sacramento.

AGIO MINIMO PARA A GASOLINA

RIO, 15 (Meridional) — Informa-se que a gasolina comum, a partir de janeiro, sofrerá um agio minimo para sua importação, de doze cruzeiros por dolar, pois figura na segunda categoria. O aumento no preço da gasolina comum, no varejo, não excederá de 50 centavos por litro. Quanto à gasolina para aviação, incluida na primeira categoria, o agio será de dez cruzeiros por dolar.

As gerações, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Cunha chamava o martirio secular da terra. Desse desajustamento geografico pode-se dizer que tudo o mais decorre. Sem recursos financeiros, sem produção, sem meios de vencer a rebelião da terra, o Nordeste se ressente de tudo o mais. Daí os problemas que nos afligem e para cuja solução vamos caminhando lentamente, desajudados, a coser-nos com as proprias linhas, como dizia Agamenon Magalhães.

Ainda há poucos dias pronunciou o eminente professor Fernando Simões Barbosa erudita conferencia sobre o sentido de pesquisa regional da nossa Universidade, por ocasião do encerramento dos cursos universitarios. Nessa oração, que é um dos pontos mais altos da nossa cultura universitaria e superior, mostra o mestre da Medicina pernambucana que, se tantos males nos atormentam, a Universidade inicia, através dos seus Institutos de pesquisa cientifica, a indagação medico-social de que resultará, de certo, a solução para um povo que, durante tanto tempo, tem vivido num estado sanitario de permanente ameaça, para não dizer de permanente calamidade. Essa indagação medico-social eu gostaria que o mestre Simões Barbosa a houvesse estendido, de igual passo, ao campo da pesquisa sociologica do meio pernambucano e nordestino, com o Instituto Joaquim Nabuco fundado por Gilberto Freyre; ou ao campo da pesquisa de problemas culturais da região, com as Faculdades de Filosofia. Compreendo, todavia, que a saúde do povo é assunto primacial numa zona geografica tão intensamente devastada pelo abandono e tão desprotegida do clima. Somente, faz-se mister que ao estudo cientifico deste estado social em que nos debatemos não faltem como complemento logico as medidas de amparo à saúde da nossa gente; como não faltem nunca os meios de defesa e preservação de uma região perseguida pela sêca. Meios que, de resto, não são nem podem ser apenas nossos, dos nossos governos regionais; mas da União, à qual talvez fosse conveniente lembrar que o processo federativo que nos rege não erige os Estados do Nordeste em compartimentos estanques.

Esta é uma luta que continua no nosso meio sempre desprotegido e carente, mas onde o homem não cessou ainda de comprovar, como um titan, o seu prodigioso poder de renovação e de sobrevivencia. Nessa luta é de justiça salientar quanto fez esta Assembléia para mostrar que somos filhos, e não enteados, da Federação. Quando se compulsarem os Anais desta Casa, no periodo compreendido pela ultima estiagem que tanto cessou as nossas energias, ver-se-á que não foi pequeno o trabalho dos representantes do povo no sentido de fazer valer não os nossos direitos de pedir, mas a nossa dignidade de argumentar e de reclamar aquilo que está inscrito no texto constitucional.

Não é por isso com pessimismo nem com desalento que encerramos esta terceira sessão legislativa e sim com um nobre sentimento do dever cumprido. Os entendimentos inter-partidarios, tão salutares para uma compreensão de conjunto dos problemas do Estado, não tiraram à Assembléia Legislativa o seu tom fundamental de critica, divergencia e analise segura do nosso panorama politico e economico. Nenhum de nós renunciou a coisa nenhuma aqui; nem partido nenhum fugiu nos seus direitos e deveres parlamentares. Nem a Assembléia, tão pouco, amofinou-se na rotina. Os debates abertos sobre as emendas à Constituição e criação de municipios são o melhor testemunho de que um novo cenario se descortina desta Casa com a participação de todos os representantes no interesse comum de resolver os nossos problemas ou pelo menos de melhor configura-los.

Que tudo isso, porem, se faça num ambiente onde o calor politico não se confunda com a paixão e onde todos possamos preservar a convivencia parlamentar e pessoal dos desregramentos da palavra ou dos assomos da injustiça. Mas, que se faça, está claro, com um vivo entusiasmo, com uma eloquente emoção, com um veemente sentimento de estarmos todos, de um lado ou do outro, servindo antes de tudo ao povo pernambucano.

Renovemos todos, destarte, os nossos melhores propositos de servir à democracia, que sempre estamos vendo ameaçada e de fato está. Ameaçada está ela pela corrução; como ameaçada está, inclusive, por aqueles que, mandados ao parlamento, nem sempre correspondem a esse mandato. Mas, é essa ameaça que desperta nela a resistencia heroica e que a faz reviver cada vez que a dizem morta ou simplesmente agonizante. Porque morrer não morrerá um regime que se funda na liberdade humana e que com sangue, suor e lagrimas foi reconquistada ao arbitrio e à força.

(*) Discurso pronunciado ontem na Assembléia Legislativa.

DE OLINDA

Dia do Marinheiro — Rotary — Bandeirantes

Escreve o tenente Pedro Peixoto de Castro: — "Comemora, hoje, o exercito brasileiro, o "Dia do Reservista".

Pelo Decreto Lei n.º 1908, de 26 de dezembro de 1939, instituiu-se nesta data o Dia do Reservista, dizendo a Lei do Serviço Militar em seu artigo 150, parágrafo 1.º: — "O Dia do Reservista será comemorado em 16 de dezembro, em homenagem ao grande patriota e paladino do Serviço Militar, que foi Olavo Bilac".

Olavo Bilac, o maior poeta que o Brasil produziu em todos os tempos, reune inspiração, expressão correta e harmonia. O Brasil deve-lhe justa gratidão: foi êle que despertou no seio da mocidade, por meio de sua palavra inspirada, o desejo de servir a Patria, instruindo-se militarmente. Pôs-se a campo propugnando pela obrigatoriedade Serviço Militar. E o conseguiu. Não regateou o seu prestigio literario como diretor de opinião, e pô-lo ao serviço da Patria, do Exercito. Percorreu o país com o seu verbo incandescente, fez lavrar o grande incêndio do civismo, de entusiasmo pelo Serviço Militar. Uniu o elemento civil ao Exercito. Estimulou as boas vontades. Quebrou preconceitos. A sua ação foi eficiente, foi oportuna.

Reservista! A Circunscrição de Recrutamento da jurisdição do lugar em que resides tem a tua vida militar controlada. Entretanto, é indispensavel que cumpras fielmente os teus deveres, para que não sofras nenhum prejuizo e para que possas ser rapidamente atendido, quando tiveres necessidade de procurar a C. R. para qualquer fim.

Reservista! Ontem estivestes na ativa; hoje és da Reserva. Tende na mente que o homem é o instrumento fundamental na guerra; outros instrumentos podem mudar; esse, porém, permanece relativamente constante.

Comparecer no dia 16 de dezembro ("Dia do Reservista") nos lugares designados para as comemorações, trazendo o teu documento militar (caderneta ou certificado de reservista) a fim de lhe ser aposto o "visto", pela autoridade designada para esse fim, é um dever militar.

Neste momento oportuno, recordemos aquela vida de glorias, de dedicação patriotica, de respeito e sacrificio pelo direito e pela justiça e reafirmamos, em honra de Bilac, a nossa fé nos destinos da Patria e o sincero empenho de segui-lhe o luminoso exemplo, batendo-nos sempre pela ordem e pela lei, para a prosperidade e grandeza de nosso Brasil. — Olinda-Pernambuco, 12 de dezembro de 1953."

Semanais do Rotary

Quarta-feira passada reuniu-se, na séde do Atlantico, o Rotary Club de Olinda, sob a presidencia do sr. Severino Mendonça, ocupando a secretaria o sr. Manuel Valença, tendo comparecido, em visita oficial, o governador do distrito 123, rotariano Rui de Barros Correia.

Pelo rotariano Raimundo Diniz foi prestada homenagem ao "Dia do Engenheiro", e pelo rotariano Barreto Guimarães ao "Dia do Marinheiro".

Ainda com a palavra, o rotariano Raimundo Diniz fez referência à inauguração da Radio Olinda. O governador do distrito, dr. Rui de Barros Corrêa, fez uma exposição sobre Rotary tendo, logo após a reunião plenaria, presidido à Assembléia do Club. O rotariano Barreto Guimarães fez a apresentação do dr. Orlando Teixeira, diretor presidente da Radio Olinda, tendo o mesmo dissertado sobre a criação e funcionamento daquela nova emissora.

Casamentos

Na matriz de Belem, realizou-se, a 7 do corrente, o casamento do sr. Araken Castro Ribeiro com a srta. Maria Noraldine Pinto Noronha, filha do sr. Temistocles Dantas Noronha, alto funcionario dos Correios e Telegrafos nesta cidade, e de sua esposa sra. Irene Pinto Noronha.

O ato, que teve efeito civil, foi celebrado pelo padre Carlos Pinto Noronha, irmão da noiva.

Serviram de padrinhos, pelo noivo o sr. Oscar Haack e esposa sra. Georgina Drummond Haack, o sr. Temistocles Dantas Noronha e esposa, e o sr. José Xavier de Albuquerque e esposa, sra. Menininha Xavier; e pela noiva o capitão João Pinto de Abreu e esposa, sra. Ana Maria Pinto, o sr. Mair Pinto Noronha e esposa, sra. Arbelia Dias Noronha.

O novo casal fixou residencia nesta cidade, à rua do Bonfim, 105, onde ofereceu recepção às pessoas amigas, comemorativa tambem da formatura da noiva que integrou a turma de professoras que colaram grau, naquele dia, pelo Instituto de Educação.

Homenageado pelas Bandeirantes

Em solenidade realizada, domingo ultimo, o nosso colaborador Barreto Guimarães, recebeu das Bandeirantes do Recife um diploma e uma medalha de socio benfeitor, com que o distinguiu a Federação Nacional das Bandeirantes.

Ao agradecer a homenagem, o sr. Barreto Guimarães pronunciou ligeiro discurso, enaltecendo a ação profícua que em todo o país vem desenvolvendo aquela instituição.

Sociedade Duarte Coelho

Em assembléia geral, deverá reunir-se no proximo domingo, às 9 horas, para eleição de sua nova diretoria e da Comissão Fiscal, a Sociedade Beneficente Duarte Coelho.

A reunião terá lugar na sede social, à rua de São Miguel, 485, e somente serão admitidos a votar os associados quites com os cofres sociais.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Albertino Ferreira Lima — Ilha do Maruim, 105; Rosa — rua de São João, 89; Josefa Cavalcanti — rua Bica dos 4 Cantos; Pedro Leite — praça dos Milagres, 27; Anibal Cantarelli — rua Prudente de Morais, 239; Marina Medeiros — avenida Beira-Mar, 6323; Bemvinda Maria Leite — avenida Jatobá, 109; Matilde Azourel — avenida Beira-Mar (Farol); Dolores Holanda — rua do Sol, 75; Maria Augusta Salviano Costa — rua dr. Bezerra de Menezes; Jorge Bittencourt — avenida Candido Pessoa, 24; Edite Borges — rua de São Bento, 242; Araci Gama — rua Joaquim Nabuco, 236; prof. Adeilra Cordeiro — rua Ramos, 760 (Bairro Novo); Ozemia Cordeiro Salviano — Maria Ramos, 760; dr. Helio Carvalho — rua Luiz Gomes, 119; Hamilton — rua Candido Pessoa, 84; Luiza Meireles — rua de São Miguel, 46; Belatrice Gonçalves — rua de São Francisco, 67.

Cartaz

OLINDA — "Romance dos 7 mares".

DUARTE COELHO — "Terror de amanhã".

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do seguinte navio:

— **Loide São Domingos**, nacional, dos portos do sul do país, zarpou hoje, pela manhã, para os portos da Italia.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Alcantara**, inglês, dos portos da Inglaterra, para o armazem 3.
— **Itaquatiá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 15.
— **Rio Ipiranga**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.
— **Rio Parnaiba**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.
— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 7.
— **Ranger**, norueguês, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Thorbjorg**, petroleiro norueguês, dos portos petroliferos da Venezuela, para o armazem 1.

Amanhã:
— **Inconfidente**, nacional, dos portos do sul.
— **Borgland**, norueguês, dos portos da Dinamarca.
— **Mogy**, nacional, dos portos do sul.
— **Potaro**, inglês, dos portos da Inglaterra.
— **Brasil Star**, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 18:
— **Guayana**, sueco, dos portos da Suecia.
— **Joazeiro**, nacional, dos portos do sul.
— **Campeiro**, nacional, dos portos do sul.
— **Barão do Rio Branco**, nacional, dos portos do norte.
— **Maria Cristina**, nacional, dos portos do sul.

Dia 19:
— **Carioca**, nacional, dos portos do sul.

Dia 20:
— **Loide América**, nacional, dos portos do sul.
— **Santa Lucia**, nacional, dos portos do norte.
— **Debrett**, inglês, dos portos da Inglaterra.
— **Santa Helena**, nacional, dos portos do norte.
— **Estero**, nacional, dos portos do sul.

Dia 21:
— **Rodrigues Alves**, nacional, dos portos do sul.

Dia 22:
— **Santa Marta**, nacional, dos portos do sul.
— **Santa Inês**, alemão, de Hamburgo e escalas.

Dia 23:
— **Mandu'**, nacional, dos portos do sul.
— **Comandante Pessoa**, nacional, dos portos do sul.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

FUMO E SAUDE

O uso constante do fumo produz intoxicação ou envenenamento crônico do organismo, que se manifesta por irritabilidade, nervosismo, falta de apetite, palpitações, pulso irregular, pulsa angina de peito, transtornos da visão, além de outros.

Livre-se de numerosas perturbações, abandonando o hábito de fumar, ou, pelo menos, restringindo-o ao mínimo. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hojo, as seguintes farmacias:

Concordia — Rua da Concordia, 137; J. Marques — Praça Maciel Pinheiro, 364; Pinho — Rua Vidal de Negreiros, 49; Ferreira — Estrada de Belém, 730; S. Severino — Av. Beberibe, 2736; Arraial — Rua Ana Xavier, 161; N. S. do Pilar — Rua Faleão de Lacerda, 381; Caldas — Av. Caxangá, 766; Silva Filho — Rua Real da Torre, 191; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 134; Cruz Cabugá — Av. C. Cabugá, 855.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Quaiquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

16 de dezembro

E' recomendavel calma e compreensão, especialmente á tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem conseguir felicidade, sendo sobrios, para garantir a saúde. Sua pedra de sorte é granada. Sua côr favoravel, o azul.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Anunciada de Albuquerque, esposa do sr. Severino Pereira de Albuquerque; Arlinda Buarque Cruz, esposa do sr. Raul Cruz; Manuela Silva Dutra, esposa do sr. José Dutra.

As senhoritas: Benicia, filha do sr. Pedro Isodoro de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Helena de Oliveira; Ligia Lins de Holanda, filha do tte. cel. Pedro de Holanda e de sua esposa, sra. Lia Lins de Holanda; Teresinha Ferreira, filha do sr. Damião Ferreira e de sua esposa, sra. Antonieta Ferreira.

Os senhores: José Jordão dos Santos; José Sebastião de Souza Lima.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. José Luiz de Castro e de sua esposa, sra. Margarida Gomes de Castro.

Os meninos: Humberto, filho do sr. João Climaco Ratis e de sua esposa, sra. Dalva de Melo Ratis; Henrique Eduardo, filho do sr. Henrique Eduardo Holder e de sua esposa, sra. Carmensita Holder; Paulo José, filho do sr. José Sebastião de Souza Lima e de sua esposa, sra. Anizia José dos Santos Lima; Landri, filho do sr. Condeceu Rodrigues Cavalcanti e de sua esposa, sra. Terezinha de Jesus Cavalcanti; Emanuel Fernando, filho do sr. José Tavares Alves de Souza e de sua esposa, sra. Emilia Hilda Mendonça de Souza.

CASAMENTOS

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo, realiza-se hoje ás 7 horas, durante a missa propria do ato, o casamento religioso com efeitos civis, do economista Ivan da Rocha Wanderley, inspetor fiscal de rendas no Estado, com a srta. Maria Deuxiême de Castro. Será celebrante frei Romeu Peréa.

Servirão de padrinhos por parte do noivo, o dr. Jeová da Rocha Wanderley, juiz de Direito da Comarca do Cabo, e sua esposa, sra. Maria Luiza Wanderley, e por parte da noiva, o dr. Clênio da Rocha Wanderley e a srta. Olga Turton.

O casal seguirá em viagem de nupcias ao sul do país, viajando pelo Alcantara.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-ontem, na Maternidade da Derby, o menino Marcos Antonio, filho do jornalista Paulo Viana, redator da Folha da Manhã, e de sua esposa, sra. Delsares Elias Viana.

VIAJANTES

Retorna hoje da Europa, viajando pelo navio Alcantara, o sr. Antonio Dias Junior que se faz acompanhar de sua esposa,

MAIS DE QUATRO MIL CANDIDATOS

RIO, 15 (Meridional) — O Diário Oficial publicou, ôntem, a relação dos candidatos inscritos ao concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de datilógrafo do serviço público federal. Inscreveram-se, em todo o Brasil, 4.393 candidatos.

Encomenda

A moça que móra aqui perto quer que lhe faça um poema. Pensa que por causa das traduções que aqui tenho feito de poetas norte-americanos que posso fazer um poema ao seu gosto. Confesso-lhe: não posso!

Até aos quinze anos, todos nós temos tentações poeticas, isto é, quando pensamos viver disso que enfaticamente, á maneira do Conselheiro, se chama de "pão do espirito".

As vezes essas tentações são imprecisas, noutras perduraveis.

O ideal seria saber quanto são imprecisas e parar em tempo.

Mas, qual! Conheço velhotes convencidos de que são os donos da poesia quando falam nos seus versos, os versos que escreveu e os que pretende escrever. Essa gente não larga a poesia nem a força de decreto.

Que aquela vizinha deixe que lhe confidencio: por conta desses versos perpetrados aos quinze anos, já uma moça me pediu que fizesse ao seu pai um soneto no dia do seu aniversario.

Vejam bem os leitores: escrever um soneto a um cidadão que sei que existe porque conheço a filha — um soneto melifuo ao genero que a filha gostará de fazer o que calasse fundo á mentalidade açucarada do pai.

Agora aparece-me quem deseja um soneto especialmente em sua intenção, com os unicos elementos da imaginação. Um poema no "escuro"! Isso seria um "awful flop ma dear!"

As vezes nós a engavetamos por absoluta incompatibilidade entre criatura e criador nos quinze anos e não pensamos tirá-la de lá nem para recreação. Isso feito nos consolamos di idem de que poesia não a podemos escrever, mas bem que a podemos gozar! — P.

"XTMAS"

O redator desta coluna agradece e retribue os votos de feliz Natal e próspero Ano Novo que lhe formularam: D. D. Luther, George Miller (Trinidad), Albert e Mary Doherty, Izonima Cavalcanti, The Texas Company (South America), Philip e Marjorie Leigh (Anchorage, Alaska), George Burcham (U.S.A.), Horacio Saldanha, Maria Cavalcante Farias, brigadeiro Reynaldo Filho e prof. Arthur de Sá.

MARIZ DE MORAIS—PINTO FERREIRA

Realizou-se, ontem, ás 18 horas na rua Monte Castelo n.º 185, o casamento religioso com efeito civil, do prof. Pinto Ferreira, catedratico na Faculdade de Direito do Recife, com a senhorita Ozita Mariz de Morais, filha do sr. Manuel Mariz de Morais e de sua esposa, sra. Davina Mariz de Morais.

Serviram de padrinhos, no civil, pela noiva, o sr. Alfredo Pinto Ferreira e esposa, o dr. Sebastião Lins e esposa, o dr. Claudio Souto Filho e a viuva Souto Filho; pelo noivo, o prof. Soriano Neto e esposa, o jornalista Sócrates Times de Carvalho e esposa, e o prof. Mario Neves Batista e esposa.

O ato religioso foi paraninfado pelo deputado Odilo Duarte e esposa, dr. Adevito de Morais e senhorita Teresa Barreto Neto, prof. Luiz Guedes Alcoforado e senhorita Maria Eugênia Morais, por parte da noiva; pelo noivo, foram padrinhos o sr. Manuel Mariz de Morais e esposa, o deputado Tabosa de Almeida e esposa e o prof. Duarte Dias e esposa.

Após a cerimonia, os pais da noiva recepcionaram em sua residencia.

O casal embarcará proximamente para Buenos Aires.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Um menú pré-natalense será servido hoje, no Caxangá, á hora habitual. O sr. Jack Ayres presidirá a degustação e o sr. Jack Thom apresentará os visitantes

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, ontem, recebeu muitos cumprimentos o eng. Gercino de Pontes, administrador geral da Rêde Ferroviaria do Nordeste

COCKTAIL

O sr. e a sra. Jean Orecchioni oferecem hoje, ás 18 horas, aos seus amigos, um "cocktail" de despedida, por ter de regressar á França, após três anos de permanencia no Recife.

RETIFICAÇÃO

Na lista das condecorações e distinções conferidas ao jornalista Anibal Fernandes, ontem divulgada, saiu um truncamento: a Medalha da "Cidade de Paris" lhe foi atribuida pelo Conselho Municipal de Paris, e a "Diplome" de Honra, pela difusão da lingua e literatura francesa, lhe foi concedido pela Aliança Francesa.

D.D.C.

Amanhã, ás 18 horas, no Departamento de Documentação e Cultura, será feito a distribuição dos livros dos seguintes autores pernambucanos: Costa Porto, Ivanildo de Souza, e Amaro Quintas, editados por aquele Departamento "Historia Popular da Restauração", "Sintese Historica da Cidade do Recife" e "Noticias e Anuncios de Velhos Jornais". O ato terá o comparecimento de autoridades, escritores e jornalistas.

BACHAREL DRAYTON NEJAIN

Por motivo da formatura de seu filho, bacharel Drayton Nejain, o casal Jaime-Santinha Ferraz Nejain, ofereceu recepção ontem, á noite, ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á avenida Beira Mar, n.º 2106.

Houve um jantar americano, seguindo-se danças e um show a cargo de artistas do "broadcasting" associado.

HOMENAGEM AO SECRETARIO GILBERTO OSORIO

Funcionarios da Secretaria de Educação e Cultura prestaram ontem, ao seu titular, dr. Gilberto Osorio de Andrade, uma homenagem, por motivo da passagem do primeiro aniversario de sua administração.

Foi-lhe oferecido, aproveitando a data, um brinde com simbolos da Justiça, em virtude da recente reestruturação dos orgãos centrais daquela pasta.

Falou, nessa ocasião a sra. Candida Maciel, chefe da Divisão Administrativa da Secretaria, tendo o homenageado agradecido.

Estiveram presentes diretores de varias repartições, professores e o corpo funcional de departamentos centrais da S.E.N.E.D.

RECEPÇÃO E LANÇAMENTO

Transcorreu, ontem, o cinquentenario do jornalista Luiz do Nascimento, redator do "Jornal do Comercio" e diretor da revista "Presente de Natal". Em sua residencia, á rua C, n.º 98, em Casa Amarela, o confrade ofereceu recepção aos amigos, ao mesmo tempo que efetuou o lançamento do numero deste ano daquela revista. Nessa ocasião, falaram o advogado Miguel Longmann, chefe do Departamento Juridico da COAP, jornalistas Jorge Abrantes, Marco-Aurelio de Alcantara, Luiz Cisneiros e Mauro Mota, o juiz de direito Americo Torres, o delegado José Gonçalves, o deputado Geminiano Pedrosa e o "conteur" Vanildo Bezerra Cavalcanti. O aniversariante agradeceu as homenagens.

sra. Maria da Conceição Gouveia Dias.

DIVERSAS

Recebemos e retribuimos os cumprimentos de Natal e Ano Bom, das seguintes firmas: João Della Santa, Cia. T. Janer Comercio e Industria, sub-tenentes e sargentos do Corpo de Bombeiros de Pernambuco e José T. de Moura & Cia.

— Por motivo de seu aniversario, hoje, será muito cumprimentado o padre Belchior Maia de Ataide, diretor do Colegio Salesiano.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 174, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE



Em ato celebrado pelo vigário Severino Nogueira, na matriz de Santo Antonio, realizou-se ontem, o batismo das meninas Eber Ivo, Glaucia Ivo e Flavia Ivo, filhas do jornalista Floriano Ivo e de sua esposa, sra. Amália Donilia Bomfim Ivo. Serviram de padrinhos respectivamente o poeta e a sra. Lêdo Ivo, representados pelo sr. e sra. Mauro Mota, o jornalista e a sra. Gomes Maranhão e o engenheiro e a sra. Napoleão Ivo. A' noite, o casal Floriano Ivo ofereceu recepção em sua residência. Na gravura, aspecto do batisado.

RETRATO DO DIA



Senhorita Ester Zimelman, cujo aniversario hoje decorre. E' filha do casal Polea-Jose Zimelman, residente nesta capital.

CINE-TEATRO-RADIO LUZ E SOM

FILMES

GUERRA — Pode-se dizer que a segunda guerra continua nesta banda do hemisferio, como se fosse assunto novo. No Art, com a responsabilidade de Cecil B. de Mille, na produção, e do seraganaio Gary no desempenho, volta-se a falar de Ivo Jima e Java, á maneira porque as agencias se ocupam, nos nossos dias, de Lai Chou e da "guerra suja". Trata-se da vida, ou melhor de parte da vida de um medico, que Jones Hilton novelisou e a Paramount transpôs para o cinema, numa sucessão de quadros e retalhos com sua trapalhada ajustada a golpes mais de força que de talento. Vemos o doutor ás voltas com os suinos; estas constituiam a moeda corrente para quitação de honorarios de um medico rural. Daí passa á China de antes de Mao, onde se entrega com o mesmo afinco ás suas pesquizas cientificas e aos seus ronronados na direção de uma enfermeira que; durante todo o filme, não abre siquer um carrilel de esparadrapo; e se torna, por fim, o heroi da salvação de um grupo de vitimas do torpedeamento do navio "Marblehead". São duas horas e quarenta e cinco minutos de projeção; mais extenso que "Pelo vale das sombras", só mesmo "... e o vento levou". Como consideramos o assunto superado, recebemos esta pelicula com a menos disfarçada das antipatias. Sentimento esse, de resto, que se estende a "Regresso do inferno" que, a pretexto de contar a historia das fortalezas voadoras, rutileou uma parada de esquadras á margem da ilha no Pacifico, quando os "Zeros" do Mikado divam dores de cabeça aos seus amigos ocidentais. E como estamos cinematograficamente na semana da guerra, ha tambem uma guerrinha particular em "O capitão negro". Nem o heroi do filme é capitão nem é negro; mas o titulo tem o seu teôr de fascinio para os que gostam ao genero capa-e-espada. A intriga gira em torno da sedução de uma jovem. Por conta da sedução, morrem varios sujeitos de lado a lado. A' época, os chineses ainda detinham a exclusividade na fabricação da polvora. Eram os personagens de "O capitão negro" se matam prosaicamente a golpes de espada, joias golpes, na verdade, e que envergonhariam qualquer espadachin de segunda classe. Filme arrastado, monotono e soporifero. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Eu te matarei, querida", com Olivia de Havilland.

ART — "O fidalgo da California", com Cornel Wilde.

TRIANON — "E o marujo foi na onda", com Dean Martin.

PARQUE — "Rincão das tormentas", com Dennis Morgan.

BOA VISTA — "Os 3 recrutas", com Colé.

ROIAL — "A dama de espadas".

TORRE — "Rio sagrado".

IDEAL — "Rosa do Cimarron".

ELDORADO — "Anjo escarlate".

REAL — "Barragem maldita".

ESPINHEIRENSE — "Sob o céu de Nevada" e a 3.ª serie de "O Capitão America".

COLISEU e PATHE' — "Sublime traição", com Alida Valli.

POPULAR — "Ouro desaparecido".

ENCRUZILHADA — "De arma em punho".

S. JOSE' — "A historia de Will Rogers".

IMPERIO — "Os mortos falam".

GLORIA — "Um grito de angustia" e "Armas da lei".

GUARARAPES — "A secretaria do malandro".

IPUTINGA — "Pista sangrenta" e a conclusão de "O Falcão mascarado".

CORDEIRO — "O pirata de Tripoli" e a 5.ª serie de "Mulher Tigre".

CAXANGA' — "O lôbo do mar".

CENTRAL — "Amor e espada".

S. JORGE — "Viciada", com Barbara Stanwyck.

ITATIAIA — "A espada de Monte Cristo".

EDEN — "Uma mulher qualquer".

SOLEDADE — "Cigana feiticeira", com Marlene Dietrich e Ray Milland.

CINE CLUBE DO RECIFE

A diretoria do Cine Clube do Recife realizará uma série de exibições de filmes do diretor Jean Negulesco. Na próxima sexta-feira, ás 20 horas, no Auditório do Colégio Estadual de Pernambuco, será exibido o policial "A máscara de Dimitrios", com Laureen Bacall, Zachary Scott e Peter Lorre. Proximamente se seguirão "Acordes do coração" e "Três desconhecidos". A sessão começará na hora marcada. Até o dia 31 deste mês, o Cine Clube está dispensando aos novos socios o pagamento de joia.

LIVROS E FOLHETOS

«A BORBOLETA AMARELA»

Na Discoteca Pública Municipal encontra-se á disposição do público, para consulta no local, um exemplar de luxo da obra de Rubem Braga, intitulada **A Borboleta Amarela**, livro de cronicas selecionadas das que aparecem, habitualmente no **Correio da Manhã**, do Rio de Janeiro e no **Diario da Noite** desta capital.

O livro faz parte de uma edição de quatrocentos e noventa exemplares, numerados e rubricados pelo autor. E' ilustrado por Caribé e editado por José Olympio, Rio de Janeiro. Acompanha o volume a reprodução de um retrato de Rubem Braga, assinado por Portinari.

O livro pode ser consultado no expediente comum da sala de leitura daquela Discoteca, expediente que vai das 13 ás 19 horas, diariamente, exceto aos sabados, quando é de 14 ás 18 horas.

CASARA' COM O NOIVO LIVRE

RIO, 15 (Meridional) — Não se realizará mais no presidio a cerimonia nupcial de Joel Gooda Fernandes com Olinda Guimarães, marcada para o dia 9 e adiada em virtude da prisão do noivo. Embora Joel continue desejoso de casar-se, a noiva negase em realizar o enlace enquanto ele estiver preso e não provar sua inocência.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do escritor ANTÔNIO TENÓRIO CERQUEIRA, em regosijo pelo restabelecimento de sua saúde, fazem celebrar missa em ação de graças, no Convento do Carmo do Recife, amanhã, dia 17, ás 8 horas.

(11465)

Radio

Aproxima-se o PASTORIL

Grande estréia sexta-feira, na «Radio Tamandaré» — disputam os cordões azul e encarnado, pela sensacional vitoria — As lindas pastorinhas dansando e cantando no Palacio do Radio — Os votos são notas do ARMAZEM TRIUNFO e sacos do CAFE' IRACEMA

Pronuncia-se sensacional, a magnifica estréia do PASTORIL INFANTIL que a RADIO TAMANDARE, a mais popular emissora do nordeste, vem anunciando para a proxima sexta-feira, em seu grande auditorio, no Palacio do Radio, para os aplausos do público pernambucano, ansioso por assistir as notaveis exibições do gracioso conjunto.

As lindas pastorinhas que integram os dois cordões, azul e encarnado, estarão encantando o publico presente, com suas exibições de dansa e cantando belissimas jornadas, exaltando o Natal do Senhor.

As duas côres prometem para este ano uma disputa renhida, não se sabendo para quem a vitoria há de sorrir neste confronto do ano de 1953, quando os dois cordões, tocados pelo mais ardente entusiasmo, se empenharão numa empolgante batalha pela popularidade, dentro do mais perfeito espirito de solidariedade.

O PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE vem monopolizando as atenções gerais e a sua estréia, na noite da proxima sexta-feira, promete ser um acontecimento da mais alta significação, atraindo ao auditorio do Palacio do Radio um público numeroso e entusiasta que prestigiará esta temporada, oferecida ao Recife, por duas importantes organizações de nosso comercio: os ARMAZENS TRIUNFO, da Penha, 76 e Direita, 79 e o Moinho Iracema que fabrica o saboroso CAFE' IRACEMA.

Para a votação nos dois cordões, valerão votos os saquinhos vazios do CAFE' IRACEMA, como 15 votos e as notas de compra do ARMAZEM TRIUNFO, devendo desde já os partidarios prepararem suas reservas para a notavel votação, onde as côres se sobrepujam, trazendo calor e entusiasmo á disputa.

A professora Zezé de Almeida, especialmente contratada em Maceió, para esta serie de exibições, vem ensaiando ativamente a sua equipe e promete uma apresentação das mais luxuosas, com encantadoras pastorinhas, num sucesso marcante neste PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE, sob o prestigio comercial dos grandes ARMAZENS TRIUNFO e do famoso CAFE' IRACEMA.

Aguardem, portanto, na proxima sexta-feira, no auditorio do Palacio do Radio, a monumental estréia do PASTORIL INFANTIL da RADIO TAMANDARE que atrairá as atenções gerais de todo o público.

Todas as noites, estarão se apresentando os cordões AZUL e ENCARNADO, numa disputa empolgante e que a todos arrebatará. Serão exibições inéditas e que agradarão cem por cento.

Flashes

COQUETEL DAS VINTE E TRINTA será a audição de sucessos melodicos que estará na onda da RADIO TAMANDARE, hoje, ás 20 e 30, com o maestro Nelson Ferreira, á frente da orquestra, executando belos arranjos e acompanhando grandes cartazes do radio pernambucano. Será uma agradavel audição para os que apreciam a musica popular, através de seus mais categorizados interpretes.

•

Outra distinta apresentação do seartazes operistico da atualidade, TEATRO LIRICO, se verificará amanhã, ás 22 horas e 5 minutos, Nelson Porto organizou primorosa audição, da qual constam belos trechos da «Barbeiro de Sevilha», «Rigoletto» e «O Guarany». Para bons momentos de musica fina, sintonize amanhã e sempre a PRA-8, RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

•

O maior produtor humoristico do radio brasileiro, Max Nunes, estará brindando os ouvintes da RADIO TAMANDARÉ, hoje, as 21 e 5, com mais uma movimentada audição do seu hilariante cartaz, patrocinado pelo Trio Maravilhoso Regina, UMA PULGA NA CAMISOLA, um sucesso permanente a cargo dos comediantes Tamandaré. Esta audição cem por cento humoristica será mais uma atração na noitada de hoje, na «associada».

•

O suave programa da Livraria Paulina Internacional, CREPUSCULO, está oferecendo diariamente, ás 18 horas e 5 minutos, na PRA-8, duas paginas seletas de musica sacra, indo ao encontro dos desejos de muitos ouvintes.

•

Prossegue dominando o horario matinal o famoso CLUBE DO DISCO. Cresce sempre o numero de associados, enquanto é escasso o tempo para atender ás solicitações de musicas que chegam á RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Todos os dias ás 10 horas e 30 minutos, CLUBE DO DISCO, uma predileção absoluta do público.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Continuação de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.15 — Feira de Discos; 9.30 — Musicas do Brasil; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal 11.00 — Novela mensal; 11.30 — Sequencia das 11; 11.31 — Ritmos nossos; 11.35 — Caminho da roça; 11.45 — Prata de casa; 11.50 — Boletim do motorista; 11.55 — Cortando estradas; 12.00 — Atração do meio dia; 12.01 — Musica do Cilion; 12.05 — Brinde sonoro; 12.12 — Dr. Silveirinha; 12.18 — Cortina musical; 12.23 — Linhas cruzadas; 12.29 — Uma canção para você; 12.34 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Ritmos trocados; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario Social; 13.10 — Um chorinho para você; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela TODDY; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Nossa melodia; 14.15 — Curiosidades; 14.25 — Ritmos para você; 14.35 — O gaiá e a fá; 14.40 — Em tempo de romance; 14.45 — Mensagem á mulher; 15.00 — Novela ARNO; 15.35 — Canta Brasil; 15.45 — Novela ENO; 16.00 — Sucesso das «Associadas»; 17.00 — Teatrinho das 5 horas; 17.30 — Pausa musical; 17.40 — Recitação do terço; 18.00 — Ave Maria; 18.05 Voz do interior; 18.15 — Oferta musical; 18.20 — Ritmos da Panair; 18.25 — Mambolandia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Novelinha infantil; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Brinde sonoro; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do radio; 20.00 — Novela; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Coquetel das 20.30; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Uma pulga na camisola; 21.35 — Transmissão esportiva; 23.15 — Jornal Tamandaré; 23.45 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

UMA... DUAS... TRÊS...

No firmamento radiofonico pernambucano três estrelas brilham mais — Glaude Bandeira... Dolores Brandão... Mercedes Del Prado

O fim de ano festivo, tambem para os ouvintes-fans da RADIO TAMANDARÉ que a fizeram a mais popular — e tambem a mais querida emissora do nordeste, assinala ao microfone da ZYK-26, ao lado da brilhante estréia de Dolores Brandão, sabado á tarde, em magnifico programa dentro das «Variedades Fernando Castelões, a renovação de contratos de Mercedes del Prado, de que já demos noticia, e, agora, de Glauce Bandeira, a interessantissima estrela de radiatriz que é um dos esteios mais vivos e brilhantes da moderna programação associada.

Glauce, esplendida radiatriz que nos seus muitos recursos artisticos já apresentou sucessos os mais decisivos em uma carreira radiofonica de muita expressividade, assinando novo contrato, por mais um longo periodo, com a RADIO TAMANDARÉ revela a sua fé e o seu entusiasmo de excelente e dedicada profissional, ás lutas sempre renovadoras da emissora dirigida por Almeida Castro.

Glauce Bandeira juntamente com Dolores Brandão, a mais perfeita locutora do nordeste e tambem notavel radiatriz, e ao lado de Mercedes del Prado, a sempre inconfundivel grande interprete, vem formar, neste fim de semana um harmonioso trio de belas vozes e estupendas capacidades artisticas.

Triunfo marcante de uma idéia original

Minhas músicas preferidas, na PRA-8 — Hoje, outra soberba apresentação, ás 21 horas

Uma iniciativa por todos os titulos vitoriosa, foi a do lançamento de MINHAS MUSICAS PREFERIDAS. Surgida a idéia, logo se configurou o duplo atrativo que encerrava: primeiro, a oportunidade de personagens importantes expenderem suas predileções em materia inteiramente diversas de suas atividades habituais: a musica; segundo, o ensejo de o grande público tomar conhecimento das opiniões desses vultos de destaque. Mais não era preciso para garantir o êxito da inovação.

Como todos sabem, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO semanalmente se dirige a uma figura prestigiosa nas esferas administrativas, politicas, sociais ou literarias, perguntando como organizaria um programa musical de meia hora, convidando-a, enfim, a selecionar as musica de que mais gosta. A escolha do convidado é integralmente respeitada e as melodias desfilam, para contentamento do selecionador e curiosidade dos ouvintes.

Uma satisfação incentivou a PRA-8 desde o inicio: a receptividade com que elementos usualmente ocupadissimos, desviaram preciosa parcela de tempo para corresponder ao pedido da querida emissora. A começar pelo Deputado José Francisco, na ocasião Governador do Estado, em substituição ao Sr. Etelvino Lins, que gentilmente enumerou suas preferencias musicais. Ainda recentemente o sucesso inicial, quando, na semana seguinte, S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo de Olinda e Recife aquiesceu em manifestar quais as melodias de que mais gostava. Incontavel o numero de receptores em sintonia com a PRA-8 quarta-feira passada, seguindo atentamente o programa do Sr. Arcebispo. Chegou a vez agora do Sr. Comandante da Base Naval, Almirante Harold Cox, já especialmente convidado.

No ar, hoje, ás 21 horas, outra soberba apresentação do original MINHAS MUSICAS PREFERIDAS, completo ineditismo em programação da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. MINHAS MUSICAS PREFERIDAS é uma cortezia dos Armazens Bandeirantes.

A EQUIPE ESPORTIVA EM AÇÃO

O encontro entre o RENNER e a Seleção Pernambucana das ondas da RADIO TAMANDARÉ — Almeida Castro e Fernando Castelão na descrição — Jota Soares nos comentarios

A equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ, integrada pelos mais expressivos valores do nosso radio, estará em ação, hoje, á noite, diretamente do estadio dos Aflitos, numa intensa reportagem futebolistica que será recebida, com o maximo agrado, pelo público sintonizador.

Todos os lances emocionantes da renhida disputa amistosa entre as equipes do RENNER, vice-campeão gaucho de futebol, que excursiona pelo norte, em brilhante excursão e a Seleção Pernambucana que intervirá no campeonato brasileiro a se realizar brevemente.

A peleja vem afraindo as atenções gerais da platéia esportiva da cidade, uma vez que este será o primeiro apronto do conjunto mauricio que atuará no certame nacional. Pela primeira vez, o quadro da FPD se apresenta em cancha para uma disputa que lhe servirá de treino, enfrentando uma das mais categorizadas equipes sulistas como é a do RENNER, um quadro de prestigio em Porto Alegre.

A RADIO TAMANDARÉ, por gentileza dos Revendedores ATLANTIC e da São Paulo Alpargatas, fabricante das macias e confortaveis Alpargatas Roda, estará no ar, a partir das 21 e 30, pela sua equipe esportiva, na sua atividade desta noite.

Os locutores especializados Almeida Castro e Fernando Castelão, exclusivos da mais popular emissora do nordeste, estarão se encarregando da descrição de todos os lances capitais da peleja, enquanto que, nos intervalos, aparecerá ao microfone, fazendo os comentarios tecnicos e taticos, o cronista especializado Jota Soares, que desfruta de merecido conceito nos circulos esportivos da terra.

Esta equipe de valor, prestigiada pela ATLANTIC REFINING CO. e pela SÃO PAULO ALPARGATAS S. A., atuará na onda da RADIO TAMANDARÉ, a partir das 21 e 30, descrevendo os lances da partida que se travará nos Aflitos, entre o RENNER de Porto Alegre e a Seleção Pernambucana que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol da CBD.

MAÇONARIA

A. G. D. G. A. D. U.

GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO

A Grande Loja de Pernambuco comunica aos Maçons Regulares, que o DR. HENRIQUE MOSQUERA que diz ter sido Representante da Grande Loja do Piauí, junto á segunda mesa redonda da Maçonaria Regular Brasileira em Salvador, Estado da Bahia, lá não teve ingresso e tambem não pertence a nenhuma das Lojas jurisdicionadas a esta Grande Loja.

Recife, 15 de dezembro de 1953.

Araken — Gr.: Secrt.:

(8191)

Frente ao quadro gaucho do "Renner" a seleção pernambucana de futebol

Grande expectativa em torno das exibições das duas equipes — Hans dirigirá o noturno de hoje



Na foto acima vemos, à esquerda, Adriano Cesar, bi-campeão sul-americano de tenis, que nos visita como integrante da delegação do Renner.

Todas as atenções do publico apreciador do futebol estão voltadas para o cotejo desta noite que envolve os quadros da FPD desta capital e do **Renner**, de Porto Alegre.

A representação gaucha vem precedida de grande cartaz, por isso que se justifica plenamente a grande expectativa reinante em torno do "match-treino" de hoje.

O RENNER

Cumprindo na temporada que ora realiza ao norte e nordeste uma campanha das mais brilhantes, o quadro visitante apresenta-se assim devidamente credenciado a uma grande exibição frente ao nosso selecionado.

Possue a equipe orientada pelo prof. Servio elementos dos mais destacados no futebol dos pampas, valendo salientar o goleiro Valdir, um dos mais completos de Porto Alegre, alem de Sabia, Enio Rodrigues e Enio Andrade.

A SELEÇÃO

O selecionado pernambucano com o match-treino desta noite inicia os seus preparativos para os jogos do campeonato brasileiro de futebol, cuja tabela indica as partidas com as seleções de Sergipe, Paraiba e Minas Gerais.

Formado à base das **equipes** do **Nautico**, cuja defensiva será aproveitada, e do **Santa Cruz**, que fornecerá quatro elementos da sua vanguarda, a seleção poderá apresentar uma exibição satisfatoria, capaz de agradar a todos.

No arco teremos Manuelzinho, incontestavelmente o goleiro que melhor forma ostenta. Na zaga estarão Caiçara e Lula, dois baluartes da defensiva dos alvi-rubros. Na intermediaria formarão Zé Maria, Gilberto e Pinheirense, este ultimo escalado em virtude de não ser possivel ao medio Jaminho intervir no ensaio, de vez que se encontra machucado.

Na ofensiva alinharão Jorge de Castro, o melhor ponteiro direito dos nossos gramados, alem de Hamilton, Parana, Rudinho e Zeca.

O JUIZ

Escolhido pela FPD e pelo representante do gremio visitante, atuará o cotejo desta noite o arbitro germanico Hans Horst, do quadro de juizes da mentora principal dos desportos pernambucanos.

INGRESSOS A' VENDA

Atendendo aos interesses que o intercambial de hoje está despertando nos circulos desportivos da cidade, os responsaveis pela temporada do clube gaucho resolveram expor à venda, ingressos para o embate da noite de hoje, o que está sendo feito desde ontem. Assim, os interessados poderão adquirir suas entradas com antecipação, evitando as filas na porta do estadio e os atropelos provocados pela aglomeração nas bilheterias.

Os ingressos para o prelio de hoje encontram-se à venda na Casa Luso-Brasileira, à rua 1.° de Março.

Preço dos ingressos: Arquibancadas, 25 cruzeiros; geral, senhoras, socios do Nautico e militares fardados, 12 cruzeiros.

DUAS TAÇAS

Diante do entusiasmo e da importancia da contenda de hoje, reunindo as **equipes** categorizadas do Selecionado Pernambucano e do **Centro Esportivo do Renner**, de Porto Alegre, duas taças foram ofertadas para o vencedor dos dois **matches** iniciais.

Para o jogo desta noite, nos Aflitos, será disputada a "Taça Prefeito José do Rego Maciel", e para o cotejo entre **Nautico** e **Renner**, a "Taça José Moreira".

EXPEDIENTE DA F.A.P.

NATAÇÃO

O presidente da Federação Aquatica Pernambucana está avisando aos clubes filiados que será definitivamente encerrada as inscrições para o Campeonato Pernambucano de Natação depois de amanhã.

No sabado, às 15 horas, na piscina da 5.a Cia. Regional de Fuzileiros Navais, será realizada a primeira parte do Campeonato de Natação e no domingo às 8 horas será efetuada a segunda parte.

Esta presidencia avisa que só poderão participar do Campeonato Brasileiro de Natação, os nadadores inscritos no Campeonato Regional.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

EXPEDIENTE DA F. P. D.

O Vice-Presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercicio da Presidencia, tendo em vista a comunicação feita pelo Departamento de Desportos da Capital, resolve proclamar o filiado Locomoção Esporte Clube, vencedor do 2.° turno — 1.°s e 2.°s quadros — do Campeonato de Futebol do corrente ano, segunda categoria — Zona Sul.

O Auto-Esporte está na "berlinda" e terá de decidir se joga ou não

Começaram os rumores de entrega de pontos do gremio alvi-azulino ao Santa Cruz — A palavra de um alto procer «motorista» — O caminho mais indicado será preliar seguindo o que foi decidido em assembléia — A posição do Nautico — Ouvindo opiniões — Estamos longe demais para o compromisso entre tricolores e alvi-azulino — Uma sugestão valiosa

Depois da vitoria do **Santa Cruz** sobre o **Nautico**, domingo ultimo, varios acontecimentos determinaram os mais apetitosos comentarios nos meios esportivos da cidade. Inicialmente, a "rusga" entre o arbitro Luiz Zago e o treinador alvi-rubro, Palmeira, e agora, o melhor de todos: a decisão do **Auto Esporte** dar combate ao **Santa Cruz** envidando todos os esforços para derrotá-lo na sua marcha para a decisão na "serie de melhor de três" com o **Esporte**. A nota dominante nos circulos esportivos foi esta, na tarde de ontem. Tinhamos, então, que entrar em campo para verificar o que de verdade se falava.

O AUTO ESPORTE DEVE JOGAR

Um alto procer alvi-azulino, abordado por nossa reportagem, com muita insistencia declarou: "Na realidade, o meu clube se acha num beco sem saida. As propostas e as indagações são muitas e diversas. Os intermediarios são muitos, muito embora nada oficialmente nos tenham falado. Sobre se jogamos ou não com o **Santa Cruz**, caberá a diretoria decidir. O **Auto Esporte** sempre foi um clube modesto, mas jamais se inclinará diante de qualquer proposta que não seja honesta. No meu entender pessoal — é o procer alvi-azulino quem falou pedindo que nós não declinassemos seu nome — o quadro do **Auto Esporte** deveria jogar com o **Santa Cruz** e não entregar os pontos, porque seria horrivel".

Está ainda muito longe do compromisso, mas os comentarios surgem a cada instante e isso intrigou o reporter, que conseguiu "burlar" os redutos de certos "meios" que sabem tudo.

ENTRA O NAUTICO NA DANSA

Para o torcedor nada melhor que os boatos. Dão a vida por um "consta". Na tarde de ontem ou mesmo pela manhã, o "Rosa de Ouro" e a "Cristal" estavam apinhados de desportistas curiosos e ansiosos como nós, por novidades.

A nossa reportagem foi colhendo os palpites. Muitos afirmaram que a diretoria do **Clube Nautico Capibaribe** "facilitaria" ao gremio da avenida Visconde de Suassuna em tudo. Daria até concentração na cidade do interior. Em Garanhuns, por exemplo, para que os "motoristas" ficassem lá para um treinamento rigoroso, longe dos "sabidos". Daria mais compensações para que os alvi-azulinos consigam a vitoria sobre o **Santa Cruz**, muito embora esteja longe do compromisso, que deverá ser em março proximo.

A DESISTENCIA DO COTEJO

Pelo que observamos, a maioria dos desportistas aos quais tivemos a oportunidade de ouvir, é pela desistencia do **Auto Esporte**, alegando que não "teria graça". Outros, no entanto, asseguram que será o "maior jogo do final do campeonato de 1953", basenndo-se que o padrão de jogo dos "motoristas" atualmente (um absurdo, mas quem fala é o anonimo, o torcedor) é parecido com o do **Santa Cruz** (sistema defensivo recuado, tido "ferrolho").

Passamos uma tarde colhendo dados. E para que o leitor não fique imaginando que estamos de qualquer dos lados, somos de parecer que o cotejo deve ser realizado normalmente, sem confusões e sem entrega de pontos. Se houve uma decisão, que ela seja cumprida.

UMA SUGESTAO VALIOSA

O sr. Boanerges Costa, do Conselho Deliberativo do **Santa Cruz** acha que os jogos restantes do campeonato deveriam ser realizados nas preliminares dos "matches-treinos" da Seleção Pernambucana. Não atinamos bem se o referido desportista se referiu apenas à possivel serie de "melhor de três" entre **Esporte e Santa Cruz** ou para o restante dos jogos do campeonato. De qualquer forma, a idéia parece-nos absurda. Porque os melhores jogadores do proprio quadro tricolor foram convocados para a seleção.

DIZ A REGRA..

A. PITO

Ao sofrer a violenta entrada de Vavá, que o mandou ao fundo das redes com bola e tudo, o arqueiro Jorge pegou a bola e jogou ostensivamente à cara do jogador vascaino. O juiz não viu mas o bandeirinha, que estava bem situado, chamou sua atenção para o fato, que não deixava de ser uma agressão praticada pelo arqueiro do Bangú.

* * *

Mario Viana, entretanto, não deu a menor atenção ao que lhe disse o bandeirinha. Pelo menos, não fez qualquer advertencia ao goleiro Jorge pela grave falta cometida. E esse mesmo jogador, terminada a partida, acabou criando um caso desagradavel, quase provocando um conflito no Maracanã.

* * *

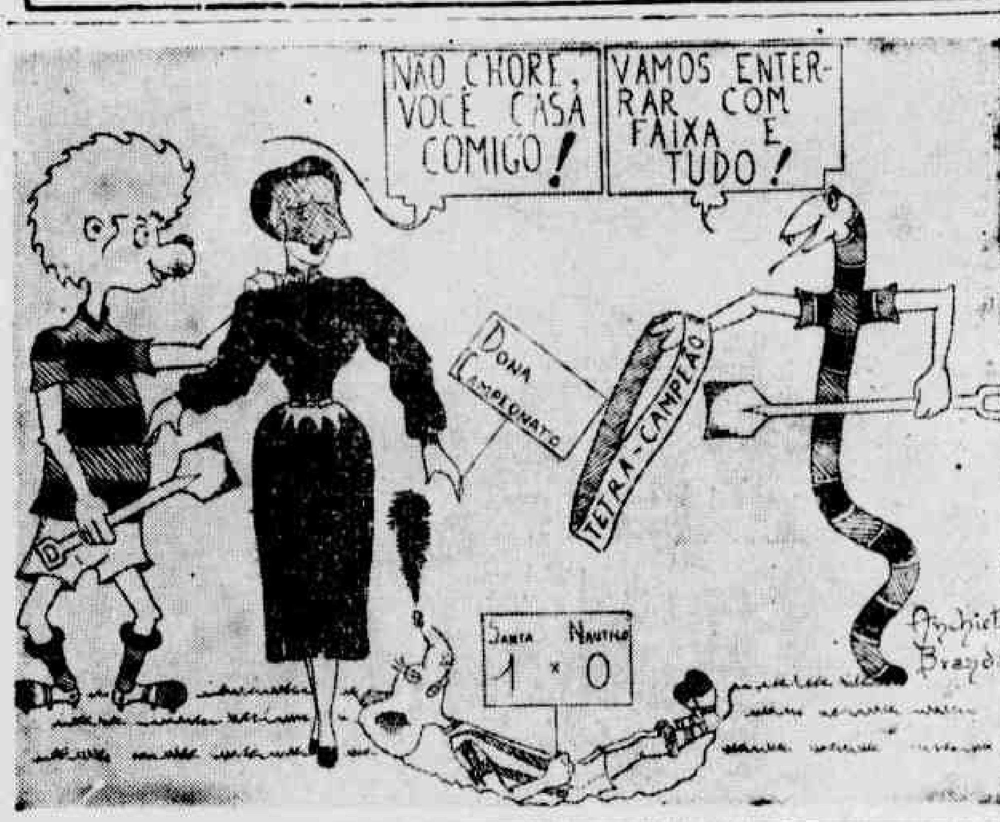
Anexadas à Regra 5, há decisões oficiais que obrigavam o juiz a tomar uma atitude contra o arqueiro faltoso. Uma advertencia, pelo menos. Eis o que diz a regra:

"E' dever do juiz agir diante das informações dos juizes e ... de linha neutros, a respeito de incidentes que não tenha observado pessoalmente".

Uma advertencia, na ocasião, talvez houvesse evitado o papelão final que o goleiro Jorge acabou fazendo.

R E N N E R
a bôa Roupa
Sempre pronta ao USO
Únicos revendedores em Recife
Cysneiros & Cia.
Rua Duque de Caxias, 231
(823)

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportiva



Dr. Túlio Montenegro
Curso de especialização por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Propedêutica Cirurgica da Fac. Med. do Recife. Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscópico do estomago. Cirurgia. Edif. Santo Albino — sala 724. 2as. e 6as. às 16 horas. 4as. das 14 às 16. Resid: Joaquim Nabuco, 442 — fone 3680. (200)

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
Assembléia Geral
Eleição para o Conselho Deliberativo
De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, e em obediência aos artigos 38.°, 40.°, 41.° e o § 11 do artigo 52.°, dos nossos Estatutos, são convidados todos os socios em pleno gôso de seus direitos a comparecerem à nossa sede social à Av. Rosa e Silva, 1086, a fim de se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 do corrente, quinta-feira, às 20 horas em primeira convocação e uma hora após em segunda, caso não haja número para a primeira.
Dr. Oscar Soares
Secretario.
(19)

Nada ainda sobre o tecnico

Castelo impugnou a indicação de Zezé

Vão começar de novo as consultas — Nada tambem de mudar o uniforme — Paga o futebol brasileiro pelo desentendimento e teimosa dos paredros

Reuniu-se ontem, o Conselho Tecnico da CBD, sob intensa expectativa dos desportistas brasileiros que esperavam a convocação do tecnico da Seleção Nacional, baseados em declarações de alguns conselheiros que se mostravam contrarios à demora da escolha.

A AÇAO DE RIVADAVIA

Diversos acontecimentos contribuiam para tal interesse, entre os quais o trabalho do presidente da entidade maxima que se prontificou a entabolar palestra com os elementos apontados para a missão espinhosa da direção tecnica do **scratch nacional**. Fazendo seu relatorio ao Conselho, o presidente da CBD e os desportistas em geral esperavam uma decisão, especialmente sabendo-se que Flavio Costa se recusara a arcar com as responsabilidades do cargo, ficando apenas dois nomes em cogitações. Por outro lado, alguns conselheiros não escondiam suas preferencias e Zezé Moreira era apontado como o tecnico da seleção, mas, como sempre acontece, o assunto não ficou resolvido na sessão de ontem, protelando-se para outras reuniões. Alves de Morais sustentou seu ponto de vista da escolha imediata, mas, como não prevaleceu sua idéia, pediu que fosse marcada data para a reunião em que deveria tratar do assunto.

Outro conselheiro, o sr. Alfredo Curvelo, lembrou então que não somente dois nomes deveriam entrar em estudos, dizendo que Vicente Feola, pelos relevantes serviços prestados à CBD deveria estar entre os provaveis selecionadores. Assim que, terminada a discussão, o sr. Castelo Branco ficou autorizado a conversar com os "apontados", para, depois, o Conselho se reunir e deliberar sobre o caso.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Outro assunto que motivou acaloradas discussões foi o da requisição dos jogadores, lembrando o presidente o inconveniente de serem dispensados os **cracks**, após as eliminatorias, para servirem aos clubes e federações nas disputas do Campeonato Brasileiro e no torneio Rio-São Paulo. José Alves de Morais defendeu os interesses dos clubes, dizendo que seriam grandes os prejuizos dos mesmos, ficando privados do concurso dos seus jogadores por tão longo periodo. Estabeleceu-se, então, forte discussão entre o sr. Castelo Branco e o sr. Alves de Morais, firmando o presidente do Conselho, o sentido patriotico da medida, não devendo prevalecer o interesse clubistico sobre os interesses do Brasil. Finalmente, ficou deliberado que a CBD entrasse em entendimentos com as federações metropolitana e paulista, para estabelecimento de uma formula capaz de conciliar os interesses em jogo, evitando prejuizo para o preparo dos **cracks** da seleção nacional ao Campeonato do Mundo. Ivan de Freitas, Alfredo Curvelo e Andrade Leão foram os votos vencedores na questão do afastamento dos requisitados nas citadas competições.

A MUDANÇA DE UNIFORME

Outro assunto debatido foi o da mudança do uniforme da CBD, mas o presidente do Conselho, de saida, declarou-se contrario à mudança, apelando para a tradição. Ivan de Freitas e Andrade Leão deram amen às ponderações do presidente, enquanto Curvelo achava que deveria ser adotado novo uniforme, ao mesmo tempo que pedia para ser ouvido Mario Viana sobre a visibilidade ou não do uniforme atual e do que se pretepdia adotar. De modo que o Conselho está contra a mudança de uniforme. E assim terminou mais uma reunião do Conselho Tecnico de Futebol da CBD que, apesar de alguns gritos de revolta, continua fiel seguidor do pensamento do seu dirigente. Nem foi indicado o tecnico, nem foi mudado o uniforme, nem ficou certo o afastamento dos jogadores convocados nos torneios internos. Parece que Castelo Branco vai vencer mais essa questão e somente, como afirmou, seja indicado o tecnico a 15 de janeiro...

CABANGA IATE CLUB

Em sessão de assembléia geral ordinaria, reunir-se-á, na proxima segunda-feira, o Cabanga Iate Clube para eleger o Conselho Deliberativo, que terá mandato no bienio 1954-1955.

De acordo com os novos estatutos, esse orgão do Cabanga Iate Clube terá no minimo um terço de socios efetivos.

Para a assembléia de segunda-feira, o comodoro Hersilio de Sousa Canto, está encarecendo o comparecimento de todos os associados em dia.

ASSOCIAÇÕES

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do **prof. Julio de Oliveira**, tendo como secretarios os farmaceuticos Mauro Plampona e Lindolfo Mascarenhas, efetua, hoje, essa instituição de classe, a ultima sessão do corrente ano.

A' ordem do dia, o farmaceutico Ildefonso Ramos, dissertará sobre interessante trabalho de sua autoria, abordando os pontos mais em evidencia, da Botanica Sistematica, que o aludido consocio notificou, durante um estagio que realizará ultimamente em uma das Universidades na capital francesa.

A reunião terá lugar às 20 horas, impreterivelmente, na sede da entidade, à rua do Hospicio, 477, 1.° andar.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA

Realiza-se, hoje, às 19.30 horas, na Escola de Quimica de Pernambuco, uma sessão ordinaria da Sociedade de Biologia de Pernambuco.

Na ordem do dia, estão inscritos os engenheiros Oswaldo Gonçalves de Lima e Arlindo Eloi Vieira.

Em prosseguimento, reunir-se-á a Sociedade, em assembléia geral, afim de eleger a diretoria que irá dirigir os seus destinos, durante o bienio 1954/55.

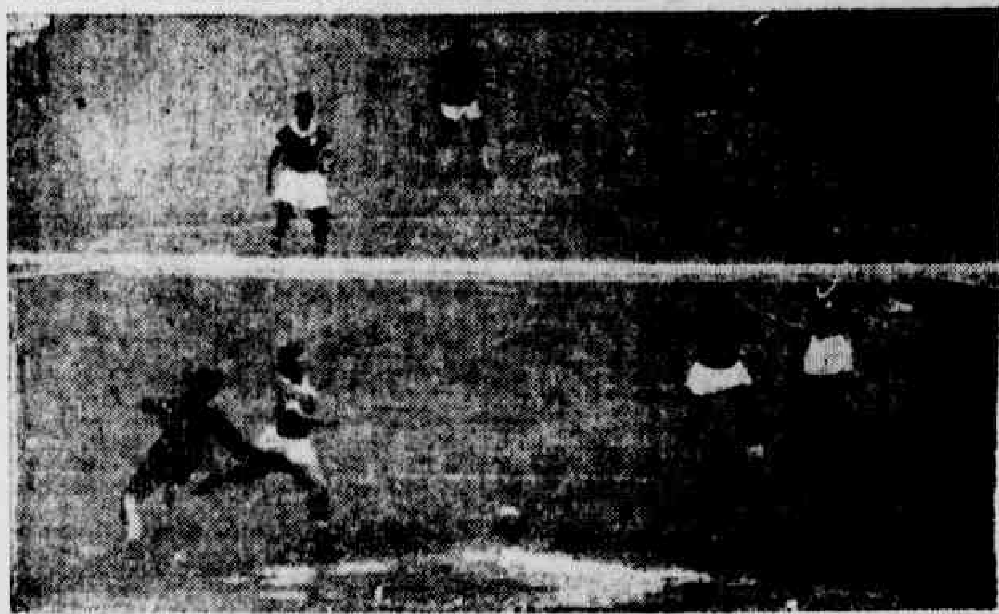
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A.

Torno público ter perdido o titulo n. 185.486, combinação T D H, valor nominal 7.500,00, emitido por essa Companhia e que já dei o necessario Aviso para ser iniciado o processo legal para a expedição de segunda via, ficando a primeira nula para todos os efeitos.

Nome: José Antonio Rufino.
Rua: Intendencia, 137 — Arruda — Recife.
(11414)

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37 — Fone: 7777

Loteria do Estado de Pernambuco
GRANDE LOTERIA DE NATAL
1 MILHÃO
SÃO
1.534 prêmios distribuindo
Cr$ 2.240.000,00
Bilhete inteiro Cr$ 400,00
Extração em 26 de Dezembro
Bilhete comprado, beneficio prestado



FLUMINENSE E AMERICA, iniciando o terceiro turno do campeonato carioca de futebol, jogaram domingo ultimo no Maracanã, apresentando o mesmo volume de jogo e perdendo ambos inumeras oportunidades de marcar. O tricolor, entretanto, com mais chance, venceu pela contagem de 2 a 0 gols de Paraguaio (acima) e Telê. Paraguaio marcou o primeiro tento do Fluminense escorando de barriga uma bola que Osny esperava defender.

Padua, ex-atleta do America do Recife, cria um novo e desastroso caso no Rio

Por causa da contratação do «falado» atleta de futebol, o Conselho Deliberativo do São Cristovão manda abrir um rigoroso inquerito — Envolvido o departamento médico do clube — Motivo da dispensa: indisciplina e uma mancha no pulmão — Defesa do presidente dos «alvos» carioca e protesto de Pádua — Uma comissão para apurar as responsabilidades

O atleta Padua, que por quase dois anos militou no futebol pernambucano jogando na equipe profissional do **America Futebol Clube**, do Recife, e revolucionou meio mundo dos esportes pernambucanos por ter batido num arbitro (Jiminez Molinas), agora recebeu o "bilhete azul" do **São Cristovão**, criando um caso no futebol carioca.

A imprensa do Rio registra o **affaire** da seguinte maneira:

"Desde fevereiro a atual diretoria do **São Cristovão**, presidida pelo sr. Arduino Tonelloto, não presta contas (documentadas e satisfatorias) à Comissão Fiscal e ao Conselho Deliberativo do clube. Se a situação persistir, promoverei **a** abertura de inquerito policial, visando a esclarecer toda a situação e apurar as responsabilidades" — declarou-nos, inicialmente o sr. Dulcidio Pimentel, benemerito do **São Cristovão** há 28 anos.

"Quero saber exatamente de todo o movimento da tesouraria nestes ultimos dez meses inclusive com o dinheiro apurado na venda de Humberto ao **Palmeiras**.

"UM CRIME"

Comentando o caso do zagueiro Padua, que teve o seu contrato rescindido sob alegação de ser um jogador indisciplinado, quando, na verdade, o motivo foi uma chapa radiografica (acusando infiltração no pulmão direito), o sr. Dulcidio Pimentel declarou: "Padua já estava com uma "sombra" num dos pulmões quando foi contratado. Antes da contratação ter se concretizado, eu mesmo avisei o sr. Arduino Tonelloto do estado de saude do jogador. Por isso, não hesito em considerar a contratação e o aproveitamento de Padua no time do **São Cristovão** um ato de deshumanidade, um verdadeiro crime".

DEFENDE-SE O PRESIDENTE

Se o meu caso fôr de policia, o do sr. Dulcidio Pimentel, que concedeu uma entrevista, é de psiquiatra. A certeza de não ter o seu nome incluido entre os que formarão a delegação do **São Cristovão** que vai à Europa, perturbou as faculdades mentais do sr. Pimentel" — começou a sua tentativa de defesa o sr. Arduino Tonelloto, presidente do **São Cristovão**, em entrevista à **Tribuna**.

AS IRREGULARIDADES

Sobre a prestação de contas que o sr. Dulcidio Pimentel disse que há dez meses não é feita pela diretoria do **São Cristovão**, afirmou o presidente Tonelloto: "O atual tesoureiro do clube — responsavel pelas suas questões financeiras — é elemento indicado e apoiado pelo sr. Dulcidio Pimentel. Devo ainda informar que há 1º meses, desde o inicio da minha administração, há uma Comissão Fiscal trabalhando com ele".

O CASO PADUA

Pretendendo refutar as acusações que lhe são feitas com relação ao caso do zagueiro Padua, disse-nos ainda o sr. Tonelloto: "Confesso que agi comercialmente, quando tive conhecimento do estado de saude (tuberculoso) de Padua. Depois de conhecer o resultado do exame radiografico, chamei o jogador e disse-lhe que, sabedor do seu desejo de regressar a Pernambuco, estava disposto a rescindir amigavelmente o seu contrato. O distrato foi concretizado na mesma ocasião. O clube pagou o que devia a Padua e deu-lhe o atestado liberatorio. Mais tarde, entretanto, o dr. Mario Madalena conversou com o zagueiro e lhe informou sobre a sua doença. Padua, de inicio, mostrou-se agradecido. Mais tarde, insuflado pelo sr. Dulcidio Pimentel, procurou os jornais.

Esta foi a maneira mais pratica que encontrei para resguardar os interesses do **São Cristovão** — vitima nesse "caso Padua" de um autentico "conto do vigario". Pois só agora soube, Padua quando veio de Recife para o Rio, já estava inutilizado: há muito tempo tuberculoso".

Nota da Redação — Em sua tentativa de defesa, o sr. Tonelloto foi sempre muito violento, referindo-se ao sr. Dulcidio Pimentel. Muito do que ele disse deixamos de publicar — por acharmos que jornal não pode ser veiculo de improperios e acusações mesquinhas.

PADUA PROTESTA

Vai ser processado judicialmente o sr. Arduino Tonelloto, presidente do **São Cristovão**.

A ação será impetrada pelo jogador Padua, ex-zagueiro dos alvos, e que teve seu contrato rescindido por aquele dirigente sob a alegação de que era indisciplinado, quando na realidade estava com os pulmões afetados. Varios documentos já foram entregues a um advogado, devendo o processo ser iniciado por estes dias.

Embora não sendo associado, Padua está procurando o zagueiro Pindaro, diretor do Sindicato dos Jogadores, para que essa organização possa apoiar oficialmente a ação judicial. Padua justifica o pedido, lembrando que o "caso" não é dêle e sim de toda a classe.

Fazendo um retrospecto do caso, disse Padua que veio do Recife e foi aprovado e julgado "apto" pelo dr. Enio Jorge. Atuou seguidamente (e treinou naturalmente) contra o America, Bonsucesso, Olaria, Bangu, Botafogo e Canto do Rio. Contra os dois ultimos jogou sem condições fisicas, mas foi informado pelos medicos do clube de que estava com gripe. O dr. Enio receitava-lhe Ozonil. Contra o Canto do Rio foi escalado contra o parecer medico do dr. Mario Madalena (escalação determinada pelo sr. Tonelloto e pelo tecnico Trinjani), enquanto que Sarcinell e Geraldino (aptos) ficavam à margem.

Após o jogo com o **Canto do Rio**, foi chamado pelo sr. Tonelloto, que rescindiu o seu contrato, alegando ato de indisciplina de Padua contra o sr. Dulcidio Pimentel. Nessa ocasião, o sr. Tonelloto afirmou a Padua que agia assim, "porque desejava o seu bem".

Foi surpresa para mim, o que estou sabendo pelos jornais, de que há uma "sombra" no meu pulmão".

INQUERITO NO S. CRISTOVAO

Uma comissão será nomeada pelo presidente do Conselho Deliberativo do **São Cristovão**, sr. Alix Ribeiro Most, para apurar as responsabilidades da contratação do zagueiro **Padua**.

UM QUESTIONARIO

O capitão Nilo Floriano já tem um questionario pronto para ser entregue a essa Comissão. Nele estão inseridos os seguintes quesitos: Por que Padua foi contratado sem o exame do medico encarregado? Se foi feito o exame no jogador, quem o fez e se poderia fazê-lo? Se esse exame não foi feito, quem mandou assinar a ficha medica? Se o jogador quando foi contratado, seu estado de saude já era conhecido pelo clube? Se o medico do clube não deu autorização para o jogador participar de um jogo, por que e com ordem de quem foi ele incluido na equipe para essa partida?

DEMISSAO EM MASSA

Como o sr. Dulcidio Pimentel, durante os trabalhos, persistisse em afirmar que as declarações do sr. Arduino Tonelloto sobre o caso não eram verdadeiras, o presidente do **São Cristovão** informou que, para satisfazer o desejo do sr. Pimentel (vê-lo fora do clube), ele e toda a sua diretoria se demitiriam.



O «FERROLHO» CORAL EM AÇÃO — Durante os 90 minutos de jogo contra o Nautico, a tendencia do Santa Cruz foi, de um modo geral, defensiva. A tatica de Dieg ainda foi o «ferrolho», para garantir o «goal» assinalado por Hamilton, nos primeiros momentos da partida. Esse objetivo foi alcançado, mas à custo de muito sacrificio, como bem o demonstram os flagrantes acima, onde aparecem, de cima para baixo: Neves, quando era medicado depois de sofrer séria contusão; defesa do arqueiro tricolor, protegido por Palito; outra vez Neves defendendo e, na ultima foto, a defensiva novamente em ação.

Esportes amadores

Ivan R. C. DIAS

TENIS

Está alcançando bom exito a temporada dos tenistas do **Renner** na nossa capital. Destaca-se Adriano Cesar com atuações espetaculares que tem maravilhado os olhos do pequeno, mas seleto publico que lhes tem assistido. Emilio Romero, por sua vez, é um grande astro em perspectiva, contando tão somente 13 anos de idade.

Domingo ultimo, os dois raquetes gauchos defrontaram-se com os mais categorizados tenistas do **Nautico**, Clovis Romeiro, Reinaldo Oliveira e Edvaldo Remigio, levando nitida vantagem tanto nas simples como nas duplas. Inicialmente vimos um Emilio Romero, campeão juvenil do Rio Grande do Sul, um tenista cheio de malicia, usando e abusando de efeitos, que quase sempre pegavam seus adversarios desprevenidos. Joga muito no meio da quadra, com um **smach** seguro e um **back-hand** desconcertante. E' sem duvida uma revelação o garoto do Livramento. Quanto a Adriano Cesar, muito teriamos de comentar para esclarecer os leitores, o que deduzimos de seu jogo. E' um **crack** consumado, só encontrando rivais no Brasil em Armando Vieira, Orlando Silva, Manuel Fernandes, Petersen e Pepito Aguero. Com um jogo insuperavel no meio da quadra, serviço e **smach** violentissimos, e com a vantagem enorme sobre seus adversarios, a malicia. Deve ser um bocado dificil jogar com Adriano, pois nunca se sabe onde vão suas derivantes monstruosas. E' um mestre, na verdadeira acepção do termo.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE TENIS

Aprestam-se os grandes clubes recifenses para o proximo campeonato de tenis do Estado. A maior sensação será sem duvida a apresentação do **Jet**, o pequeno gigante da Boa Vista, com uma **équipe** jovem e positiva. Em fontes autorizadas soubemos das escalações de três **équipes** disputantes. Assim é que teremos o **Jet** com Antonio Rego Barros, Davino Fontual, Mario Jacome, Arthur Licio, Perseu Lemos e Carlos Teixeira.

O **Nautico** se apresentará com Edgar Fellows, Reinaldo de Oliveira, Fernando Lemos, Aluisio Periquito, Edvaldo Remigio e Roberto Borges.

No **Internacional** teremos Clovis Romeiro, Paulo Monteiro, Carlos Pinto, Valdemir Teles, Fred Maia e Harry Leça. Só não sabemos a constituição do **Esporte**, que até agora não deu sinal de vida.

NATAL DOS TENISTAS

Fomos distinguidos com um gentil convite do sr. Abelardo Pinto, simpatico diretor de Tenis do **Internacional**, para o Natal do tenista pernambucano.

Medida altamente benefica e simpatica, que visa, sobretudo, o congraçamento de uma classe pequena, mas unida. Oportunamente, daremos maiores detalhes sobre o evento.

CICLISMO

Saiu daqui, sem alarde publicitario, uma pequena équipe ciclistica, que está fazendo furor na Capital Federal. Agora mesmo chega-nos a noticia de uma prova realizada na Ilha do Governador, na qual os pernambucanos José Souza Pinto e Roque Lopes chegaram respectivamente em 4.º e 6.º lugares, num confronto com os maiores ciclistas do Brasil. Para quem conhece as dificuldades dos ciclistas nativos, é uma noticia verdadeiramente auspiciosa, que só pode encher de orgulho aos que fazem o esporte amador em Pernambuco.

CORRIDAS

Recebemos e transcrevemos o programa de mais um **meeting** ciclistico promovido pelo **Ciclo Clube de Pernambuco**, que nos dá conta da prova Classico **Bragal**, a ser realizado no proximo domingo, dia 20, com o seguinte itinerario:

Partida: Largo da Santa Cruz, rua Velha, Ponte Velha, rua Floriano Peixoto, rua Padre Muniz, praça Sergio Loreto, rua Imperial até o Largo da Paz, estrada dos Remedios, rua Benfica, praça João Alfredo, avenida Caxangá, Camaragibe, São Lourenço, fazendo o circular após o Mercado, voltando no mesmo sentido até à Praça João Alfredo, rua Benfica, praça da Bandeira, ponte Paissandu, praça Chora Menino, avenida Manuel Borba, entrando à direita em direção à rua José de Alencar, que será a chegada.

POLO AQUATICO

O presidente da **Federação Aquatica Pernambucana** avisa aos interessados que sexta-feira, dia 18, às 20 horas, será feita a aprovação pelo Conselho Tecnico do ultimo jogo realizado na piscina do **Clube Português**, entre **Nautico e Esporte**.

NATAÇÃO

Serão definitivamente encerradas as inscrições para o Campeonato Pernambucano de Natação, na proxima sexta-feira, dia 18 do corrente.

No sabado, 19, às 15 horas, na piscina da 3.ª Companhia de Fuzileiros Navais, será realizada a primeira parte do Campeonato de Natação, e no domingo, às 15 horas, será efetuada a segunda parte.

E' interessante avisar que só poderão participar do Campeonato Brasileiros os nadadores inscritos no certame regional.

ATLETISMO

A comparação dos numeros a que tão bem se presta o atletismo, é a melhor indicação para todo o trabalho a desenvolver pelo Conselho Tecnico de Atletismo da CBD, a quem cabe a responsabilidade da apresentação dos atletas brasileiros em confrontos de ambito nacional, sul americano e internacional. Neste aspecto dos melhores resultados tecnicos assinalados na presente temporada, o atletismo carioca, sem duvida, tem a oferecer uma grande percentagem, não só na quantidade de valores como no conjunto dos indices imprescindiveis ao certame que se aproxima. Os resultados abaixo entre os atletas cariocas e paulistas, nos respectivos campeonatos estaduais, fornecem dados importantes do valor de cada équipe, base que servirá quase que totalmente para a organização da seleção nacional que intervirá no certame sul-americano, em abril de 1954, na cidade de São Paulo.

Os resultados registrados no Campeonato Carioca e Paulista de atletismo, com os seus vencedores, tempo e distancias, foram os seguintes:

RIO

100 metros — Campeão: José T. da Conceição. Res. 10.7s.

200 metros — Campeão: José T. da Conceição. Res. 21.3s.

400 metros — Campeão: Mario do Nascimento. Res. 48.7s.

800 metros — Campeão: Valdomiro Monteiro. Res. 1m54.0s.

1.500 metros — Campeão: Marcelino Guanaba. Res. 4m08.2s.

3.000 obst. Campeão: Romulo F. Gomes. Res. 9m50.1s.

5.000 metros — Campeão: Sebastião Mendes. Res. 16m03.5s.

10.000 metros — Campeão: Geraldo C. Felipe. Res. 33m54.2s.

110 mts. c/ bar. — Campeão: Wilson G. Carneiro. Res. 14.9s.

400 mts. c/ bar. — Campeão: Wilson G. Carneiro. Res. 55.1s.

Rev. 4x100 — Campeão: C. R. Flamengo. Res. 42.1s.

Rev. 4x400 — Campeão: C. R. Vasco da Gama. Res. 3m21.7s.

Salto Altura — Campeão: José T. da Conceição. Res. 1.90m.

Salto Distancia — Campeão: José C. P. da Silva. Res. 7.22m.

Salto Triplo — Campeão: Geraldo de Oliveira — 14.60m.

Salto com vara — Campeão: Raimundo D. Rodrigues. Res. 3.60m.

Arremesso do Pêso — Campeão: Alcides Dambros. Res. 13.70m.

Arremesso do Disco — Campeão: Alcides Dambros. Res. 45.61m.

Arremesso do Dardo — Campeão: David M. Ferreira. Res. 54.63m.

Arremesso do Martelo — Campeão: Walter A. Kipper. Res. 46.52m.

Decatlo — Campeão: Wilson G. Carneiro. Res. 5.455pts.

S. PAULO

100 metros — Campeão: Benedito Ferreira. Res. 11.0s.

200 metros — Campeão: Benedito Ferreira. Res. 22.3s.

400 metros — Campeão: Argemiro Roque. Res. 49.9s.

800 metros — Campeão: Argemiro Roque. Res. 1m54.9s.

1.500 metros — Campeão: Antonio J. Roque. Res. 4m06.6s.

3.000 obst. — Campeão: Edgard Mott. Res. 9m57.1s.

5.000 metros — Campeão: Luiz G. Rodrigues. Res. 15m37.1s.

10.000 metros — Campeão: Luiz G. Rodrigues. Res. 33m43.4s.

110 mts. c/ bar. — Campeão: Edgard Hilgendorff. Res. 15.2s.

400 mts. c/ bar. — Campeão: Edgard Cotti. Res. 55.8s.

Rev. 4x100 — Campeão: São Paulo F. C. Res. 43.2s.

Rev. 4x400 — Campeão: São Paulo F. C. Res. 3m25.2s.

Salto Altura — Campeão: Ademar F. da Silva. Res. 1.80m.

Salto Distancia — Campeão: Ademar F. da Silva. Res. 6.90m.

Salto Triplo — Campeão: Ademar F. da Silva. Res. 15.01m.

Salto c/ Vara — Campeão: Fausto de Souza. Res. 3.80m.

Arremesso do Pêso — Campeão: Emilio Rurgg. Res. 13.83m.

Arremesso do Disco — Campeão: Silvano Paganini. Res. 40.27m.

Arremesso do Dardo — Campeão: Orlando Coelho. Res. 52.03m.

Arremesso do Martelo — Campeão: Sidney D. John. Res. 44.05m.

Decatlo — Campeão: Aldo Bibeiro. Res. 5.132 pts.

Roteiro dos Clubes

A EQUIPE DO CENTRAL BARREIROS VAI A LIMOEIRO

Limoeiro receberá, no proximo domingo, 20 do corrente, a visita da embaixada do **Central de Barreiros**, que nesse dia disputará uma partida amistosa com o forte quadro do **Colombo** local, numa melhor de quatro pontos. O jogo terá lugar no campo da Estação, à tarde daquele dia, servindo de arbitro um juiz da FPD.

O **Colombo** formará com a seguinte constituição:

Jaime — Neneu — Zuzu — Nondas — Nitinho — Romildo — Lula — João Luiz — Biu — Pedro — Belchior. Reservas: Nelson — Valfredo — Paulo.

O **Colombo** está preparando uma condigna recepção aos embaixadores do **Central de Barreiros**, que por certo chegarão àquela cidade ao amanhecer do domingo, em condução especial, levando um grande numero de admiradores.

AUDIÇAO DE PIANO NO NAUTICO

A cargo de alunos da professora Maria do Carmo Amaral Rodrigues, realiza-se, hoje, no **C. Nautico Capibaribe**, uma audição de piano, a qual terá inicio às 20 horas.

MANHÃ DE SOL NO ESTUDANTES

O Departamento Social do **Estudantes** promove para o proximo domingo animada **matinée dansante** em homenagem ao aniversario do esportista José Santos, baluarte da velha guarda ouro-anil.

Para as danças, que terão inicio às 16 horas, tocará uma excelente orquestra, havendo nos intervalos recepção aos atletas do clube pela diretoria, em reconhecimento aos serviços prestados em prol do clube estudantino.

DEPARTAMENTO DE TIRO, CAÇA E PESCA

O sr. Carlos Guimarães, diretor do DTCP do **Nautico**, está solicitando de todos aqueles que se propuseram por se uintermedio para socio remido e que ainda não liquidaram o valor do respectivo titulo, procurá-lo com a maxima urgencia à avenida Guararapes, 120, 6.º andar, salas 601 e 602 do Edificio Conde da Boa Vista, sob pena de tomar medidas outras desagradaveis aos propostos.



O técnico Fierotti, do Esporte, observa atentamente o jogo entre alvi-rubros e tricolores, aquela altura, ancioso por saber qual dos dois quadros disputaria a «melhor de três» com a equipe rubro-negra campeã do primeiro turno

Congresso Pan-Americano Interim de Oftalmologia

A Comissão da Prevenção da Cegueira no Brasil, da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, acaba de receber da Academia de Chicago U.S.A., o programa da sua colaboração àquele Congresso a realizar-se de 11 a 17 de junho de 1954, na cidade de São Paulo. O referido programa consta:

a) Plano para conservação da visão — Mrs Gradle — Consultant on prevention of blindness

b) Legislação básica para prevenção da cegueira — Mrs Ben Gray of the Illinois Society for Prevention of Blindness

c) Como o serviço social na America do Sul pode auxiliar o programa da Prevenção da Cegueira — Miss Josephine Albano of the Pan-American Union.

d) Acidentes oculares na industria — Either Russel Curtis Vice-Presidente da Dow Chemical Company or Dr. Ralph Mc Laughlin of West Virginia

e) Valôr do serviço social na clinica do glaucoma — Dr. Isabelle Mc Garry Chicago

f) Conservação da visão na Escola Pública — Dr. Foote of American Blindness

Toda informação será dada pela Comissão da Prevenção da Cegueira no Brasil, da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, à Avenida 13 de Maio n. 13 — 17.º andar — sala 1707 — Rio de Janeiro — Brasil.

A Comissão: Drs. Cesario de Andrade, Lineu Silva, Joaquim Vidal, Joaquim Gomes de Campos, Natalicio Lopes de Farias, Carlosalberto Corrêa, Pedro de Almeida Magalhães.

GOAL DE ABERTURA — Patrocinio do Guaraná SACY — Jogo: NAUTICO x SANTA CRUZ — Artilheiro: Hamilton (meia direita do Santa Cruz)

1.º lugar — Antonio Rabelo Melo — rua Teles Junior, 100 — Espinheiro — Premio de Cr$ 1.000,00.

2.º lugar — Hilda Campos da Silva — rua Dr. Adelino, 276 — Afogados — Premio de Cr$ 500,00.

3.º lugar — Milton Cavalcanti — Panair do Brasil — Ed. Grande Hotel — Premio de Cr$ 300,00.

4.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Auto Lamenha Lins — rua Direita, 202.

5.º lugar — Um ingresso de arquibancada — José Magno — rua Nova Descoberta, 3029.

6.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Eliezer O. Santos — Abrigo do Largo da Paz.

7.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Helio da Hora — rua do Sol, 38.

8.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Nicolau Rotandario Spinelle — Av. Dr. José Rufino, 218.

9.º lugar — Um ingresso de arquibancada — João Augusto Cesar — Estrada do Bongy 1386 — Bongi.

10.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Marcus Beltrão — rua das Calçadas, 322.

11.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Karl C. Hirsche — rua Antonio Nevais, 30.

12.º lugar — Um ingresso de arquibancada — Auto Lamenha Lins — rua Direita 302 — 3.º andar.

Deixamos de publicar a relação completa dos acertadores no goal de abertura do jogo Nautico x Santa Cruz, realizado no domingo 13 do corrente, em virtude do grande número de concorrentes que palpitaram em Hamilton como artilheiro. Mais de mil e duzentos candidatos, palpitando no meia direita do Santa Cruz, candidataram-se ao premio de UMA VIAGEM A SUIÇA COM TODAS DESPESAS PAGAS.

JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS PRIMEIROS MODÊLOS DE CARROS PARA 1954

A secção O Negócio de Automóveis, da revista [illegible] desta quinzena, apresenta caracteristicas e preços (em dólares) dos primeiros modêlos de carros para 1954. Na mesma secção: Com a Petrobras se irá pagar até Cr$ 4.000,00 para se poder ter um carro e Preços de carros usados no Rio e São Paulo.

A REVISTA PN PUBLICA AINDA NESTA QUINZENA:

— Valentim Bouças fala sôbre o Plano Aranha

— CHURCHILL dá uma lição de propaganda

— O Rádio e a crise de energia

— Fixação do homem ao solo alheio

LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas, Cr$ 5,00.

O jogo que não assisti

Viriato RODRIGUES

Por motivos superiores não fui ao sensacional classico entre o **Santa Cruz** e o **Nautico**, travado ante-ontem, nos Aflitos. E por incrivel que pareça, nem pelo radio ouvi. Os meus amigos poderão avaliar o que não sofri. Os momentos angustiosos por que passei, pois nem sequer no lugar onde estava havia um radio. E o meu cerebro por quase toda a tarde depois das três e meia, era um mundo de agonia. Estaria vencendo ou perdendo o gremio das três cores? Estaria dando certo a nova tatica de Ricardo Dias? Ou o **match** já estaria liquidado com a vitoria inconteste do **Nautico**? A minha inquietação era visivel. Sim, porque ali, longe do Recife, eu estava torcendo, torcendo... torcendo... E o pior, meus amigos, é que quando torço... torço calado. E os que torcem calados sofrem mais. Fiz os calculos mais absurdos. Deliberei fazer um desenho no chão e dar a idéia de um campo.

Coloquei os homens nas suas posições. Para o **Nautico** adotei a tatica em diagonal e para o **Santa Cruz** alinhei por zona. Mas não deu certo. O **Nautico** levaria vantagem e o jeito que tive foi desfazer o quadro do **Sta. Cruz** aplicando o sistema de recuo, dando a Bria a "chave". O "pião" desse sistema era Diogo, secundado por Godofredo que como zagueiro lateral teria a obrigação de vigiar Zeca e alimentar o ataque. Lembrei-me de Palito na zaga central. O medo era Ivson. Com uma cobertura positiva e bem vigiada por Bria, poderia dar certo, porque o trabalho de Ivanildo, o "cerebro" da **equipe** alvi-rubra teria de ser reduzido, evitando as incursões de Zeca, Djalma e Robinho. Terminei exausto. O Nautico levava sempre a vantagem, porque, no meu "campo", jogava com maior desenvoltura. Deliberava-se melhor, porque os tricolores defendiam-se com maior precisão e mais disposição. Concebi então a tese da vitoria do **Nautico**. Mas a minha fé estava nos craques de Caiçara, na imposição de Kleber ou ainda nos recuos preciosos de Gilberto. E tambem a esperança de que Pamilla ou mesmo Hamilton ... Sustentei com Nobrega, um amigo meu, que aquele que marcasse o placard seria lesado. Mas francamente, jamais imaginei que a nova chave de Ricardo Dias desse certo, muito embora admire o renomado tecnico como uma verdadeira "raposa" em tecnica e taticas".

Quando soube, de regresso ao Recife, que o Santa Cruz vencera, como sempre torcedor igual a tantos outros, senti uma imensa satisfação. Satisfação que não poderia exteriorizar se estivesse no "bataque" do jornal ou do radio. Mas exteriorizei e tricolor, cantarolei que sou a bebidas alcoolicas e a bebericar um pouco para esquecer e saborear o sofrimento daquelas três horas, daquele domingo que foi um verdadeiro dia tricolor. E eu fôra do "bataque". Viva o compromisso a minha cabeça que me durante. Viva o Santa Cruz!



O timbú saiu de campo esmagado pelo «capitain» alvi-rubro, mas os tricolores preferiram saudar a vitoria apresentando á sua imensa torcida o vistoso «papagaio» que sobrevoou o estadio durante a sensacional partida. Neves, Diego e Godofredo, sorridentes, aparecem na gravura, sustentando o simbolo coral.

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Prolongamento ferroviário

Samuel SOARES

Data de algumas derenas de anos o estacionamento, em Garanhuns, do serviço de penetração ferroviária, na zona sul do nosso Estado.

A incompreensão de uns, a teimosia de outros e, sobretudo a pouca atenção dos poderes publicos federais pelos problemas e necessidades do Nordeste têm influido para que, no capitulo de estradas de ferro, permanecamos muito distantes do ponto que já deveriamos ter alcançado.

Está revivendo, agora, um movimento que se iniciou ao tempo em que se levava a efeito a construção da ferrovia que paralizou em Garanhuns: — o dos habitantes de Bom Conselho, visando o prolongamento, até aquela cidade, do referido beneficio.

Não há discutir a razoabilidade do que os bonconselhenses aspiram e merecem receber. E' uma aspiração que já não pode sofrer os fortes impactos de uma contraposição decorrente da infundada afirmativa de que o prolongamento até Bom Conselho da estrada que ora chega a Garanhuns haveria de influir para prejudicar os interesses da cidade serrana.

Ai está o exemplo de Caruaru' que, a despeito de não ser ponto terminal de estrada de ferro, tem logrado um desenvolvimento admiravel e mesmo surpreendente. E mais perto de nos, em relação ao tempo, está o caso de Arcoverde cujo maior progresso se firmou posteriormente à perda da condição de ser a derradeira estação ferroviária da zona central.

Bom Conselho é um municipio de imensas possibilidades agricolas e pastoris, contando, ainda, uma grande população e um regular comercio. Contudo, e de ver que as atividades que ali poderiam ser exercidas, tanto em proveito dos seus proprios interesses como dos interesses de todo o Estado, sofrem e têm sofrido, desde muito, os embargos da deficiência de transporte que, a seu turno, prejudica consideravelmente, os municipios que lhe são proximos e para os quais poderia conduzir a sua produção e transmitir alguma coisa das suas riquezas.

Entendemos que nenhuma cidade, tanto como Garanhuns, se haveria de beneficiar dos efeitos do referido prolongamento ferroviario, carecendo, assim, de procedência aquela anacrônica impressão que tal medida se tornaria contrária aos seus interesses.

O que não é possivel é que a pretensão dos bonconselhenses ainda seja menosprezada. Porque, em suma, o que eles pleiteam alem de ser justo e de ser razoavel, encerra a solução de um problema que, antes de tudo, é reclamado pela necessidade de maior expansão e amplitude no que tange ao serviço de transportes ferroviarios para o nosso Estado.



ASPECTOS DAS SOLENIDADES COM QUE FORAM assinalados, domingo último, as bodas de prata de emancipação politico-administrativa de Alianca. Vê-se a sra. Maria de Lourdes Barbosa, quando falava, em nome do prefeito. E aspectos da sede da Prefeitura.

PALMEIRA DOS INDIOS

Aposentadoria e pensão a funcionários

Alistamento eleitoral — Uma lavoura mal constituida

Valdemar de Souza LIMA

(Para o «D. P.»)

O deputado Manuel de Barros, chefe politico no municipio, de Porto Calvo telegrafou, há dias, a este correspondente, comunicando-lhe que a Assembléia Legislativa acabara de aprovar em terceira discussão, o projeto de lei que concede aposentadoria e pensão aos funcionários auxiliares da justiça de Alagôas.

De há muito vinha a classe pleiteando tal beneficio, inspirada alias no exemplo de muitos dos Estados, mesmo da região Nordestina.

Realmente era uma iniquidade que, ao termo de uma carreira pontilhada de pesados trabalhos e duras responsabilidades, um tabelião, por exemplo, tivesse de vender o seu cartório para viver de migalhas, em muitos casos até apelando para a caridade pública.

O Eleito deputado em 1950, Manuel de Barros, sertanejo realista, tambem ele detentor de um cartório, no municipio acima citado, achou que seria uma defecção, o encalhe do projeto em apreço nas Comissões da Assembléia: e a sua pertinácia, nos seus companheiros da representação que o assunto precisava ser definitivamente solucionado.

Foi um gesto nobre esse dos deputados alagoanos, concorrendo para amparara tantos individuos, cujas familias, sobretudo, estariam condenadas a sofrer privações enormes com seu desaparecimento.

Agora, o governador Arnon de Melo, retornando de sua viagem ao sul, sancionou a resolução na tanto tempo esperada.

Alias o chefe do executivo, amigo da classe, foi o primeiro a lembrar a conveniencia de se conferir aos funcionários de justiça do Estado que governa o amparo a que eles com efeito fazem jús.

UMA LAVOURA MAL CONSTITUIDA: — Quiz passar parte do ultimo domingo, num sitio a 12 quilometros desta cidade. Depois das ultimas chuvas, que foram, de fato, providenciais as caras por aqui se desenferrujaram, como era de imaginar. Viviamos com o credo na boca. Os cereais sem cotação, o gado emagrecendo, a produção de leite por isso mesmo, caindo de mais de 40%. Contas a saldar. O comercio apoucado. Um titulo que se reforma (a não ser eleitoral), dá sempre péssima impressão.

Visiumbrei a distância uma mancha verde. Aproximei-me. Era uma campo de algodão herbáceo em pleno florescimento E travei palestra com o seu dono. Muito animado.

Perguntei então o camponio qual a estimativa da sua produção, no rocado que acabavamos de apreciar.

Mostrou os dentes fortes, brilhantes, do bicho bem constituido e que não corre de assombrações, e respondeu: Espero tirar vinte arrobas por hectare.

Considerava uma boa média.

E se eu soubesse que naquela mesma area, anos antes, ele já colhera 80 arrobas por hectare!

— Foi assim — prosseguiu o lavrador o governo arranjou em São Paulo, a semente dum algodão de nuca enorme, o H-105 e mandou distribuir com o pessoal do sitio. Fiz tambem minha cultura e nunca vi tão bos. Praga nem por sonho. Nem formiga, nem lagarta, nem pulgão apareceu a gente naquele ano. Um capulho de algodão H-105 valeu por dois dos outros.

Mas essa regalia foi só uma vez. Depois não se ligou mais importancia à questão a semente dele se misturou com as outras e foi a conta.

Aqui está pronunciamento que depõe muito desfavoravelmente contra os que, nos Estados do Nordeste, têm a incumbencia de orientar os planos de desenvolvimento da lavoura.

Se a voz da experiencia matuta fosse ouvida por quem de direito, certamente estariamos nadando noutras aguas.

Tão facil, com efeito, obter-se semente de boa qualidade para garantir uma safra melhor. Mas, quem disse que essas questões nos preocupam?

Depois nos queixamos que a vida na região é insuportável e que a nação gasta rios de dinheiro para distribuir esmolas com os flagelados, havendo até quem haja sugerido o abandono dos Estados do Poligono, como se isto aqui fosse um mundo pequeno.

ALISTAMENTO ELEITORAL: — Bem pouco temos feito na presente temporada. Não quanto falte materia primas. As escolas supletivas são fabricas de eleitores, em potencial, é claro.

A queda do nivel do serviço de alistamento, obedece, pois, a outras causas. E' que o processo demanda gastos imprevistos, sem falar na massada que determina.

Tendo a virtude de onerar, o alistamento indispõe os individuos, que por isso mesmo, procuram atenuar-lhe os rigores, mesmo porque, nem todo mundo que faz politica, tem espirito de abnegação. No Brasil a politica é individualista. Na hora do esforço, muitos são os que negam o corpo, para aparecerem depois, a corpo inteiro, quando surge a oportunidade de partir o pão e o queijo.

Se pegar a proposição que planeja jogar sobre os ombros do Zé Povinho os encargos com o serviço de alistamento eleitoral e ainda outros relacionados com o desenvolvimento normal e a vida mansa e pacifica dos partidos, ainda bem. Iremos ter um número de votantes muito acrescido, para as próximas eleições parlamentares.

O diabo é que a gaita é forte contra a pretensão.

Na verdade o nosso excesso de lotação é grande. Até os cegos de nascença enxergam a coisa, e proclamou que o fulano partidário é um golpe tão imoral como o de «Ultima Hora».

PAUDALHO

Prometem êxito as festas de Natal e Ano Bom

Distribuição de brindes às crianças pobres — Formaturas

Oscar SIQUEIRA

(Para o «D. P.»)

FESTA DE NATAL: — Este ano prometem revestir-se de grande brilho as festas de Natal e Ano Bom, promovidas pela Congregação Maria, e que serão efetuadas em frente à Matriz.

O diretor da referida entidade, padre Hélio de Alencar, em companhia do sr. Djalma Tavares, da professora, senhorinha Eronita Xavier compõe a comissão arrecadadora, tendo encontrado a cooperação eficiente de todos os paudalhenses.

Além das festividades religiosas, haverá divertimentos populares, tocando em todos os atos a banda musical «22 de Novembro».

FESTA DE S. SEBASTIÃO: — Em janeiro próximo, realizar-se-á a tradicional festa de São Sebastião, na Igreja do Livramento. O encarregado da solenidade, sr. Severino Soares de Araujo já iniciou a distribuição de cartas afim de angariar óbulos.

FORMATURA: — No próximo dia 12, na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, colará gráu em bacharel o paudalhense Milton Pinheiro Ramos, vereador municipal e filho do sr. José Desidério Pinheiro Ramos, velho politico paudalhense.

O presidente da Sociedade de Instrução e Beneficencia, sr. José Ulisses de Azevedo, homenageará o neo-bacharel, com uma sessão magna e o comparecimento das familias desta cidade.

NATAL DOS POBRES: — Como nos anos anteriores, o sr. José Desidério Pinheiro Ramos fará distribuição de brindes no natal dos pobres, socorridos pela Casa dos Pobres.

BARREIROS

Natal dos filhos dos operários da Usina Central Barreiros

Encerrada a Exposição dos Trabalhos Manuais Escolares — Trigemeas

Décio FRANÇA

Copyright dos «Diarios Associados»

BARREIROS, 10 de dezembro — Foram encerradas, anteontem, as Exposições de trabalhos manuais do Grupo Escolar «Carlos de Britto», mantido pela Usina Central Barreiros S.A. e Escola de Corte e Costura dirigida pelas professoras Maria Dulcinéa Castelo Branco Ferrão e Julita Farias de Lima, respectivamente tendo sido bastante visitadas pelas familias barreirenses, que muito admiraram os esforços e dedicações das alunas e das professoras, Maria Dulce, Maria Auxiliadora Uchôa de Lira, Lucila Montarroyos, Eliza Bandeira Barbosa, Nanci de Miranda Farias e Julita Lima.

TRIGEMEAS: — Nasceram, na Praia Abreu de Una, deste municipio, as trigemeas Maria Nazaré, Maria Elizabeth e Maria Elizete, filhas do pescador Rofino Olimpio Pinho e de sua esposa, Nair Ferreira Pinho. A Administração da Usina Central Barreiros, prestou assistencia médica à parturiente e recem-nascidos.

O médico Arsenio Costa, autor do parto neste municipio acompanhado de seu auxiliar enfermeiro Severino Predes do Monte, acabam de visitar as trigêmeas, tendo, além de seus serviços médicos, deixado um donativo para as crianças. Tambem o Serviço de Alto-Falante «Record», por iniciativa do seu diretor Djalma Sanguinetti, abriu uma subscrição em beneficio das trigêmeas.

NATAL: — Patrocinado pela Usina Central Barreiros S.A., à frente seu diretor-gerente Alvaro Azevedo e sua esposa sra. Cecilia de Britto Azevedo, será levado a termo, no próximo dia 24 do corrente, o Natal dos filhos dos operarios dessa Emprêsa, com distribuição de roupas e brinquedos para as crianças, tendo como orientador dessa louvável iniciativa, o vereador Agostinho de Lima e Silva.

ANIVERSARIO: — Transcorrerá no dia 13 do corrente a data natalicia do jovem Genes da Fonseca Lins, funcionário do escritorio da Usina Central Barreiros e aluno do Ginásio Municipal deste municipio.

SANHARO'

Problema do abastecimento dágua

Amaro SOARES

(Para o «D. P.»)

SANHARO', 14: — A falta quase absoluta de chuvas torrenciais, neste municipio, tem trazido, ultimamente a todas as classes social principalmente à pobre, sérios prejuizos e grandes ameaças.

Haja vista as horas e mais horas que essa gente perde, numa enorme fila, a esperar pacientemente e nervosamente, afim de retirar, de um vagão tanque que nos abastece, atualmente, o precioso liquido de que precisa, não apenas para atender à necessidade biológica que reclama o organismo, como tambem para a higiene corporal e da indumentária.

Por outro lado, a população rural vê, tristemente, esgotarem-se as suas ultimas fontes d'agua de consumo, cuja coloração já denuncia de maneira bem clara, a existencia de agentes estranhos que, possivelmente, tornam as águas insalubres.

Logo mais, tambem, aquela gente terá, se as chuvas não chegarem, de se valer dos recursos da cidade.

Se isso vier a acontecer, que Deus nos valha, temos a impressão de que o referido vagão tanque, com capacidade para 20.000 litros, será insuficiente para abastecer a cidade.

Os representante do povo, integrados nos poderes Executivo e Legislativo, num altruismo digno de registro, têm procurado, por todos os meios, solucionar o problema magno desta comuna — serviço de abastecimento d'agua.

Como testemunho, fazemos alusão ao açude que está sendo construido, no sitio Barriguda, por esta municipalidade que, com uma excelente represa, irá servir a um dos núcleos rurais mais populosos do municipio.

Outro, e de maior relevancia, reside, como é do conhecimento de todos os municipes, no abastecimento d'agua a cidade, para cuja obra já foi votado pela Assembléia Legislativa do Estado, um projeto autorizando o governo a despender até Cr$ 2.000.000,00.

Assim já é meio caminho andado ou, pelo menos, uma boa esperança para vermos concretizada essa nossa aspiração, que vem de longa data.

Muitos afirmam, categoricamente, ser impossivel, dada a situação que atravessa o Estado, alcançar tal objetivo, dentro da gestão do atual governo municipal; tambem estamos de acordo, em parte.

Mais achamos que, desde que permaneça animado deste grande propósito e conte com a cooperação do seu povo, não lhe será muito difícil da rinicio à obra projetada.

Fazemos um apelo para que continui o nosso prefeito, cognominado pelos seus munícipes sempre lutando com denodo para a realização desse intento que será, sem dúvida, uma ufania para as novas gerações e um atestado da nossa força e do nosso trabalho.

CARTEIRA DE SAÚDE PARA DOMESTICAS

RIO, 15 (Meridional) — O prefeito sancionou um projeto da Camara dos Vereadores criando carteira de saúde para empregadas domesticas, incluindo costureiras, arruinadeiras, copeiras, amas sêcas e amas de leite. Os exames serão gratuitos e se realizarão no Centro de Saúde da Municipalidade.

ALAGOINHA

Falta de autoridades no municipio

Ausência do Juiz de Direito e do delegado de policia — Sociais

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o «D. P.»)

SEM AUTORIDADES: — Tendo o Juiz de Direito, dr. Faustiano Cavalcanti de Albuquerque, sido transferido desta Comarca para a de Macaparana, ficou a Comarca sem Juiz de Direito, sem que nesses dois meses de sua ausencia tenha qualquer outro requerido. Com a nomeação do dr. José Temporal, Promotor Público desta Comarca para o cargo de Delegado na capital Paraibana, ficou o cargo sem preenchimento. O delegado de policia do municipio, há precisamente um mês pediu sua exoneração, estando esperando seja satisfeito seu pedido a qualquer momento. Os cargos de suplente e comissário estão vagos. Pelo que parece e é evidente é que qualquer dia vamos ficar sem nenhuma autoridade, sem que o governador tome a respeito qualquer iniciativa. Alagoinha, pelo que nos parece está completamente fora das vistas do sr. governador, no que se refere a atender o pedido de nomeações para os cargos em questão.

CONSTRUÇAO MOROSA: — Entre outras noticias deste correspondente, ao jornal, datado de 17 de março do ano de 1950 lemos uma com a epigrafe marginada, contendo o seguinte: «Ha meses, visitou esta cidade, em companhia de outras pessoas o industrial Cândido de Brito. Sua visita teve como fim primordial, rever velhos amigos e a casa onde faleceu o seu saudoso pai, Carlos de Brito. Quando visitava aquela casa, entre outras palavras, disse o conceituado industrial que era desejo seu tranformar o predio numa capela e numa sala de senhoras e que isso seria feito com brevidade.

A noticia alviçareira em poucos minutos percorreu toda a localidade, deixando em todos um certo ar de contentamento. Logo teve inicio a demolição e pensamos mesmo que a construção ia ser breve, mas o impeto primitivo, foi pouco a pouco enfraquecendo e hoje, apenas dois serventes continuam a demolição, talvez sem vontade de terminar, o que nos leva a crer que o inicio das obras seja num futuro remoto.

«Três anos depois, quando se realizavam as festividades do Centenário do Nascimento do saudoso industrial cel. Carlos de Brito, no local onde existiu a casa que lhe servia de abrigo quando em suas estadias nesta localidade, sentou-se ali a primeira pedra para construção de uma Escola Profissional, mudando o projeto primordial. Hoje, mais do que nunca, necessitamos dar aos nossos jovens algo que lhes possa garantir sua permanencia na terra natal e essa garantia só lhes será assegurada quando possuirmos uma Escola Profisional. Fazemos um apelo á ilustre familia Brito no sentido de tornar essa resolução em realidade e que seja realizada com mais brevidade.

CASAMENTO: — Na Matriz desta cidade, realizou-se, hoje, o casamento do sr. José Lumba de Oliveira, filho do sr. Francisco Lumba de Oliveira, sub-prefeito deste municipio, com a senhorita Cleumilda Tomaz de Oliveira, filha do sr. Cicero Virginio, proprietário em Perpétuo Socorro e de sua esposa sra. Adelia Tomaz de Oliveira.

SÃO JOAQUIM DO MONTE

Instalação de um ginásio gratuito

Providencias tomadas, nesse sentido — Muriçocas

GINASIO GRATUITO: — Teve lugar, no dia 6 do corrente, no «Centro São Joaquinense» de cultura e Diversão uma reunião para organização e uma diretoria que criará um Ginásio Gratuito, com base na Jamanha Nacional de Educandários Gratuitos.

A reunião foi presidida pelo dr. Artur César Franklin, ladeado pelo sr. José César Lima, prefeito do municipio.

A diretoria ficou assim constituida:

Diretor — dr. Artur César Franklin; 1º secretária Maria Auxiliadora C. Franklin; 2º. secretário — José Alves Cabral; tesoureiro — Samuel Alves Cabral.

Para o corpo docente ficou deliberada a seguinte escolha para as diversas disciplinas: dr. Aubiérgio Prestrelo, dr. Artur César Franklin, pe. José Neves, Heitor Rangel, Maria Auxiliadora Cordeiro Franklin e Maria do Carmo Menezes Lucena.

Durante a reunião fizeram uso da palavra: pe. José Neves, dr. Aubiérgio Prestrelo e o subtenente Hipólito Pereira de Mendonça.

E' de se esperar que após esta reunião, não se cansem os senhores componentes da diretoria em propagar e incentivar por todos os meios o tão alviçareiro e auspicioso fato, para todos os Saojoaquinenses que aspiram dias melhores para sua terra.

MURIÇOCAS: — Nos ultimos dias a cidade foi invadida por terrivel onda de muriçocas, que roubam o sossego do seno noturno. Isto em consequencia do péssimo estado de conservação de alguns esgotos, que se constituem, assim, focos de pernilongos. Chama-se, a propósito, a atenção da Prefeitura, afim de efetuar um serviço de higiene mais eficiente, nos referidos trechos.

564.240 SACAS DE AÇUCAR PRODUZIRAM AS USINAS JUNQUEIRA EM 1953

Festa de encerramento da safra

RIBEIRAO PRETO, S. PAULO, 12 (Meridional) — Domingo último verificou-se a festa de encerramento da safra de 1953 das Usinas Junqueiras, que produziu 564.240 sacas de açucar. Essa produção é respeitavel. A frente das Usinas está o sr. Braulio Andrade Junqueira que, como gerente-geral da poderosa organização agro-industrial, tem conseguido êxitos sôbre êxitos.

A exemplo do que ocorre todos os anos, d. Sinhá Junqueira fez promover solenidades comemorativas ao encerramento da safra, fazendo, por essa forma, um agradecimento aos colaboradores em geral das Usinas Junqueira, trabalhadores e demais funcionários.

As solenidades tiveram inicio com missa rezada na Capela são Geraldo, construida por d. Sinhá Junqueira na fazenda do mesmo nome e que é séde das demais fazendas que, reunidas, formam as Usinas Junqueira.

Compareceram à cerimonia religiosa, além da sra. d. Sinhá Junqueira, o sr. Braulio Andrade Junqueira, sr. Altino Arantes, sr. Waldemar B. Pessoa e familia, autoridades de Igarapava e demais pessoas gradas daquela cidade.

A's 10 horas, na séde do Clube das Usinas Junqueira, realizou-se a solenidade comemorativa ao encerramento da safra de 1953, tendo discursado, por essa ocasião, o sr. Braulio Andrade Junqueira e o sr. Altino Arantes. A seguir, realizou-se um grande churrasco.

"AUXILIO AOS TRIGEMEOS DE BARREIROS"

A proposito de sua nota de ontem, sobre a situação dos trigêmeos de Barreiros, recebeu nosso companheiro Waldimir Maia Leite o seguinte telegrama.

"Repercutiu com geral simpatia vosso artigo sobre os trigêmeos. A Usina Central de Barreiros vem prestando assistencia médica á parturiente e recém-nascidos, o mesmo acontecendo á Legião Brasileira de Assistencia, secção municipal, que está prestando auxilio. (as.) DECIO FRANÇA, correspondente."

DISTRIBUIU A FORTUNA COM PARENTES E AMIGOS

Revelados na 1.ª Vara de Orfãos, os beneficiados com os 66 milhões do amigo recem-falecido

RIO, 14 (Meridional) — O sr. José Tertuliano Fernandes, falecido nesta capital, deixou metade de sua herança, por não ter filhos, para distribuição entre amigos, parentes e afilhados, no montante de 30 milhões de cruzeiros.

D. Vescia Xavier Fernandes, além dos 30 milhões que lhe couberam, ainda receberá 6 milhões que lhe foram destinados pelo marido.

Igrejas e escolas foram agraciadas com a fortuna do falecido.

O TESTAMENTO

O testamento, que agora foi aberto a requerimento da viuva corre na 1.ª Vara de Orfãos, 2.º Oficio, dá como mais beneficiados na disposição testamentária, além da viuva, os srs. Hemetério Fernandes Queiroz e Oscar Xavier Fernandes a quem deixou 4 salinas de sua propriedade, no Rio Grande do Norte. Uma das suas afilhadas, Terezinha Fernandes Maranhão, receberá 200 mil cruzeiros. Outros amigos e parentes foram contemplados.

Além das 4 salinas, deixou o sr. José Tertuliano Fernandes, em propriedades no Distrito Federal e no Rio Grande do Norte, cerca de 150 prédios. No Rio, estão situados, pelo menos 3 edificios de apartamentos (em Laranjeiras e Botafogo) e mais de 30 casas em diversos bairros. Um só edificio em Botafogo foi avaliado em 12 milhões.

Ficaram ainda na herança um Cadillac avaliado em 150 mil cruzeiros e várias ações de bancos.

Os três avaliadores ganharam 120 mil cruzeiros.

DISCOTECA PUBLICA

Nos 24 dias úteis do mês de novembro, foram consultados, na Biblioteca da Discoteca Pública Municipal, 50 periodicos e 335 livros, todos sobre arte, sendo 116 em inglês, 85 em português, 65 em espanhol, 55 em francês, 13 em italiano e 1 em alemão.

Foram emprestados 10 periodicos e 51 livros a 42 pessoas, sendo 34 em português, 9 em espanhol, 4 em francês, 3 em inglês e 1 em italiano. Os autores mais procurados foram: José Siqueira, Carlos Ortiz e George P. Upton. Livros mais emprestados: **Curso de instrumentação, Cartilha do Cinema e Vidas de grandes compositores.** Os assuntos preferidos foram musica e pintura.

COLAPSO DO TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL

RIO, 15 (Meridional) — O transporte aereo comercial do Brasil será paralizado ou entrará em colapso se não melhorar a situação cambial — afirmou o sr. Antônio Ribeiro da Silva, diretor da CASP.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JABOATÃO

Construção de uma cadeia pública

Sugestão que deve ser atendida — Higiene — Notas

Eliezer FIGUEIROA

(Para o «D. P.»)

Vimos sempre protelando a publicação de uma nota a respeito da cadeia pública desta cidade. Ninguem, ao que parece, se lembra, aqui, dos presos. São detentos? Cometeram algum mal? Podem votar? Não! Estão borracha neles. E' só o de que precisam. Quem já viu conforto em prisão?

Bem, isso é o que muita gente diz, na verdade, os presos são gente como nós e merecem a nossa atenção. Mesmo porque nem só a borracha resolve. O que resolve é a educação. E' o trabalho do recuperação. São outros meios, pelo trabalho, pelo estudo, pela sua participação na vida, no mundo, aprendendo e sentindo a necessidade de tambem serem uteis á sociedade, mesmo como condenados, mesmo como detentos. E se não podemos alcançar tanto, se a sua passagem pela cadeia local é rápida e não conservamos aqui os criminosos sujeitos a muitos anos de reclusão, então lhes demos, ao menos, um relativo conforto. E quando dizemos um conforto relativo, já se vê que não aventamos o verdadeiro conforto, pois esse nem mesmo os que estamos aqui por fóra podemos gozá-lo, a não ser uma pequena classe favorecida de meios.

Ora, todos os que aqui residem sabem que o atual predio tem espaço muito reduzido e no local em que está construido não oferece margem para uma ampliação.

O que sugerimos, então? A construção de uma nova cadeia, num local mais afastado da cidade, mais amplo, onde se possa dar um relativo conforto aos detentos.

A nosso ver, há um local que poderá satisfazer a contento, no terreno denominado «Vista Alegre», que está sendo loteado para futuras construções. Tambem existe outro, no fim da rua Treze de Maio (caminho da Vovó) que poderia servir para esse fim.

Agora mesmo a Prefeitura está a necessitar de uma área para a instalação do Departamento de Serviço de Abastecimento Dagua e como a atual cadeia está construida no terreno próximo à Prefeitura, poderia ser adaptada para novos fins.

E' o caso de se estudar o assunto e ver como resolvê-lo.

A cadeia é que não pode continuar mais a servir no lugar em que se encontra.

UNIÃO MORTUARIA MISTA DE JABOATÃO: — No dia 21 do corrente, a União Mortuária Mista de Jaboatão realizará uma acesso solene, no edificio do SESI, a fim de oficializar a sua instalação. Nessa data será exposta a sua primeira carreta mortuária, cujo objetivo é visado pelos Estatutos da filantrópica sociedade que cumpre, assim, a sua finalidade, logo no inicio da sua instalação.

NOIVADOS: — Contrataram-se em casamento, no mes corrente, o bancário George Permann e a senhorita Clotilde da Costa Guilde, filha do sr. Gregório Guilde e de sua esposa sra. Josefa da Costa Guilde.

Jaboatão, 11-12-1953.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Ouça diariamente, ás 18,05, na Rádio Tamandaré, o programa: — A VOZ DO INTERIOR.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do pais.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Coisas de Minas

TERRA DE NINGUEM

O juiz de Direito de Alagoinha foi transferido para Macaparana; e há dois meses a Comarca está abandonada. A promotoria encontra-se igualmente sem titular, desde que o efetivo assumiu, há pouco tempo, um cargo publico na Paraiba. Há um mês, exatamente, pediu exoneração o delegado de policia do municipio, e até hoje não foi substituido.

...

Isto na cidade. Nos distritos a coisa anda no mesmo diapasão. Não há comissarios de policia. Os cargos de suplente estão vagos. Ninguem quer ser autoridade, parece. Alagoinha é, assim terra de ninguem. E, pelo que informa o correspondente do DIARIO, deduz-se que, a esta altura, será exigir muito sacrificio do respectivo prefeito, permanecer na sede da comuna. Pra quê?

...

E vamos convir que essa historia de ser fiel aos compromissos dos cargos publicos assumidos com ênfase, é coisa que foge um pouco á moda atual. Vamos deixar como está, para ver como é que fica. Assim o Brasil se espreguiça, deitado eternamente em berço esplêndido. A qualquer grito em ipiranguas improvisados corresponde um bocejo. — WALDIMIR MAIA LEITE.

"GOAL DE ABERTURA"
ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUAL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.
HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS SEMANAIS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

Industria Brasileira e Materias Primas Tropicais e Sub-Tropicais

(Conclusão da 2.ª pag.)

em minha excursão, eram os depósitos vazios de ferro. Porque êles os reputavam, pelo capital que produziriam, parcelas imensas do progresso nacional, no campo agrario, cientifico e politico.

O sr. Walter Franco — E de alta industrialização.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite o nobre orador um aparte? (Assentimento do orador.) — Quando o ferro acabar, que ficará para a pobre Suecia? Veja v. excia. a diferença de mentalidade entre o brasileiro e o sueco. Não desejamos esses buracos, essas covas em nosso pais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' facil responder a v. excia. Os metais leves surgem todo o dia por ai, a mão de semear. Um notavel quimico sueco já anunciou o desaparecimento para breve da civilização dos metais pesados, em troca da outra dos metais leves. O avião já não anda por ai?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Engano de v. excia.

O sr. Plinio Pompeu — A Inglaterra tem exportado muito carvão, e jamais o produto acabará.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... olhando para o B... qui a duzentos anos; ... aqui a pouco. A di... portarão muito grand... acrescento: não penso co... quimico sueco a que v. ... se referiu. A civilização do ferro irá por diante, ao contrario do que ele afirmou. E não vejo razão em contrario disso.

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Essa é uma controversia entre grandes quimicos da Europa e v. excia. Não posso ter voz em tal capitulo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. não aduziu um só argumento que me convencesse.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, caminhamos de forma caótica, errada, para um tipo de crescimento industrial, que, salvas exceções, está custando ao pais os olhos da cara, ... a sua sobrevivencia ... da tarifa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... não apoiado. A Light é que está impedindo o nosso desenvolvimento industrial, não fornecendo energia elétrica, pela sua imprudencia criminosa.

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O caso é outro. Tem-se energia escassa da Light devido, sim e só, ao atropelo que os jacobinos daqui e fora daqui criaram á aprovação do projeto de endosso, pelo governo federal, do seu empréstimo de 75 milhões de dólares, com o Banco Mundial.

Chego, senhor presidente, ao ponto critico da controversia que estamos hoje suscitando. Como este pais, que já importa centenas de milhões de dólares de materias primas estrangeiras para a sua industria, poderá resistir importando, como aconteceu em 51 e 52, 4 e meio biliões e 4 biliões e 798 milhões de cruzeiros de gêneros alimenticios? Para onde vamos com essa deserção da terra, e com a politica de abondono dos solos agricolas, que uma lavoura desumana exaure, todo o Ano? O consumo de produtos de subsistencia aumenta cada mês no pais, e é justamente a industrialização, com a expansão dos aglomerados urbanos, que favorece o fenômeno. Como não produzimos nem importamos adubos suficientes para as nossas necessidades, o rendimento do solo é sempre o mesmo ou regressivo. O trigo, o milho, a mandioca, o arroz, o feijão têm regredido na rentabilidade da terra, ou paralisado. Em 1948, o rendimento da terra para o trigo era de 755 quilos por hectare; em 1952, ele baixa a 719; o do milho, em igual periodo, 1.290 contra 1.273; o da mandioca, ... 13.641 contra 12.940 o do arroz, 1.537 contra 1.593; o do feijão, 686 contra 706.

Enquanto a agricultura permanece nessa linha estacionaria — a agricultura que dá as poucas divisas que movimentam o mercado importador nacional aumenta a procura de materias primas de fora, para transformação aqui dentro. Onde iremos buscar as cambiais de curso internacional de que se nutre esse voraz mercado de materias primas estrangeiras?

Está se procurando corrigir o desequilibrio do comercio internacional do pais. E' diaria a luta para a economia de dólares, libras, florins, coroas suecas, etc. Haverá, porém, orçamento de cambio que resista, neste pais, se amanhã ocorrer qualquer estremeção mais violenta nas cotações do café? Pois já não se viu o que se passou em 1929, 30 e 31, com a depressão mundial, quando o café caiu de 27 a 7 cents.?

Se está visto e provado que o processo manufatureiro não produz as divisas de que inquietantemente e cada dia mais carece o pais, a solução será procurar uma outra saida para essa situação. Ou seja produzir bens de consumo e materias primas tropicais para exportação, que a fome delas é enorme no mundo dos nossos dias, sobretudo depois que os paises asiaticos, entregues aos nativos vêem cair, de modo assustador, a sua produção, nos campos, agravando-se a posição estatistica das respectivas colheitas.

Quando se examina a curva de crescimento dos produtos industriais e das materias primas o que se verifica é que, de 1946 a essa parte, se elevam os preços dessas, ao passo que caem os daqueles. A razão é obvia. E' que a concorrencia industrial é cada dia mais severa, mais intensa determinando o aperfeiçoamento técnico e cientifico a baixa incessante dos preços. Ao passo que a fome de materias primas pela expansão manufatureira mundial exige um consumo sempre maior delas. E isto acontece quando indonesios e indús, com governos proprios, se recusam a trabalhar como no tempo do decadente metropolitano europeu. Tambem na Africa, certas regiões de producão agricola se queixam da indiferença dos trabalhadores por maiores ganhos. O operario negro é insensivel á fascinação de ... é quase que endêmica na Africa. Assim, o periodo dos altos preços para os produtos primarios tem passado despercebido para os africanos, com exceção a partir de 51 para o café. A firmeza das cotações desse artigo em Nova York determinou uma reviravolta no Colonial Office de Londres. Passou o café a constituir para ingleses, belgas e portugueses uma fonte eloquente de cambiais. A expansão cafeeira é cada vez maior no continente negro, pela incapacidade do Brasil nesse terreno.

Observa-se, por uma estatistica do «The Banker», que já tenho aqui citado, o que é o crescimento do valor das materias primas, no mercado internacional, a partir de 1946, comparado com o dos artigos industriais. Os indices são de 1930; para 1948, temos 125; para 1950, 138; para 1951, 154; para 1952, 158. Os preços industriais ou caem ou estacionam. Os das materias primas (com exceção do ano de 52), se elevam sempre. Em 1951-52 ocorreu o «boom» espetacular da lã. A Austria alcançou pela sua produção de lã 636 milhões de libras esterlinas. Ou seja mais de duas vezes o total da exportação do Brasil. Isto com um só produto, e que é uma materia prima!

Fiz no Chile este e outros comentarios, faz alguns anos, quando, ali, dirigentes politicos me perguntavam se não seria interessante o pais ter industria siderurgica. Fiz-lhes ver que, tratando-se de um mercado tão pequeno, qualquer parque siderúrgico só redundaria para os chilenos em ter uma vaidosa e cara produção metalúrgica. Era melhor vender ferro e cobre aos Estados Unidos, trocando-os por produtos baratos da siderurgia americana. Sou um entusiasta, senhor presidente, dos itinerarios que, neste sentido, nos traçou o sr. Oswaldo Aranha. Os nacionalistas brasileiros não deverão mais ser ouvidos neste assunto. Eles pensam favorecer o povo e só dão ao nosso consumidor artigos manufaturados caros. Não raciocinam sobre os elementos de uma sadia politica economica para o pais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Graças a Deus, servem ao Brasil muito bem os jacobinos. Outros se deixam contaminar pelo capitalismo internacional e põem-se a perder seus sentimentos patrioticos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nunca. Não desejo tocar no que existe. Pelo que me bato é para não se fazer mais industria cara da transformação de materias primas estrangeiras. Tal coisa é uma ruina. Se assim continuarmos, teremos á vista uma lavoura expoliada para alimentar uma industria próspera, apoiada na tarifa. V. excia. não me está entendendo na defesa que formulo do trabalhador e do consumidor brasileiro, contra o parasitismo de certos ramos industriais.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os timpanos) Pondero ao nobre orador fa tarem dois minutos para o término da hora do expediente.

O sr. Plinio Pompeu — Pela ordem. — Sr. presidente, peço a v. excia. consulte o Senado sobre se concede a prorrogação da hora do expediente, a fim de que o nobre senador Assis Chateaubriand possa concluir sua oração.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir o requerimento do nobre senador Plinio Pompeu.

Os senhores que o aprovam, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Continua com a palavra o nobre senador Assis Chateaubriand.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Agradeço ao nobre senador pelo Ceará, que é um perito tão lucido dos assuntos que estou aqui agitando, o crédito de mais tolerancia, que ele pede a Casa, para ouvir-me até o fim.

Até aqui, senhor presidente, produzimos um nitido e constante esforço para expandir as fontes de atividade industrial. Muito pouco se faz para ganhar terreno no quadro do desenvolvimento das materias primas. Pelo menos eu cotejo com o que se ganhou no quadro manufatureiro. A produção de café se contraiu enormemente. Perdeu-se até a sua hegemonia em quantidade (47% era o que restava, há dois anos, das safras mundiais), depois de se ter sacrificado para a Colombia e a América Central, tambem, o mercado de qualidade. Já não se produziu o que a Bahia dava outrora de cacau, como quantidade. As safras diminuem com a queda do rendimento das arvores. Na borracha se estagnou a bem dizer.

Este ano a industria da borracha do pais tem um deficit de 15 mil toneladas. Onde a materia prima? Enquanto na metropole do Rio e em S. Paulo, os bracos superabundam, os funcionarios públicos vadios enchem não as repartições, porém as ruas. Não há bracos, na Amazonia e em Mato Grosso, para cortar a heveu.

Teremos, pois, que importar a materia prima da Africa ou do Oriente e das fábricas dos produtos sintéticos na América ou na Alemanha.

A França, que já se abasteceu da mandioca brasileira, hoje vai buscá-la na Africa. O maior importador dessa fécula em França nos dizia há tres anos, em Paris, que fomos batidos pela concorrencia africana, porque não a podiamos enfrentar em quantidade qualidade e preço.

Gostaria que o Senado fixasse a atenção para os algarismos deste quadro, o qual mostra como melhora a participação dos paises fornecedores de materias primas ao comercio mundial.

EXPORTAÇÕES

	Em milhões de US$		Em %	
	1938	1951/52	1938	1951/52
Est. Unidos e Canadá	3.984	19.898	19 %	26 %
Europa	9.854	28.372	47 %	38 %
TOTAL DOS PAISES MANUFATUREIROS	13.838	48.270	66 %	64 %
América Latina	1.641	7.795	7.7%	10.2%
Africa	915	4.429	4.3%	5.8%
Oriente Próximo	513	2.918	2.4%	3.8%
TOTAL DOS PAISES TIPICAMENTE FORNECEDORES DE MATERIAS PRIMAS	3.069	15.142	14.4%	19.8%
COMERCIO MUNDIAL	20.027	74.580		

Não menciono, no quadro, as exportações dos paises do bloco da £, porque, segundo a sua estrutura, eles não pertencem ao grupo dos paises manufatureiros nem aos que fornecem materias primas.

Vê-se, porém, como é acentuada a tendencia: ganharam terreno, nos últimos quinze anos, os paises que alimentam o comercio mundial com materias primas.

Entre 1870 e 1930, os fornecedores de materias primas perderam terreno. Os preços evoluiram desfavoravelmente em relação ás cotações de produtos manufaturados. E a razão disto é simples: Foi a produção de materias primas que cresceu mais depressa do que a da manufatura.

Uma nova fase, entretanto, se inicia com a crise economica de 1929 e com a segunda guerra mundial. As funestas idéias de auto-suficiencia autárquica se desenvolveram quase por toda a parte. Os paises «novos», fornecedores de materias primas, começaram a estimular a industrialização interna, desinteressando-se parcialmente pela produção de materias primas exportaveis.

Outro fator foi a exclusão de tradicionais fornecedores do mercado mundial, como a Europa oriental e a China. Ambos se afastaram das trocas com o mundo livre. Um terceiro e um quarto fatores, foram o inicio das guerras civis, nas zonas asiáticas, produtoras de materias primas, como tambem a independencia de varios paises do Extremo Oriente. Os indigenas, entregues aos seus proprios governos reduziram, de modo singular, a sua capacidade de trabalho. Areas onde se produziam colheitas de 100, contrairam-se para 80, 70 e 60 por cento do rendimento de outrora.

Assim diminue proporcionalmente a produção de produtos primarios no mundo. Esse campo deixou de acompanhar o progresso manufatureiro e nota-se periodicamente escassez de determinadas materias primas.

Em consequencia, sobem os preços. Hoje, as materias primas são proporcionalmente mais caras do que em 1938. Isso se reflete nos «terms of trade» (equação das trocas) dos paises latino-americanos, que evoluiram favoravelmente entre 1938 e 1952, enquanto que os «terms of trade» da Inglaterra e dos Estados Unidos se deterioram, de modo extraordinario, nos mesmos periodos.

Para o Brasil produzir materias primas tropicais e sub-tropicais a Asia e o arquipélago Indonesio nos oferecem, hoje uma margem de segurança na concorrencia, que é preciso não desprezá-la. Lá se trabalha cada vez menos. O indigena não tem a ambição do homem branco. Seus niveis de trabalho não são aqueles que eram até 1939, quando a producão era orientada, no campo, pelos ocidentais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Os ingleses, os franceses e os holandeses do Oriente, a meu ver, estão ligados aos capitalistas da Wall Street, da City e dos Bancos d'Affaires de Paris. Ve v. excia. que os tupiniquins ainda não têm capital nem para enfrentar um capitalista como v. excia., quanto mais seus colegas de Londres e Nova York.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. parece que não tomou ainda o expresso de Pekim. Ele é um trem de alta velocidade, na órbita politica...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A nossa familia tupiniquim é muito pobre, meu caro colega.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os governos populares, no Oriente, já envenenaram as suas massas do sentimentalismo da preguiça, amolecendo-as na atmosfera de que o Estado é quem faz tudo, e o povo não precisa desenvolver esforço. Na extensão dos largos espaços asiáticos é que essa mentalidade de governo tem germinado como vega assoladora da indolencia Nacional. Estando em Londres, há quatro meses, li um editorial do «Times» sobre a queda alarmante da produção de materias primas no mercado indonesio, depois que o pais conquistou o «self government». Quando o holandês deixou o pais, ele exportava perto de 1 bilião de dolares!

Nós não podemos ter idéia do que o Amazonas, o Maranhão e a Bahia poderão representar no comercio dos oleos vegetais. Existem, em territorio baiano, qualidades de dendê com caroço, muito menor, e portanto, com mais oleo do que qualquer similar do palmolive indonesio.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Devo declarar que estou ouvindo o discurso do nobre colega e este respeito e o acho muito interessante e me impressionou bastante.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obrigado a v. excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas v. excia. tenha paciencia; se trocassemos as nossas possibilidades industriais, que são cada vez maiores, de ano para ano, pelo motivo de ser o nosso coco de dende superior, estou certo de que o Brasil não avançaria tanto quanto v. excia. supõe.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou compenetrado de que v. excia. não quer dar vida prospera e barata ao povo brasileiro. O que desejo é que aqui entrem divisas fortes, mediante taxas mais favoraveis, para que o Brasil inundado por dois ou três biliões de dolares, chegue a comprar o de que necessita com sua moeda valorizada, como acontece com o Uruguai, a Australia, a Colombia e a Venezuela.

A Austria, mau grado o seu alucinado protecionismo industrial de outrora, acabou por fixar as linhas de seu programa, na órbita das materias primas. Que caudais de dólares e de libras não entram no pais, só pelas duas vias da lã e da carne! Não tenho nenhum preconceito especificamente industrial ou agrario: quero que o Brasil produza aqueles bens que ele possa vender em troca do seu standard de prosperidade, ou seja da vida facil e barata. A nossa industria não nos dá um dolar sequer para compra das suas materias primas. Se não pretendemos que ela pereça, na crise atual, a solução é produzir materias primas de exportação. Não há outro remedio para tirá-la da agonia em que a deixa a penuria do mercado de cambiais do pais. O cruzeiro está aviltado por diversas razões. Mas uma delas é que, além do café, do algodão e do cacau, não temos o que exportar. Esta é que é a verdade. Não estamos revelando maior capacidade de imaginação para sair do binomio café-industria, que não tem forças para alimentar as necessidades de um pais de 50 milhões de criaturas, em estado de sub-consumo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. que esclareça meu pensamento?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com satisfação. Sinto, porém, ter que dizer que até o momento o ilustre colega só provou que é um partidario viril do alto custo de vida em nossa terra.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. disse desejar que venham para o Brasil dólares, libras...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E por taxas baratas ou pelo menos razoaveis. Quero proporcionar á industria brasileira elementos de vitalidade, que ela não tem por si propria.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Nós, nacionalistas, não desejamos outra coisa. A questão é do preço, queremos saber quanto iremos pagar. Muitas vezes, a vinda de capital estrangeiros não pode constituir auxilio. Eles agem com prejuizo da nossa moeda.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não há nem mesmo necessidade de importar capital estrangeiro. A Bahia pode formar um parque de oleo de dendê e vender essa materia prima, refinada em fábricas que não custam mais de 10 milhões de cruzeiros, para a Europa e América do Norte, numa base de onze mil cruzeiros a tonelada.

O que é preciso, isto sim, é que o Congresso, em vez de desbaratar o dinheiro do contribuinte em abonos de Natal e outras folices, como aposentadoria de tiseais de imposto de consumo a 50 mil cruzeiros, e dê funcionarios do Banco do Brasil com 30 anos de idade, a 15 e 20 mil cruzeiros, por cabeça, ponha a nação, num ritmo de decencia e de moralidade politica e administrativa. Temos aqui dentro recursos para pintar a saracura. E' só uma questão de atribuir prioridade ás coisas essenciais á estabilidade economica e financeira do pais. A Casa já pensou o que se poderia ter feito, com o dinheiro dispendido em fazer do Rio esta abominavel e boba cidade de «parvenus», com arranha-céus, que roubaram quase todas as peculiaridades da sua paisagem incomparavel de morros, florestas e montanhas? Onde já se viu, no mundo, um pais pobre destruir toda uma avenida de casas de oito e dez ... como está acontecendo com a Avenida Rio Branco, para em lugar delas construir os outros que não se levantam na Avenida Presidente Vargas? Isto não é obra de dementes?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Posso afirmar a v. excia. que votei no sr. Getulio Vargas e tenho grande honra nisso.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não estou criticando especificamente o governo, senão os brasileiros. E v. excia., que é eleitor do governo atual, que o ajude a sair das dificuldades que ele não coube até ontem vencer.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Acho que o sr. Getulio Vargas está fazendo tudo em prol do Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muita coisa sim. Tudo, não. O presidente anima em sua administração as correntes jacobinas, que fazem um mal imenso ao pais. Estou porém, aqui para ajudá-lo, com iniciativas, que espero ele seja o primeiro a recebê-las, no espirito de construção em que são elas elaborndas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia., dessa maneira, o ajuda como advogado do Diabo, permita-me que o diga.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acho que v. excia. se equivoca. Aqui estou para trabalhar pelo meu pais, combatendo os preconceitos de um paroxismo nacionalista, que só nos tem sido ruinoso. Sentem os tupinambás em minha cadeira de barbeiro, e lhes aparo os pêlos, com a preocupação de os civilizar, tirando-lhes as aparencias, pelo menos de botucudos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O sr. Getulio Vargas se se revestir de tupininquim agrada a todo o Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tambem tenho prazer em convidá-lo a ocupar a minha cadeira de barbeiro. Ele gosta de deixar crescer os pêlos e parecer que é charrua. O outro imperador, Pedro II, reinava com o papo de tucano. O atual, seu sucessor, requinta nos tons mais vivos da terra. Inclusive no verde-amarelo. Tenho a melhor vontade em atrair os nossos tapuias para as soluções dos homens brancos, que se destinam a reabilitar a economia do Brasil. O petroleo está nessa chave.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Deus me livre disso. Nossa Senhora me defenda de tal desgraça.

O sr. Camilo Mercio — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, estou me batendo por soluções de enriquecimento rápido, e diante delas fraqueja o ilustre colega.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. pretende transformar o Brasil em nação agricola exclusivamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não me fiz entender bem pelo bravo senador pelo Rio Grande do Norte; eu quero que o Brasil produza materias primas exportaveis, justamente para salvar o seu parque industrial, ameaçado, hoje de um colapso, e talvez amanhã ainda mais. Pois se ele não produz dólares nem libras, nem francos, nem marcos convenios, onde fora das materias primas tropicais iremos buscar essas divisas, para lhe dar equipamentos e materias primas de transformação? Haverá nada de mais brasileiro que a nossa industria textil? Como defender-lhe a sobrevivencia sem dolares ou libras, que lhe permitam adquirir no estrangeiro fusos, teares sobressalentes, anilines e os equipamentos hidrelétricos das empresas que a suprem de energia, para fazê-la trabalhar? Se a fórmula da industrialização do pais é todo o transe, de v. excia. e outros, pegasse, e o cacau fosse café, o algodão e o cacau fossem por ai largados, a nação sossobraria numa inevitavel revolução social. Porque as fábricas nacionais, quase todas, passariam, por não ter com que pagar as materias primas e os equipamentos em moedas estrangeiras. O «petroleo é nosso» pode vir a ser o rastilho que nos há de levar ao paiol da pólvora.

O sr. Gomes de Oliveira — V. excia. aflorou uma grande tese que deveremos debater realmente e sobre a qual v. excia. prometeu voltar. Resta saber se a industrialização dos grupos teria ido ou será conveniente para o Brasil ou se seremos mais felizes com o que v. excia. está pregando.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não quero liquidar com o que está feito no campo manufatureiro; desejo, antes, conservar e aperfeiçoar o que já está de pé, com tantos erros e injustiças, sob varios aspectos. V. excia. quer um exemplo disto? Sabe o Senado quantas fabricas de rayon, só de rayon, existem em São Paulo? Enquanto na América do Norte e na Europa vemos 4 ou 5 grandes grupos de rayon, todos trabalhando em cheio e em grande, em São Paulo temos 240 fábricas. Pergunto a v. excia. se é possivel algum dia este povo alimentar a esperança de vir a ter tecido, de rayon por preços populares, com industrias organizadas em bases domésticas, de um mesquinho individualismo patriarcal?

Por que o conde Matarazzo poude chegar á Comissão de Inquérito da Camara e confessar que, diante do palpite de um porteiro de hotel, dera 20 milhões de cruzeiros a um cavalheiro de industria jornalistica, da pior reputação?

Porque sua industria, a Visco Seda, vende o fio de rayon a 90 cruzeiros o quilo — o rayon que custa 30 cruzeiros nos Estados Unidos e na Inglaterra. A fábrica de rayon das Industrias R. M. Matarazzo dá 150 milhões de cruzeiros por ano de beneficio alcançados com a exploração de um produto de consumo popular.

Sem concentração industrial e sem poder manufatureiro o povo brasileiro perca a confiança de ter um dia industria barata. A grande maioria dos nossos industriais falta a ansia de racionalizar a sua produção, para vender barato, para oferecer o que eles produzem em condições satisfatorias ao povo. E creia o Senado que, se assim opino, é porque sou industrial e sei como se pode produzir barato.

O sr. Gomes de Oliveira — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os grandes paises manufatureiros já perceberam uma crise de abastecimento de materias primas. O que parece preocupá-las é menos a alta dos preços, do que o temor que a quantidade disponivel seja insuficiente para alimentar o seu progresso fabril. O «Palay report» é sintomatico a esse respeito. Delineiam os seus autores as linhas gerais de um cálculo, segundo o qual os Estados Unidos encontrarão, dentro em breve, serias dificuldades para se abastecer, sequer normalmente.

A solução indicada seria estimular a produção de materias primas na América Latina, para substituir a perda das zonas produtoras da Asia e, eventualmente, da Africa, com o movimento nacionalista a fazer progresso tambem no continente negro. As condições de trabalho para a América Latina são favoraveis, uma vez que a escassez de materias primas vai perdurar na Europa e nos Estados Unidos. A produção atual da America latina pode dobrar dentro de vinte anos, que terá mercado para absorvê-la. Para os Estados Unidos, há duas soluções: ou confiar no esforço latino-americano, esperando que estimulemos a produção de materias primas, ou procurar produzir dentro de suas fronteiras os metais e produtos agricolas, que eles tradicionalmente importam. Isso exige a utilização de fontes de abastecimentos anti-economicas, emprego de minerios de baixo teor metalico, etc. Ainda existe uma terceira solução, essa parcial e que é a estimulo da producão de artigos sintéticos.

De toda a maneira, porém, a verdade é que não nos faltam hoje e não nos faltarão amanhã mercados para as nossas materias primas do subsolo, do solo e da agricultura. O que é preciso é saber situar o problema das materias primas brasileiras para lhe dar a solução adequada. (Muito bem! Muito bem!).

HOJE — AS 21.05 HORAS —
MAIS UMA AUDIÇÃO DE
"UMA PULGA NA CAMISOLA"
-- a mais hilariante criação de MAX NUNES — Interpretação dos comediantes da RÁDIO TAMANDARÉ
— x —
Patrocínio do TRIO MARAVILHOSO REGINA — Agua de Colonia — Sabonete — Talco — Representante: MARIO SOARES — R. da Penha, 75 - 1.º andar — RECIFE

TEATRO PIONEIROS
José de ALENCAR

Continuando a nossa série de autores pioneiros do teatro brasileiro vamos focalizar hoje a figura de José de Alencar.

E' José de Alencar, dos romancistas do século passado, ainda hoje, um dos mais lidos. Vários dos seus livros tem tido sucessivas edições, desde as mais populares ás mais luxuosas, atestando o seu alto conceito entre os leitores de várias gerações. São raros os brasileiros que não conhecem pelo menos dois ou três dos seus romances, entre os quais: «O Guarani», «Iracema», «Ubirajara», «As Minas de Prata», «Lucíola», «Diva», «Encarnação», «Cinco Minutos», «A Viuvinha», «Tilia», «A Pata da Gazela», «O Tronco do Ipê» e «Senhora».

Aliás, alguns dos seus romances têm sido adaptados ao teatro, como o foi «Senhora», primeiramente por Renato Viana e encenado em sua excursão por todo o país ha pouco mais de uma dezena de anos, e, posteriormente, teatralizado por Hélio Ribeiro e representado no Rio de Janeiro por Bibi Ferreira.

Entretanto, não é como romancista adaptado ao teatro que pretendemos focalizar José de Alencar, pois êle foi verdadeiramente um autor teatral.

Alguns dos seus biógrafos afirmam que a bem sentida ambição de José de Alencar levou-o a todos os géneros literários, assim, foi êle não só o politico de prestigio que representou o Ceará na Capital da República, como também foi o jornalista de relevo e o romancista que, desde o aparecimento, se projetou definitivamente no agrado do público leitor, embora para muitos puristas da linguagem ainda hoje sejam as suas obras motivo de discussões literárias. Era um espirito irrequieto movido por um prurido de renome, a quem a glória de imediato adoçava-lhe as atividades. E, naturalmente, não era possivel que resistisse ás atrações do teatro. O dramaturgo, porém, não embreou com o romancista.

No obra literária de José de Alencar encontramos as seguintes peças teatrais: «O Demonio Familiar», «Mães», «Asas de Um Anjos» e «Verso e Reverso». Sôbre a sua produção teatral teve de um critico a seguinte observação: «Sua psicologia de convenção, desnudada das garras do seu primoroso estilo, não seduz, nem se escapa inteiramente. Antes fere nossa mentira».

E de tôdas as peças de José de Alencar, a sua melhor criação é «O Demônio Familiar». Se o desenho não é perfeito é incontestável que encerra muita verdade e muitos dos traços são magistralmente lançados. Desta peça, a platéia do Recife assistiu nos espetáculos representados por Procópio Ferreira, ha alguns breves anos. Tratava-se de uma condensação da ação feita por Viriato Correia. Não fôsse esta peça um retrato fiel da época, talvez já tivesse sido relegada a um plano de absoluto esquecimento.

As outras peças de José de Alencar, dramas ou comédias, não se elevaram ao nivel de suas outras produções como romancista. Não obstante, pelo torneio da frase, por certos coloridos de sua prodigalização e sobretudo pela sua psicologia arbitrária, mais do autor que nos personagens, mesmo homem que foi e é grande pelo estilo, no romance. Um traço que marca definitivamente José de Alencar é a maneira como desenha a alma da mulher, traço êste que, ainda hoje, faz com que as suas peças tenham um interêsse todo especial, ao menos como estudo da personalidade feminina.

Se José de Alencar, autor teatral, não tem os méritos do romancista, que são muito altos, não chega também a ser relegado a um plano inteiramente desfavorável; tem sido representado mesmo nos tempos que correm com agrado geral. Por que não fazer voltar mais vêzes aos palcos a sua obra teatral? — ISAAC GONDIM FILHO.

EM BARREIROS, A CIA. WILSON VALENÇA

A Cia. de Comedias Wilson Valença com o intuito de apresentar o seu conjunto nas cidades do interior, seguirá, sexta-feira proxima, para Barreiros, onde estreará no mesmo dia, no Cine-Teatro Julio Belo, para realizar uma curta temporada de cerca de seis dias.

Levando um repertorio de autores novos, de Pernambuco e Atagons, deverá encenar naquela cidade as peças **Retorno d'alma**, de J. Orlando Lessa, **As pernas da Bibi**, de Aldemar Paiva, e outras.

O elenco que seguirá consta dos artistas: Wilson Valença, Onilda Pereira, Augusto Almeida, Creusa Alves, Luiz Mendonça, Bela Diar, Ricardo Luiz, Zezé Rocha, Clara Maria, Carmen Ferreira e outros.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
2.285 quilociclos
829 quilociclos


«AULA DE GINASTICA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Direção do Major Ismael de Góis
Patrocinio do
GUARANA' FRATELLI VITA
Ouça de segunda a sexta-feira, às seis horas
MAPAS A VENDA
NO RECIFE
Camisaria Especial — Duque de Caxias
Casa Ramalho — Encruzilhada
Camisaria União — Rua Nova
Casa do Atleta — Rua da Imperatriz
Livraria Santa Terezinha
... & Cia. — R. Maciel Pinheiro, 269
EM CARUARU
Livraria Estudantil — Duque de Caxias,
EM CAMPINA GRANDE
Ottoni & Cia. — R. João Pessoa, 368
PEDIDOS PARA A «CASA DO ATLETA»
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de 5 cruzeiros

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

ILEGÍVEL

Inaugurada a Cantina dos trabalhadores da Limpeza Publica

Magnifica recepção ao prefeito José Maciel — Discursos dos operarios — Agradecimento do dr. Chaves Batista, diretor da Cantina — A Cantina uma necessidade social — Palavras do dr. Maciel, agradecendo a homenagem — Discurso do arcebispo D. Antonio — Cocktail á imprensa e autoridades





O prefeito José Maciel, quando chegava á rua Afonso, acompanhado do arcebispo D. Antonio e numerosa comitiva — Operarios da Limpeza Publica e familia assistindo a festa de inauguração de sua Cantina

Continuando a serie de inaugurações pela passagem do 1.º aniversario da sua administração o prefeito José do Rego Maciel inaugurou ontem solenemente a Cantina dos funcionarios do Departamento do Bem-Estar Publico (antiga Diretoria de Limpeza Publica) e a simpatica praça da Bandeira ornada no centro com um leão em homenagem ao Esporte Clube do Recife.

As 14 horas, o prefeito Maciel e familia compareceram á Cantina, localizada á rua Afonso Pena onde lhe aguardava grande manifestação de mais de mil operarios, que se fizeram acompanhar das suas familias.

CORTE DA FITA SIMBOLICA

Cortando a fita simbolica o prefeito Maciel acompanhado de Sua Excelencia o Arcebispo D. Antonio, o dr. Artur Coutinho, secretario de Saude e Assistencia Social, Coronel Salm de Miranda, secretario de Segurança Publica, dr. Guido Fernandes, representando o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, dr. José Gonçalves, diretor do DBEP, dr. Moacyr Cabral, do Departamento de Agricultura, Mercados e Matadouro, vereadores Rivaldo Allain, Sergio Godoi e Antonio de Souza, dr. Osvaldo Rabelo, administrador do Mercado da Encruzilhada e grande massa popular receberam as manifestações que lhes estavam reservadas.

DISCURSO DO OPERARIO DO DBEP

Exmo. Sr. Dr. Prefeito, neste momento em que acaba de ser inaugurada por V. Excia. a Cantina do Departamento de Bem-Estar Publico, da edilidade onde V. Excia., e o interprete dos anseios mais legitimos dos trabalhadores, o operariado dêste Departamento lhe hipoteca o seu agradecimento.

Meus senhores aqui eu falo em nome dos trabalhadores da divisão de Limpeza Publica, com sangue do meu proprio sangue, para dizer-lhe que nós os lixeiros, não somos tão ingratos para aqueles que trabalham em seu beneficio: nesta hora imploramos ao nosso pai celestial para que muitos anos de vida e de felicidade, sejam concedidos ao nosso prefeito, por ter concedida a verba do que necessitava o nosso Diretor, para a realização desta obra de tão grande valor material, com a assistencia do Excelentissimo Sr. Arcebispo do Recife e Olinda, que a abençoará.

Dêstes mesmos trabalhadores, não poderiam ficar alheios ante este presente de Natal que o papai Noel poderia nos conceder, incarnado no dinamismo do nosso Diretor e amigo em particular, e do Sr. Prefeito José Rego do Maciel.

Meus senhores tudo o que estais aqui assistindo, com a participação de nossas mães, esposas, filhos e filhas, partiu espontaneamente do que há de mais nobre e de mais sentimental, sem orientação politica ou administrativa, dêstes homens anonimos do lixo do qual faço parte integrante, como preito de gratidão, de amôr e de reconhecimento, a êsse grande pernambucano, êsse grande administrador, que tem dado os seus maiores esforços pelo bem-estar deste Departamento, o nosso digno Diretor o sr. José Cavalcanti Gonçalves, que encontrou no nosso prefeito, este grande homem publico que levantou as finanças, que não tem faltado com o seu estimulo a esta grande obra filantropica e humana o Exmo. Sr. Dr. José do Rego Maciel.

Porque, esta criança, que me antecedeu, que falou em nome dos nossos filhos, veio traduzir, bem alto, o carinho e o zelo com que receberam esta Cantina.

Esta mesma criança, meus senhores, veio dizer bem baixinho aos nossos corações, que bemaventurados sejam todos que com os seus corações generosos, deram mais um pedaço de pão para o dia de amanhã, porque sentirão menos fomes, sentirão mais prazer e mais alegria nos seus corações.

Porque aqueles meus senhores, que fazem as criancinhas emprestam a Deus, este pai de amor e de fraternidade, que através do seu bem amado filho Jesus e de sua santa mãe Maria Santissima nos cobre a todos os momentos com as suas bençãos celestiais.

Jesus imploro em nome do vosso pai que está no céu, em nome de vossa mãe que é a nossa, para que ilumineis as mentes prodigiosas destes senhores, para que dia a dia, façam brotar frutos sazonados como este, para a felicidade não só nossa, como do povo do Recife e de Pernambuco.

E termino agradecendo a todas as altas autoridades que aqui compareceram, em nomes dos trabalhadores do lixo e das oficinas e rogo a Deus para que nos proteja a saude, e nos mantenha a fé viva, a fim de que continuemos nosso trabalho, como homens dignos".

A seguir, usou da palavra agradecendo o melhoramento introduzido nesta administração outro operario de nome Manoel da Silva.

DISCURSO

Senhor Dr. José Maciel.
Dignissimo Prefeito do Recife
Senhor José Gonçalves, Diretor do Departamento de Bem-Estar Publico, meus senhores e minhas senhoras:

Não podem os operarios da Limpeza Publica ficar indiferentes á instalação desta cantina, que o grande Director Sr. José Gonçalves criou em seu beneficio, graças a compreensão e os sentimentos humanitarios de V. Excia., Sr. Dr. Maciel.

De inverno a verão, na sua faina diaria, estes homens de macacão azul com as letras D. L. P., cuidando do asseio da cidade, têm as mesmas necessidades de se alimentar que os mais favorecidos da sorte. Entretanto, enfrentaram até aqui os maiores tropeços, porque os seus salários, sempre comprometidos nos armazens e nas bodegas não chegavam para pagar as contas.

Desde muitos anos que o Sr. Gonçalves pensou em nos auxiliar com uma cantina, para garantir a compra do que nos pode dar nosso dinheiro, sem exploração, mas faltava na Prefeitura um Dr. José Maciel.

E por êsse motivo que o operariado está todo reunido agora: ele quer proclamar seus amigos o Prefeito Dr. Maciel, que melhora os morros e aterra os alagados e lhes permite adquirir o alimento de bôa qualidade, por preço barato e ao Sr. José Gonçalves, Diretor do Departamento, que com a sua fibra e espirito de Justiça procura amparar-lhe no fornecimento do pão de cada dia a familia, e, com a sua energia, lhe valoriza e dignifica o trabalho. Bom é o operario trabalhador que tem um chefe que conhece do serviço, sabe exigir-lhe as tarefas, punir-lhe as faltas, premiar-lhe o merito e socorrer-lhe na necessidade. O operariado da Limpeza, sem modestia, considera-se da melhor categoria, e sente-se feliz com o chefe que possue.

Meus Senhores:

Palpita no intimo de cada um de nos um grande entusiasmo — uma bôa parte de nossas aspirações esta atendida. Operarios como somos, tambem temos elevados sentimentos humanos, como quaisquer pessoas da alta sociedade e êsses sentimentos, sobretudo o da gratidão, nos fazem, espontaneamente e de surpresa para as autoridades, levar a efeito esta homenagem.

Agradecendo ao Sr. Prefeito e ao Sr. José Gonçalves esta cantina e lhes dizemos que a sua generosidade, ao se preocupar conosco, não será por nos jamais esquecida.

DISCURSO DA SRTA. MARIA DE ANDRADE

A srta. Maria de Andrade Silva, filha de um operario da Limpeza Publica, pronunciou simpaticas palavras, agradecendo em nome de seu pai, que lhe pedira e velho funcionario deste Departamento, a inauguração da Cantina dos funcionarios da Limpeza Publica. Eis as suas palavras:

Exmo. Sr. Dr. José Maciel, muito digno Prefeito do Recife; Exmo. Sr. José Cavalcanti Gonçalves, nobre Diretor do Departamento de Bem-Estar Publico e meus senhores:

Permitam-me que lhes tome um pouco de tempo, nesta festa, para que a minha palavra lhes transmita a alegria que vai no coração dos pais desta meninada, gente pobre, humilde e laboriosa que conserva todo o dia a cidade do Recife como uma das mais limpas do Brasil, segundo dizem os que nos visitam.

Há mais de uma semana outra cousa não se fala em casa — vai abrir a cantina do Departamento, e os meus companheiros me dizem que em suas casas isso tambem aconteceu.

E' que a Cantina, Sr. Prefeito, veio em socorro da gente pequena, pelas mãos do Diretor Sr. José Gonçalves, homem energico, exigente, porém justiceiro, com o apoio de V. Excia.

Apesar de criança, já vou compreendendo o que se passa com os meus pais e ao redor de mim — muita necessidade, muita restrição, muito sofrimento, porque o ganho é absorvido com a despesa da alimentação. A Cantina significa uma grande ajuda porque fornecerá os generos por preços mais baratos do que os do comercio e sem redução no peso, contribuindo assim para que eu e todos os filhos dos operários tenha um pouco mais de facilidade na compra de livros escolares, calçados e roupas e até uma sobrazinha para ir ao cinema uma vez por mes.

Por isso, quando ouvi de muitos seu contentamento, me ofereci para dizer-lhes estas verdades: consultei meu pai e êle quase chorou de emoção porque, me declarou, os homens da Limpeza Publica tem no seu Director um grande pai.

Então tomei coragem para prestar esta homenagem ao Sr. José Gonçalves e V. Excia., Dr. Maciel, querendo nela interpretar os sentimentos de gratidão da familia operaria que aqui se acha reunida, pela Cantina que se inaugura.

Hoje que faz um ano de seu governo na Prefeitura do Recife, entre muitas solenidades que V. Excia., Dr. Maciel, presidiu, nenhuma talvez lhe sensibilizou mais do que esta, por sua [illegible] e sinceridade, e tambem porque nela, V. Excia. [illegible] e sente o quanto de reconhecimento puro esta [illegible] aqui presente tributa ao seu Diretor, Sr. José Gonçalves, que é tambem uma pessoa do governo e da confiança de V. Excia.

Que seja de prosperidade a sua caminhada na vida, é o que lhe desejam todos deste Departamento, Sr. Dr. Maciel.

Ao Sr. José Gonçalves, que Deus lhe conserve a saude e que por muitos anos continue sendo o Diretor benfeitor da familia operaria da Limpeza Publica.

AGRADECE O SR. JOSE' GONÇALVES

O diretor do Departamento do Bem-Estar Publico deveria no momento agradecer a grande homenagem prestada ao prefeito e a ele, que constituiu uma surpresa. Visivelmente emocionado, apenas passou a palavra ao seu amigo e diretor da Cantina recem-inaugurada o dr. Antonio Chaves Batista que em rapidas e incisivas palavras dissertou sobre a necessidade desse melhoramento e sua aplicação valiosa na assistencia ao trabalhador.

Discorreu longamente sobre a personalidade do dr. José Gonçalves que recebia de todos operarios uma manifestação carinhosa e que bem representava um estimulo na sua carreira de homem publico voltado intensamente para os interesses da coletividade.

Finalizando, agradeceu a colaboração recebida para que se efetivasse aquela realização.

DISCURSO DO PREFEITO MACIEL

Dirigindo-se aos presentes o dr. Maciel manifestou o seu contentamento pela carinhosa manifestação que estava recebendo.

"Prometera — disse ele — que ao iniciar a minha administração, percorreria os morros, os corregos — proporcionando na medida do possivel um pouco de assistencia aos desamparados.

A cantina que inaugurava naquele momento, representava uma parcela de ajuda aos morros e aos corregos — pois a maioria dos trabalhadores da Limpeza Publica residia nestes lugares. Isso portanto significava a continuação do seu programa de ajuda as classes menos favorecidas".

Finalizando a sua oração, S. Excia. manifestou a sua simpatia pela grande festa realizada espontaneamente pelos operarios do lixo — agradecendo os discursos proferidos — e prometendo maior ajuda no futuro, á medida que lhe fosse permitindo a situação da Prefeitura.

ENCERRA A SOLENIDADE O ARCEBISPO D. ANTONIO

Encerrando a solenidade D. Antonio de Almeida, salientou a importancia desse melhoramento — e seu reflexo na economia do operario — e terminou encarecendo do operoso prefeito que se encontrava ao seu lado que continuasse a prestar assistencia aos dignos trabalhadores da Municipalidade.

Em seguida foi oferecido aos presentes guaranás e salgadinhos, sendo distribuidas latas de leite as familias dos operarios da Limpeza Publica.



O arcebispo D. Antonio ladeado pelo prefeito Maciel e sr. José Gonçalves, quando encerrava a solenidade de inauguração da Cantina dos trabalhadores da Limpeza Publica

Entregue ao público a Praça da Bandeira, em frente ao Campo do Esporte

Grande realização do Departamento de Arborização e Jardins — Discurso do dr. Hibernon Vanderlei



Continuando as inaugurações marcando a passagem do seu primeiro aniversario á frente dos destinos da Municipalidade, o prefeito José Maciel entregou ontem, perante numeroso publico, dirigentes do Sport Clube, autoridades, diretores da Prefeitura, a simpatica praça da Bandeira em frente ao campo do Sport Clube do Recife.

Esse melhoramento ha muito tempo desejado constituiu o ponto alto das numerosas inaugurações realizadas pelo edil recifense no seu primeiro ano de governo.

A's 18 horas, o prefeito da cidade, acompanhado de numerosa comitiva, compareceu á praça da Bandeira, recebendo nessa ocasião carinhosa recepção dos moradores das redondezas, beneficiados com a realização do Departamento de Arborização que tem á sua frente o operoso agronomo dr. Moacir Cabral.

Dirigindo-se ao sr. prefeito, usou da palavra o dr. Hibernon Vanderlei, que em ligeiras palavras ressaltou o merito da iniciativa ha muito desejada por todos dali. O Sport Clube do Recife, um patrimonio de gloria, ressentia-se de uma praça nas suas festas, e essa lacuna era agora afastada graças aos esforços do digno prefeito através do Departamento de Arborização.

AGRADECE O DR. MACIEL

O prefeito da cidade, agradecendo a manifestação, pronunciou breve discurso de improviso, dizendo da sua alegria ao entregar esse melhoramento ao povo e socios do Sport Clube do Recife.

Tocou durante a solenidade uma fração da Banda da Policia Militar de Pernambuco.

O cliché acima é um aspecto quando o dr. Maciel acompanhado do dr. Moacir Cabral e demais convidados, cortava a fita simbolica, dando por inaugurada a praça da Bandeira.

P. T. B.

Com a face oficial de Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB promote uma vida melhor a todos os trabalhadores do Brasil, mais dinheiro, mais conforto, mais casas, menos trabalho, mais autoridade. Sob o estimulo dessas promessas vão tirando dos trabalhadores, dias de salário, contribuições cada vez mais pesada para Institutos, Sindicatos, propaganda etc. Os orçamentos gigantescos ultrapassam os do próprio exército brasileiro e em tamanho só são iguais a angústia das familias [illegible] de habitação e alimento. O dinheiro se acumula no estomago insaciável dos chefes do Governo Federal entre privilegiados da panelinha Getuliana. Fumando o seu charuto, Getúlio traduz para si mesmo PTB. Prometa-se. Tudo aos Bestas.

Protegidos pelas sombras de corredores de Palácios estrangeiros, pela vastidão das fronteiras desguarnecidas, pelos acordos secretos das antecamaras, a serviço de homens de Estado sem caráter e de suas bonitas amantes. Proclamam-se novamente estas três letras tão fatidicas para o Brasil. PTB. Sob essa legenda contrabandea-se gado, fazem-se negociatas com nossos produtos, acena-se a ideologias exóticas e estrangeiras. O Brasil passa de credor a devedor, de soberano a colonia, de nobreza a indignidade. Murmura o Ministro João Goulart: Se me deixam com as guitas, P. T. B. Podem tomar o Brasil.

A benção de três letras estende-se também a nossa capital. Um homensinho no Sindicato dos Tecelões prepara um assalto aos dinheiros de outros trabalhadores contando para isso com a proteção ministerial. Olhando com água na boca o Patrimonio do Sindicato do Açúcar o homensinho murmura no ouvido do seu comparsa advogado: PTB. O advogado faz um risinho velhaco e traduz: Precisamos Tapar Buracos.

Indignados e revoltados, brasileiros já esclarecidos, operários ludibriados, reunem-se num movimento irreprimivel de recuperação moral e por sua vez dão as três fatidicas letras P. T. B. Precisa Terminar a Bandalheira.

Transcrito do «Jornal Pequeno» de 15-12-953.

"Tá na Cara", hoje e amanhã, na FESTA DA MOCIDADE

«Salada Mixta» estreará sexta-feira — No domingo, finalmente, o grande lançamento da temporada: «Folias de 1953» — Aniiza Leoni continua brilhando na Festa dos Estudantes — Notas

Hoje e amanhã, em duas sessões, as 20 e 22 horas, são as duas ultimas apresentações da revista «TÁ NA CARA», de autoria do Silva Filho e que, desde sexta-feira passada, vem alcançando invulgar sucesso no teatro de variedades da FESTA DA MOCIDADE. Por conseguinte, aqueles que, por qualquer circunstancia, ainda não tiveram a satisfação de ver, ouvir e aplaudir «TÁ NA CARA», não devem perder as derradeiras oportunidades que se lhes oferecem. Com efeito, «TÁ NA CARA» constitui autentica bomba atomica de gargalhada e vem agradando em cheio aos que, todas as noites, superlotam o teatro da festa patrocinada pela CASA DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO. Já para sexta e sábado estará em cena «SALADA MISTA», uma verdadeira miscelânea de bom humor, foérie, beleza e plástica. «SALADA MISTA» constitui uma primorosa seleção dos melhores quadros apresentados pelas revistas [illegible]res, num arranjo inteligente e que, na certa, vai marcar mais um tento para a esplendida CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO. Em «SALADA MISTA» os frequentadores da FESTA DA MOCIDADE terão oportunidade de aplaudir todos os elementos da Cia. que ora nos visita, destacando-se Aniiza Leoni, a escultural estrêla da Cia. de Silva Filho, cujos meritos [illegible] cada vez se reafirmam. Mas «SALADA MISTA» é apenas um aperitivo, uma preliminar para o grande lançamento da temporada. Sim, porque no domingo, 20, subirá a cartaz o espetáculo ansiosamente esperado: «FOLIAS DE 1953», magnifica revista de Valter de C[illegible] e Nelson Ferreira. Trata-se de um original movimentadissimo, com uma forte dose de critica, sátira, humorismo e música, que alcançará, não há dúvida, enorme sucesso entre nós. Portanto, estejam todos preparados para o impacto de alegria e beleza: «FOLIAS DE 1953».

A NOVA PROGRAMAÇÃO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — QUARTA-FEIRA

05.55	Bom dia
06.00	Aula de ginastica
06.30	Jornal falado (1.ª edição)
07.00	Este é o ritmo
07.05	No mundo das canções
07.30	Ritmo de Pernambuco
08.00	Reporter Eletrico
08.05	Alô, Tio Sam
08.30	Tournée musical
09.00	Isto é Brasil
09.30	Idolos do público
10.00	Chôros e gargalhadas
10.30	Clube do Disco
11.30	Paginas escolhidas
11.50	Musica pra você
11.55	Folhinha Sta. Clara
12.00	Cronica do meio dia
12.05	Ritmo de Portugal
12.10	Cocktail musical
12.30	Reporter Eletrico
12.35	Album sonoro
12.45	Resenha desportiva
13.00	Instante musical
13.05	Jornal falado (2.ª edição)
13.20	Fantasia musicais
14.00	Flagrantes do dia
[illegible]	[illegible]

15.00	Ritmo portenho
15.30	Orquestras famosas
16.00	Romance do Mexico
16.30	Cadencia tropical
17.00	Comandos A-8
17.25	Salve o baião
17.30	Musicas da saudade
17.55	Dia do reservista
18.00	Ave Maria
18.05	Crepusculo
18.20	Um chorinho pra você
18.25	Jornal falado (3.ª edição)
18.35	Postais da França
18.55	Palavras para você
19.00	Bola ao centro
19.15	Joia musical
19.20	Goal de abertura
19.25	Reporter Eletrico
19.30	A voz do Brasil
20.00	Ritmo dos Ases
20.25	Sucesso musical
20.30	Boite
20.55	Diario da metropole
21.00	Minhas musicas prediletas
21.30	[illegible]
22.00	[illegible] falado [illegible]

ESFAQUEADA PELO TARADO

RIO, 15 [illegible] — [illegible] o criminoso fugiu.

ILEGÍVEL

VALTER DE OLIVEIRA

— E —

NELSON FERREIRA

apresentam, no próximo domingo, no palco da

FESTA DA MOCIDADE

FOLIAS DE 1953

Uma revista féerica, focalizando, com muita graça e beleza, a cidade, seus tipos populares, seus costumes e os políticos de maior evidência nos cenários nacional e estadual !

Magistral desempenho da

CIA. DE REVISTAS

SILVA FILHO

COM SEU ELENCO MODIFICADO E MELHORADO

Vida Escolar



Colou grau sabado ultimo, pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife, o bacharel Milton Pinheiro Ramos, que aparece no cliché quando recebia o anel de formatura das mãos de seu pai, sr. José Desiderio Pinheiro Ramos, no Teatro Santa Isabel.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia de Pernambuco está avisando aos interessados que as provas escrita e oral da cadeira de Eletrotecnica Geral serão realizadas nos dias 17 e 19 deste mês.

FORMATURAS

Colou grau de professora pelo Instituto de Educação de Pernambuco, no dia 7 deste mês, a srta. Terezinha Gouveia Lemos, filha do sr. José Barbosa da Silva Lemos e de sua esposa, sra. Celina Gouveia de Lemos.

— Colou grau, sabado ultimo, no Teatro Sta. Isabel, pela turma de concluintes da Faculdade de Direito do Recife, a bacharelanda Hercena Pereira do Nascimento, filha do prof. João Hermenegildo do Nascimento e de sua esposa, sra. Celestina do Nascimento.

— Pela turma das concluintes do Colegio Santa Sofia, de Garanhuns, colou grau de professora, domingo ultimo, a srta. Sureia de Melo Carvalho, filha do sr. Pedro [illegible] de Melo e de sua esposa, sra. Luisa Carvalho de Melo.

— Recebeu, domingo ultimo, o seu diploma de concluinte pela Escola Domestica N. Sra. de Pompéia, a srta. Magali Pires Ferreira, filha do sr. José Pires Ferreira e de sua esposa, sra. Aloide Pires Ferreira.

— Integrante da turma de contadorandas da Escola Tecnica de Comercio Sousa, colou grau domingo ultimo, no Teatro Sta. Isabel, a srta. Djanete Aparecida Fernandes, filha do sr. Olivio Aureliano de Castro e de sua esposa, sra. Geni Fernandes de Castro.

— Colou grau, sabado ultimo, no curso de bacharel em ciencias juridicas e sociais, da nossa Faculdade de Direito, o concluinte Berilo Vaz da Costa.



Colou grau, sábado, em contabilidade pela Escola de Comercio L. C. Smith, a srta. Cleonice Margarida Ferreira da Cruz, filha do sr. Lourival Ferreira da Cruz e de sua esposa, sra. Severina de Almeida Cruz.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco os seguintes alunos: Romeu de Azevedo Menezes e Humberto Gonçalves de Medeiros.

— Continuam abertas as inscrições para os seguintes cursos praticos de extensão universitaria: de Quimica Fisiologica, pelo prof. Henrique Tastaldi, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de S. Paulo; de Microbiologia, pelo prof. Toledo, de Melo da Faculdade de Medicina de S. Paulo; de Histo-Patologia, pelos profs. Constantino Mignone, ma Universidade. E' o seguinte



Pela turma de concluintes do Colegio das Damas Cristãs, colou grau de professora a senhorita Margarida Maria Gomes Camara, filha do sr. José Bezerra Camara e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Gomes da Camara.

no e Cardoso Almeida, da mesmo programa para o curso prático de Quimica Fisiológica:

Preparação e ensaio da insulina, Preparação de adrenalina, Preparação de citocromo C, Preparação de glutatião, Preparação de hemina, Preparação de acido glutâmico, Preparação de glicogênio, Preparação de creatinina, Preparação de pregnandiol, Doseamento de 17 — ceto-esteroides neutros urinarios, Doseamento de potássio no sôro sanguineo, Doseamento de sódio no sôro sanguineo, Ensaio microbiológico da vitamina B-12, Ensaio microbiológico da biotina.

— A secretaria da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco está avisando que se encontram à disposição dos interessados, duas comunicações a respeito de bolsas de estudos destinadas a médicos que pretendem se especializar em Ortopedia e Traumatologia uma no Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo e outra, no Instituto Rizzoli.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Realizou-se ontem, ás 19 horas, no Teatro Sta. Isabel, a cerimonia de colação de grau dos concluintes da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Serviu de paraninfo da turma, o prof. Gilberto Osorio de Andrade.

A solenidade foi presidida pelo professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade. Foi o seguinte o programa cumprido: ás 8 horas, missa em ação de graças e benção dos aneis, na matriz de Santo Antonio. O ato foi oficiado pelo arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior.

Foram os seguintes os concluintes dos cursos de bacharelado e de licenciados: Arnaldo Schuler, Auseny Rego Machado, Carlos Frederico do Rego Maciel, Hedio Dantas, Maria Bernardette Neves Pedrosa, Maria do Socorro Maranhão, Maria do Socorro Jordão Emerenciano, Maria Luiza da Costa Melo.

CURSO DE LETRAS NEO-LATINAS — Edna Soares Filgueiras, Fernando Neves Silveira, Ivanilde Lins de Melo, Lindalva Lins de Oliveira, Maria G[illegible]a da Silva Urquiza, Maria Graça Guimarães, Maria Olga Madruga de Paiva, Maria de Lourdes Wanderley Braga, Martha Bezerra Cavalcanti, Raul de Oliveira Arrais, Stela Gedeão, Wilton Soares Filgueiras.

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMANICAS — José Gomes Filho, Ivanise Rabelo Alvares.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA — Antonio Heráclito Carneiro Campelo Neto, Aloisio de Araujo Cordeiro, José Manuel Pessoa de Melo, Maria de Lourdes Coutinho Harmes, Maria da Salete de Aquino Lucena, Maria José Pacheco Martins Ribeiro, Mariza Pimentel Marques, Marilena Belo Falcão de Almeida, Nailse Neves Costa, Reinaldo Xavier Carneiro Pessoa, Teresinha de Jesus Mota, Iara do Rego Cavalcanti.

CURSO DE PEDAGOGIA — Eneida Rabelo Alvares de Andrade, Neuzete Porto da Silva.

CURSO DE DIDATICA — Filosofia — Célia Caldas Veloso da Silveira, Ida Brandão de Sá Pessoa, Julieta Aurea Domingues da Silva, Lauro de Oliveira, Maria de Lourdes Costa Cavalcanti, Maria do Carmo Vieira, Maria Isabel Moreira de Oliveira.

Neo-Latinas — Antonio Gomes Ferreira, Antonio Rufino Ribeiro, Delzuila de Andrade Pereira, Eliane Maria de Oliveira, José Antonio da Costa Melo, Judith de Andrade Santos, Maria das Graças de Lima Melo, Marcia Clementina Barros Lapenda, Maria Lúcia Lobato de Carvalho, Nuvenil Pereira da Silva, Vanilda Gomes de Melo.

Anglo-Germanicas — Maria Noemi Pinho Torres de Melo, Mirian de Lima Cavalcanti, Osvaldo de Assis, Sonia Niemeyer da Fonseca, Tereza Esther Alves de Carvalho, Vicente Lazaro Marcos.

Geografia e História — Ana Fidelis da Silva, Cacilda Viegas de Andrade, Elza Santiago, José Geraldo de Albuquerque, Julião Florentino Wanderley Lins, Joana Teresa Carneiro da Cunha, Maria das Dores Brasil Lucas, Mariza Peixoto Melo, Nancl de Castro Galiza, Osvaldo Faceiro Lima, Resilda de Marcos Rabelo, Rubem da Fonte Moreira Franca, Zenaide Duclerc Verçosa.

História Natural — Sédofar Pereira Ferreira de Albuquerque Melo.

CURSO DE FÉRIAS

Na Divisão de Extenção Cultural e Artistica estarão abertas a partir de ontem, as inscrições para um Curso de Férias, destinado a fornecer ao magistério primario possibilidades de aperfeiçoamento em tecnicas de educação Artística. No referido curso, que se realizará durante o mês de janeiro, serão incluídas ainda, palestras sobre folclore, instituições escolares e atividades extra-curriculares. As professoras do interior do Estado será facultada a matricula por carta ou telegrama.

BOLSA ESCOLAR

A secção de Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino superior, secundário da capital e do interior sob regime de externato e internato, que será efetuado na Divisão de Assistência Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

CAIXA ESCOLAR

O Serviço de Assistência Economica da Divisão de Assistencia Escolar, está avisando às diretoras dos Grupos Escolares Matias de Albuquerque, Dom Vital, Vidal de Negreiros, Escolas Reunidas São Miguel, Escolas Reunidas da Paróquia de Agua Fria e Escola Rural Alberto Torres, que estão sendo distribuidos os formulários correspondentes ao movimento das Caixas Escolares durante o 2º semestre do corrente ano. Esses formulários poderão ser procurados na secção de Caixa Escolar daquela divisão.

INSTITUTO SANTA HELENA

Realizou-se no sabado ultimo, às 20 horas, a solenidade de formatura dos concluintes do curso pratico de comercio e datilografia do Instituto Sta. Helena. Falaram na ocasião o paraninfo, prof. José Pinto de Azevedo, e a oradora da turma srta. Ivanilda Lima de Araujo. Foram estes os concluintes: Curso Pratico de Comercio — Gilberto Gomes do Rego, Ivanilda Lima Araujo, [illegible], Neusa Alves de Oliveira.

Concluintes do Curso de Datilografia — Adecco Lopes Monteiro, Alfredina [illegible], Célia Carneiro, Dulce de Oliveira, [illegible] da Rocha Lane, José Henrique Corrêa Moura, José Evaldo Farias de Barros, Hilber A. Azevedo, Lizete Alves Paiva, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria Alice da Silva, Maria Marieta da Silva, Maria José de Lira, Moisés Gonçalves Pereira, Silene Paraiso Guimarães, Teresinha Deodato do Carmo.



O bacharel Claudio Santo, que colou grau pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Por esse motivo será homenageado por seus amigos e parentes na sua residencia.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está convidando as concluintes do 3º ano normal a comparecerem hoje, ás 14 horas àquele estabelecimento de ensino para receberem em conjunto os diplomas de professora.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando aos interessados que hoje serão realizados os exames finais do curso daquela Faculdade, obedecendo ao seguinte horario:

CURSO MEDICO — 2ª serie — Fisica (Laboratorio) — A's 7 horas, pratico-oral — Serão chamados os alunos que requereram 2ª chamada. 3ª serie — Patologia Geral (Sala D) — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que foram submetidos a esta prova, inclusive os que requereram 2ª chamada. — Microbiologia (Laboratorio) — A's 9,30, pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que foram aprovados na serie anterior que deverão se submeter a esta prova. 4ª serie — Tecnica Operatoria (I. Osorio) — A's 13 horas, pratico-oral — Serão chamados os alunos de n. 62 a 171 que só deverão se submeter a esta prova e mais os de n. 3 ao n. 30, que se submeteram à prova escrita. 5ª serie — Clinica Cirurgica (H. S. A.) — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que só deverão se submeter a esta prova e que foram aprovados na serie anterior e mais os que se submeteram à prova escrita e foram aprovados na serie anterior.

COLEGIO MODERNO

Realizou-se ontem, no Colegio Moderno o encerramento do ano letivo, com a entrega dos certificados de aprovação.

Continuam abertas naquele Colegio as matriculas do curso especial de preparação ao vestibular do Pedagogico e do Curso de Admissão para os exames em fevereiro do ano vindouro, nos turnos da manhã e da tarde.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco está avisando aos interessados que as aulas para o concurso de habilitação aos Cursos de Ciencias Economicas e Contabeis, terão inicio amanhã, às 19 horas.



Receita para ganhar a Copa do Mundo

O que deve ser feito para melhorar o futebol brasileiro, habilitando-o para os próximos e importantíssimos encontros da Copa do Mundo, na Suiça.

O CRUZEIRO

desta semana

POR QUE EDITH PIAF NÃO VEM AO BRASIL



Legião de milionários na Prefeitura

Como se conta o maior escândalo jamais verificado na municipalidade carioca. Centenas de funcionários descobriram uma autêntica mina de ouro, e enriquecem impunemente às custas do povo!

COMO FAZER ENFEITES DE NATAL



Todos querem casar com Margaret!

A Princesa Margaret está revolucionando os austeros hábitos da Família Real inglêsa. Agora a Inglaterra inteira assiste a indecisão amorosa da simpática Princesa que não sabe a quem dar seu coração

Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

VIAJE diretamente do RECIFE para ARCOVERDE, SERRA TALHADA, SALGUEIRO e MONTEIRO na:

"EMPRESA EXPRESSO VENUS"

Partidas ás 5,30 horas.

Informações na "PENSÃO SANTA RITA" — Cais de Santa Rita, 20.

(208)



CASA NA RUA DA SANTA CRUZ

Vende-se a casa n. 121, da rua de Santa Cruz. A tratar no Edificio Sul America, [illegible] andar, sala n. 42. Negocio direto, sem intermediarios.

(82)

Pequenos Anuncios

CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE parte de uma sala com luz, telefone e moveis, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com H. Mattos — Fone 6861. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (altos da Joalheria Salatiel). (11410

ALUGA-SE um quarto de varanda, bastante agua, a rapazes e casal sem filhos. A tratar na rua Nova, 203 — 2.º andar. (11437

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acordo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 292, e tratar na Casa J. Lopes S.A. (65)

SAO JOSE

AMPLO Deposito — Prestando-se para qualquer negocio, especialmente para agencia de transporte. Localizado em magnifica esquina. Perto das estações Rodoviaria e Estrada de Ferro. Tratar com Severina — Edf. Trianon — sala 404 — fone 7102. (11300)

ALUGA-SE um pe de escada e um quarto conjugado. A tratar à rua Augusta n.º 242 — 1.º. (11358)

ALUGA-SE uma casa na rua da Concordia, 398, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, aluguel Cr$ 3.000,00 mensais. A tratar na mesma. (11422)

OTIMO Salão — Pelo aluguel sem outra despesa, transfere-se com comodo para um casal, em São José. Tratar no Cais Santa Rita, 236. (11205)

OTIMO 1.º andar, esquina da rua de São João com Vidal de Negreiros. Prestando-se para escritorios, hospedaria, residencia ou qualquer ramo de negocio. Tratar com Severina, no Edf. Trianon — sala 404 — Fone 7102. (11300)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores a rua da Detenção 69. (609)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, terraço, lavandaria, garage, etc., sita à rua Francisco Silveira, 43 — Afogados. Tratar na mesma rua 130. (11165)

ESTANCIA

CASA na Estancia, aluga-se a Av. José Rufino, por Cr$ 1.160,00 e mosaicada, tem 3 quartos, 3 salas e dependencias. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (11411)

VILA Tamandaré — Entrada Igreja Santa Luzia — Alugam-se casas modernas, com todos comodos, Cr$ 1.160,00. Vendemos igualmente outras tres Cr$ ..... 150.000,00, parte à vista, restante a combinar com Vieira, Rua Tupinambá, 63 — mesma Vila. (11327)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE à rua 16, otima casa, com três quartos, terraço, jardim e amplo quintal. A tratar na rua Floriano Peixoto, 85 — apto. 607 — Ed. Vieira da Cunha. (11358)

TEJIPIO

VENDE-SE uma boa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, etc., à Avenida Padre Jolapina, 56, perto da estação de Tegipió e 2 mais, novas, com 2 quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario interno, no mesmo local. (10933)

BOA VISTA

APARTAMENTO na Boa Vista — Aluga-se a rua da Matriz n.º 44 — "Edificio Clara", um apartamento no primeiro andar, tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (11368

APARTAMENTOS — Alugam-se tres apartamentos recentemente construidos e ainda não habitados, à rua Conde da Boa Vista, 526. A tratar Edf. Seguradora — sala 316 — Fone 7427. (11143)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (11467)

ALUGA-SE um quarto de parede, com janela, em casa terrea, a solteiro ou casais sem filhos. Rua de Lima n.º 250. (11468)

ALUGA-SE — Absolutamente independente, uma sala servindo para fins comerciais ou moradia e um quarto, com terraço e quintal, em casa de familia, a casal ou rapazes idoneos, com ou sem refeições. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 166. (11469)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Cozinha de 1.ª ordem. Tem telefone. Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (11288)

ALUGAM-SE quartos de frente, com janela e muita agua, a casal sem filhos ou a rapazes, ver na rua Bispo Cardoso Aires, 222 — Boa Vista. (11279)

ALUGAM-SE 5 (cinco) salas amplas para escritorios, medicos ou dentistas, em conjunto, ou separadas, com pontos para luz, agua e gas, na rua do Hospicio n.º 382 (altos do Bilhar Taro de Ouro). Tratar na rua da Imperatriz n.º 93 — Fone n.º 2564. (10711)

ALUGA-SE um magnifico apartamento no Edificio Jurity, sito à rua Gervasio Pires n.º 262 — apto 302 — 2.º andar, com os seguintes comodos: 4 amplos quartos, espaçosa sala de jantar, moderna cozinha com armarios embutidos, dois banheiros sendo um completo e confortavel terraço. Onde quiser tratar no mesmo predio apartamento 201, 1.º andar — horario das 8 as 11 e de 1 as 3 horas. (11208)

ALUGA-SE à rua Conde da Boa Vista — Cr$ 2.700,00. Junto ao Grupo João Barbalho, à rua Conde da Boa Vista, 326, apartamento recem-construido, com dois quartos, sala de jantar, saleta, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, lavandaria, fogão a gas. Ver apartamento n.º 32. Tratar com Gomes, à rua da Imperatriz n.º 43. (11409)

APARTAMENTOS à rua Sete de Setembro — Alugam-se apartamentos residenciais, no Edificio Unidos, sito à rua Sete de Setembro n.º 167, com três quartos, cozinha, sala de jantar, dois saneamentos, sendo um completo, serviços de luz, gas, agua, telefone e elevadores. Podendo ser percorridos a qualquer hora. Procurar o Administrador no ultimo andar, a tratar à Travessa do Amorim, 73 — bairro do Recife. (10804)

ALUGAM-SE uma sala para escritorio, ou casal sem filhos e 1 quarto, sem refeição. A tratar na rua da Gloria n.º 330. (11416)

ALUGA-SE uma casa, à rua do Riachuelo n.º 444. A tratar na Avenida 4 de Outubro n.º 61 — Derby. (11329)

ALUGA-SE um apartamento, ainda não habitado, na rua Conde da Boa Vista n.º 526, com dois quartos, sala unica, copa-cozinha, dois saneamentos e área. A tratar na Estação Rodoviaria do Recife fone 6879, com Artur ou Rivaldo. (10960)

ALUGA-SE ampla sala, com vista, a rua, em casa de familia, para casal ou pessoa seria. Rua Barão de São Borja n.º 41 — Boa Vista. (11446)

ALUGA-SE otimo deposito, com instalação de força, à rua Visconde de Goiana, 8. Informações com Portela, no Cais José Mariano, 132. (10646)

ALUGA-SE o 1.º andar, da rua Conde da Boa Vista n.º 187 para residencia, pensão ou escritorio. A tratar na rua da Imperatriz, 21 — Fabrica de Capas Argentina. (10842)

ALUGA-SE uma sala de frente, com refeições, a casal sem filhos. Avenida Manoel Borba, 305. (11093)

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, situado à rua da Conceição n.º 111 — Boa Vista. A tratar na rua Duque de Caxias, 244.

CASA na Boa Vista — Aluga-se na Avenida Visconde de Suassuna n.º 879, com os seguintes comodos internos: Três salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro e grande terraço. Externos: dois quartos, banheiro e garage isolada e com grande quintal. Aberta para visitas durante o dia. Tratar com Alvaro, à rua da Camboa do Carmo, 112 — Loja. (11461)

OTIMO ponto comercial, para alugar, na rua da Matriz n.º 121 (Boa Vista). A tratar no mesmo. (10918)

PASSA-SE uma sala em predio novo, com instalação eletrica e lavatorio. Rua do Hospicio, 131 — 1.º andar, sala 5, no mesmo, liquidação de vestidos vindos do Rio — Fone 4365. (11264)

PONTO comercial, à rua Sete de Setembro — Aluga-se uma Loja do Edificio Unidos, à rua Sete de Setembro, 167, medindo 44.00m2 com luz, saneamento, ainda não ocupada, com portas de ferro. A tratar à Travessa do Amorim, 73 — bairro do Recife. (10904)

QUARTO magnifico, com agua corrente, em ambiente confortavel e selecionado e boa alimentação. Aluga-se à rua do Progresso n.º 6213 — Boa Vista. (11228)

QUARTO — Com janela, entrada independente, mobiliado, aluga-se um com refeições a casal, rapazes ou moças de absoluta doneidade. Rua José de Alencar, 343 — Boa Vista. (11283)

VENDE-SE uma otima casa de comodos, à rua da Imperatriz, com grande movimento, com todos os moveis, aluguel regular. A tratar à Avenida Guararapes — Edf do I. A. P. T. E. C., 6.º andar, sala 609 — diariamente. (11363)

VENDE-SE uma casa na rua Visconde de Goiana, 363. Ver e tratar na mesma. (11403)

ZUMBI

ALUGA-SE por Cr$ 480,00, uma casa no Zumbi, à rua Fausto Cardoso, 325, 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, quintal, luz etc. Chave: rua Antonio Lucena 27 — Zumbi. Tratar com Edmundo. Rua Conde da Boa Vista n.º 145. (11396)

CORDEIRO

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, com quatro quartos, na rua Antero Mota, 265, Cordeiro, oitão da Produção Animal, a tratar à rua do Apolo n.º 106. (11399)

CAXANGA'

ALUGA-SE por 900,00 uma casa à rua Desembargador Altino, em Caxangá, 3 quartos, recuada, oitões livres, muita agua, etc. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Izabel n.º 99 — fone 4496 — das 7 as 10 horas. (11189)

ALUGA-SE — Otima e confortavel casa, com garage, à rua Claudio Brotherood, 266, em frente à Produção Animal, Caxangá. A tratar na rua Dr. José Mariano 319, perto da ponte Velha. (11257)

GRAÇA

APARTAMENTOS Novos — Alugam-se confortaveis à rua das Pernambucanas, Graças, terraço, 4 quartos sendo 1 externo, banheiro completo, cozinha, WC, empregada, lavandaria, etc. Tratar à Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone 7313 (11468

CASA na Capunga — Aluga-se uma, à rua das Graças n.º 190, com 3 salas, 3 quartos internos, cozinha, 2 saneamentos, terraço e demais dependencias. Correr e tratar à rua das Graças n.º 226.

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa isolada, com dois pavimentos, de construção moderna, à rua Guilherme Pinto 86 — Capunga. A tratar no Banco Central de Pernambuco. (11059)

ALUGA-SE à rua Viscondessa do Livramento n.º 210, uma otima casa do lado nascente, bastante ventilada, com dois pavimentos; terreo composto de duas salas, um quarto, cozinha, banheiro, dois terraços, garage e quarto para empregado, e o superior: três bons quartos e um saneamento completo. A tratar na Avenida Rosa e Silva, 1617, fones: 23.890 e 9199. (11426)

DERBI

ALUGA-SE — Otima casa sita à rua Carlos Porto Carreiro n.º 136, Derby, com 3 quartos internos, salas de visita, jantar, copa, cozinha, 2 WC, garage, etc. A tratar à rua do Rangel n.º 51. (11472)

ALUGA-SE à rua Viscondessa do Livramento n.º 210, uma otima casa do lado nascente, bastante ventilada, com dois pavimentos; terreo composto de duas salas, um quarto, cozinha, banheiro, dois terraços, garage e quarto para empregado e o superior: três bons quartos e um saneamento completo. A tratar na Avenida Rosa e Silva, 1617, fones: 23.890 e 9199. (11426)

PRADO

CASA no Prado — Aluga-se uma na rua Ulisses Pernambucano 61, com quatro quartos, dois terraços, dois saneamentos, duas salas, garage, etc. Chaves no n.º 67. (10911)

TORRE

ALUGA-SE a casa n.º 1036, à rua Conde de Irajá, com parada de onibus na porta e confronte a matriz da Torre, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, saleta, 1 otimo terraço interno, 2 saneamentos, quintal murado. Tem telefone. Chaves na casa junto. A tratar na Estrada do Arraial n.º 2319, ou pelo telefone 28.399. Aluguel: Cr$ 2.000,00. (11449)

ALUGA-SE uma casa no Alto da Torre, à rua José de Holanda, 661, com duas salas, três quartos internos, dois terraços, dois gabinetes sanitarios, copa-cozinha, fogão a gás, lavandaria, etc. Tratar à rua Dr. José Mariano, 264 — Fone 2473. (11430

MADALENA

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel residencia, de fino acabamento, situada à rua Real da Torre, 419. A tratar na mesma, diariamente, pela manhã. (11267)

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto com os moveis, a moça que trabalhe no comercio ou a um casal sem filho. Preço Cr$ 400,00. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada ou n.º 2083 — Estrada dos Remedios — Madalena. (11067)

SALA, quarto e cozinha, construindo pequeno apartamento, com entrada independente, aluga-se à rua José Higino, 144 — Madalena (por traz do Mercado). (11407)

ENGENHO DO MEIO

ALUGA-SE em Engenho do Meio à rua Antonio Borges Uchôa, a casa 646, 4 quartos, de esquina, a tratar com Couceiro, escritorio da Rêde Ferroviaria do Nordeste. Rua do Brum, 328. (11385)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa, à rua 48 n.º 822, esquina Carneiro Vilela, no Espinheiro, com terraços, 3 quartos internos, todos de taco com janelas, 3 salas, 2 instalações sanitarias, 2 quartos internos, garage, quintal arborizado, a tratar à rua do Paissandu', 738 — telefone 2605. Das 12 as 5 horas da tarde. (11356)

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Monte Libano, à Avenida João de Barros, 1500, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, lavandaria e dois saneamentos. Tratar no mesmo predio, apartamento 3. (11332)

ALUGA-SE à rua Professor Andrade Bezerra n.º 730, uma casa com os seguintes comodos: sala unica, saleta, 3 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha e 2 terraços. Chaves junto. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 162 ou pelo telefone 6316, nos seguintes horarios: 7.30 às 11.30 ou 13.30 as 1.30 horas. (11266)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa pelo preço de Cr$ 1.100,00, inclusive agua, sita à rua Marechal Deodoro, 168 — Encruzilhada. Tratar à rua Carneiro Vilela, 54 — Espinheiro. (11430

ALUGA-SE uma magnifica casa terrea, com 2 salas, 6 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos, quartos de empregados, 2 amplos terraços, garage, lavandaria, sitio com fruteiras, grades de ferro nas janelas. Preço Cr$ .... 3.000,00. Contrato e fiador (dono). Avenida João de Barros, 138, correr a qualquer hora. A tratar com Armando Cavalcanti, fone 9777 ou 28.271. (11436)

CAMPO GRANDE

CAMPO Grande — Aluga-se uma casa recentemente construida com 3 quartos, sala, terraço, grande cozinha azulejada, WC e lavandaria, à rua João Fernandes dos Reis n.º 103 (paralela à Avenida Professor Andrade Bezerra). Tratar com Wilson na Camisaria Confiança. (11224)

AGUA FRIA

ALUGAM-SE duas casas modernas conjugadas, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço grande, jardim, muita agua, à rua Jupi, oitão da Igreja de Santo Antonio. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar no Edificio Maciel Pinheiro, apartamento 201, das 12 as 14 horas. (11324)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 2 otimas casas, c/5 quartos, entrada p/automoveis aluguel de Cr$ 1.340,00 e uma casa, com 3 quartos, 2 salas, aluguel de Cr$ 1.040,00, luz e agua, c/abundancia. A tratar no terminal do onibus c/Antonio Wanderley. (11304)

BEBERIBE

VENDE-SE uma casa à Avenida Beberibe n.º 1450, na feira do Arruda e outras de diversos preços. Tratar com Osorio, na rua S. Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 às 11.30 horas. (11132)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma otima casa, com 4 quartos, 2 grandes salas, terraço, 3 gabinetes sanitarios, garage e 2 quartos externos. Quintal todo arborizado. Ver e tratar na mesma à rua Dr. José Maria, 1038. (11161)

CASA no Rosarinho — Aluga-se a casa n.º 215, da rua Caio Pereira, no Rosarinho, com três quartos, sala unica, cozinha, sanitario, lavatorio, com oitões livres e um otimo quintal. Informações na mesma rua, na casa n.º 67. (11400)

CASA à venda — Tenho para venda moderna residencia, localizada à rua Dr. José Maria, dotada de otimas acomodações e fino acabamento. Esta desocupada e toda pintada. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 330 — telefone 6145, das 8 às 10 e 14 às 16 horas, diariamente. (11440)

TAMARINEIRA

POR Cr$ 300.000,00, vende-se otima residencia à rua Conego Barata, esquina, com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, 2 saneamentos, cozinha, garage e quintal arborizado, medindo 15x35mts. Tratar Moeda, 63. (25)

AFLITOS

ALUGA-SE com ou sem moveis, o luxuoso sobrado, com finissimos moveis, refrigerador, lustre e apliques de cristal. Esmeraldino Bandeira, 370. Tratar: Manoel Borba, 32. (11433)

ALUGA-SE casa na rua Jundiá 68 — entrada oitão da casa 2278, da Estrada dos Aflitos. Preço Cr$ 2.600,00. Chaves com Helicio na mesma rua, deposito de madeiras. (11438)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, saneamentos, sala unica, copa, cozinha, etc., à rua Desembargador Martins n.º 344. A tratar à Avenida João de Barros n.º 860 — Fone 3769. (10093)

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2173. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, terraços, lavandaria, etc. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20. (11146)

ALUGA-SE otima residencia, com dois pavimentos, à rua Vicente Meira n.º 82, perpendicular rua Amelia — Aflitos, à Avenida Rio Branco, 193 — 1.º — sala 108 — Fone 5147. (11240)

EM Aflitos — Vende-se confortavel residencia de dois andares, com grandes comodos, acabamento de 1.ª. Entrega imediata. Tratar pelos fones 28.184 e 7.834, ou na rua Capitão Sampaio Xavier, 283 — Aflitos. (11196)

CASA AMARELA

ALUGA-SE a casa à Estrada do Arraial n.º 3602, Casa Amarela, a tratar na mesma ou no Edificio Seguradora, sala n.º 909 — 9.º andar, com João Henriques. (11077)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, sala unica, terraço, cozinha, etc., à rua Conselheiro Ribas n.º 50, Casa Amarela. Preço Cr$ 1.600,00. Tratar Edf. Santo Albino, sala 207 — Fone 6924. (110

CASA em Casa Amarela — Vende-se uma nova, desocupada situada à rua Aviador Rego Barros, com 3 quartos, 2 sanitarios, 1 terraço, 2 oitões livres, cozinha e 2 salas, pelo preço de Cr$ 140.000,00, sendo à vista Cr$ 100.000,00 e quarenta (Cr$ 40.000,00), a 800,00 por mês, a tratar no Edf. Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º. (11284)

CASA FORTE

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 casas novas, em Casa Forte, proximo ao Radio Jornal do Comercio. Tratar na Avenida 17 de Agosto 683. (11370)

ALUGA-SE na rua D. Rita de Souza, 245, uma casa, com oitões livres, 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, terraço, lavadouro e pequeno quintal. Tratar na Av. 17 de Agosto, 287. (11236)

ALUGA-SE uma casa à Avenida 17 de Agosto n.º 1640 (Casa Forte), com 4 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha e garage. Tratar diariamente, na mesma. (11417)

ALUGA-SE importante e moderna casa com sitio, na rua Samuel Faria, 84 — Casa Forte. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977-6025.

CASA — Vende-se uma, com 4 quartos, sala unica, terraço, à rua Particular São José, 25 — transversal à Estrada do Encanamento. Tratar à rua da Palma, 295 — sala 207. (11470

VENDE-SE ou aluga-se, otima residencia, à rua Filgueira Filho n.º 79, Jardim Sulacap — Parnamirim, com dois pavimentos. Preço de venda Cr$ 600.000,00, com parte financiada. Preço de aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar com o proprietario no Edificio Sulacap sala 314, depois das 3 horas, diariamente. (11252)

OLINDA

ALUGA-SE à rua Cleto Campelo n.º 64, no Bairro Novo, em Olinda, uma casa recuada, de 2 pavimentos, com sala unica, cozinha, 2 dormitorios internos, quarto externo e garage. A tratar com Dora Oliveira, no Edificio Santo Albino — sala 811. (11168)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes 183 — Boa Viagem: modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita 284 — Telefone 7609

ALUGA-SE moderno e amplo apartamento, com larga frente para o mar. Avenida Beira-Mar 833. (11375)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa ou apartamento, por 3 meses. Informações pelo fone ... 28.335. (11454)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se uma confortavel residencia à rua Ernesto Paula Santos — transversal à D. José Lopes (perto da Pensão Suiça), com 1 sala 3 quartos, 3 terraços, cozinha moderna, 2 gabinetes sanitarios, garage e dependencias. Tratar no Edf. Maciel Pinheiro, apto. 201, das 12 as 14 horas — Fone 3364.

DIVERSOS LOCAIS

APARTAMENTOS na Boa Vista — De 290.000,00 a .... 350.000,00, quatro quartos, dois sanitarios, sala unica, duas entradas, etc. Pagamento: 10% inicial, 40% em 24 meses e 100 prestações de 2.300,80 a 2.776,50. Apartamentos na Madalena — 210.000,00 a 220.000,00, três quartos, duas salas, um saneamento, etc. Mesmas condições de pagamento. Organização Coelho Limitada — Imperador 233 — Fones 7426-7250. (54)

ALUGAM-SE diversas casas em São José 2.200,00; Afogados . 650,00 e 700,00; Iputinga 250,00 e 1.220,00; Agua Fria 330,00 e .... 500,00; Fundão 400,00 e 850,00; Casa Amarela 1.600,00; Pina 1.000,00 e 1.500,00; Estancia 1.000,00; Giquiá 300,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (11331)

ALUGA-SE — Otima residencia, à Travessa Nereu Guerra 286 junto à Biblioteca Municipal. Tratar em Renda Priori & Cia — Fones 6977-6025 (336)

CASA em Vitoria de Santo Antão — Vende-se uma, com otimo sitio, duas frentes, sendo uma para a nova estrada pavimentada, servindo para negocio ou residencia. Informações com Dr. Edelzil Bezerra, em Vitoria. (11184)

CASAS novas — Alugam-se de diversos tamanhos. Taqueadas, estucadas e mosaicadas. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (11253)

CASA grande, antiga ou moderna, com ou sem inquilino, nos bairros de Boa Vista ou São José. Compra-se com urgencia. Informações pelo fone 3199. (11471)

CR$ 150.000,00 — E', por quanto se vende por motivo de viagem, uma propriedade e cerca de 14 hectares, distando 35 quilometros desta capital e estrada pavimentada, nas proximidades e agua perene e muito limpa, tem 2 casas, sendo uma de tijolos e telhas francesas. Tem as seguintes benfeitorias: mais de 40 mil pés de bacaxis, 282 coqueiros novos, sendo de 202 comuns, 62 anões novos e 18 comuns, em ponto de frutificação e mais de 70 pes de fruteiras novas e outras frutificando, muitas destas enxertadas e adquiridas em Dois Irmãos e em Ibipirema, servida por onibus, diariamente. A tratar pelo fone 2050, das 8 as 18 horas, diariamente — horario comercial. (11197)

TERRENOS

ADQUIRA em Olinda — Os melhores lotes em Rio Tapado, a partir de 20 mil cruzeiros, entrada de 10% e o saldo em prestações mensais de 300 cruzeiros. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (55)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vendem-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Edf. Santo Albino — 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (55)

AVENIDA Canal — Preço de ocasião. Vende-se um magnifico lote, com 10 metros de frente para avenida Canal e 30 metros de fundo, em forma triangular. Tratar à Avenida Rosa e Silva, 516, das 7 às 8.30 e das 12.30 às 14.30 horas. Fone 28.734. (11394)

AVENIDA Beberibe, junto a esta avenida, vendem-se baratos magnificos lotes, na rua da Regeneração, proximo ao mercado de Agua Fria. Tratar à Avenida Rosa e Silva, 516 — das 7 as 8.30 e das 12.30 as 14.30 horas. Fone .. 28734. (11394)

AREAS para industrias. Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1007 — fone 6002. (55)

LOTEAMENTO Propriedade Sucupira. Lotes a partir de Cr$ .. 14.000,00. Prestações de Cr$ ... 210,00. Tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4938 — terminal de Sucupira, pela manhã. (11451)

TERRENO em Casa Amarela — Vende-se um, à rua Visconde de Taunay, com 12,10x34,60, todo murado, com agua, luz e saneamento. Tratar à Travessa Padre Lemos, 37 — Casa Amarela. (11392)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de um lote de 13,30x30 130.000,00, pronto para construção. 30% de entrada, saldo em 60 meses: alguns outros na Av. Beira Rio, prolongamento do Cais José Mariano, proximo ao canal do Derby, que vendemos sem entrada, pagamento até 100 meses. Preço: . 100.000,00. Organização Coelho Limitada — Imperador, 233 — Fones 7426-7250. (54)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos. Humberto Constantino — Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (10907)

TERRENOS na Estancia — Vendem-se dois terrenos conjugados, 7x14, 1 minuto da Avenida José Rufino, otimos para casas de rendimentos, preço de ocasião, negocio urgente. Tratar com sr. Arnaldo, Rua do Livramento n.º 169 — 1.º andar. (11463)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas areas na cidade e no interior. Tratar diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — fone 28.368. (9848)

VENDEM-SE dois excelentes terrenos, sendo um no Rosarinho e outro em Boa Viagem, ambos em otimos locais. Facilita-se parte do pagamento. A tratar com Russumano, das 14 às 15 horas, no Edf. Banco Aux. do Comercio, 3º andar, ou pelo fone 6803. (11473)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Vende-se uma mercearia, de esquina, localizada em um dos melhores arrabaldes, excelente freguezia, sendo o negocio novo e vistoso. Tratar na mesma, à rua Democrito de Souza Filho, 295 — Madalena. (11379)

ATENÇÃO — Por motivo de viagem, vende-se uma Mercearia fazendo otimo apurado, não tendo fiado. A tratar na rua Artur Lício n.º 218 — Pina. (11234)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas em Monjope. Humberto Constantino no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (10375)

OTIMA Oportunidade — Cinema em casa, vendem-se em Léon Guedes Corrêa, à rua da Palma 328, fone 7661, dois projetos cinematograficos de 16 milimetros, semi-novos, no valor de Cr$ ...... 22.000,00. Como presente de festa será facilitado o pagamento. (111

POR motivo de doença e a dona do negocio não ter uma pessoa que tome conta, vende-se um pequeno Bar, bem afreguezado, otimo ponto. Corrego do Bartolomeu 54, Bar São José — Casa Amarela. (11277)

PENSÃO — Vende-se excelente Pensão, bem situada e bem mobiliada, 15 quartos, todos com luz direta, grande quintal, telefone, refrigerador comercial, otimo fogão novo. Preço Cr$ 150.000,00. Informações por obsequio com D. Anatilde — Rua do Imperador n.º 285 (Agencia Coelho). (11437)

URGENTE! Vende-se por motivo de viagem, uma mercearia e carvoaria, com casa de morada, todos os impostos pagos. Ver e tratar à rua Celia n.º 87 — Sitio Novo — Olinda. (10836)

VENDE-SE um caldo de cana e bar, fazendo bom negocio, na rua Nova Descoberta n.º 162. A tratar no mesmo. (11029)

VENDE-SE ou permuta-se por um barracão de usina ou engenho, um bar e restaurante, bem localizado, no centro da cidade, assim como uma barraca nova, de 3x3 metros, com cobertura de telha, a tratar das 11 às 15, a tratar à Praça Padre Machado, 63 — Brum. — Recife. (11380)

VENDE-SE uma pequena oficina mecanica, proxima ao mercado de São José, servindo também para desenvolver um pequeno negocio. Tratar com Araujo, na rua das Calçadas n.º 175. (10658)

VENDE-SE uma bem montada serraria localizada, em otimo ponto da Avenida Caxangá. Praça João Alfredo, 66, tratar com Abdias Ramos de França, na mesma. (9953)

VENDE-SE uma casa de especialidades, denominada Casa Rosa de Melo, servindo a mesma para os ramos de frigorifico, bar e sorveteria, à rua José Osorio n.º 420 — Madalena. (11182)

VENDE-SE urgente, uma mercearia, otimo ponto, de esquina, à rua São Pedro 368 — Mangueira. A tratar na mesma. Preço de ocasião. Motivo explicar-se-á na hora. (1167)

VENDE-SE o Café e Bar "Rosa de Prata", à Praça João Alfredo n.º 10, fazendo grande movimento. Informações detalhadas com o sr. Tercio — rua Campos do Carmo 150 — 1.º. (11316)

VENDE-SE uma Mercearia, desenvolvendo regular movimento, em predio novo, com otima residencia, onibus à porta e relativamente barato e sem fiados. Ver e tratar à rua José Barbosa Lira n.º 117 — Vila São Miguel — Afogados. (11141)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma steno-datilografa, Cr$ 2.500,00; dois auxiliares para contador, .. 1.600-1.800,00; uma datilografa agil para faturas e duplicatas, ... 1.500,00; uma rapida datilografa, 1.500,00; uma datilografa para contas assinadas e arquivo, ... 1.000,00; um correntista, 1.700,00 um escriturario para livro Caixa e Serviços Gerais, 1.500,00. Organização Coelho Limitada — Imperador, 233. (54

AUXILIAR escritorio — Precisa-se, de uma moça apresentavel e de boa caligrafia. Rua do Aragão, 63. (889

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça, com boa aparencia, para serviços gerais de escritorio. Rua Floriano Peixoto n.º 135 — 1.º sala 18. (11397

CORRESPONDENTE — Precisa-se urgente de um bom correspondente. Paga-se bem. Lugar de futuro. Tratar à rua do Livramento, 72 — 1.º andar (11404)

CORTADOR de casacos e capas — A Fabrica de Capas Argentina precisa de um que tenha pratica ou experiencia. (10842)

MANICURE — Precisa-se de uma que trabalhe bem, no Salão Calas, na rua Estreita do Rosario nº 146. (11462)

OFERECE-SE tecnico para motores Diesel, para todos os tipos e marcas, inclusive bombas injetoras. Telefone 7993, com sr. Roberto Carlos Knault. (11118)

OTIMO emprego — Para moças de boa aparencia e que saibam bordar. Tratar no Centro Singer, com a senhora Marina Quintoã. (47

PRECISA-SE de um rapaz, para trabalhar como garçon, que tenha ate 20 anos. A tratar na Avenida Beberibe n.º 1967. (11415

PRECISAM-SE de costureiras com pratica em confecções de Camisas Simples e Esportivas. Camisaria Carioca — Duque de Caxias, 337 — 2.º andar. (11389)

RELOJOEIRO — Procura colocação nesta praça. Dispondo de ferramenta completa para os serviços do ramo. Aceito oferta para trabalhar em outro Estado. Cartas para Souza, na posta restante do DIARIO. (11387)

RAPAZ de 14 a 16 anos, para contínuo, que saiba ler e escrever, que de referencias, vir acompanhado dos pais ou responsaveis. Lapidação Rio Branco — Rua Nova, 370. (11330)

SENHORITA de boa aparencia, datilografa, com otima redação, oferece seus prestimos para escritorio ou cousa semelhante. Telefonar para 4176, com Neide. (11439)

EMPREGOS DOMESTICOS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma empregada domestica, paga-se bem. Tratar à rua das Calçadas, 421. (11336)

COZINHEIRA e Arrumadeira — Precisa-se no Edificio dos Industriarios, apto. 703. Paga-se bem. (10662)

COZINHEIRA — Precisa-se, à rua Barão de São Borja, 65, que saiba bem cozinhar, seja de bons costumes e durma no aluguel. (11445)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à Praça Sergio Loreto n.º 285 — 1.º andar. (11181)

COZINHEIRA — De forno e fogão, precisa-se Rua do Sossego n.º 315. Paga-se bem. (11154)

COPEIRA — Precisa-se de uma boa copeira com referencias. A tratar na rua dos Navegantes n.º 191, em Boa Viagem (junto ao circular). (11429

COZINHEIRA de forno e fogão precisa-se para casa de duas pessoas, ordenado 400,00. Rua do Sossego, 316. (11447)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Carneiro Vilela 324 — Espinheiro. (11290)

COZINHEIRA — Não é necessario ser de forno e fogão, basta ter bom tempero, ser ligeira e limpa, para casa de fino trato. Informações pelo telefone 28.253. (11434)

EMPREGADOS para a residencia de um cidadão proprietario e futuramente possa viajar para o Rio, precisa de uma senhora e um rapazinho para sitio, se tiver mãe [illegible] uma casinha dentro do mesmo para moradia. Rua das Moças 324 — Arruda. Chacara das Rosas (11213

EMPREGADO — Precisa-se de um, a tratar com o sr. Arruda, no Hospital Militar do Exercito. (11448)

ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma na casa grande do Engenho Camaragibe, onibus Camaragibe, à porta, telefone 23.355. (11456)

EMPREGADA competente, para todo o serviço de um casal, que saiba cozinhar e dê referencias. Paga-se 300 cruzeiros. Rua Guimarães Peixoto, 33 — 1.º (terminal dos onibus da Tamarineira). (11423)

LAVADEIRA — Precisa-se à rua do Futuro n.º 386 — esquina Teixeira Pinto — Aflitos. (105)

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para trabalhar em pensão familiar. Paga-se bom ordenado. Rua do Principe, 280 — Boa Vista. (11288)

(Conclusão da 13.ª pagina)

NUMA casa de familia, à rua do Lima, 327 — Santo Amaro, precisa-se de uma cozinheira e de uma lavadeira-arrumadeira. (11393)

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira. Paga-se bem. Tratar à rua Capitão Ruy Lucena n.º 101 — Boa Vista. (11455)

PRECISA-SE de empregado para o serviço domestico, à rua Barão de São Borja n.º 246 (11394)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

AUSTIN A-40 — 45 — Em perfeito estado de conservação vende-se, a tratar à Estrada dos Remedios n.º 2063 — Madalena. (11423)

AUSTIN A-40 — Modelo 40, vende-se um, em bom estado, ferro novo, rodagem nova, usando oleo n.º 40, ao preço de Cr$ ... 45.000,00. Negocio à vista. Tratar com Eurico, no Armazem nº 17, Cais de Santa Rita, fone 6789, nos dias uteis, das 8 as 11 e das 14 as 16 horas. (11453)

AUTOMOVEL — Vende-se um carro Opel 1937, preço Cr$ ... 10.000,00; 1 caminhonete Ford 1933, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Ford 1935, preço Cr$ 10.000,00. A tratar à rua Imperial, 1032 — 1.º andar. (11281)

BARATA Ford Coupé 1939, seminova, 1 carro Ford 1929, c/4 portas; 1 caminhonete Renault 1949. Tratar à rua Imperial, 1032 — 1.º andar. (11287)

CAMINHONETE Ford F-1 — 1952 — Vende-se uma completamente nova. Tratar à rua Duque de Caxias, 290 — 1.º. (Entrada pela Praça 17). (11321)

FORD 1951 — Completamente novo. Vende-se, com pintura, forro e pneus de fabrica, chapa particular. Ver e tratar no Posto Texaco, do Espinheiro, com Pessoa — Negocio urgente. (11434)

PECHINCHA! Uma barata Hudson 38, embreagem legitima, Cr$ .. 13.500,00. Uma caminhonete Ford 34, capacidade 3 toneladas, Cr$ .. 10.500,00. Rua da Detenção, 319. (11328)

RENAULT Juvaquatre — Vende-se, pintura, forro plastico novos, funcionamento perfeito. Tratar à Av. Beberibe, 417, com Manoel Januário da Silva. (11142)

VENDE-SE um Vauxhall 1949, com radio, pintura nova e em perfeito estado de conservação. A tratar: Moeda, 63. (25)

VENDO, ou troco — Um carro pequeno marca Standard-8 1947 Sedan, 2 portas, consumindo um litro de gasolina em 12 quilometros, por outro das marcas Ford ou Chevrolet. Tratar: Arnaldo Barros — Escritorio da Tramways — Rua da Aurora — telefone 2141 ou na Estrada do Arraial n.º 3351 — telefone: 28.717. (11278)

VENDE-SE um Jeep Land Rover, em otimas condições de funcionamento, tratar na Avenida Rio Branco, 50 — 1.º. (11294)

VENDE-SE um automovel "Ford", 40, (2.ª serie), otimamente conservado. Tratar com João Fonseca, à rua da Aurora, 437 — 2.º — telefone 2141. (11382)

VENDE-SE um automovel Ford 46, cinzento, de passageiros, em perfeito estado de conservação. Estrada de Belém, 190 — Encruzilhada. (11405)

VENDE-SE um carro grande, em perfeito estado de conservação, servindo para viajar para fora, preço de ocasião. Tratar à rua Barão de Serro Azul n.º 76, proximo da Encruzilhada. (11405)

CAMINHÕES

VENDE-SE pela melhor oferta um caminhão International, reduzido, motor renovado. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 316, ou à rua Imperial, 1032. (11259)

VENDE-SE a tratar na casa junto a ultima, da rua Felix Cavalcanti, Prado, um caminhão GMC 1951, reduzido, pneus otimos, funcionamento perfeito. (11263)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Vendem-se seis (6) caminhões-Tanques, com capacidade de 12.000 litros cada, marca Berliet Diesel Glr-8, a tratar c/Amaro na Travessa do Macedo, 59, ou pelo telefone 7147. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (11205)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A Casa dos Moveis Usados — Compra vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia 180.

ATENÇÃO — Novos: verdadeira pechincha, Cr$ 3.500,00, dormitorio de casal, fabricação São Paulo, cama de casal, lastro duplo 24 molas. Motivo transferencia para outro Estado. Tratar urgente, à rua Imperial, 748. (11335)

FAMILIA que viaja para o sul, vende uma sala de jantar, c/ 11 peças, um quarto c/8 peças, 2 camas Patentes, 1 burrau e cadeira de molas, uma bicicleta, 1 cama, 1 guarda-roupa laqueado, 1 guarda-roupa de solteiro, 1 grupo para terraço, um grupo laqueado para refeição diaria, etc. Rua Melquizedeque de Lima, 188 — Torre. (11367)

(Conclue na 14.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

Instalado em 27 de Abril de 1920
CARTA PATENTE N. 11a de 21 de Outubro de 1946

MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

AGENCIAS: Garanhuns Caruarú, Nazaré da Mata Arcoverde, Pesqueira (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS: Bezerros e Sertania (Pco.)

FILIAIS: João Pessoa, Campina Grande Natal Cidade do Salvador e Maceió

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	11.731.746,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	8.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	Cr$	2.000.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr$	4.199.504,69
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	[illegible]
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	[illegible]

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.179.757,10	
Em deposito no Banco do Brasil		88.171.250,30	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.427.[illegible]	
Em outros [illegible]		[illegible]	125.291.091,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	151.220.912,30		
Empréstimos Hipotecarios	[illegible]		
Titulos descontados	212.196.234,70		
[illegible]	1.671.494,90		
[illegible]	82.010.919,50		
[illegible]	21.171.935,60		
Outros Créditos	2.[illegible]	291.449.087,10	
Inversões		15.033.[illegible]	
Titulos e valores mobiliarios:			
Ações e obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 8.907.400,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	8.725.254,10		
Apolices Estaduais	313.285,00		
Apolices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	1.062.581,80	10.116.621,26	617.092.277,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	9.935.435,10		
Móveis e Utensilios	7.161.631,60		
Material de Expediente	1.933.027,60		19.030.093,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.117.734,70		
Impostos	196.175,60		
Despesas Gerais	8.828.027,20		12.141.937,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		195.247.575,90	
Valores em custodia		11.696.461,00	
Titulos a receber de C/Alheia		371.058.472,30	
Outras contas		82.582.014,20	660.634.523,40
		Cr$	1.434.240.025,60

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		11.731.746,80	
Fundo de previsão		8.000.000,00	
Outras reservas		6.799.504,69	76.531.251,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS a vista e a curto prazo:			
de poderes Públicos	4.427.816,50		
de Autarquias	96.247.483,00		
em C/C Sem Limite	35.491.160,00		
em C/C Limitadas	54.962.901,00		
em C/C Populares	156.278.666,10		
em C/C Sem Juros	6.565.250,00		
em C/C de Aviso	22.912.779,90		
Outros depositos	8.690.734,00	352.223.004,10	
a prazo:			
De Poderes Públicos	3.000.000,00		
de Autarquias	20.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	133.351.815,20	156.351.815,20	
		508.574.819,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	13.234.705,20		
Agências no País	21.739.361,60		
Correspondentes no País	49.433.446,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.541.228,10		
Dividendos a pagar	530.023,00	152.482.761,00	661.057.581,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.966.909,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		207.044.036,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		371.058.472,30	
Outras contas		82.582.014,20	660.634.523,40
		Cr$	1.434.240.025,60

Recife, 11 de dezembro de 1953

(a) Affonso de Albuquerque — Presidente

(a) Miguel Gastão de Oliveira — Superintendente

(a) José Domingos Vaz-Curado — Contador — Regis. no C. R. C. — Pe. sob n.º 152.

SUSPENSAS AS OBSERVAÇÕES AÉREAS

RIO, 15 (Meridional) — Informa o Ministerio da Aeronáutica que foram suspensas as observações aéreas para a localização do aparelho desaparecido, sábado, quando voava de Vitória para o Rio. Acrescenta que todos os pontos prováveis, onde a aeronave poderia ter caido ou pousado, foram varridos por aparelhos do serviço de busca e salvamento, adiantando que as pesquisas serão reiniciadas logo que surja novo indício. O aparelho foi visto, pela última vez, sobrevoando Maricá, no Estado do Rio.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

Os segurados e beneficiarios do Instituto ficam avisados que de acordo com determinação da nossa Administração Central, o pagamento da mensalidade de dezembro corrente dos seguros INVALIDEZ, MORTE e VELHICE será feito de acordo com a seguinte tabela:

SEGURO — INVALIDEZ

De 1 a 2.700 — Dia 17 — De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
De 2.701 a 5.300 — Dia 22 — De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
De 5.301 em diante — Dia 23 — De 8 ás 11 horas.

SEGURO — MORTE

De 1 a 1.800 — Dia 18 — De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
De 1.801 a 2.200 — Dia 21 — De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
De 2.201 ao fim — Dia 23 — De 14 ás 17 horas.

SEGURO — VELHICE

Todos os beneficiarios — Dia 22 — De 8 ás 11 horas.

Recife, em 14 de dezembro de 1953.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Delegado

Banco Comercio e Indústria de Pernambuco S. A.

AGENCIA DE SANTO ANTONIO

Rua Siqueira Campos, 100

Afim de facilitar aos senhores locatarios dos predios sob a nossa administração, especialmente do «Edificio Santo Albino», a partir de hoje, os serviços de «Administração de Bens» passarão a funcionar na Agencia de Santo Antonio, á rua Siqueira Campos nº. 100, com o expediente ininterrupto das 8 ás 18 horas, de segundas ás sextas-feiras e das 9 ás 12 nos dias de sabado.

Recife, 16 de dezembro de 1953.

JAIME FERREIRA DOS SANTOS
Diretor-Superintendente
(129)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre (86599)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica (Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico) Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo) Horario: das 15 ás 18 horas Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos) Recife — Pernambuco (2098)

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE 7103
Res. Av. Norte, 3063

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514 Fones: 2398 — 28942 — 5858 RECIFE — PERNAMBUCO (227)

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as., e 6as. feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009 Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS HEMORROIDAS Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo Amaro — Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4485. De 15 ás 18 horas, aos sábados das 10 ás 12 horas.

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇAO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas, até 18.30 horas Sabados das 10 ás 12 horas Consultorio Edif. Sto Albino 7º andar sala 727 Residencia Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 153

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas. Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511 Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Dr. Adherval Torres
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista do Hospital Pedro II, nas Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar — Fone 4134
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas — Sábado, das 11 ás 12 horas
Residencia: Edificio S. João defronte Colégio Salesiano. (32)

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 4.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3350
Fone: B V 71

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

Diagnostico precoce do Cancer
Doenças das Senhoras
Dr. Vieira de Menezes
Cons.: — Imperatriz, 115 — 1.º andar — 10 ás 12 e 15 ás 18 horas — Diariamente
(221)

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as. 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597 TAMARINEIRA

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 202 e 203
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 233 — Telefone 385

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados Cons.: Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento Salas 416 e 418
Res.: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 Recife

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentaria. Cirurgia Protese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco a Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª pagina)

FAMILIA em viagem ainda vende: uma sala, laqueada, com 9 peças, uma radiola automática, Phillips, um fogão de ferro e uma bicicleta usada para criança. Ver e tratar á rua do Paissandú, 550. (10968)

FAMILIA que viaja para o sul este mês, vende uma sala de jantar, estilo mexicano, por Cr$ 7.000,00 e um quarto de casal, moderno, estilo, por Cr$ 8.000,00 Av. Santos Dumont, 220 — Aflitos. (11070)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Concordia, 78 ou pelo fone 4290 49)

OFICIAL que se retira vende moveis de jacarandá, sala de jantar e quartos completos, quadros [illegible]. Tratar na Vila dos Oficiais da Aeronáutica (Piedade) 1 1200 Apto 4. (11132)

POR 4.000,00 apenas, vende-se uma cama para casal, um guarda-roupa, um camiseiro, um penteador e duas mesas de cabeceira. Rua Mejquizedeque de Lima 154 — Torre. (11460)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR eletrico, 5 pés Dayton, americano, semi-novo, funcionando bem, vende-se ou troca-se por automovel, motocicleta ou maquina de costura Singer. Rua do Jardim n.º 12 — São José. (11474)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Cinema em Casa — Vendem-se em Leon Guedes Corrêa, á rua da Palma, 328, fone 7661, dois projetores cinematograficos de 16 milimetros, semi-novos no valor de Cr$ 22.000,00. Como presente de festa, sera facilitado o pagamento. (111)

BOMBAS para puxar água manuais ou eletricas, garantidas desde Cr$ 376. Motores eletricos Butalo, monofasicos ou trifasicos, os motores que nunca causam aborrecimentos Querette & Companhia — Rua Passo da Patria, 340 — Fone 6352 — Recife (59)

MOENDAS de Engenhoca — Vendem-se com as respectivas tachas, prestando-se para fabricação de açucar, rapadura ou aguardente, a tratar na rua da Aurora n.º 49 — Recife (Casa Funchal). Informações com Jose Leite — Hotel Hildebrando — Gravatá.

VENDE-SE uma maquina p/lavar roupa nova, marca "Easy". Ver no Edificio Andes, apto. 102 — 3.º Jardim — Boa Viagem. (11251)

VENDE-SE uma maquina eletrica, semi-nova, alemã, de cortar cabelo. A tratar com Cabral — Salão Suez. (11420)

VENDE-SE uma maquina Singer de bobina, uma de lacadeira 3 de mão, a começar de Cr$ 1.000,00. Rua Claudino dos Santos n.º 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (11459)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc consertos em geral su[illegible] materiai renovação de teclas moderna pelo sistema Lean[illegible]-lam, pelo m credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n. 204 (antigo Pateo do Terço — fone 6950

PIANO Steinway e Sons — Vende-se um do grande fabricante alemão, em perfeito estado de conservação e por preço muito modico. Ver e tratar á rua do Limo, 221. (11210)

PIANO — Vende-se da afamada marca "Dorner", em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Viscondessa do Livramento, 106 — Derby. (11418)

PIANO — Vende-se um, de procedencia alemã, da afamada marca Dorner e um Ritter, em perfeito estado de conservação. Rua da Gloria, 235 — Boa Vista. Negocio urgente. Favor não se apresentar curioso. (11391)

POR motivo de viagem, vende-se bom piano, á rua Feliciano Gomes n.º 280 — Derbi. (11412)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO Básico de Linguas — Edificio Inalmar — Av. Dantas Barreto — sala 104 — 1.º andar — Dirigido pelo Pe. Herminio Aureo de Queiroz, com a colaboração de professores categorizados da Universidade do Recife. Em dias alternados durante a semana, das 18,30 ás 21,30 horas. Português — Francês — Latim — Inglês e Alemão. Curso de Preparação para Vestibulares de Direito e de Filosofia. Aulas particulares, em grupos ou individualmente. Curso de reabilitação, especializado para alunos retardados de Ginásios. Matriculas. Diariamente, á Praça do Campo, 25. (11452)

ESCOLA Técnica Modelo — A' Avenida Manoel Borba n.º 108 — 1.º andar. Mantém: Curso Ginasial em um ano (Artigo 91); Vestibulares para Direito; Admissão ao Ginásio, em turmas, nos horários da manhã e da noite. Aulas individuais de Português, Latim, Francês, Matematica e Datilografia. (11299)

ESCOLA Prática de Comercio L. C. Smith — Matricule-se, hoje mesmo, no curso de datilografia desta Escola. Maquinas novissimas e ensino criterioso. Aulas noturnas. Mensalidade modica. Mantem um curso noturno das seguintes matérias avulsas: português, matematica e contabilidade mercantil. Curso de ferias. As matriculas continuam abertas. Rua da Concordia n.º 554 — 1.º andar, esquina de Passo da Patria. (10795)

ESCOLA de Cadetes — Admissão em março — Cel. Hollanda, á rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio) (11441)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º. Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysolita Bittencourt.

DIVERSOS

ACORDEON — Vende-se um acordeon italiano, com 80 baixos e 5 registros. Ver e tratar com Maristela, Diario de Pernambuco na parte da manhã.

ALÔ! Alô! — Legitimos cães dinamarqueses, vendem-se á rua Dois Irmãos, 631 — Dois Irmãos.

ABELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu á rua da Regeneração, 437 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

AOS Pobres. Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00 Radiografias. Exames de Sangue Fezes. Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dor, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (10688)

AO glorioso Santo Antonio, agradeço uma grande graça alcançada. Colette. (11444)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades, para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte (143)

CHAPAS Pretas (Aparas) — Vendemos em espessuras e diversos tamanhos. Preço Cr$ 3,00 o quilo. Albuquerque Ramos & Cia — Rua da Imperatriz n.º 110.

COMPRA-SE um barracão de engenho ou entra-se como socio, ou gerente, cavalheiro português, de 40 anos, a falar na Praça Padre Machado, 63 — Brum — Recife. (11380)

CINEMA em Casa — Vendem-se em Leon Guedes Corrêa, á rua da Palma, 328, fone 7661, dois projetores cinematograficos de 16 milimetros, semi-novos, no valor de Cr$ 22.000,00. Como presente de festa, será facilitado o pagamento (111)

COMPRA-SE um barracão de engenho ou entra-se como socio, ou gerente, cavalheiro, portugues, de 40 anos, a tratar na Praça Padre Machado, 63 — Brum — Recife. (11380)

CREDIARIO — N. Bezerra, vende em 10 prestações mensais, os artigos seguintes: Joias e relógios suiços, radios e radiolas Mullard radios Philips, tecidos de linho p homens e senhoras, carrilhões franceses e alemães p.moveis, faqueiros de luxo, c/130 peças, canetas Parker todos os tipos). Preços especiais p revendedores. Vendas a vista c/10% de desconto. Rua da Palma, 295 — 2.º — salas 210-211 — Fone 7650. — Edificio ael.

DESAPARECEU a carroça de placa n.º 645, pertencente ao Sr. Adelino Francisco Moreira, estacionada na rua da Detenção, gratifica-se a quem encontra-la e entrega-la no Posto Fonseca Irmãos. (11419)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia, por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

HISTORIA do Brasil — Vende-se uma, c/5 volumes (Rocha Pombo), inteiramente nova, preço Cr$ 1.000,00. Procurar João — Direita 63. (10968)

LUSTRES — Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento em lanternas, em contas de cristal da Boemia, lustres, plafoniers, lampeões, lanternas, lustre funcional, todo e qualquer tipo de lustres para apartamentos, casas residenciais, edificios, etc. Orçamento, projetos gratis sem compromisso. Exposição e vendas: Praça Maciel Pinheiro, 354 — fone 2279. (697)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem, medica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (10688)

OFICINA Palacio — Rua Santa Teresa, 97, conserto de canetas e relogios. Gravações em: canetas carteiras, fivelas, talheres, troféus, medalhas e plasticos. (10859)

OTIMA Oportunidade — Deseja aumentar seus rendimentos em negocio facil e lucrativo e sem emprego de capital? Procure o sr. Rosinaldo no Edificio Duarte Coelho, 6.º andar, bloco "C", no expediente da tarde, o qual lhe fornecera os meios necessarios.

PASSA de Caju' — Vende-se á rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (11377)

PAPAI Noel vem á sua casa com Marionettes Chanteeler, bonecos-artistas para dar um show, sucesso, curiosidade, tratar á Travessa do Falcão, 153 (Carmo — Recife). (11442)

PLISSES — Soleil e acordeon. Executa-se com perfeição e rapidez, á rua São Gonçalo, 78 — Boa Vista. Fone 2067. (11203)

RÊDES do Ceará — Artigo fino para presentes. Praça do Mercado, 101 (terreo). Edf. Renda Priori. (10928)

RADIO Cine-Fone — Vende-se uma fina peça conjugada para Radio — Cinema e Toca-Discos, ultimo modelo, passando filme de 16 mm, sonoro. Ver e tratar na Av. Beberibe, 1310. (11427)

VENDE-SE um relogio grande, com mostradores nas duas faces, para ser usado com pendente em centro de sala e marquizes, ou adaptado em coluna. Ver e tratar á rua do Rangel, 197 — 1.º andar. (11139)

VENDEM-SE trabalhos de labirinto e matiz — Rua Democrito de Souza Filho, 503 — Madalena e Av. Conselheiro Silveira de Souza, 377 (ao lado do Centro Educativo Operario) — Cordeiro. (11438)

VENDE-SE um fogão de gás. Ver e tratar á Avenida Visconde de Suassuna n.º 665 — Boa Vista. (11435)

VENDE-SE um gravador de fio em condição nova, com toca-disco e três carreteis de fio, por preço razoavel. Rua Gomes de Mattos Jr., 92, ás 15-19 horas. Segunda ou terça-feira. (11198)

VITROLA Victor — Bonito movel. Gabinete inteiro, em perfeito estado. Som maravilhoso. Vende-se, tratar: Travessa São José, 147, á tarde. (11201)

VENDE-SE um torno a querosene, marca "Servél", novo, ver no Edificio Andes, apto. 102, 3.º Jardim — Boa Viagem. (11251)

VENDE-SE ou permuta-se por um barracão de usina ou engenho, um bar e restaurante bem localizado, no centro da cidade, assim como uma barraca nova, de 3x3 metros com cobertura de telhas, a tratar das 11 ás 13 horas, a tratar na Praça Padre Machado, 63 — Brum — Recife. (11380)

VENDE-SE um forno querosene marca "Servel", novo, ver no Edificio Andes — apto. 102, 3.º Jardim — Boa Viagem. (11251)

VITROLA Victor. Bonito movel. Gabinete inteiro, em perfeito estado. Som maravilhoso. Vende-se. Tratar: Travessa São José, 147, á tarde. (11201)

VENDE-SE um gravador de fio em condição nova, com toca-disco e três carreteis de fio, por preço razoavel. Rua Gomes de Mattos Jr., 92 — ás 15-19 horas, segunda ou terça-feira. (11198)



CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO

NA FESTA DA MOCIDADE

Hoje e amanhã, às 20 e 22 horas

"TÁ NA CARA"

DE SILVA FILHO

Duas gargalhadas por minuto -- Arte -- Plástica -- Beleza

Sexta e sábado -- «SALADA MIXTA» -- Seleção dos melhores quadros das revistas já apresentadas! Surpresas! Novidades!

No dia 20, finalmente, o grande lançamento da temporada: FOLIAS DE 1953!

Em preparo: Espetaculares comemorações de Natal, Ano-Novo e Reis

As cadeiras numeradas, durante o dia poderão ser adquiridas na Rua Nova, 290 -- Joalharia Cruzeiro.

HORARIO
HOJE
2,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA

96 minutos de gargalhadas com a mais recente comedia da Atlantida — A U.C.B. apresenta:

COLE' — ANKITO — ADRIANO REYS — LEWGOY

OS 3 RECRUTAS

Censura LIVRE

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

PARQUE



Um drama arrebatador que nos descreve uma das brilhantes paginas vividas pelo Oeste americano

DENNIS MORGAN

— em —

RINCÃO das TORMENTAS

Um drama da Warner — Improprio 10 anos

DOMINGO — Red SKELTON em
MARIA MONTECRISTO

HOJE
1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

SÃO LUIZ



Raquel a todos enfeitiçava com seus encantos! Prometia aos homens o extase mas dava-lhes uma vida de tormento infinito!

A Fox apresenta:

Olivia de HAVILLAND

e Richard BURTON

— em —

EU TE MATAREI, QUERIDA

Impropio até 10 anos

DOMINGO — ZULLY MORENO em
O PALHAÇO

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA — A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS

ARTES E ARTISTAS

Música de Camara

Realizou-se, domingo, no Teatro Santa Isabel, o terceiro e ultimo concerto de musica de camara, que, a cargo de elementos da Orquestra Sinfonica do Recife, organizou o Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal.

Por motivos alheios á sua vontade, o cronista somente pode presenciar este ultimo concerto, e, depois de assisti-lo, tivemos de lamentar, profundamente, que não tenhamos podido ouvir os outros dois. E' que nestes concertos apresentou-se um conjunto de musicos entusiastas, que com trabalho e afinco dedicaram-se á cultura da musica mais dificil: A musica de camara. Esta categoria da musica é exigente tanto para o executante, como para o público. A reduzida assistencia comprovou, que os concertos de musica de camara somente atraem aos verdadeiros amantes da musica, aqueles que apreciam a musica pela musica mesma. Para os instrumentistas, a musica de camara exige, por um lado, dominio de instrumento como se se tratasse dum solista, e pelo outro lado, humildade e negação de personalidade, ante a necessidade de ajustar-se completamente ás exigencias do conjunto.

O fato de termo aqui no Recife um grupo de musicos, que não fogem aos sacrificios que demanda o preparo de concertos deste carater, é um sinal do progresso cultural do nosso meio, devendo o esforço realizado merecer nossa admiração e respeito.

O terceiro concerto iniciou-se com uma obra do compositor contemporaneo Karl Schiske, austriaco, escrita para clarinete, trompete e viola. Apesar de contar com efeitos contrapontisticos interessantes e sonoridade agradavel, a obra carece de inspiração, defeito talvez acentuado, como tambem o tempo devagar demais nos movimentos laterais.

Quanto ao mais, a obra foi executada com ritmo seguro e afinação bastante limpa.

A Suite em Sol, de Jacques de la Presle, demonstra que este compositor francês, por ausencia de valores proprios, teve que tomar emprestado seu material musical de outros muitos compositores; para essa obra poderia aplicar-se muito bem áquela anedota de Brahms, que num concerto de um compositor novel, de quando em quando tirava seu chapeus, fazia uma reverencia e colocava novamente o chapeu na cabeça. Perguntado porque agia de forma tão estranha, respondeu: Estou saudando os velhos amigos que estão passando.

E' pena que o quarteto de cordas tivesse que gastar seus esforços nesta obra, pois a execução não deixou nada a desejar, pois sonoridade, afinação, trabalho de conjunto e interpretação foram dignos de um conjunto de categoria.

Menos mal, que a ultima obra inscrita no programa, compensou amplamente a pobreza das outras duas.

O quinteto para sopros e piano, K. 425, de Mozart, foi considerado pelo compositor mesmo como o melhor que nesta vida ainda escreveu. E' uma obra prima para esta combinação de instrumentos, e Beethoven, querendo superar a Mozart num quinteto similar (op. 16) não o logrou de longe. A maneira como Mozart aprecia as possibilidades individuais e de conjunto dos quatro instrumentos de sopro e os aproveita sem abandonar a musica de camara, ou seja, sem deixar-se arrastar ao «concertante», é somente possivel tratando-se mesmo de um Mozart.

A interpretação foi bem satisfatoria. Antes de tudo, admiramos a boa afinação dos sopros, coisa bem dificil e delicada; mas, tambem do ponto de vista musical ficamos gratamente impressionados, tanto que no Larghetto sentimos essa sublime emoção que irradia esta belissima pagina do imortal genio de Salzburgo. A coordenação entre o piano e os sopros esteve bem cuidada, e, individualmente, os interpretes estiveram plenamente á altura das suas missões.

Como coroação desta breve temporada de musica de camara, o Quinteto de Mozart nos deixou, pois, com grande vontade de ouvir muitos outros concertos deste carater, e esperamos que na temporada vindoura, logo desde o inicio, possamos ter pelo menos um concerto de camara por mês. — **J. K.**

AUDIÇÃO DE PIANO

Hoje, ás 20,30 horas, será realizada no Teatro Santa Isabel, a audição de piano dos alunos da prof. Arlinda Campos.

E' o seguinte o programa organizado:

1.ª parte — N. N. Canto do Galo (4 mãos) — Mario Jorge e Sonia Maria Negri; Francisco Russo — Regente de Orquestra — Celia Maria de Albuquerque; Itadamés Mosca — Carrousel — Ana Lucia Negri; Margareth — Berceuse e a Dansa (4 mãos) — Consuelo e Celia Maria de Albuquerque; Beethoven — Escocesa n. 1 — Sonia Maria Negri; Stranbourg — Dó, ré, mi, fá (4 mãos) — Mariza Carvalho e Sonia Maria Negri; Mendelson — Barcarola n. 1 — Consuelo Maria de Albuquerque; S. Bali — J'ai Printemps (4 mãos) — Sonia Maria e Ana Lucia Negri; Ludovic — Souvenir de Madrid — Mariza Carvalho; Fritz Spindler — Polonaise — Sonia Maria Negri, Massanet — Aragonaise — Mariza Carvalho; Bach — Solfiegett — Consuelo M. Albuquerque; Lourenço Fernandez — Serenata Principe Encantado — Mariza Carvalho; Lemoine — Gavota Mathurina — Sonia Maria Negri; Debbes — Copelia Valsa — Mariza Carvalho; Mozart — Marcha Turca — Mariza Carvalho.

2.ª parte — Schubert — Marcha Militar (4 mãos) — Mario Jorge e Mariza Carvalho; Schubert — Serenata; Chopin — Valsa do Adeus; Albert Ketelly — Mercado Persa — Mariene Carvalho; Moshonsky — Tarantelle Op. 77; Chopin — Valsa em ré bemol; Torell — Serenata; Lourenço Fernandez — Velha Modinha; Brahms — Dansa hungara n. 15 — Mario de Carvalho; Chopin — Noturno n. 2; Chopin — Estudo revolucionario; Chapin — Valsa n. 14; Chopin — Polonaise em lá maior; Beethoven — Sonata Patetica op 13; Muriese — Final; Carlos Gomes — Guarany (4 mãos) — Mario Jorge e Mariza Carvalho.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugurar-se-á no dia 17 do corrente, ás 14 horas, no salão do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz, a exposição de quadros do pintor Mario Nunes.

Compõe-se a mostra de 40 telas sobre motivos regionais: praias, jangadas, engenhos, mocambos, mangues, etc. O ato inaugural contará com a presença de autoridades, artistas, colecionadores e familias. A entrada é franca.

CONCERTO POPULAR DA O. S. R.

No proximo domingo, 20 do corrente, ás 10 horas, a Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, realizará mais um concerto popular.

Essa audição terá lugar no Centro Social Padre Dehon, em Iputinga, sendo a entrada franqueada ao público.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

fins de janeiro a conferencia de Berlim. Acrescentou que assim essa reunião tinha a possibilidade de durar umas três semanas.

DIVIDAS DE GUERRA DA RUSSIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A União Sovietica cancelou, inesperadamente, uma reunião para tratar de sua divida do tempo de guerra, relativa a emprestimos e arrendamento. O cancelamento foi dado a conhecer pouco depois que o embaixador sovietico fez uma de suas comunicações habituais ao Departamento de Estado. A reunião para tratar do assunto foi, hoje, cancelada, pelo telefone, depois que o embaixador Zarubin informou, pessoalmente, ao secertario de Estado interino que a Russia pretendia saldar sua vidida.

CONGRESSOS DOS PARTIDOS COMUNISTAS

MUNICH, 15 (U. P.) — Todos os partidos comunistas da Europa Oriental realizarão congressos nacionais, em principios do proximo ano, para elaborar novos programas que estejam de acôrdo com as modificações radicais que a estrategia comunista sofreu, depois da morte de Stalin.

RETIFICAÇÃO

MAIA - Leiloeiro Oficial

Esclarecemos que no anuncio de leilão oficial que fizemos publicar no Diario de Pernambuco e Jornal do Commercio, desta Cidade, edição de 21 de Novembro último, houve um equivoco de redação, porquanto onde se lê: Moveis e demais objetos removidos da confortavel residencia de Mr. St J. Courtney, elucidamos que de todos os bens ali elacionados para leilão, nenhum foi removido da residencia de Mr. St. J. Courtney, pertencendo aquele sim, dentre os moveis relacionados naqueles anuncios, unicamente o tapete Inglês, fabricante Axminster Loadon — entregue em nossa agencia á Rua da Conceição, 78 desta Cidade, por livre e espontanea vontade de seu proprietario.

Recife, 15 de Dezembro de 1953.

(a) José A. Maia.

(1132)

ESTUDO SOBRE A INDUSTRIA AÇUCAREIRA

RIO, 15 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas solicitou ao Conselho Nacional de Economia um estudo completo sôbre a indústria do açúcar no pais e as diretrizes a serem adotadas para a nova politica açucareira. O plenário do Conselho, atendendo a solicitação, designou uma comissão especial para estudar a matéria, composta dos conselheiros Otávio Bulhões, Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno e Edgard Teixeira Leite. A comissão iniciou os trabalhos convidando o sr. Plinio Catanho, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a dar seu depoimento, no próximo dia 14.

VIDA MILITAR

O chefe da 21.ª C. R. da 7.ª Região Militar está avisando que hoje, «Dia do Reservista» e até o dia 31 deste mês, os reservistas nascidos nos anos de 1931 e 1932 e todos os oficiais da reserva de 2.ª classe deverão se apresentar para regularizarem os seus documentos nos seguintes centros militares:

a) Para oficiais R. 2 — C. P. O. R. do Recife — Casa Forte; Quartel General da 7.ª R. M. (Serviço Militar).

b) Para reservista — 2.ª Cia. de Guardas — av. Visconde de Suassuna; 7.º Esq. Reconhecimento-Mecanizado — Forte das Cinco Pontas; Um dos armazens do Cais do Porto; Quartel da Policia Militar — Derby; 7.ª Cia. de Intendencia — Tegipió; 7.ª Cia. de Comunicações — Caxangá; Parque de Motomecanização — Casa Forte; E. M. I. do Recife — Afogados; 7.ª Cia. Leve de Manutenção — Cabanga; Regimento Guararapes — Socorro; 1/7.º R. O. 105 — Olinda; 1.º/3.º G. A. C. M. — Olinda.

Suspensos, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

que o delegado chinês acusou os Estados Unidos de perfidia. Segundo ele, os Estados Unidos conspiraram com o governo da República Sul-Coreana para pôr em liberdade os 27 mil norte-coreanos anti-comunistas que estavam em poder das Nações Unidas, até o mês de junho.

O delegado americano enviou aos comunistas numa nota dizendo-lhes que Kenneth Young, técnico do Departamento de Estado em Assuntos do Extremo Oriente, permanecerá em Munsan, onde poderão enviar-lhes mensagens e a quem poderão pedir desculpas pelos insultos que dirigiram aos Estados Unidos, se desejam reiniciar a conferencia

Encerrados etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

formam e que se acham em tramitação nas Casas do Legislativo.

Na ordem do dia, foram aprovados, entre outros projetos, o que altera o Plano Salte e dispõe sôbre sua execução; que regula a situação dos sargentos do Exército excluidos pelo artigo 145, da lei militar.

Um imperativo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

os primeiros pronunciamentos a respeito da sucessão do Estado. O assunto está nesse pé e haverá tempo para que o governador Etelvino tenha a solução para o Estado, quando vier a tratar, em definitivo, da sucessão nacional na próxima convenção do PSD».

Perguntou o repórter se a UDN já se havia manifestado a respeito dos nomes dos candidatos lançados á sucessão de Etelvino — respondeu: «Não Nem teria cabimento a manifestação sôbre os nomes antes da existencia duma fórmula alta que possa conduzir eficientemente para um entendimento politico sem necessidade de nosso partido interferir na vida interna dos outros, aceitando ou rejeitando este ou aquele candidato que esteja sendo apontado. Nesse particular, nem se compreende a distinção que o governador Etelvino pretendeu fazer em sua entrevista, quando se trata do problema federal ou estadual.

Se se deseja, pôr os interesses nacionais acima das competições partidárias, é preciso que se escolha um nome que impeça a exacerbação das lutas eleitorais. As circunstancias são exatamente as mesmas no ambiente federal e estadual, e não vejo como Sua Excia. tenha como fato consumado a supremacia do partido que tem o govêrno do Estado e queira, desde logo, dar-lhe direito indiscutivel de indicar o candidato tirado de suas fileiras, quando assim não entende para o ambito federal. Após o grande comentarista politico Murilo Marroquim não deixou escapar êsse ponto fraco de sua entrevista, ao colocar a questão em seus devidos termos.

Sem essa correção, na verdade, a fórmula não satisfaz nas aplicações estaduais e estou convencido de que o governador Etelvino, que tão alto tem colocado o problema, melhor refletirá sôbre ele e modificará sua fórmula quanto a sua aplicação prática. Creio que estão aí resumidos os aspectos principais do chamado esquema Etelvino Lins, segundo o que presumo seja o pensamento da UDN, secção de Pernambuco».

Armas atômicas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

NATO, para aumentar a força aerea daquela organisação, com 1.700 novos aparelhos.

Segundo o Jane's, os melhores bombardeiros norte-americanos e europeus não podem enfrentar os caças a jato, que defendem os principais objetivos sovieticos.

O orgão em apreço, que é algo assim como a Biblia da aviação mundial, revelou que a União Sovietica tem um bombardeiro gigantesco a jato, capaz de soltar bombas atomicas sobre a maioria das cidades norte-americanas e regressar á sua base.

Os russos possuem tambem um minusculo avião de uma só peça, para defender os objetivos sovieticos.

O anuncio do Jane's é um duplo golpe para o mundo ocidental. A egistencia de aviões de caça a jato sovieticos destroi a esperança de que os russos se absterão de desencadear a guerra, por temor de sofrer represalias ante os aviões atomicos norte-americanos. Esses novos caças, segundo o Jane's, podem destruir, facilmente, os bombardeiros ianques.

Ao mesmo tempo, a revelação de que os russos têm um avião de bombardeio que pode descarregar bombas atomicas sobre a maior parte do territorio norte-americano e regressar á sua base, vem pôr termo á crença de que os Estados Unidos podiam ser bombardeados apenas por aviadores suicidas, que teriam de morrer depois de realizar sua missão.

REGRESSOU A ESQUADRILHA DE CAÇAS A JATO

RIO, 15 (Meridional) — Regressou a esquadrilhas de aviões a jatos que foi ao Rio Grande do Sul, sob o comando do major Maia Assis, fazer exibições. A esquadrilha cobriu o percurso Porto Alegre-Rio em 1 hora e 3' minutos, conseguindo pleno êxito sua missão na capital gaúcha.

HORARIO
13:35 - 15:35 - 17:35
19:35 - 21:35

Art-Palacio

HOJE

A Columbia apresenta em tecnicolor
CORNEL WILDE — TERESA WRIGHT em

"O FIDALGO DA CALIFORNIA"

(Imp. 14 anos)

SEGUNDA-FEIRA — FARLEY GRANGER —
DANA ANDREWS — PEGGY DAW em

"NÃO QUERO DIZER TE ADEUS"

Prod. R.K.O RADIO (Censura Livre)

HORARIO
12:40 - 14:50 - 17:00
19:10 - 21:20

Trianon

HOJE

A formidavel dupla comica do cinema americano
JERRY LEWIN e DEAN MARTIN em
"E O MARUJO FOI NA ONDA"
Um filme da PARAMOUNT (Censura Livre)

SEGUNDA-FEIRA — LUCILLE BALL — JOHN AGAR em
"TAPETE MAGICO"

AVANT-PREMIERE — Domingo às 10 horas
"BELEZAS EM REVISTA"
Prod. ART-FILMS (Censura Livre)



Simultaneamente

COLISEU
18,30 e 20,30

PATHE
Largo da Paz ★ Afogados
19.30

Hoje

A historia comovente e humana de uma mulher que soube renunciar. Um drama feito para enternecer e que não será esquecido. Romance, ternura e realismo.

"SUBLIME TRAIÇÃO"

(Improprio até 10 anos)

Com ALIDA VALLI e FOSCO GIACHETTI

Um filme que honra o cinema italiano pela beleza e poesia de sua mensagem

Distribuição CADEF

COLISEU: Sexta-feira — O filme que iniciou o realismo no cinema brasileiro. Brutal e ousado:

"PERDIDA PELA PAIXÃO"

Com Tonia Carrero, José Lewgoy e Orlando Vilar

Distribuição CADEF

PATHE' — Inicia o programa duplo, de hoje, a pelicula que o mundo inteiro consagrou. A realização maxima de Frank Capra.

ADORAVEL VAGABUNDO

Com Gary Cooper e Barbara Stanwick

Distribuição CADEJ

SEMINARIO DE JORNALISMO

Hoje, a preleção de Cesario de Melo sobre "Cronica Literaria e Artistica"

Será hoje, ás 19,30, no Gabinete Português de Leitura, em prosseguimento aos trabalhos do Seminario de Jornalismo, a preleção do escritor Cesario de Melo sobre Cronica Literaria e Artistica. Os trabalhos serão presididos pelo prof. Waldemar de Oliveira, presidente da Academia Pernambucana de Letras, prevendo-se a participação de intelectuais e jornalistas nos debates que se seguirão á palestra.

Para a sua preleção, o escritor Cesario de Melo organizou o seguinte esquema:

I — **Literatura e jornalismo:** historico, conceito e distinção especifica; Augusto Comte e o aparecimento da sociologia, sua influencia na literatura e no jornal; emancipação dos dois valores culturais.

II — **Gerações literarias:** A geração napoleonica, fim do classicismo (1789); a geração do romantismo, a fase faustica da literatura (1820); a geração do simbolismo, o declinio da Republica das Letras (1871); a geração da crise, o modernismo, as duas guerras, os «ismos» 1914-1945) — problematica da literatura.

III — **Critica literaria:** conceito, historico e sua influencia no jornalismo.

IV — **Critica literaria nos jornais do nosso tempo.**

V — **Cronistas e criticos literarios,** parentes pobres do jornalismo, suas dificuldades profissionais, sua especialidade jornalistica.

VI — **Critica de espetaculos.**

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Beatriz Martins.
C — Caixa Postal 536, Caixa Postal, 509, Companac.
E — Eduardo Cavalcanti, Empresa de Pipocas Floco de Neve.
F — F. T. P., Fernando Barroso, Francisco Coutinho Filho.
G — Geraldo de Farias Seabra, Gilberto Freyre.
H — Haidée Ferreira Cabral.
I — Industrial.
J — José Moura, João Galvão, J. D. R., Joaquim Pedro Santana, Julio Barbosa, José Wanderley de Carvalho.
M — Mario Pereira.
O — Oportunidade, Odorico Lopes Costa, Oil-Narch.
P — P. C. P., Pedro Amorim.
R — Responsavel, Relampago.
S — Sico, Simotor, Solida.
V — Viajante.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal, á disposição do seu respectivo dono, um diploma de datilografia, expedido pela Escola de Datilografia Machado de Assis, pertencente a José Virgilio do Nascimento e um certificado de reservista pertencente a Manuel Batista da Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

NAVIOS PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — No armazem n. 11, sairá a 16, ás 22,00 horas, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 21, sairá para: Cabedelo, Natal, Macáu e Areia Branca.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado a 21, sairá para: Belém e Manaus.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 23, sairá para: Belém e Manaus.

NAVIOS PARA O SUL

ARATAIA (Cargueiro) — No armazem n. 13, sairá a 16, ás 17,00 horas, para: Rio de Janeiro, Paranaguá, Antonina e São Francisco.
ITATINGA (Paquete) — No armazem n. 10, sairá a 17, ás 17,00 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Paquete) — No armazem n. 15, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 2214
Secção Fretes

FUNEBRES

MARIA EUGENIA OZORIO PEREIRA VIANA

7º DIA

As familias Alfredo Ozorio de Cerqueira, Carlos Ozorio de Cerqueira e Luiz Francisco de Siqueira Neto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar no proximo dia 17 (quinta-feira) ás 7,30 na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanso eterno de sua querida MARIA EUGENIA, falecida na Capital Federal no dia 8 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

(11413)

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

1º ANIVERSARIO

Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, esposa, filhos, genros, noras e netos, Albino Queiroz de Oliveira e filhos, Francisco Queiroz de Oliveira, esposa, filhos, genros, noras e netos, Joaquim Queiroz de Oliveira Maia, esposa e filhos, Francisco Queiroz Ferreira, esposa e filhos, Albino Queiroz Ferreira, esposa e filhos, ainda sentidos com o falecimento do seu extremoso pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas de sexta-feira, 18 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

(11448)

DARCY NUNES PORTO

7º. DIA

Creusa Fonseca Porto, Maria Adelaide Porto, Altais Nunes Porto e familia, João Alfredo Fonseca e familia, Prêntice Avelino da Cunha e familia, Geraldo Gomes da Fonseca e esposa, cônego Isnaldo Fonseca convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel e mui prezado — DARCY — ás 7 horas de amanhã, quinta-feira, na Catedral de Nossa Senhora das Dores de Caruarú, e na Capela do Seminario de Olinda.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(11458)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Armas atômicas para as fôrças do Atlantico Norte

Suspensos os entendimentosde paz na Coréia

Tiroteio durante o comicio do P. T. B.

CURITIBA, 15 (Meridional) — Divulga "Gazeta do Povo" que houve em Palamas violento tiroteio, morrendo seis pessoas. O conflito surgiu em meio de um comicio promovido pelo PTB. Faltam maiores detalhes.

SEIS MILHÕES DE TRABALHADORES EM GREVE NA ITALIA

Totalmente paralizada a indústria

ROMA, 15 (UP) — Cêrca de 6 milhões de trabalhadores se declararam em greve, hoje, paralisando por completo a indústria e reduzindo quase a nada o trânsito nas cidades de toda a peninsula italiana.

APOIO AO MOVIMENTO

ROMA, 15 (UP) — A greve de hoje é apoiada pelas duas principais organizações sindicais: a Confederação Italiana de Sindicatos Livres e a Confederação Geral Italiana do Trabalho. Ambas visam aumento de ordenados e melhores condições de trabalho. Contudo, as duas entidades concordaram em não paralizar os serviços públicos, declarando que pretendem causar prejuizos às empresas, mas não ao povo.

TRANSPORTES PARALIZADOS

ROMA, 15 (UP) — Cêrca de 6 milhões de operrios italianos entraram em greve, hoje, paralizando completamente a indústria e reduzindo quase a nada os transportes coletivos, em todas as cidades do país. Calcula-se, em Milão, o maior centro industrial da Italia, 90% dos operários e trabalhadores deixaram de comparecer ao serviço, enquanto nas outras cidades a ausencia foi praticamente de 100%. As 9, da manhã, os onibus e bondes por toda parte foram recolhidos às garages e depósitos, deixando o público a pé.

«PAREDE» DOS BRITANICOS

LONDRES, 15 (U.P.) — O ministro do Trabalho, «sir» Walter Monckton, numa tentativa de evitar a greve dos ferroviarios britânicos, marcada para a meia-noite do dia 20 do corrente, conferenciou com os lideres desses trabalhadores. O sr. Monckton deverá apresentar ao premier Churchill, ainda hoje, as medidas que julga conveniente que se adotem para impedir uma desastrosa greve ferroviária nas vesperas do Natal. Existem na Grã Bretanha 400 mil ferroviários.

VANJA ORICO EM FRANCFORT

FRANKFURT, 15 (U.P.) — Chegou a esta cidade a cantora bailarina e atriz cinematográfica brasileira Vanja Orico. Segundo se informa, vem preparar em Frankfurt, a estréia de seu último filme denominado **O Cangaceiro.** A jovem brasileira tenciona também visitar as cidades atrás da cortina de ferro para exibir seu filme, inclusive Budapest e Praga. Vanja Orico disse que seu pai, que é deputado, deseja visitar a Russia para discutir a possibilidade do comércio russo-brasileiro. Enquanto isso, ela cantaria nos auditórios soviéticos.

SUPERINTENDENTE DA F. C. P.

RIO, 15 (Meridional) — O prefeito de Friburgo, sr. José Eugenio Muller, procer trabalhista, foi convidado para superintendente da Fundação da Casa Popular.

DEVIDO A CONSTANTE OBSTRUÇÃO REALIZADA PELOS BOLCHEVISTAS

A rotura das demarches constitue uma vitória da O.N.U. — Nota sino-norte-coreana

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os entendimentos preliminares, em Pan Mun Jom, estão suspensos. Anunciou um porta-voz do Departamento do Estado que coisa alguma tinha a acrescentar á declaração do delegado norte-americano, Arthur Dean, sobre as razões que o tinham levado a interromper essas negociações, «quando se tornou evidente que os vermelhos não desejavam prosseguí-las, visando a conferencia politica sobre a Coréia.»

«Não temos motivo algum para prosseguir esses entendimentos, enquanto os comunistas conservarem esse estado de espiritos — disse ainda o mesmo porta-voz.

VITORIA DA O. N. U.

SEOUL, 15 (U. P.) — A rotura das conversações, em Pan-Mun Jom, constitue uma vitoria das Nações Unidas, segundo disse, hoje, o presidente da Coréia do Sul.

Por outro lado, manifesta a esperança de ver a ONU tirar uma lição dos recentes acontecimentos. Segundo afirmou, a falta de firmeza em fase dos comunistas, somente poderia conduzir a um desastre.

DATADA DE ONTEM

PAN MUN JOM, 15 (U. P.) — A nota sino-norte-coreana, que acaba de ser rejeitada por Arthur Dean, chefe da delegação das Nações Unidas, era datada de ontem. Propunha o inicio das conversações em Pan Mun Jom, hoje, pela manhã. Em sua resposta aos vermelhos, reafirmou o representante norte-americano que os Estados Unidos não poderiam aceitar aquela proposta e exigiam que os norte-coreanos retirassem suas acusações de «perfidia», ou formulassem «qualquer correção satisfatoria a esse insulto».

Salientou o sr. Arthur Dean que essa acusação de «perfidia» aos Estados Unidos era falsa e infundada. Disse o delegado ianque que deixará um substituto para uma aventual decisão dos comunistas, quanto ao reinicio das conversações na «base fixadas.

A nota sino-coreana, que propunha o reinicio das conversações para a conferencia politica, declarava que a acusação de «perfidia», formulada sabado ultimo e que provocara a suspensão das conversações, «está de acordo com os fatos» e, «portanto, não houve insulto.»

DEIXOU UM REPRESENTANTE

PAN MUN JOM, 15 (U. P.) — O sr. Artur Dean, ao embarcar de regresso aos Estados Unidos, comunicou aos comunistas que deixa aqui, o sr. Kenneth Young, tecnico do Departamento de Estado norte-americano em assuntos do Extremo Oriente.

Young permanecerá em Musan e os comunistas podem dirigir-lhe quaisquer mensagens, bem como lhe apresentar as desculpas pelos insultos que proferiram contra os Estados Unidos, se desejarem reiniciar a conferencia.

VITIMAS DE INTIMIDAÇÕES

PAN MUN JOM, 15 (U. P.) — Anuncia uma fonte fidedigna que o tenente-general Thimay, da India, presidente da comissão neutra de repatriamento, está tentando convencer os 22 prisioneiros norte-americanos, que repeliram a repatriação, de que assistam ás explicações dos oficiais dos Estados Unidos, que pretendem fazê-los mudar de atitude.

Os cativos em apreço deveriam comparecer, ontem, a essas entrevistas, mas, em troca, declararam uma greve de solidariedade em apoio a um grupo de prisioneiros sul-coreanos comunistas que se negaram a ouvir as explicações de seus oficiais.

O general Thimay manifestou que, em sua proxima entrevista com os prisioneiros, procurará verificar se estes foram vitimas de intimidação dos comunistas.

OTIMISTA ARTHUR DEAN

PAN MUN JOM, 15 (UP) — Arthur Dean, representante das Nações Unidas nas negociações que se estavam celebrando com os comunistas para preparar a conferencia de paz coreana, saiu hoje para Washington e declarou, antes da partida, que abriga a confiança de que os comunistas pedirão que se reiniciem as negociações.

No momento de tomar o avião, no aeroporto de Seoul, Dean expressou que está convencido de que os comunistas «querem realmente» que se celebre a conferencia coreana, apesar dos seus insultos e de suas táticas de obstrução. Dean, pôs fim, no sábado, às negociações que haviam começado 7 semanas antes, por-

(Conclue na 15.ª página)



NAPOLES — A antiga igreja de S. Efraim o Velmo, onde se venera a imagem de N. S. ao Brasil, cujo repatriamento está sendo pedido por elementos católicos brasileiros. (Foto United Press, via aérea).

DECISÃO ADOTADA PELO COMANDO SUPREMO DOS EXERCITOS ALIADOS

Estandardização dos meios de defesa — Informações sôbre a energia nuclear

PARIS, 15 (U.P.) — O comandante supremo das forças aliadas, general Alfred Gruenther, declarou que a constituição das forças do Tratado do Atlantico Norte tem progredido de maneira fantastica.

Acrescentou que, em breve, suas unidades estarão equipadas com armas atomicas.

PODEROSO PROJETIL

PARIS, 15 (U.P.) — Os quatorze aliados da Organisação do Tratado do Atlantico Norte resolveram, hoje, um importante problema em sua discussão, de mais de dois anos, sobre a adoção de um poderoso projetil americano que pode ser disparado por diversos tipos de armas nacionais.

O projetil será adotado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Canadá.

O ministro da Defesa canadense, Brooke Claxton, foi eleito para fazer o comunicado, que é a mais importante feito até hoje pela conferencia de ministros da OTAN.

ESTANDARDIZAÇÃO DE MUNIÇÕES

PARIS, 15 (U.P.) — O Conselho ao Ministros do Pacto do Atlantico Norte convencionou, hoje, a estandardização da munição para fusil, segundo se informou em fontes autorizadas.

A munição escolhida para todas as forças de infantaria daquela organização é a «T-65», que pode ser utilizada pelo novo fuzil norte-americano «Garand», ou pelo fuzil belga «FN».

Circulos militares ressaltam a importancia do acordo, tornando muito mais simples a distribuição de projetis.

PARTICIPAÇÃO DOS EE. UU.

PARIS, 15 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos está disposto a pedir ao Congresso a aprovação de leis adequadas, que permitam a esta nação partilhar com seus aliados informações referentes às armas atomicas. Tal declaração foi formulada, em Paris, pelo secretario norte-americano da Defesa, sr. Charles Wilson.

DEFESA

PARIS, 15 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos está disposto a pedir ao Congresso a aprovação de leis adequadas que permitam a esta nação partilhar, com seus aliados, de informações referentes a armas atomicas. Tal declaração foi formulada, em Paris, pelo secretario norte-americano de defesa, sr. Charles Wilson.

EM CASO DE GUERRA

WASHINGTON, 15 (U.P.) — E' possivel que, no caso de uma nova guerra, não se utilizem armas atomicas. Tal declaração foi feita pela Comissão Nacional de Instrução Militar, num relatorio ao presidente Eisenhower.

Explica que a guerra será deflagrada, de modo acidental, sem que nenhuma das partes beligrantes a deseje.

Justificando sua opinião, diz a comissão que os gazes letais não foram empregados, na segunda guerra mundial, apezar dos grandes stocks existentes.

PODERIO DOS RUSSOS

LONDRES, 15 (U.P.) — O autorizado jornal **Jane's** causou, hoje, grande sensação entre os ministros dos paises membros da Organisação do Atlantico Norte, atualmente reunidos em Paris, ao revelar que a União Sovietica tem, agora, bombardeiros a jato capazes de atacar a maior parte do territorio norte-americano e aparelhos de caça que podem derrubar a maior parte dos aviões dos Estados Unidos.

O **Jane's** publica esses dados para, numa edição especial, comemorar o 50º aniversario do início da aviação.

Tais detalhes já eram do conhecimento dos governos aliados, desde algum tempo, porem não tinham sido publicados.

Muitos altos chefes militares mostram-se satisfeitos com a publicação de tais fatos, porque, em sua opinião, assim se poderá vencer a resistencia dos civis para aumentar os orçamentos para a defesa.

Confiam tambem que, por esse motivo, será aprovada a petição do general Alfred Gruenher, comandante em chefe das fôrças da

(Conclue na 15.ª pag.)

Repercussão desfavorável das palavras do secretário de Estado, John Foster Dulles

COMBATIDA A RETIRADA DAS FORÇAS INGLESAS DA ZONA DO CANAL DE SUEZ

Pela ala «rebelde» dos conservadores, no Parlamento — Rompimento de negociações

LONDRES, 15 (U.P.) — Deputados rebeldes do Partido Conservador combateram, hoje, no Parlamento, a retirada das forças inglesas do canal de Suez. Esses deputados resolveram, ademais, apresentar uma moção, solicitando ao governo que rompa imediatamente as negociações com o Egito. O grupo, que preconiza essa atitude drástica é bastante numeroso, ameaçando causar sérios contratempos ao governo de Churchill.

BEVAN VAI AO EGITO

LONDRES 15 (U.P.) — O lider da ala esquerda trabalhista, Aneurin Bevan, tenciona visitar o Egito, depois que a publicação dos artigos, que escreveu para uma revista do Cairo, desencadeou uma tempestade politica na Inglaterra. Nesse artigo, Bevan disse que os ingleses terão de sair do Egito, queiram ou não. E agora declarou que pretende verificar a situação, in loco, durante as férias parlamentares.

SEM RESSENTIMENTOS

CAIRO, 15 (U.P.) — O lider politico Azahari, cujo Partido Unionista Nacional, partidário da união com o Egito, obteve esmagadora vitoria nas eleições do mês passado, declarou á imprensa: «Desejo aproveitar esta oportunidade para declarar que seguirei uma politica nacional, que não levará em conta quem saiu vitorioso, ou derrotado, nas eleições».

A seguir, acrescentou: «Nosso único inimigo era, e ainda é, o imperialismo. A politica que seguiremos será requerida para salvaguardar a unidade nacional, a serviço dos interesses do Sudão».

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

LONDRES, 15 (UP) — Os rebeldes indochineses ofereceram-se, pela terceira vez, para negociar com a França o término da guerra na Indochina. A última proposta foi transmitida através do rádio de Moscou. Em suas ofertas anteriores, o lider dos rebeldes, Ho Chi Minh, manifestou estar disposto a concertar o armistício se o govêrno francês respeitasse, de verdade, a independencia do Viet Nam e está disposto a começar as negociações.

NENHUMA COMUNICAÇÃO

PARIS, 15 (UP) — Um portavoz oficial declarou que a França não recebeu, até agora, nenhuma comunicação dos rebeldes do Vietminh no sentido de negociar a paz na Indochina. Assim sendo, as declarações da emissora e dos jornais rebeldes não serão levadas em consideração, pelo govêrno da França.

NADA DE NOVO

SAIGON, 15 (UP) — O primeiro ministro do govêrno vietnamita, sr. Nogyen Van, declarou que a proposta dos rebeldes do Viet-minh, para iniciar negociações de paz, na Indochina, não contem nenhum element novo.

TRANSMITIDA A MOSCOU

LONDRES, 15 (UP) — Os rebeldes vietminheses ofereceram pela terceira vez negociar com a França para terminar a guerra da Indochina. A última proposta foi transmitida pelo rádio de Moscou.

Varias noticias de ultima hora

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU decidiu adiar o estudo da disputa de Trieste, á espera do resultado dos esforços que se realizam para chegar a uma solução, mediante negociações diretas. A resolução foi aprovada por oito votos contra um, da Russia, e uma abstenção. O Paquistão não esteve presente á sessão. Esta é a quarta vez que se adia a discussão do assunto, desde que a Russia o apresentou perante o Conselho, a 20 de outubro ultimo. O acôrdo de ontem assinala que o adiamento dos debates é por tempo indeterminado.

PROGRAMA DE DEFESA CIVIL DOS EE. UU.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Falando numa conferencia, ante membros da Defesa Civil, o presidente Eisenhower exortou os mesmos a apoiarem um "programa razoavel" nesse sentido. Lembrou o chefe do governo norte-americano que as cidades serão os principais objetivos no caso de um ataque inimigo.

ELIZABETH II EM NUKUALOFA

NUKUALOFA (Ilhas Tonga), 25 (U. P.) — **A rainha Elizabeth, da Inglaterra, salvou sua colega, a rainha Salote, das ilhas Tonga, de uma situação altamente embaraçosa. Para isso, mudou a data de sua visita, de domingo para sabado. E' que os habitantes dessas ilhas, tambem chamadas silhas da Amizade, são, em sua maioria, devotos miodistas que respeitam, rigorosamente, o descanso dominical. Assim, não poderiam festejar a rainha da Inglaterra. E o Parlamento da ilha chegou até a cogitar de uma lei que autorizasse a observar o descanso dominical, no sabado ou segunda-fira. Mas Elizabeth II, ao saber do caso, solucionou tudo, antecipando sua visita.**

ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE BERLIM

BONN, 15 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer é de opinião de que, em consequencia das eleições presidenciais na França, deveria ser adiada para

(Conclue na 15.ª página)

MAIORES CRÉDITOS À AMERICA LATINA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador republicano Homer Capehart, presidente da comissão de assuntos bancários e monetarios de alta Camara, declarou, á noite, que "a maior ajuda que podemos dar á America Latina seria mais crédito a prazos mais longos". Adiantou, contudo, que preferiria que esses créditos fossem estendidos pelo capital privado, e não pelo governo. Capehart e outros membros de sua comissão, junto com varios banqueiros, tentaram efetuar uma extensa viagem pelo Mexico e Américas Central e do Sul, estudando a politica econômica dos diversos paises que visitaram.

MAIORIDADE DA AMERICA LATINO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A America Latina está atingindo a maioridade.

Por isso, os Estados Unidos devem começar a considerar seus vizinhos americanos como competidores iguais e amigos. Tal declaração foi formulada pelo senador democrata Theodor Green, que acaba de visitar varios paisse latino-americanos, inclusive o Brasil. A seguir, elogiou o gigantesco progresso da cidade brasileira de São Paulo.

PERON NÃO ASSINARA' TRATADOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "New York Times" publica publica hoje, em sua primeira pagina, uma reportagem do presidente da Argentina, general Juan Peron, feita em Buenos Aires, em que esse mandatario manifestou que não se concertará o pacto de ajuda militar com os Estados Unidos, como os que esse país firmou com outras nações latino-americanas.

Adianta que Peron declarou que a Argentina é capaz de atender á sua propria defesa.

Adianta a reportagem que Peron declarou que a Argentina cumprirá as obrigações assumidas em virtude da assinatura do Tratado do Rio de Janeiro.

POSTA EM LIBERDADE A SRA. JAGAN

GEORGETOWN, 15 (U. P.) — A sra. Jagan, esposa do primeiro ministro da Guiana Britanica, deposto pelos ingleses por liderar um partido de tendencias comunistas, foi posta em liberdade, juntamente com outras 9 pessoas detidas em sua companhia. Todos os acusados pagaram a respectiva fiança.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que iniciará amanhã, das 12 ás 15.30 horas, o pagamento do funcionalismo estadual, seguinte: Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Departamento de Assistência Técnica aos Municipios, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Diretoria do Ensino Profissional Rural e Supletivo, Diretoria do Ensino Primário e Normal, Diretoria de Divisão de Assistência Escolar, Divisão de Extensão Cultural e Artística, Edificio Sáde da Fazenda, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Ministério Público, Merenda Escolar, Palácio do Governo, Palácio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justiça, Secretaria da Segurança Pública, Secretaria de Saúde e Assistência Social, Secretaria de Viação e Obras Públicas, Secretaria do Tribunal de Justiça, Serviço de Verificação de Rendimento Escolar. O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

COMUNICADO DA LEGAÇAO DO LIBANO NO BRASIL

RIO, 15 (Meridional) — Comunica-nos a Legação do Libano no Brasil: «A Legação do Libano no Brasil informa carecer de fundamentos as noticias estampadas em alguns jornais desta capital, dizendo ter havido um golpe de Estado no Libano, onde estariam envolvidos alguns oficiais de exercito daquele país. Reina completa calma em todo o território libanês».

CAIU DE UM SETIMO ANDAR

RIO, 15 (Meridional) — Deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos vários no corpo e fraturas nas pernas e no braço direito, o estucador José Mara, de 31 anos, que tombou ao solo quando trabalhava no sétimo andar dum edificio em construção, em Copacabana.

SENTIU-SE PROFUNDAMENTE FERIDO O SENTIMENTO NACIONAL DA FRANÇA

A politica norte-americana e o tratado do exercito europeu

PARIS, 15 (UP) — Aludindo as declarações feitas, ontem, pelo secretário de Estado americano, Foster Dulles, o jornal da direita «Aurore» diz que «A França não é satélite e decidirá, livremente, quanto a seus assuntos». Outro jornal afirma que Foster Dulles «foi brutal, sem necessidade»

IRA E TRISTEZA

PARIS, 15 (UP) — A França acolheu hoje, com ira e tristeza, a brusca advertencia que fez, ontem, o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, ao dizer que os Estados Unidos terão que efetuar ma augustiosa revisão de sua politica se a França não ratificar o tratado do exército europeu. Os jornalistas dizem que Dulles falou brutalmente e que suas palavras foram uma torpe advertencia.

FEREM O SENTIMENTO DOS FRANCESES

PARIS, 15 (UP) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, Edouard Deladier, declarou, hoje, que as manifestações do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, proferidas, ontem, ferem profundamente o sentimento nacional da França.

OBJETIVOS DOS EE. UU.

PARIS, 15 (UP) — Edouard Deladier, antigo presidente do Conselho de Ministros falando á imprensa sôbre as declarações do sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, declarou: «Se compreendi bem o discurso proferido por Foster Dulles ante o Conselho da Atlântico Norte, e suas declarações á imprensa, acho que os Estados Unidos querem: 1 — que a França concorde inteiramente com o rearmamento da Alemanha; 2 — que continue, pelo menos por mais um ano, a guerra inglória que mantemos na Indochina.

Semelhantes declarações molindram profundamente o sentimento nacional francês. Se o secretário de Estado norte-americano pretende dar armas á propaganda do Partido Comunista na França, certamente atinge seu objetivo».

ENTREVISTA BIDAULT-PELLA

PARIS, 15 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros italiano, Giuseppe Pella, entrevistou-se hoje com o chanceler francês, George Bidault, com quem passou ampla revista sôbre a disputa de Trieste. A Grã Bretanha, França e Estados Unidos chegaram já a um acordo extra-oficial sôbre o principio de convidar a Itália e Jugoslávia para uma reunião que se celebrará em Paris. Ainda não se sabe quando serão remetidos os respectivos convites.

PEDIRA SUFRAGIOS

PARIS, 15 (UP) — O atual presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, solicitará sufrágios, no congresso de Versalles, apresentando-se como candidato á presidencia da República, segundo anunciam circulos bem informados.

Inquérito parlamentar sôbre a origem da fortuna do ex-governador paulista

Deputados bandeirantes pedirão á Camara que nomeie uma comissão — Garcez escolhe novos secretarios

S. PAULO, 15 (Meridional) — A propósito da abertura do inquerito que estaria sendo cogitado contra a administração do sr. Ademar de Barros, a reportagem apurou que um grupo de parlamentares federais, dentro de poucos dias, solicitará a formação de uma comissão parlamentar de inquérito da mesma natureza da que investigou os negócios de Samuel Weiner, afim de apurar as origens da fortuna do antigo governador paulista. Entre os elementos favoraveis á medida, estão o sr. Carmelo Dagostino e outros.

FUNCIONARA' EXTRAORDINARIAMENTE

S. PAULO, 15 (Meridional) — A partir de hoje, a Assembléia Legislativa do Estado funcionara em carater extraordinário. Durante êsse periodo, somente serão apreciados os projetos de natureza urgente que estão devidamente relacionados.

ENTENDIMENTOS IMPROVAVEIS

S. PAULO, 15 (Meridional) — Comentam os circulos politicos daqui que se tornam cada vez mais improvaveis os entendimentos entre os srs. Lucas Garcez e Janio Quadros. Acrescenta-se que o prefeito continúa firme em seu proposito de ser candidato ao govêrno do Estado, distanciando-se, porisso, de Garcez.

NOMEADOS

S. PAULO, 15 (Meridional) — O governador Garcez nomeou o sr. José Ferreira Keffer para secretário do govêrno e o sr. José Ataliba Leonel para a pasta do Trabalho. Nos circulos petebistas surgiram opiniões discordantes com a nomeação do sr. Ferreira Keffer.

SABATINA COM O MINISTRO GOULART

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Durante a permanencia do ministro do Trabalho, aqui, ocorreu um fato curioso. O ministro João Goulart, acompanhado da comitiva, visitou a Associação Comercial, onde uma cilada estava armada para o ministro.

Este, quando pretendia retirar-se, viu-se envolvido pelos representantes de todas as classes patronais, convidando-o a participar de uma sabatina a respeito das reivindicações das classes. Uma verdadeira ofensiva de perguntas foram feitas ao sr. João Goulart, destacando-se as seguintes: seguro contra acidente de trabalho, previdência social, aplicação da legislação do trabalho, imposto sindical, codigo do trabalho e salário minimo.

Os lideres do comércio e da indústria, depois de esgotarem os argumentos contra a reforma que o sr. Jango esta pretendendo á frente da pasta do Trabalho, ouviram as respostas e esclarecimentos e providencias que vêm sendo postas em prática. Assim, item por item, o sr. Jango respondeu, explicando a razão da reforma que atende não sòmente ao interesse do trabalhador, mas do próprio empregador. Assim, apesar da surpresa, o sr. Jango saiu-se bem.

HOMOLOGADO O AUMENTO DOS AERONAVIARIOS

RIO, 15 (Meridional) — O Tribunal Superior do Trabalho homologou o acordo firmado para aumento dos salarios dos aeroviários e aeronautas com as emprêsas de navegação aérea.

NEGADO O AUMENTO DE SALARIO

RIO, 15 (Meridional) — Os diretores das empresas de seguros privados e de capitalização, em reunião realizada no Tribunal Regional do Trabalho, afim de tratar do dissidio coletivo suscitado pelos empregados para aumento de salário, negaram-se a conceder qualquer aumento que foi pleiteado na base de 50%

A CONCESSÃO DO AUMENTO AOS BANCARIOS

RIO, 15 (Meridional) — Segundo apurou a reportagem, o acordo do aumento do salario pleiteado pelos bancarios daqui só não se concretizou devido á atitude intempestiva do sr. Alvaro Perez, presidente do Sindicato dos Bancários, durante as reuniões realizadas para resolver o assunto.

JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 15 (Meridional) — Somente na proxima sexta-feira, o Tribunal Federal de Recursos decidirá sobre o mandado de segurança impetrado por João Batista Almeida contra o ato do ministro do Trabalho que o afastou da presidencia da Federação Nacional dos Maritimos. O julgamento, iniciado ontem, terminou empatado.

Acompanhe de sua casa os mais sensacionais espetaculos esportivos

Cuçam hoje a partir das 21,30 horas
Todo o transcorrer da peleja

GREMIO ESPORTIVO RENNER x SELEÇÃO PERNAMBUCANA

Reportagem da Radio Clube de Pernambuco em cadeia com a Rádio Farroupilha de Porto Alegre
Na palavra de Cléo e Laudenor Pereira
Comentarios de Itamar Pereira
Serviços de pista e vestiarios — Ivan Fernandes — Cacho Borges — Arlindo Vilaça e Irapuan de Albuquerque

Patrocinio:

HEPACHOLAN XAVIER E CYSNEIROS & CIA.

Representantes das confecções Renner no Recife

ILEGÍVEL